



365 DIAS
ANO 6
2024



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador

Eduardo Leite

Vice-governador

Gabriel Souza

Procuradoria-Geral do Estado

Eduardo Cunha da Costa

Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Fabricio Guazzelli Peruchin

Secretaria da Fazenda

Pricilla Maria Santana

Secretaria de Obras Públicas

Izabel Matte

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Giovani Feltes (de janeiro de 2023 a junho de 2024)
Clair Kuhn

Secretaria da Educação

Raquel Teixeira

Secretaria da Segurança Pública

Sandro Caron

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Secretaria da Saúde

Arita Bergmann

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

Marjorie Kauffmann

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Ernani Polo

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional

Gilmar Sossella

Secretaria de Desenvolvimento Social

Beto Fantinel

Secretaria de Logística e Transportes

Juvir Costella

Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia

Simone Stülp

Secretaria da Cultura

Beatriz Araujo

Secretaria do Esporte e Lazer

Danrlei de Deus (de março de 2023 a outubro de 2024)
Juliano Franczak (Gaúcho da Geral)

Secretaria de Turismo

Luiz Fernando Rodriguez Júnior (em exercício) (de julho de 2023 a agosto de 2024)
Ronaldo Santini

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Carlos Rafael Mallmann

Casa Civil

Artur Lemos Júnior

Casa Militar e Defesa Civil

Coronel Luciano Chaves Boeira

Secretaria de Comunicação

Tânia Moreira (de janeiro de 2023 a julho de 2024)
Caio Tomazeli

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária

Carlos Gomes

Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo

Luiz Henrique Viana

Secretaria de Desenvolvimento Rural

Ronaldo Santini (de janeiro de 2023 a agosto de 2024)
Vilson Covatti

Secretaria de Parcerias e Concessões

Pedro Capeluppi (de janeiro de 2023 a junho de 2024)

Secretaria da Reconstrução Gaúcha

Pedro Capeluppi

Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Igualdade

Lisiane Lemos

Chefe de Gabinete do Governador

Coronel Euclides Maria da Silva Neto

Redação e edição

Secretaria de Comunicação

Apesar de 2024 ter sido um ano bissexto, esta publicação mantém o nome 365 dias para dar continuidade ao projeto editorial de prestação de contas da gestão iniciado em 2019.

APRESENTAÇÃO

RIO GRANDE DO SUL COM A FORÇA DA SUPERAÇÃO

Os livros de história registrarão 2024 como o ano da maior catástrofe meteorológica já vivida pelo Rio Grande do Sul. As enchentes de maio ultrapassaram todas as marcas anteriores, superando até mesmo as cheias de 1941. Rios transbordaram, avançando sobre cidades e deixando um rastro de destruição sem precedentes. Mais de 2,3 milhões de pessoas foram diretamente impactadas em 478 dos 497 municípios. O saldo da tragédia foi doloroso: 183 vidas perdidas, 27 desaparecidos e 81 mil pessoas abrigadas em espaços públicos.

Mas os historiadores também destacarão outra face desse período: a resiliência de um povo que, diante da adversidade, encontrou forças para recomeçar.

A capacidade de superação permeia cada canto do Estado e se reflete nesta sexta edição do livro 365 Dias, um registro histórico do que aconteceu e do trabalho árduo que envolveu o poder público e a sociedade civil neste ano desafiador.

Dada a magnitude do desastre, a primeira parte do livro destaca exclusivamente as ações para superar os impactos das enchentes. Os resgates de pessoas e animais, a assistência imediata aos desabrigados e o esforço coordenado de reconstrução são alguns dos temas abordados. Diante da devastação, o governo do Estado precisou redirecionar completamente suas prioridades, adaptando projetos e redefinindo estratégias para atender à nova realidade.

O apoio à população caminhou lado a lado com a restauração da infraestrutura essencial. Em 24 de maio, mesmo antes da completa retração das águas, foi lançado o Plano Rio Grande – um programa robusto de Estado voltado à reconstrução, à adaptação e à resiliência climática, criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro. A iniciativa, detalhada nesta publicação, prevê medidas emergenciais e estruturais para mitigar os impactos das enchentes, bem como um conjunto de ações voltadas para um futuro sustentável: o Rio Grande do Sul do Futuro. Para liderar essa missão, foi criada a Secretaria da Reconstrução Gaúcha, responsável por coordenar os esforços de recuperação.

A restauração da infraestrutura danificada exigiu uma resposta rápida e eficaz. As enchentes comprometeram pelo menos

dez pontes e mais de 8 mil quilômetros de rodovias estaduais. No auge da crise, o governo investiu R\$ 117 milhões de forma emergencial para restaurar a malha viária, garantindo a retomada do tráfego em tempo recorde. Nos meses subsequentes, os investimentos continuaram permitindo que, até o final de 2024, 94% das rodovias afetadas estivessem novamente em operação.

Após essa abordagem inicial voltada à reconstrução, o livro segue destacando as demais iniciativas do governo dentro dos quatro eixos do Mapa Estratégico do Rio Grande do Sul: Estado Próspero; Planejamento, Governança e Gestão; Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz; e Desenvolvimento Econômico Inovador. São diretrizes que guiam a gestão iniciada em 2023 e refletem prioridades fundamentais como educação, saúde, segurança e inovação.

O compromisso com a responsabilidade fiscal também se evidenciou em 2024, ano em que o Estado registrou um superávit de R\$ 622 milhões, mesmo diante dos desafios impostos pelas enchentes. Esse resultado decorre dos impactos positivos das reformas estruturais e da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), além de iniciativas como o pagamento recorde de precatórios.

Na área da educação, um dos marcos do ano foi a reabertura do Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre, após uma década de portas fechadas. O evento, realizado em fevereiro, celebrou a entrega desse patrimônio histórico e educacional, reunindo estudantes, professores, ex-alunos e autoridades. Com um investimento de R\$ 23,4 milhões, a escola foi revitalizada para atender mais de mil alunos, consolidando-se como um símbolo do compromisso do governo com

a qualidade da educação. O Ensino Médio em tempo integral também ganhou uma atenção especial. Em novembro, foi anunciada a expansão do modelo para o ano letivo de 2025, com a inclusão de mais 90 escolas em 68 municípios, elevando para 296 o total de instituições estaduais que adotam essa abordagem – mais que o dobro do registrado em 2023. Além disso, pela primeira vez na história, os alunos da Rede Estadual passarão a contar com um uniforme padronizado e gratuito, refletindo a identidade cultural gaúcha. A novidade foi apresentada em um desfile especial no Palácio Piratini, simbolizando a valorização da educação pública. Na educação, área tratada como uma das prioridades pelo governo do Estado, o propósito do Executivo estadual é com o futuro do aluno, do professor e da sociedade.

Na saúde, o Programa Avançar Mais destinou R\$ 260,5 milhões para qualificar a infraestrutura

hospitalar e adquirir equipamentos para 113 unidades espalhadas por todas as macrorregiões do Estado. Esse montante possibilitou tanto a ampliação quanto a modernização dos serviços existentes, totalizando R\$ 689,1 milhões em investimentos desde 2021.

A segurança pública também atingiu um patamar histórico. Os números consolidam 2024 como o ano mais seguro da história do Rio Grande do Sul. A estratégia de integração e planejamento adotada nos últimos anos demonstrou que é possível reduzir ainda mais os índices de criminalidade, que foram menores que os de 2023, posicionando o Estado como uma referência nacional na área.

A terceira parte do livro apresenta uma listagem das premiações e reconhecimentos concedidos ao governo do Estado, especialmente pelo trabalho incansável realizado durante as enchentes e nos meses seguintes. Já a quarta e

última seção destaca a atuação da Secretaria de Comunicação, que desempenhou um papel fundamental na disseminação de informações essenciais para a população. Desde os primeiros momentos da catástrofe, a criação do Gabinete de Crise de Comunicação garantiu a centralização de alertas, a divulgação de abrigos disponíveis e a resposta ágil aos veículos de imprensa de todo o país, ajudando a salvar vidas por meio da informação.

Mais do que um balanço de gestão, o livro 365 Dias é um documento histórico. Seu conteúdo não apenas presta contas do trabalho realizado pelo governo do Estado em 2024, mas também serve como um registro para as futuras gerações – um testemunho da força, da coragem e da união do povo gaúcho diante de um dos maiores desafios de sua história.

BOA LEITURA!

ÍNDICE

1

Destques 2024

Enchentes e Ações Emergenciais

Plano Rio Grande e Reconstrução

Recuperação de Infraestrutura

Segurança

Abrigamento e Habitações Temporárias

Mapeamento de Localidades

Ações Socioeconômicas

Retomada na Saúde

Recuperação do Patrimônio Público

Moradias Definitivas

Programas Sociais

Recuperação da Economia

Rio Grande do Sul do Futuro

Planejamento e Gestão

14

20

78

90

100

102

110

112

122

124

128

132

134

146

160

2

Eixos Estratégicos

Estado Próspero

Fazenda

Procuradoria-Geral do Estado

RS Parcerias

Planejamento, Governança e Gestão

SPGG

Casa Civil

IPE Saúde

Sociedade Inclusiva, Justa e Feliz

Projetos Especiais

Educação

Saúde

Segurança

Desenvolvimento Social

Habitação

Cultura

Esporte e Lazer

Trabalho e Desenvolvimento Profissional

Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Inclusão Digital e Políticas de Equidade

Atendimento Socioeducativo

166

170

172

178

181

186

188

194

197

200

202

206

216

224

250

254

258

262

267

273

280

285

2

Desenvolvimento Econômico Inovador

Atração de Investimentos

Logística e Transportes

Obras

Agricultura

Desenvolvimento Rural

Inovação

Ambiente

Fomento

Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Governo Digital

Turismo

288

290

293

299

307

312

318

323

331

342

347

352

3

Reconhecimentos

356

4

Comunicação

364

1. DESTAQUES 2024



Foto: Sabrina Ribas

A maior catástrofe meteorológica da história do Rio Grande do Sul transformou 2024 em um ano extremamente desafiador. O enfrentamento do desastre demandou grande mobilização do governo, que empreendeu todos os esforços para atender necessidades emergenciais e realizar ações de restabelecimento e recuperação.

Em abril e maio do ano passado, o Estado viveu dias de muita tensão, em razão dos altos volumes de chuva. Os principais rios transbordaram e, praticamente, todas as bacias hidrográficas foram afetadas. A enchente ultrapassou os níveis históricos até então registrados, como o da cheia de 1941. O rio Taquari, por exemplo, chegou a 33,66 metros e o Guaíba superou os 5,37 metros.

A ocorrência de 2024 assolou 478 dos 497 dos municípios gaúchos. Mais de 2,3 milhões de pessoas foram afetadas e, no pico da crise, chegou-se a mais de 81 mil pessoas alojadas em abrigos. Lamentavelmente, houve, também, muitas perdas humanas, tendo sido registrados 183 óbitos. Ainda há 27 pessoas desaparecidas.

A chuva não dava trégua, e a angústia tomou conta do coração dos gaúchos. Ruas se tornaram rios e travessias foram destruídas. Escolas e hospitais tiveram de suspender aulas e atendimentos. Em cima de telhados, pessoas aguardavam por socorro. A todo momento, se ouvia aeronaves cortando o céu, em busca de novos resgates. Houve danos significativos em estradas e pontes, com bloqueios em diversos trechos, e muitas comunidades ficaram inacessíveis.

Diante da gravidade do quadro, o governo decretou estado de calamidade pública, confirmando prejuízos colossais. A administração pública ativou o Gabinete de Crise e criou postos avançados em municípios do interior, o que otimizou as operações de resgate e o atendimento às demandas emergenciais.

Primeiro, houve uma fase de resposta, priorizando-se o salvamento de vidas e o restabelecimento de serviços essenciais. Houve uma grande força-tarefa, mobilizando-se, no total, quase 30 mil servidores estaduais. O efetivo se mostrou incansável e ajudou a salvar aproximadamente 78 mil pessoas e 12 mil animais.

O governo ativou canais oficiais de doação, centralizando a ajuda financeira e ampliando a transparência da alocação do dinheiro. Os recursos arrecadados pela campanha Pix SOS Rio Grande do Sul foram revertidos para o auxílio às famílias e às cidades impactadas.

A onda de solidariedade se disseminou por todo o RS e alcançou o resto do Brasil e o mundo, resultando em generosas remessas de doativos. A Defesa Civil estadual distribuiu mais de 6 mil toneladas de alimentos às famílias atingidas.

O Executivo estadual trabalhou, também, em ações para garantir a dignidade e a segurança das

Foto: Mauricio Tonetto



para pessoas alojadas em abrigos. Foram instalados três Centros Humanitários de Acolhimento, em Porto Alegre e em Canoas, a fim de acolher, temporariamente, mais de 1,4 mil pessoas desabrigadas.

Passada a etapa emergencial, foi a hora de estruturar o Plano Rio Grande, que norteia as ações de reconstrução, retomada e resiliência climática. Para organizar e acelerar os trabalhos, o governo criou o Plano Rio Grande, o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e a Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg).

O plano tem como objetivo executar as ações necessárias

para mitigar os efeitos da enchente histórica. O fundo centraliza os recursos destinados à reconstrução, enquanto a secretaria ficou encarregada de conduzir boa parte das ações.

Até o fim de dezembro de 2024, o Estado anunciou a destinação, por meio do Plano Rio Grande, de R\$ 4,1 bilhões, em recursos do Tesouro do Estado, para diversas áreas, como infraestrutura, habitação, desenvolvimento social e econômico. O Rio Grande do Sul está se reerguendo e caminha rumo a um futuro mais resiliente e sustentável. Prevendo ações de curto, médio e longo prazo, o plano é um só: tornar o RS ainda mais forte.

Foto: Joel Vargas



IMPACTOS DAS ENCHENTES DE 2024

Municípios afetados: 478 dos 497 municípios gaúchos (96,18%)
Pessoas afetadas: 2.398.255
Feridos: 806
Desaparecidos: 27
Óbitos: 183
Resgates: aproximadamente 78 mil pessoas e 12 mil animais
Escolas estaduais afetadas: 1.106
Escolas estaduais danificadas: 611
Propriedades rurais afetadas: mais de 206 mil
Servidores estaduais mobilizados: cerca de 30 mil

NO PIOR MOMENTO DA CRISE

- Mais de 81 mil pessoas em abrigos
- Mais de 581,6 mil desalojados
- 170 pontos de bloqueio em 79 rodovias estaduais

DOAÇÕES DISTRIBUÍDAS PELA DEFESA CIVIL ESTADUAL

- 6,1 mil toneladas de alimentos
- Mais de 45 mil colchões
- 232 rolos de lonas
- Mais de 22 mil telhas
- Mais de 774 mil kits de higiene pessoal
- Mais de 300 mil kits de limpeza

ENCHENTES E AÇÕES EMERGENCIAIS



GABINETES DE CRISE

GOVERNO ESTABELECE POSTOS
AVANÇADOS PARA AGILIZAR AÇÕES
NAS REGIÕES MAIS AFETADAS



Foto: Joel Vargas

Diante da intensificação das chuvas e do crescente risco de inundações, o governo ativou o Gabinete de Crise e descentralizou a operação, criando postos avançados em Santa Cruz do Sul, São Sebastião do Caí e Bento Gonçalves. Integrantes do primeiro escalão do Executivo foram designados para liderar essas atividades.

Os trabalhos foram coordenados pelo vice-governador, em Santa Cruz do Sul, pelo secretário-chefe da Casa Civil, em Bento Gonçalves, e pelo chefe de Gabinete do Governador, em São Sebastião do Caí.

Essas bases comandaram as operações de resgate para responder de maneira eficaz às emergências nas regiões mais afetadas. Foram priorizados o resgate e o salvamento de vidas. Os gabinetes deram atenção a todas as regiões próximas, mantendo contato direto com as forças de segurança e as prefeituras.

Em Santa Cruz do Sul, além do resgate e da proteção de vidas, foram implementadas operações logísticas para distribuir alimentos e suprimentos às comunidades isoladas e restabelecer serviços essenciais, como postos de saúde e escolas.

A colaboração da comunidade foi fundamental, com cidadãos se unindo para apoiar as vítimas, disponibilizando equipamentos e enviando insumos para áreas isoladas. O comprometimento do gabinete em garantir a segurança e o bem-estar da população, aliado ao espírito solidário da comunidade, exemplificou como a união de esforços é vital em tempos críticos.

Quando a situação se agravou na Região Metropolitana a partir de 1º de maio, especialmente em Porto Alegre, o vice-governador retornou à capital, onde assumiu o comando do Gabinete de Crise regional. O trabalho foi intensivo, incluindo a avaliação das necessidades emergenciais e a implementação de soluções para a assistência humanitária, como os Centros Humanitários de Acolhimento em Canoas e Porto Alegre.

Em Bento Gonçalves, as ações focaram, inicialmente, no resgate de pessoas ilhadas ou em áreas sem acesso terrestre por conta da chuva incessante e de deslizamentos. Sem a possibilidade de voos de helicóptero em razão do tempo fechado, o resgate de pessoas em áreas isoladas começou por via terrestre, pelo meio do mato em muitas localidades, em ações realizadas por servidores do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da prefeitura de Bento Gonçalves, além de voluntários.

Na sequência, a atenção se voltou para barragens situadas ao longo do rio das Antas. Houve cuidado especial para a 14 de Julho, em Cotiporã. Uma parte da estrutura acabou se rompendo; no entanto, como havia o acompanhamento por parte do gabinete avançado, foi possível avisar localidades ao longo do rio sobre possíveis efeitos da onda.

A estrutura de operação do gabinete foi montada no salão paroquial no distrito de Farias Lemos, a 20 quilômetros do centro de Bento Gonçalves. O local foi escolhido por ser o epicentro dos eventos meteorológicos adversos na região. Atuando em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil estadual e a Prefeitura de Bento Gonçalves, o gabinete avançado atendeu municípios da Serra e do Alto Taquari.

Em São Sebastião do Caí, o foco também foi salvar vidas. As operações contaram com o trabalho de profissionais da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Defesa Civil estadual, da Assistência Social, da Polícia Militar de São Paulo, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), das Forças Armadas e com ajuda de Santa Catarina e Paraná. Eles se dividiram para atuarem nas buscas, na apuração de informações e no acolhimento da população local.

GESTÃO INTEGRADA

GABINETE É CRIADO PARA COORDENAR AÇÕES E RECURSOS DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) montou um Gabinete de Gestão Integrada na Academia da Polícia Militar para unificar os órgãos de segurança e aprimorar as ações desenvolvidas para atuação na crise. No espaço, ficaram reunidos a SSP, a Brigada Militar (BM), a Polícia Civil (PC), o Instituto-Geral de Perícias (IGP), o Corpo de Bombeiros Militar do Estado (CBMRS), a Polícia Penal (PP), a Polícia Federal (PF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e órgãos de segurança de outros Estados. O grupo contou com a participação de gestores e de setores de inteligência, para dar celeridade à tomada de decisão.

Com acompanhamento contínuo e troca de informações entre os órgãos, foi possível agir imediatamente conforme as necessidades locais, fazendo a gestão dos recursos humanos e materiais. A atuação do Gabinete de Gestão permitiu a continuidade da redução nos indicadores de criminalidade, a adaptação das equipes para as ações de busca, salvamento e patrulhamento embarcado, bem como controlou as tentativas de furtos em áreas alagadas, promovendo a defesa do patrimônio dos cidadãos afetados pela enchente.

As forças de segurança do Estado atuaram com a totalidade de seus servidores. Foram quase 30 mil homens e mulheres cuja atuação permitiu o resgate de aproximadamente 78 mil pessoas e 12 mil animais que estavam em situação de risco. O trabalho integrado entre BM, PC, CBMRS, IGP e Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS) foi fundamental tanto nos salvamentos, quanto na identificação de vítimas, na emissão de documentos e no apoio às famílias que ficaram desabrigadas.

A SSP coordenou o chamamento de servidores da reserva remunerada da BM e do CBMRS. O Programa Mais Efetivo buscou reforçar a segurança em situações especiais, para ampliar a atuação direta e o apoio às ações de segurança. O programa foi adaptado para abrir vagas também para a Polícia Civil, para qualificar a atuação em situações que demandaram maior contingente.

Além do planejamento estratégico e da contínua adaptação das ações, a SSP utilizou dados estatísticos para divulgar as ocorrências, com clareza e transparência, nas reuniões de gestão e nos boletins diários da Defesa Civil.

BRIGADA MILITAR

CORPORAÇÃO ATUA EM RESGATES, NA SEGURANÇA E NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Em meio ao trabalho realizado em todo o RS durante as enchentes, a BM se destacou pelos salvamentos, pelo acolhimento aos desabrigados e desalojados e pela manutenção da ordem pública. As viaturas foram substituídas por barcos e aeronaves, demonstrando a capacidade da BM em se reinventar para cumprir sua missão.

Foram realizados cerca de 25 mil salvamentos de pessoas e 2 mil de animais. A BM participou, inclusive, de um dos salvamentos mais simbólicos do período: o resgate do cavalo Caramelo.



Foto: Ascom BM

Os policiais militares também apoiaram as ações de limpeza e de reconstrução das cidades afetadas.

Em terra firme, no ar e no policiamento embarcado, a BM atuou em todas as frentes no período mais crítico. Adaptabilidade, resiliência e compromisso foram palavras de ordem para os mais de 18 mil policiais militares que compõem a corporação. Mesmo aqueles que também tiveram suas casas e famílias afetadas foram movidos pelo dever e seguiram trabalhando na linha de frente. Policiais militares da reserva retornaram às atividades para prestarem auxílio em abrigos e espaços públicos.

A corporação também disponibilizou seus espaços de ensino para receber desabrigados e desalojados. A Academia de Polícia Militar (APM), em Porto Alegre, foi abrigo temporário para cerca de 500 pessoas. Em função do fechamento do Aeroporto Salgado Filho, a APM foi utilizada como ponto para o abastecimento de mais de 30 helicópteros do Estado, de outras unidades da Federação e de particulares que apoiaram os resgates.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

MAIS DE 42 MIL PESSOAS E QUASE 5 MIL ANIMAIS SÃO RESGATADOS

Durante as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, o CBMRS se tornou um símbolo de coragem e solidariedade. Em meio à calamidade, seus integrantes demonstraram um compromisso inabalável e uma dedicação exemplar ao salvar vidas e proteger a comunidade. O trabalho incansável e a dedicação dos bombeiros militares, apoiados por equipes de todo o Brasil e com a utilização de todos os recursos disponíveis, totalizou quase 54 mil ações durante as enchentes, mostrando não apenas a eficiência em situações de emergência, mas também o profundo senso de dever e de humanidade que define a atuação da corporação.

O momento exigiu uma resposta rápida e coordenada por parte do CBMRS. Com mais de 3 mil bombeiros militares, mil viaturas e 167 embarcações mobilizados, a corporação demonstrou sua capacidade operacional e seu compromisso com a segurança da população. A instituição também contou com o apoio de bombeiros militares de todo o Brasil nas missões em diferentes áreas.

Durante as operações de resgate, foram contabilizados mais de 42 mil

salvamentos de pessoas e quase 5 mil salvamentos de animais. Além disso, 59 binômios, composto por cães de busca e seus condutores, foram fundamentais na localização e no resgate de vítimas em áreas de difícil acesso. A aeronave do CBMRS também desempenhou um papel crucial, com 28 remoções aeromédicas e salvamento direto de 335 pessoas e de 62 animais, demonstrando a versatilidade e a eficiência dos recursos disponíveis para situações emergenciais.



Foto: Ascom CBMRS

POLÍCIA CIVIL

AÇÕES RESGATAM APROXIMADAMENTE 11 MIL PESSOAS E 5 MIL ANIMAIS



Foto: Ascom PCRS

A PC do RS manteve seu compromisso com a segurança pública e o bem-estar da população. Entre as ações realizadas destacam-se a prestação de socorro e os resgates realizados, garantindo o salvamento de aproximadamente 11 mil pessoas e quase 5 mil animais em locais isolados, alagados e de difícil acesso.

A Divisão Operacional Aérea da Coordenadoria de Recursos Especiais foi essencial em centenas de resgates aéreos, incluindo 68 salvamentos em um único dia, além do transporte de suprimentos para as áreas afetadas, com mais de 100 horas de voo dedicadas às operações de resgate e apoio logístico em locais de difícil acesso.

A utilização da aeronave da PC foi fundamental nos trabalhos desempenhados pelo Estado,

reforçando o alcance em áreas isoladas e com acesso restrito e fazendo com que os policiais conseguissem chegar às pessoas que precisavam ser resgatadas. O treinamento diário dos tripulantes operacionais, a habilidade técnica dos pilotos, bem com o apoio dos mecânicos, foram fundamentais para o êxito das missões e o sucesso dos salvamentos realizados.

Em terra, policiais civis de diversas regiões do Estado reforçaram os trabalhos nas áreas afetadas, assegurando a ordem pública por meio de patrulhamentos em abrigos e áreas sensíveis, garantindo a proteção das populações vulneráveis. Nesse período, foram utilizadas embarcações para patrulhamento nas áreas alagadas, garantindo maior alcance e efetividade nas operações.

INSTITUTO-GERAL DE PERÍCIAS

ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO GARANTE A MANUTENÇÃO DOS TRABALHOS E A PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS



Foto: Ascom IGPRS

O IGP teve sua sede em Porto Alegre atingida pelo alagamento. Uma das primeiras ações emergenciais foi a realocação dos equipamentos do data center, com o objetivo de preservar a infraestrutura de tecnologia da informação e proteger os dados institucionais, garantindo a continuidade dos serviços periciais e administrativos.

O instituto atuou de forma dinâmica em duas frentes, identificando vítimas e confeccionando documentos de identidade

gratuitamente para pessoas atingidas. Para viabilizar a identificação das vítimas, foi estruturado um laboratório de campanha. Além disso, foram montados postos emergenciais de coleta de DNA para familiares, em Canoas e Porto Alegre. A iniciativa permitiu a continuidade do processo de identificação, garantindo que os familiares tivessem acesso ao serviço essencial de coleta de material genético para identificação de vítimas.

A instituição montou um Departamento Médico-Legal (DML) de Campanha, uma estrutura completa, temporária e discreta, em área militar, com equipe completa, unidade de custódia anexa e capacidade para dez necropsias simultâneas. O espaço foi preparado preventivamente para atender possíveis vítimas das enchentes, caso o número de óbitos ultrapassasse a capacidade de atendimento usual do instituto.

Em um trabalho conjunto do IGP com a Procergs foram realizados mutirões emergenciais de reimpressão de carteiras de identidade nos abrigos onde estavam alocadas as famílias afetadas pelas enchentes. Foi desenvolvida uma versão emergencial do Sistema de Identificação de Indivíduo,

permitindo a emissão gratuita e rápida de documentos para cerca de 9 mil pessoas que os perderam. As emissões foram realizadas sem a necessidade de apresentação de documentação e ficaram prontas em poucos dias.

A instituição também mobilizou recursos para realocação dos vestígios e equipamentos armazenados na Central de Custódia de Vestígios. O investimento de R\$ 270 mil garantiu a preservação

deles e a continuidade dos trabalhos periciais.

A fim de manter os deslocamentos foi realizada a redistribuição emergencial das equipes e viaturas, alocando as equipes de pronto atendimento em acomodações provisórias no DML. O IGP também organizou operações diárias de busca e reposição de insumos, que foram coordenadas pelo setor de inteligência e que contaram com o apoio de um barco para os deslocamentos.

TRABALHO ARTICULADO

INICIATIVAS APOIAM RESGATES EM COMUNIDADES INDÍGENAS ISOLADAS

A Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) atuou de maneira articulada com as demais pastas para atender à sociedade durante as enchentes. As ações tiveram ênfase no repasse de informações ao corpo de bombeiros com o objetivo de facilitar o resgate em diversas comunidades indígenas. Outros movimentos foram realizados para o recebimento, organização e distribuição de roupas doadas e cestas básicas às comunidades atendidas pela pasta (pessoas com deficiência, povo de

terreiro, comunidades indígenas, imigrantes e mulheres em situação de vulnerabilidade) e na fiscalização das condições de cidadania e direitos humanos nos abrigos.

Além disso, o Departamento do Consumidor (Procon/RS) trabalhou para mobilizar os diversos setores da economia gaúcha a fim de reduzir os casos de preços abusivos. Para isso, foram realizadas reuniões com empresários e fiscalizações nos estabelecimentos públicos.

DEFESA CIVIL

ATUAÇÃO DA COORDENADORIA OFERECE SUPORTE TÉCNICO A 461 MUNICÍPIOS EM VÁRIAS FRENTES DE TRABALHO



Foto: Camila dos Santos

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil monitora permanentemente as condições hidrometeorológicas do Estado, em articulação com a Sala de Situação

Quando necessário, divulga os devidos alertas públicos à população e aos gestores estaduais e municipais, para que possam se organizar e minimizar os impactos.

Durante a fase crítica, a Defesa Civil coordenou e articulou o apoio de órgãos federais, estaduais e municipais para busca e salvamento de pessoas, gestão de abrigos, restabelecimento de serviços essenciais e logística de doações e itens de ajuda humanitária. Ofereceu, ainda, auxílio técnico às cidades para que pudessem produzir as documentações

necessárias para obtenção de recursos estaduais e federais.

Por meio da Divisão de Convênios, a Defesa Civil assessorou os poderes públicos municipais, viabilizando a confecção e homologação de 580 processos de situação de emergência ou calamidade pública em 461 municípios, que culminaram com o repasse realizado pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional de R\$ 1,16 bilhão em 2024, beneficiando municípios atingidos por desastres. Foi realizado o acompanhamento de 2.188 Planos de Trabalho, tanto para ações de resposta (assistência humanitária e restabelecimento), quanto para ações de recuperação (reconstrução de infraestruturas) no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID).

ABRIGAMENTO E DOAÇÕES

CENTRO ESTADUAL DE TREINAMENTO ESPORTIVO RECEBE DESABRIGADOS E LIDERA LOGÍSTICA DE DOAÇÕES PARA MAIS DE 30 MUNICÍPIOS



Foto: Lucas Rizzatti

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) abriu as portas do Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), em Porto Alegre, para que o ginásio poliesportivo abrigasse mais de 300 adultos e crianças, além de animais de estimação. A ação, coordenada com a prefeitura da capital, durou dois meses e suspendeu temporariamente as atividades esportivas no local.

Além de servir como abrigo para mais de 300 pessoas, as dependências do Cete foram remodeladas para receber doações que chegaram de todas as partes do RS e do país. Mais de 200 voluntários se revezaram com os servidores da pasta para garantir

o recebimento, a triagem e o armazenamento dos itens.

A SEL elaborou uma logística de distribuição das doações às pessoas que mais necessitavam. Em um primeiro momento, o deslocamento foi realizado de forma terrestre. Alguns dias depois, adicionou-se à operação o uso de helicópteros, com a pista atlética do complexo funcionando como local de pouso e decolagem, acelerando o apoio aos atingidos pelas enchentes. Durante 60 dias, foram registrados mais de 400 voos, além de mais de 1,5 mil entregas via terrestre e o envio de 2 mil cestas básicas, beneficiando mais de 30 municípios.

CENTRO HUMANÍSTICO VIDA

ESPAÇO É TRANSFORMADO EM ABRIGO EMERGENCIAL PARA 650 PESSOAS

O Centro Humanístico Vida, administrado pela Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social (FGTAS), vinculada à Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), funcionou como abrigo emergencial durante as enchentes de 2024. Além de receber até 650 pessoas simultaneamente, o local também acomodou cerca de 400 animais.

Para atender o público abrigado, aproximadamente 150 pessoas atuaram no espaço. A cozinha foi conduzida pelos voluntários Cozinheiros do Bem e as refeições foram preparadas com insumos oriundos exclusivamente de doações. Cerca de 2 mil marmitas (três refeições diárias) foram feitas por dia para alimentar tanto os abrigados quanto os voluntários. Um centro de saúde também funcionou no local, e atividades foram desenvolvidas com as crianças.

Outros serviços, como mutirões do IGP para a produção de carteiras de identidade e dos cartórios de Registro Civil para a confecção gratuita da segunda via de certidões de nascimento, casamento e óbito, foram realizados para assistência às pessoas afetadas pelas enchentes.

INFRAESTRUTURA DE ACOLHIMENTO

ESTADO ARTICULA PARCERIAS PARA MELHORAR BANHEIROS EM ABRIGOS E REALIZA VISTORIAS

A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) articulou com empresas parceiras a doação, em maio, de dez módulos de banheiros químicos, oito módulos com 28 chuveiros e quatro reservatórios de água com 20 mil litros cada para o abrigo instituído na Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas.



Foto: Ascom Sehab

À época, o local concentrava o maior número de pessoas, chegando a receber 7 mil desabrigados. A ação organizou a separação por gênero (masculino/feminino) e incluiu também mão de obra para instalação hidráulica e elétrica. Ação semelhante foi realizada para o abrigo organizado no Centro Vida, em Porto Alegre.

Com a ação, foi possível aumentar a dignidade para as pessoas abrigadas, a partir do acesso a saneamento básico e higiene,

reduzindo a proliferação de doenças. Além disso, também contribuiu para garantir o abastecimento de água em momento de escassez. A Sehab realizou ainda a vistoria em terrenos para análise de viabilidade técnica de instalação de alojamentos provisórios em Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo.

Tão logo as águas baixaram, as equipes da Sehab visitaram, em maio, os municípios mais atingidos, como Cruzeiro do Sul, iniciando o trabalho de levantamento das necessidades habitacionais de cada local. A secretaria, como integrante do Comitê Intersetorial de Apoio e Assistência aos Acolhimentos Municipais Emergenciais, também visitou abrigos nos municípios atingidos.



Foto: Jorge Fuentes

SUPORTE ASSISTENCIAL

AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ATENDEM A POPULAÇÃO EM MEIO À CALAMIDADE PÚBLICA



Foto: Fredy Vieira

As equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) atuaram no monitoramento e na sistematização de informações sobre alojamentos provisórios e desabrigados com uma plataforma pública atualizada diariamente e hospedada no site SOS Rio Grande do Sul.

Outra frente de trabalho foi responsável pelo Censo dos Abrigos, criado no intuito

de qualificar a informação e operacionalizar melhorias por meio de ações transversais entre as secretarias. A ação, que resultou de uma parceria com o governo federal e agências internacionais, foi aplicada por servidores estaduais, municipais e por parceiros em 117 municípios com a coleta de informações de 981 abrigos. As informações do Censo dos Abrigos também geraram um painel público para acompanhamento da situação.

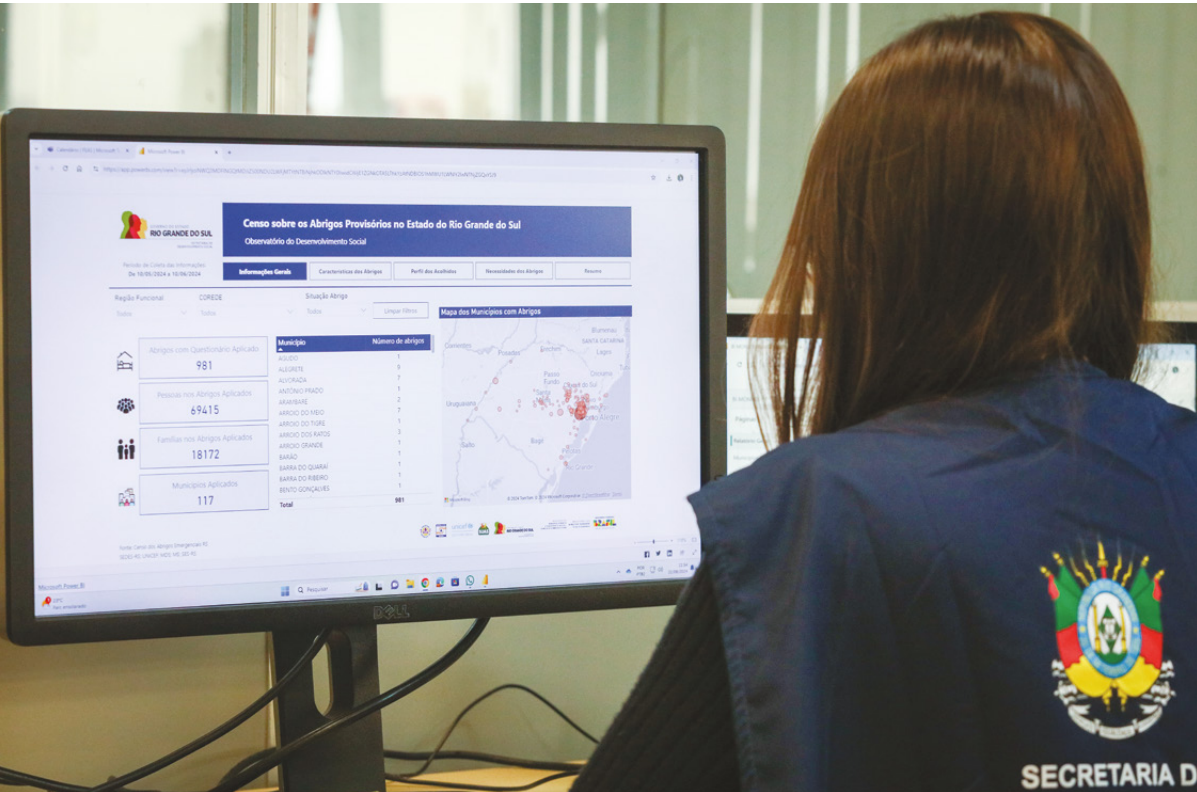


Foto: Fredy Vieira

Além disso, foi desenvolvida a Plataforma Aproxima RS, um sistema que permitiu que gestores e técnicos municipais de assistência social cadastrassem as pessoas desabrigadas, facilitando a liberação de recursos excepcionais. Ao todo, a plataforma cadastrou 44.683 pessoas em 78 municípios.

A Sedes prestou o suporte técnico para a gestão desses abrigos por meio de acompanhamento presencial e orientações on-line, intermediou a vinda de equipes de trabalho de outros Estados e distribuiu os grupos nos municípios, bem como ofereceu suporte logístico e o subsídio de

diagnósticos das áreas onde estavam destacadas para receber apoio.

Na oportunidade, a Sedes apresentou o Decreto 57.653, que regulamenta a lei do Fundo Estadual de Assistência Social (Feas) com o objetivo de mudar o repasse do cofinanciamento para o Piso Único, a fim de tornar mais fácil e efetiva sua aplicação na política pública. A pasta também foi responsável por parcerias com agências internacionais, instituições e empresas que resultaram em ações e na entrega de kits de eletrodomésticos para abrigos e a distribuição de doações de uma tonelada de carne.

AJUDA HUMANITÁRIA

DEFESA CIVIL ENTREGA 6,1 MIL TONELADAS DE ALIMENTOS E OUTROS ITENS EMERGENCIAIS



Foto: Sabrina Ribas

Para garantir a segurança alimentar e dar auxílio imediato a famílias em situação de risco, a Defesa Civil entregou 6,1 mil toneladas de alimentos aos afetados pelas enchentes. Os itens que compõem as cestas básicas são oriundos tanto de doações quanto de compras realizadas pelo Estado no valor de R\$ 2,7 milhões. A Defesa Civil realizou as etapas de recebimento, triagem, montagem das cestas, armazenamento e logística de entrega.

LONAS

Realizada por meio de suas nove Coordenadorias Regionais, a Defesa Civil entregou 232 rolos de lonas em uma ação imediata de apoio aos municípios atingidos por vendaval e granizo. O investimento foi de R\$ 257 mil. O objetivo foi reduzir os danos às famílias até que fossem adotadas medidas saneadoras.

Com o material, foi possível dar proteção imediata às residências impactadas e minimizar os danos logo após o evento.



Foto: Fernando Andrei Castro Steffler

TELHAS

Por meio de suas nove Coordenadorias Regionais, foi efetivada a entrega de mais de 22 mil telhas de fibrocimento para os municípios atingidos por vendaval e granizo. O investimento foi de R\$ 285 mil.

A Defesa Civil atuou em apoio aos poderes públicos municipais, de maneira suplementar, quando os eventos adversos superaram a capacidade de atendimento das cidades, auxiliando na reconstrução das residências e protegendo as pessoas e seus patrimônios.

ITENS DE HIGIENE PESSOAL E LIMPEZA

Foram distribuídos mais de 774 mil kits de higiene pessoal e 300 mil kits de limpeza a pessoas em situação de vulnerabilidade após os desastres. Os itens que compõem os kits foram recebidos por meio de doações. A Defesa Civil realizou toda a parte de recebimento, triagem, montagem dos kits, armazenamento e logística de entrega. Com isso, foi possível devolver a dignidade e a autoestima aos atingidos e evitar riscos à saúde.

COLCHÕES

A Defesa Civil distribuiu mais de 45 mil colchões. Por conta dos eventos adversos, foi necessário realizar o descarte de muitos itens das casas que foram atingidas. Os colchões, entre outros materiais, ficam inutilizados após ter contato com água contaminada. Para isso, foram investidos R\$ 602 mil para a aquisição de novos. As doações permitiram apoiar a reconstrução e a retomada de condições mínimas de dignidade pelas pessoas.



Foto: Sabrina Ribas

LOGÍSTICA E SUPORTE

DEFESA CIVIL COORDENA LOGÍSTICA PARA DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES



Foto: Joel Vargas

Para a gestão logística das doações que foram destinadas ao SOS Rio Grande do Sul, além do Centro Logístico da Defesa Civil, em Porto Alegre, foram estabelecidas outras seis centrais logísticas em municípios estratégicos do RS (Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Lajeado, Eldorado do Sul, Pelotas) para garantir a celeridade na entrega das doações.

Nos locais, foram feitos o recebimento, a triagem, a montagem dos kits, o armazenamento e a destinação das doações que chegaram de todo o RS, de diferentes regiões do Brasil e também de outros países.

Visando garantir a celeridade na entrega e a continuidade da operação logística após a fase



Foto: Sabrina Ribas

mais crítica do desastre e com a diminuição da presença de mão de obra voluntária, a Defesa Civil contratou, pelo prazo de um ano, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para a realização da logística “in house” (gestão de operações realizada dentro das instalações) dos itens de ajuda humanitária na Central Logística de Porto Alegre, com um investimento total de R\$ 12,8 milhões.



Foto: Jacob Aristeu Pinto

GRUPOS VULNERÁVEIS

ESTADO OFERECE SUPORTE A COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Servidores da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/RS-Ascar), executaram atividades fundamentais no atendimento emergencial a mais de 50 comunidades indígenas e quilombolas afetadas pelas enchentes. Prestando assistência emergencial ampla e abrangente, foi possível agilizar a resposta à situação.

Com o apoio de uma rede interinstitucional, ações emergenciais foram realizadas para arrecadação e entrega de cestas básicas, água, colchões, cobertores, agasalhos e kits de higiene. Entre as comunidades beneficiadas estão a Guarani Yjerê, em Porto Alegre; Guarani Ka'aguy Porã, em Maquiné; Quilombola Anastácia, em Viamão; e Aldeia Guarani Sol Nascente, em Osório.

O trabalho foi realizado em parceria com o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (Cepi), o Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra (Codene) e secretarias



Foto: Ascom SDR

estaduais, além da Defesa Civil e organizações da sociedade civil.

A mobilização emergencial reafirma o compromisso do Estado em assegurar condições dignas e apoio aos povos e comunidades tradicionais, promovendo inclusão social e segurança com prioridade em situações de calamidade.

Assistência emergencial ampla e abrangente. Colaboração interinstitucional, com foco em comunidades vulneráveis. Rapidez na resposta a emergências.

AJUDA INTERNACIONAL

DOAÇÕES DE PAÍSES E EMPRESAS SÃO DESTINADAS AO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) capitaneou doações de empresas nacionais e internacionais, com destaque para entrega de colchões, água, cestas básicas e kits de higiene para a Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre e o projeto Reconstruir Vidas.

A Itália enviou 30 toneladas de equipamentos emergenciais de ajuda humanitária. Um grupo de 20 empresas chinesas doou R\$ 25 milhões, entre materiais e valores financeiros. Além disso, outras entidades contribuíram doando água e itens alimentícios.

SERVIÇOS ESSENCIAIS

AÇÕES PRIORIZAM RETOMADA DA NORMALIDADE E MONITORAM SITUAÇÕES DE RISCO

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) adotou uma série de medidas estratégicas para minimizar os impactos e garantir o acesso da população a serviços essenciais.

Entre as principais iniciativas esteve o monitoramento e a divulgação da situação do abastecimento de água, energia elétrica e telefonia, além da articulação com as instituições para que o restabelecimento ocorresse o mais rápido possível. O monitoramento também incluiu a situação das barragens, priorizando a manutenção da vida.

As atualizações, com a divulgação diária de boletins, passaram a integrar o portal SOS Rio Grande do Sul, do governo estadual. O objetivo foi garantir a transparência e manter a população informada com dados dos órgãos oficiais.

A Sema, por meio do Departamento de Energia, também atuou com o Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica, estabelecendo um diálogo contínuo para a retomada dos serviços.

A quantidade de resíduos oriundos da enchente que se acumulou nos municípios foi incalculável. Para minimizar os prejuízos ao meio ambiente e à saúde pública, a Sema, em conjunto com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), reforçou as orientações às prefeituras sobre a destinação correta.

Além disso, a Sema organizou, em conjunto com a Universidade do Vale do Taquari (Univates), o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/UFRGS), uma capacitação sobre a avaliação e o monitoramento de deslizamentos. A atividade foi direcionada a técnicos dos municípios de Lajeado e região.

Se o cuidado sobre as pessoas foi redobrado, também foi preciso um olhar cuidadoso sobre os animais. Um Gabinete de Coordenação de Resposta à Fauna foi criado para o resgate, o mapeamento de abrigos, e as campanhas de castração e adoção.

SERVIÇOS DE SAÚDE

AÇÕES PERMITEM RETOMADA E MANUTENÇÃO DO ATENDIMENTO EM HOSPITAIS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE



Foto: Itamar Aguiar

A Secretaria da Saúde (SES) direcionou esforços para a reconstrução da rede de serviços de saúde, visando garantir atendimento adequado à população. Foram destinados mais de R\$ 85,1 milhões para iniciativas que assegurassem o cuidado à saúde durante e após o período de emergência. Desse montante, os municípios atingidos receberam R\$ 24,7 milhões, sendo R\$ 12 milhões aplicados na ampliação de 197 equipes multidisciplinares de saúde mental da Atenção Primária, beneficiando 105 municípios em situação de

calamidade ou emergência. Outros R\$ 12,7 milhões foram destinados a ações de Atenção Primária, fortalecendo a capacidade de resposta dos municípios. Para apoiar ainda mais, R\$ 15,3 milhões foram repassados a 42 municípios em estado de calamidade para a compra de novos equipamentos e mobiliários, beneficiando também outros 82 municípios com até 100 mil habitantes e permitindo pequenas reformas nas unidades de saúde. Além disso, R\$ 1 milhão foi investido em 100 câmaras frias

para armazenamento de vacinas e medicamentos sensíveis à temperatura.

A rede hospitalar estadual recebeu um aporte de R\$ 45,1 milhões, beneficiando 245 hospitais. Desse valor, R\$ 10 milhões foram destinados a hospitais que estavam parcial ou totalmente interditados. Com isso, foi possível retomada imediata dos atendimentos após os investimentos emergenciais, com exceção do Hospital de Pronto-Socorro de Canoas. Os recursos foram aplicados em reestruturações importantes, abrangendo unidades de internação, leitos de retaguarda e ambulatórios.

Para garantir o fornecimento de medicamentos e insumos, operações de transporte emergencial, realizadas em parceria com as forças de segurança, viabilizaram o acesso a áreas alagadas. Com o Aeroporto Salgado Filho fora de operação, a

Base Aérea de Canoas foi utilizada como ponto central das ações logísticas. Durante esse período, 140 toneladas de medicamentos e insumos foram despachadas até que o transporte terrestre fosse reestabelecido.

Para armazenar as doações recebidas de várias partes do país, foi estruturado um Centro de Distribuição de Rede de Farmácias localizado em Gravataí. No local, foi organizada a logística de distribuição de materiais, medicamentos e insumos hospitalares doados, com o apoio do aplicativo PRO/RS, por meio do qual mais de 200 serviços de saúde cadastraram mais de mil pedidos. Com isso, foram distribuídas mais de 60 milhões de unidades farmacêuticas para municípios e hospitais, além de 130 kits de medicamentos e insumos enviados pelo Ministério da Saúde, suficientes para atender até 390 mil pessoas.

A SES, em parceria com a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), o Conselho Regional de Farmácia e Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul apoiou a implementação de um centro de distribuição de medicamentos, focando especialmente nas farmácias do Programa Solidare – Farmácia Solidária, instituídas pela Lei 15.339/2019. Essas farmácias recebem doações de medicamentos da população, de clínicas, de profissionais de saúde e de empresas farmacêuticas, garantindo também sua distribuição gratuita.

Além dessas iniciativas, foram enviados equipamentos de suporte, como respiradores e monitores, aos hospitais com danos em seus aparelhos, além da distribuição de 120 cadeiras de rodas, doadas por fornecedores de todo o país para pessoas com deficiência afetadas pelas enchentes.

As Forças Armadas e a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) instalaram 12 hospitais de campanha em diversas regiões do RS, assegurando o atendimento de urgência e emergência onde os serviços de saúde locais foram comprometidos.



Foto: Itamar Aguiar

As operações de atendimento aeromédico com as forças de segurança contabilizaram 132 missões, possibilitando a remoção de 132

pacientes, sendo 13 delas operações de resgate/salvamento. As equipes da SES coordenaram a transferência de pacientes e o suporte a pessoas



Foto: Itamar Aguiar

em tratamento de hemodiálise, promovendo a evacuação de dois hospitais na região sul do RS, com o auxílio de equipes de saúde de Estados vizinhos.

A SES também assegurou a continuidade dos tratamentos oncológicos, monitorando os serviços de oncologia (Unacon e Cacon) e acompanhando a situação dos níveis de oxigênio, estoques de insumos e medicamentos, além de monitorar o acesso à internet e telefonia nos hospitais.

Com atuação multidisciplinar, a Vigilância em Saúde intensificou as atividades para mitigar danos e oferecer respostas rápidas. Foram adotadas medidas para notificação de doenças e exames laboratoriais, com aproximadamente 45 mil análises realizadas pelo Laboratório Central no período crítico. Em resposta à ameaça de doenças como a leptospirose, a SES distribuiu 217.820 mil comprimidos de Doxiciclina 100 mg ou de Azitromicina 500 mg, implementando protocolos emergenciais.

Foram também distribuídos 50 filtros purificadores de água e mais de 20 mil frascos de hipoclorito de sódio, visando garantir a qualidade da água consumida pela população. O programa Vigidesastres monitorou a saúde nos abrigos e avaliou a qualidade do abastecimento de água, emitindo relatórios e alertas. O abastecimento de vacinas e soros

foi mantido. Foram distribuídas 1,4 milhão de doses de vacinas, soros e imunoglobulinas e 1,2 milhão de seringas e agulhas. Campanhas de vacinação contra influenza foram realizadas em abrigos, com cerca de 25 mil doses aplicadas até julho. Foi executado o Plano de Ação Psicossocial para Enfrentamento de Desastres, elaborado com base nos Primeiros Cuidados Psicológicos e nas estratégias de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, garantindo atendimento psicológico à população. Em conjunto com o financiamento para ampliação de 197 equipes multiprofissionais de saúde mental na Atenção Primária, esta iniciativa foi essencial no apoio às pessoas afetadas, prevenindo o agravamento de transtornos mentais.

A SES, em cooperação com o Serviço Social da Indústria (Sesi), montou 79 tendas de campanha e 14 unidades móveis para garantir o atendimento em saúde em regiões onde as unidades básicas foram danificadas, totalizando 248.772 atendimentos



Foto: Cristine Rochol

até dezembro. As equipes do Sesi também atuam junto aos Centros Humanitários de Acolhimento.

Como todas essas ações, foi possível preservar vidas durante as enchentes, garantindo acesso rápido a tratamentos de urgência e emergência, como hemodiálise e oncologia, por meio de uma forte articulação com forças de segurança e prestadores de serviços. Da mesma forma, a disponibilização de estrutura para exames laboratoriais e quimioprofilaxia, protegeu os trabalhadores envolvidos no resgate contra doenças, como a leptospirose. Serviços foram rapidamente reestruturados, incluindo, quando necessário, a instalação de tendas de atendimento e assegurando assistência essencial à população.

Os hemocentros estaduais garantiram a distribuição de hemocomponentes para transfusão e medicamentos para pacientes com hemofilia no período da enchente. Em maio de 2024 foram distribuídos 4.331 hemocomponentes, quantitativo 68% superior à média mensal, sendo que o transporte aéreo foi utilizado para 2.368 hemocomponentes. O quantitativo atendeu a 34 hospitais fora da área de cobertura, principalmente nas macrorregiões Vales, Centro-Oeste e Norte, além dos 122 hospitais atendidos rotineiramente pelos hemocentros estaduais. O transporte aéreo também garantiu o tratamento dos pacientes hemofílicos, fornecendo 295,4 mil unidades de pro-coagulantes para 22 pacientes com hemofilia de sete municípios atingidos pelas enchentes.



Foto: Itamar Aguiar

ESCOLAS ATINGIDAS

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO
E AGILIDADE GARANTEM RETOMADA
DE ATIVIDADES NA REDE ESTADUAL

Os eventos meteorológicos impactaram significativamente a Rede Estadual de educação, gerando uma resposta imediata à crise por meio de ações articuladas de comunicação, apoio pedagógico e psicossocial para estudantes e servidores, repasse de recursos para reconstrução de escolas e retomada de serviços essenciais, além de um acompanhamento próximo no retorno às aulas, prezando pela segurança e acolhimento da comunidade escolar.

Desde os primeiros sinais do que viria a ocorrer no RS, a Secretaria da Educação (Seduc) adotou medidas urgentes. Entre as ações emergenciais estiveram a suspensão das aulas em todo o Estado nos dias 2 e 3 de maio e a avaliação diária em relação à situação em cada uma das escolas das 30 Coordenadorias Regionais de Educação.

Um dos maiores desafios da gestão foi construir planos personalizados para atender às necessidades diferenciadas e garantir a coesão da Rede Estadual em meio às múltiplas vulnerabilidades de cada escola.

As estratégias de busca ativa dos estudantes também foram reinventadas, sendo realizadas por meio de uma corrente humanitária, que envolveu:

- Mapeamento dos estudantes em situação de abrigamento e de infrequência;
- Acolhimento especializado em abrigos, oferta de ensino alternativo ou rematrícula;
- Orientações específicas para busca ativa em contexto de emergência climática;
- Antecipação da bolsa do Todo Jovem na Escola, flexibilização da frequência nos municípios atingidos e focalização dos Estudos de Aprendizagem Contínua;
- Divulgação sobre a volta às atividades escolares em pontos estratégicos, como supermercados, lanchonetes, bares, igrejas, contato via Unidade Básica de Saúde e serviços de assistência social;
- Abertura da Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente (Ficai).



Foto: Cainan Silva

RETORNO ÀS ATIVIDADES

Logo após as enchentes, a prioridade da Seduc foi garantir um retorno seguro e acolhedor para estudantes e professores. O impacto nas escolas foi severo: 1.106 instituições de ensino tiveram suas estruturas afetadas, e 611 foram danificadas. Foram priorizados o acolhimento emocional, a reestruturação pedagógica e a retomada gradual das atividades escolares.

- 1.623 escolas (69,4% da Rede) retomaram as atividades 17 dias após o começo da crise;
- 422 escolas (18%), entre 20 e 31 de maio;
- 275 escolas (11,8%), entre 3 e 21 de junho;
- 18 escolas (0,8%), após 24 de junho.

O ritmo do retorno às atividades foi um símbolo da recuperação e do esforço conjunto entre as comunidades escolares e os órgãos governamentais. Para a recuperação imediata da Rede Estadual, o governo investiu R\$ 178,8 milhões em autonomia financeira (parcela eventual das enchentes), merenda e mobiliário.

OBRAS EM ESCOLAS

ATENDIMENTOS ÁGEIS ANTECIPAM RETORNO DE ALUNOS ÀS ATIVIDADES

A principal frente de atuação da Secretaria de Obras Públicas (SOP) no combate aos estragos da enchente de maio foi a recuperação da infraestrutura da rede escolar estadual. Em parceria com a Seduc, os trabalhos começaram já no primeiro dia de chuvas intensas, com a avaliação dos problemas que surgiam e, na sequência, com o planejamento dos restauros. Dessa forma, foi possível contribuir para um retorno mais rápido dos alunos para as escolas, considerando segurança física e infraestrutura básica. Em um mês, 97% dos alunos já haviam retornado às atividades.

A escalada dos danos levou à intensificação dos atendimentos para que as aulas retornassem rapidamente. Na maior parte das obras, a SOP usou uma ferramenta lançada dois meses antes, em março: a contratação simplificada, modelo que dá mais agilidade à manutenção dos prédios. Nesse sistema, as licitações são feitas por lotes, conforme a área de abrangência das Coordenadorias Regionais de Obras Públicas. Não é preciso fazer uma licitação para

cada reforma. Basta acionar a empresa pré-contratada responsável pelo lote que a escola integra e demandar o serviço em um catálogo à disposição da SOP, proporcionando prazos muito menores. Uma mesma região pode ter mais de um lote, sendo atendida por mais de uma empresa.

A implantação desse modelo vem ocorrendo em fases. Por conta das enchentes, a SOP priorizou as áreas onde houve mais estragos, realizando, em apenas um mês, etapas preparatórias para o processo licitatório que originalmente demandariam, no mínimo, três meses.

Por esse sistema, até 31 de dezembro, ocorreram 104 atendimentos em 87 escolas, com investimento de R\$ 48,6 milhões. Outros trabalhos foram licitados separadamente. Ao todo, o governo investiu R\$ 65,6 milhões na recuperação das escolas estaduais atingidas pela enchente de maio, totalizando 132 obras em 115 instituições.

Em junho, foram feitos dois depósitos da parcela eventual para eventos climáticos, destinando R\$ 24,2 milhões para 692 instituições da Rede Estadual. No segundo repasse, em julho, foram depositados mais R\$ 18,2 milhões para 718 escolas. Em agosto mais de R\$ 9,7 milhões foram pagos para 302 escolas estaduais atingidas pelas enchentes. Outros R\$ 4,7 milhões foram repassados, em setembro, para 83 escolas estaduais gravemente afetadas pelas enchentes. Este foi o quarto pagamento emergencial realizado por meio da autonomia financeira das instituições desde o início da crise meteorológica. Em outubro foi destinada a quinta parcela, de R\$ 8 milhões, a 208 escolas e, em novembro, a sexta parcela, de R\$ 4,4 milhões, para 162.

A parcela eventual de eventos climáticos é efetuada via autonomia financeira desde o início da crise meteorológica, como parte de uma série de medidas adotadas para auxiliar a reconstrução da Rede Estadual. Os recursos extras devem ser utilizados em pequenos reparos e na aquisição de materiais e mobiliários escolares.

REPASSE EXTRA DA MERENDA

Um total de R\$ 18,2 milhões foram repassados para serem utilizados na aquisição e reposição de alimentação escolar, beneficiando 625 escolas, entre aquelas que foram mais afetadas e outras que serviram de abrigo. Todas as escolas estaduais receberam um valor extra em julho para cobrir possíveis aumentos nos preços dos alimentos.

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

Para mobiliário, foram destinados R\$ 19.255.317, totalizando 27.436 mil conjuntos de classe já adquiridos para entrega imediata em 189 escolas de 59 municípios atingidos. Em equipamentos, foram destinados R\$ 19.234.992 para compra de 9,2 mil chromebooks fornecidos a 424 escolas.

DIAGNÓSTICO DE DANOS

PRÉDIOS DO GOVERNO RECEBEM VISTORIA PARA PROJEÇÃO DE REPAROS

Além das escolas estaduais, a SOP vistoriou 81 estruturas de diversas secretarias e órgãos do governo, realizando diagnósticos dos danos causados pela enchente. O objetivo foi avaliar os estragos para se projetar os reparos necessários. A ação buscou agilizar o atendimento para que, a partir do planejamento, fosse feita a recuperação dos espaços para a retomada das atividades.

Algumas das estruturas verificadas foram: Centro Administrativo Fernando Ferrari, Instituto-Geral de Perícias, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social e secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, da Cultura, da Fazenda, de Inovação, Ciência e Tecnologia e de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

CULTURA EM AÇÃO

INICIATIVAS BUSCAM MITIGAR IMPACTOS NO SETOR CULTURAL E RECUPERAR ACERVOS E PATRIMÔNIO

A Secretaria da Cultura (Sedac) realizou ações para mitigar impactos no setor cultural e recuperar acervos afetados. Para o monitoramento e atenção ao patrimônio, os sistemas estaduais de Cultura, de Museus e de Bibliotecas ofereceram orientações técnicas para dirigentes, suporte para resgate e recuperação de

acervos, além da formação de banco de voluntários.

Foi promovida a campanha Juntos pela Leitura no RS, para arrecadação de livros. Já a iniciativa Educativos Sedac em Rede forneceu orientações a voluntários em 800 abrigos, distribuindo kits literários e promovendo atividades culturais para os desabrigados.

Uma rede de articulação e governança permitiu o alinhamento de ações com o Ministério da Cultura e parcerias com a Unesco, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Universidade Federal de Pelotas.



Foto: Camila Diesel

Na área de fomento, a Sedac realizou pagamento antecipado da Lei Paulo Gustavo; flexibilizou prazos e normas para projetos culturais; liberou R\$ 20 milhões para a Lei de Incentivo à Cultura Patrimônio, com prioridade para os bens afetados; e integrou o MEI RS Calamidades.

Para gerar trabalho e renda imediatos, a Sedac organizou o Festival Movimenta Cena Sul no Theatro São Pedro, com patrocínio do Banrisul. Com 500 contratações diretas de trabalhadores de dança, circo e teatro, o evento recebeu mais de 5 mil espectadores e ofereceu oficinas virtuais com 80 bolsas de R\$ 700, além de apresentações descentralizadas no Estado.

A Sedac também apoiou o Festival de Música Colaborativo e a criação da plataforma Contrate Rio Grande do Sul, para conectar trabalhadores culturais a empresas.



Foto: Solange Brum

INFRAESTRUTURA PARA SECRETARIAS

CENTRO ADMINISTRATIVO DE CONTINGÊNCIA GARANTE LOCAL DE TRABALHO PARA SERVIDORES



Foto: Davi Besson

Uma das primeiras medidas comandadas pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) durante os eventos meteorológicos de maio foi o estabelecimento do Centro Administrativo de Contingência (CAC), na Zona Leste de Porto Alegre, em uma área de 330.682 m² pertencente ao governo estadual. O espaço estava desativado e serviu de base para servidores cujos locais de trabalho foram afetados pelas chuvas.

A adaptação do local foi concluída cerca de duas semanas



Foto: Gustavo Mansur

após o fechamento do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), afetado pelas enchentes na região central da capital. Entre os setores do governo abrigados provisoriamente no CAC estavam o Gabinete do Governador, o Gabinete do Vice-Governador, diversas secretarias, a Defesa Civil e o contingente da Polícia Civil que atuava no aeroporto Salgado Filho, reaberto apenas em 21 de outubro. Dispor de um espaço com estrutura para reunir as lideranças foi fundamental para garantir a rapidez e a eficiência do trabalho realizado para a população.

APOIO TECNOLÓGICO

FERRAMENTAS DIGITAIS AGILIZAM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO

A Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul, vinculada à SPGG, desenvolveu diversas soluções digitais para auxiliar a Administração Pública Estadual no enfrentamento à calamidade. Em um esforço conjunto com os demais órgãos do governo, foram realizadas diversas entregas emergenciais visando manter o bom funcionamento dos principais serviços públicos do RS.

Uma das soluções disponibilizadas pela Procergs foi o Portal SOS Enchentes, site que centralizou informações para a população, agilizando a prestação de serviços públicos digitais voltados para ações de enfrentamento, com transparência e cooperação entre as instituições.

Outra ação importante foi a customização do Sistema de Identificação de Indivíduos, do Instituto-Geral de Perícias (IGP). A iniciativa possibilitou a emissão simplificada da carteira de identidade para as pessoas afetadas pelas enchentes, agilizando o processo para quem precisava de uma nova via do documento.

A Procergs também ofereceu suporte tecnológico a programas de auxílio a atingidos, como o programa Volta por Cima e o Pix SOS RS. Isso foi feito a partir do desenvolvimento de formulários eletrônicos específicos,

por meio dos quais as áreas de assistência social dos municípios realizaram o cadastramento dos atingidos pelas cheias.

A plataforma Aproxima RS foi outra ferramenta importante desenvolvida em parceria com a SPGG e o RS Seguro. Ela permitiu que os administradores municipais pudessem fazer a chancela das pessoas que estavam ou estiveram abrigadas em suas cidades, de forma que os municípios pudessem receber um valor de R\$ 150 por pessoa abrigada.

Foi desenvolvida, ainda, uma solução para o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS), visando agilizar as indenizações de veículos segurados afetados pelas cheias. A ação abrangeu cerca de 200 mil automóveis no RS.

Outra medida foi a implementação do canal de denúncias do Volta Por Cima, ferramenta cujo objetivo foi possibilitar denúncias de eventuais recebimentos indevidos dos valores oferecidos pelo programa.

Também foi desenvolvido o site da nova Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg). O portal disponibiliza informações institucionais da pasta, plano de reconstrução e ações do governo para recuperar as áreas afetadas por desastres climáticos.

INTERNET VIA SATÉLITE

DISTRIBUIÇÃO DE ANTENAS PERMITE A COMUNICAÇÃO EM ÁREAS AFETADAS

A atuação da SPGG garantiu a conectividade em áreas afetadas a partir da parceria com a SpaceX. Ao todo, foram distribuídas mil antenas Starlink de internet via satélite para mais de 35 órgãos estaduais, incluindo Defesa Civil, Secretaria da Segurança Pública (SSP), Secretaria da Saúde (SES), Secretaria da Educação (Seduc) e outros órgãos prestadores de serviços públicos essenciais. A ação rápida e estratégica possibilitou a manutenção das operações críticas e o suporte à população em um momento de extrema necessidade.

Por meio da Subsecretaria de Estratégia e Governança de TIC (STI), a SPGG desempenhou papel fundamental na gestão do projeto, coordenando a logística de estoque, a distribuição e o monitoramento do uso das antenas Starlink.

A STI também realizou, em caráter emergencial, a contratação

de empresa para oferecer transversalmente serviços de sustentação e operação de Tecnologia da Informação e Comunicação. A medida visou atender à crescente demanda por suporte técnico especializado, agravada pela calamidade pública e pela inauguração de novas estruturas administrativas do governo, como o Centro Administrativo de Contingência.

A atuação da SPGG permitiu o restabelecimento da comunicação em áreas que tiveram a infraestrutura tradicional danificada. Da mesma forma, ao coordenar ações de resposta à calamidade, contribuiu para a retomada de serviços essenciais, como saúde, segurança e educação, mesmo em locais com infraestrutura de comunicação comprometida, da mesma forma que forneceu suporte à retomada das atividades das secretarias e órgãos estaduais.

EP2R

ESCRITÓRIO OFERECE SUPORTE CONTINUADO PARA RECUPERAÇÃO PÓS-ENCHENTES

O Escritório de Projetos de Restabelecimento e Reconstrução (EP2R) foi criado em setembro de 2023 para apoiar os municípios na recuperação dos danos causados por desastres meteorológicos e na busca de recursos. Nas enchentes de maio de 2024, o EP2R intensificou suas ações, atuando em colaboração com a Defesa Civil nacional e a Defesa Civil estadual.

O escritório simplificou o processo de submissão para reconstrução de pontes e rodovias, acelerando a tramitação das solicitações do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Foram submetidos dois planos

de trabalho para financiamento de combustíveis, totalizando R\$ 13,6 milhões. O EP2R também promoveu reuniões virtuais semanais para orientar mais de 300 municípios sobre os planos de reconstrução.

O EP2R trabalhou na identificação das áreas afetadas, em parceria com a Defesa Civil estadual e Departamentos de Economia e Estatística e de Planejamento Governamental. Além disso, intermediou parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para mapeamento aéreo das áreas atingidas.



Foto: Priscila Ely

MANUTENÇÃO DO ABASTECIMENTO

MEDIDAS EMERGENCIAIS GARANTEM O TRÂNSITO E A DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS NO ESTADO

Para atender minimamente aos produtores e evitar o desabastecimento do mercado gaúcho, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) implementou ações emergenciais em maio, como a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) em regime de contingência e as autorizações para coleta de leite e venda de produtos da agroindústria familiar.

A emissão de GTA foi realizada de forma emergencial em módulo disponibilizado na Plataforma de Defesa Sanitária Animal. A medida foi necessária devido à queda do funcionamento do Sistema de Defesa Agropecuária (SDA), em razão da inundação do data center da Procergs. A emissão direta pelos produtores foi restabelecida em 29 de maio, e cerca de 60 mil GTAs foram emitidas em contingência durante o período.

Em maio, foi publicada a Instrução Normativa 10/2024, permitindo que a coleta de leite pudesse ser

realizada pela indústria de laticínios mais próxima da propriedade rural, sem o produtor estar cadastrado no SDA da Seapi, e por indústrias com inspeção estadual junto a produtores inscritos no cadastro de inspeção federal. A medida teve validade de 30 dias e estava alinhada à ação similar também adotada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Ainda em maio, a Instrução Normativa 11/2024 autorizou a comercialização intermunicipal de produtos de origem animal provenientes de agroindústrias registradas nos Serviços de Inspeção Municipais (SIM). Normalmente, o selo de inspeção SIM só autoriza a comercialização dentro do município de registro. No entanto, devido à catástrofe meteorológica, esses produtos puderam ser vendidos em todo o território gaúcho, em ação semelhante adotada pela pasta durante a pandemia de covid-19. A medida teve validade de 90 dias e foi prorrogada pelo mesmo período.

CEASA

ABERTURA DE ESTRUTURA PROVISÓRIA EM GRAVATAÍ ASSEGURA ABASTECIMENTO ALIMENTAR



Foto: Ascom SDR

A Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS) funcionou provisoriamente no Centro de Distribuição das Farmácias São João, em Gravataí, garantindo o abastecimento alimentar durante o período de inundações em Porto Alegre. A estrutura temporária, que permitiu apoio à produção local e suporte a produtores e atacadistas, funcionou por cerca de 40 dias, entre 8 de maio e 15 de junho, e comercializou mais de 13,4 mil toneladas de hortifrutigranjeiros, além de produtos dos setores de embalagens, flores e folhagens.

Com apenas 10% do tamanho da sede original, que tem 42 hectares, a operação contou com 481 produtores e 104 atacadistas, que comercializaram 104 tipos de produtos. Essa mobilização assegurou a continuidade do fornecimento alimentar em um momento crítico.

Para viabilizar a operação, foi investido R\$ 1 milhão em manutenção e adequação do espaço. Após a reabertura da sede em Porto Alegre, a Ceasa reforçou seu compromisso de apoiar produtores e atacadistas, garantindo a logística e a comercialização em situações de emergência.

FINANCIAMENTOS RURAIS

ESTADO AMPLIA PRAZO PARA PAGAMENTO DE DÉBITOS EM APOIO A AGRICULTORES AFETADOS

O governo estadual, por meio de resoluções do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), decidiu ampliar os prazos para pagamento de financiamentos rurais. A iniciativa buscou aliviar as dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares em razão dos eventos climáticos adversos de 2024. Essa flexibilização deu um alívio financeiro aos agricultores, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo a resiliência e a recuperação da produção agrícola.

Em setembro, o conselho do Feaper aprovou uma medida permitindo a prorrogação das parcelas com

vencimento entre maio e novembro de 2024 para o final do contrato, desde que os interessados assinem um termo aditivo. A medida mantém o bônus de adimplência, que oferece descontos no pagamento das parcelas.

Adicionalmente, os agricultores com parcelas vencidas em 2024 poderão regularizar seus débitos com desconto e recuperar o direito ao bônus de adimplência. Essa iniciativa complementa a resolução Feaper 4/2024, publicada em maio, que já havia prorrogado por 90 dias o prazo de pagamento das parcelas com vencimento em maio, junho e julho de 2024.



Foto: Ascom SDR

SEMENTES FORRAGEIRAS

MAIS DE 4 MIL AGRICULTORES FAMILIARES RECEBEM RESTITUIÇÃO DE VALORES PAGOS

O governo estadual restituiu os valores subsidiados pagos antecipadamente por beneficiários do Programa de Sementes Forrageiras em 2022. A medida beneficiou 4,2 mil produtores de 35 entidades, totalizando R\$ 1,3 milhão em devoluções.

A restituição foi autorizada pelo Decreto Estadual 57.702, publicado em julho de 2024, com o objetivo de assegurar a isonomia aos produtores beneficiados pelo programa nos anos de 2022 e 2023, de forma que possam acessar o benefício de aumento do bônus adimplência, ampliado de 30% para 95%. O programa é operacionalizado pelo Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos

Estabelecimentos Rurais (Feaper) e inclui contratos de financiamento com sindicatos, associações e cooperativas.

Ao todo, o bônus de 95% aplicado nos financiamentos beneficiou 10,5 mil produtores, com um investimento de R\$ 4,8 milhões. As sementes forrageiras fornecidas pelo programa são essenciais para o cultivo de pastagens destinadas à alimentação animal, especialmente na produção de leite. A medida reforça o compromisso do Estado em promover a recuperação econômica e a resiliência dos pequenos produtores rurais impactados por eventos climáticos adversos.

EXTENSÃO RURAL

AÇÕES FACILITAM O ACESSO DE AGRICULTORES A POLÍTICAS PÚBLICAS E A RECURSOS FINANCEIROS

As enchentes afetaram mais de 206 mil propriedades rurais no Rio Grande do Sul. Em resposta, a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar) desempenhou papel fundamental no apoio imediato às comunidades atingidas, colaborando diretamente com os comitês de crise estaduais e municipais e facilitando o acesso às políticas públicas e ao crédito rural. O levantamento de perdas agropecuárias foi uma das primeiras ações estratégicas, com a elaboração de 456 laudos municipais, fundamentais para a emissão de decretos de emergência e de calamidade.

Por meio desses laudos, foram identificadas as perdas nas áreas agrícolas, nas infraestruturas, nas moradias e no solo, além dos danos causados a 34.519 famílias, que ficaram sem acesso à água potável, e a 19.190 que tiveram prejuízos em estruturas de produção. O relatório também revelou que 200 agroindústrias familiares foram impactadas e 340 municípios enfrentaram situações de emergência. A Emater/RS-Ascar se envolveu ativamente na distribuição de ajuda

humanitária, incluindo a arrecadação de doações e o apoio à reconstrução de infraestruturas essenciais.

Além das ações emergenciais, a Emater/RS-Ascar promoveu o restabelecimento das áreas rurais afetadas, priorizando estratégias de recuperação e fortalecendo a resiliência socioeconômica e ambiental. O apoio ao acesso a direitos sociais e a inclusão socioassistencial foram essenciais para a recuperação das famílias, garantindo o suporte imediato necessário para mitigar os impactos das enchentes.

O trabalho reforçou o compromisso com a segurança alimentar e o fortalecimento da agricultura familiar, fundamentais para a sustentabilidade do setor rural. Com essas medidas, a Emater/RS-Ascar contribuiu para a recuperação das comunidades afetadas, promovendo continuidade da produção rural, mantendo o foco na mitigação de riscos climáticos, no apoio à reconversão produtiva e no desenvolvimento de programas específicos para agricultores, pecuaristas e comunidades tradicionais que priorizem a resiliência e a sustentabilidade.

CONECTIVIDADE E ACOLHIMENTO

COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE RECEBEM ASSISTÊNCIA

A Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape) promove políticas públicas de inclusão digital, equidade e empreendedorismo, priorizando o atendimento a populações minorizadas ou em situação de vulnerabilidade. Entre os grupos atendidos, estão quilombolas, LGBTQIAPN+, negros, povos originários e vítimas de crises climáticas. Durante as enchentes, a atuação da pasta foi intensificada em quatro áreas: doações, conectividade, centros de acolhimento e parcerias.

Em parceria com a Telebrás, a Seidape implementou um plano de conectividade para assegurar comunicação em quilombos afetados, instalando dispositivos Starlink em comunidades e locais públicos. Antenas fixas foram também direcionadas para as áreas mais atingidas, conforme previsto pela Medida Provisória 1223/2024.

A Seidape reforçou a infraestrutura dos Centros Humanitários de Acolhimento, fornecendo notebooks, em parceria com a Brasscom, para facilitar formações educacionais e de empreendedorismo às famílias atendidas. Em outras frentes, lançou o projeto Maratona TechRS, que incentiva a criação de soluções tecnológicas para resposta a desastres climáticos, e apoiou o

desenvolvimento de um marketplace de telemedicina, com mais de 5 mil consultas fornecidas à população afetada.

Em maio, junto à Central Única das Favelas (Cufa), a equipe contribuiu para a logística de distribuição de itens essenciais, como água, cestas básicas, colchões e cobertores, atendendo a 11 quilombos e beneficiando mais de 650 famílias. A ação teve acompanhamento do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado (Codene) para garantir transparência e eficiência.

No quilombo da Família Ouro, em parceria com a ONG Cadena, a secretaria instalou cinco caixas d'água com filtros e distribuiu lâmpadas solares, atendendo a cerca de 70 famílias com água potável e iluminação de emergência.



Foto: Divulgação Seidape

CENTRAL CIDADANIA

INICIATIVA REALIZA CERCA DE 10 MIL ATENDIMENTOS PARA MAIS DE 4 MIL PESSOAS



Foto: Giovanni Disegna

A Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) reuniram, durante sete dias, 42 instituições municipais, estaduais e federais no mutirão Central Cidadania. O evento ocorreu em um Shopping localizado em Porto Alegre, e disponibilizou a segunda via de documentos e diversos serviços gratuitos para a população desabrigada ou em situação de vulnerabilidade.

As instituições e serviços mais procurados foram: Instituto-Geral de Perícias — reimpressão da carteira de identidade; Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais — segundas

vias de certidões de nascimento, casamento e óbito; Tribunal Regional Eleitoral — reimpressão de título e certidão de quitação eleitoral; Prefeitura de Porto Alegre — Cadastro Único, acesso a programas sociais, atendimento médico e odontológico e aplicação de vacinas; Secretaria de Desenvolvimento Social — orientações sobre benefícios sociais.

No total, o Central Cidadania recebeu 4.814 pessoas entre 17 e 23 de junho, realizando 10.148 atendimentos. A iniciativa de promover um mutirão unificado surgiu por meio de parceria entre as instituições envolvidas.

ADVOCACIA PÚBLICA

MEDIDAS JURÍDICAS DA PGE ASSEGURAM CONTRATAÇÕES ÁGEIS E APOIO ÀS VÍTIMAS

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) atuou de maneira ágil e eficiente, dentro de suas atribuições, para garantir segurança jurídica nas ações necessárias para diminuir os impactos ocasionados pelas enchentes.

A publicação, em maio, da Medida Provisória (MP) 1.221, articulada entre a PGE-RS e órgãos federais, foi fundamental para agilizar e efetivar as medidas adotadas pelos gestores.

A PGE-RS manteve diálogo permanente com a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério da Gestão, expondo as necessidades práticas e propondo soluções jurídicas para que a norma pudesse ser concretizada. A MP permitiu maior agilidade nos procedimentos públicos para a contratação de bens, obras e serviços (inclusive de engenharia) diante de calamidades, criando presunções de urgência, reduzindo prazos, simplificando atos da fase preparatória e flexibilizando requisitos de habilitação diante da redução da oferta de fornecedores.

Outra medida de destaque foi o acordo firmado entre PGE-RS, AGU e Defensoria Pública da União (DPU) que suspendeu, em maio, aplicação da prova do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), agendada posteriormente para 18 de agosto em todos os Estados brasileiros.

A ação buscou garantir a igualdade de condição entre os candidatos, já que as enchentes no RS acarretaram desigualdade insuperável entre os inscritos. No Estado foram mais de 80 mil inscritos, que teriam o acesso às provas inviabilizado ou drasticamente dificultado por conta das restrições que alcançaram todo o território estadual.

A PGE-RS publicou ainda a Resolução 251/2024, que autorizou a suspensão, por até seis meses, de ações judiciais em que o Estado estivesse executando dívidas de pessoas atingidas pelas enchentes. A medida foi tomada em razão do estado de calamidade pública declarado pelo Decreto 57.596/2024.

A determinação se aplicou a devedores que sofreram consequências dos eventos meteorológicos que embasaram o estado de calamidade, ou seja, aqueles que tiveram suas residências ou estabelecimentos atingidos; sua atividade econômica afetada de modo relevante, por motivos como a ausência de insumos, mão de obra ou possibilidade de escoamento da produção; sua fonte de renda principal, como pessoa física, comprometida; ou sofreram revés considerado relevante.

GARANTIA DE RECURSOS

FAZENDA IMPULSIONA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA COM MEDIDAS DE APOIO A EMPRESAS E CIDADÃOS

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) implementou um plano de contingência para garantir a continuidade dos serviços públicos e apoiar a reconstrução econômica do Rio Grande do Sul. Com medidas voltadas a contribuintes, servidores, fornecedores e cidadãos, a Sefaz trabalhou em conjunto com governo estadual, União e municípios para assegurar suporte à população gaúcha.

Foram articuladas a suspensão da dívida pública do Estado até abril de 2027 e a flexibilização de regras fiscais. Essas medidas estratégicas devem liberar um espaço fiscal de R\$ 14 bilhões até 2027 para investimentos, além da significativa redução de encargos com juros.

Entre as ações voltadas à retomada econômica, a Sefaz priorizou o apoio a empresas, ao emprego e à renda. Em conjunto com o Banrisul, foi lançada a linha de crédito Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Gaúcho), com subvenção de R\$ 100 milhões do Tesouro do Estado para auxiliar pequenos negócios.

Durante as enchentes, a Receita Estadual assegurou a emissão de notas fiscais eletrônicas e criou alternativas para outros documentos fiscais, garantindo a operação de empresas.

Um corredor humanitário, com apoio de outros Estados, foi criado para facilitar a chegada de doações ao Rio Grande do Sul.

As empresas receberam prorrogação dos prazos do ICMS, sem incidência de juros ou multas, e o prazo do IPVA 2024 foi estendido. Impostos do Simples Nacional foram adiados, e produtores rurais ficaram temporariamente dispensados de emitir notas de saída internas.

Para dar celeridade aos repasses, o Tesouro Estadual manteve o pagamento de fornecedores e salários, além de antecipar metade do 13º salário para os servidores. Contas bancárias foram disponibilizadas com o Banrisul para que o RS pudesse receber doações internacionais ou do Poder Judiciário, por exemplo.

Em parceria com a Contadoria e Auditoria-Geral, o sistema financeiro do Estado operou em modo de contingência, priorizando pagamentos essenciais, como horas extras de servidores da linha de frente e despesas para obras emergenciais e para recuperação de estradas. A Cage simplificou processos de auditoria e controle, assegurando transparência e agilidade na liberação de recursos para fornecedores e prestadores de serviço.

EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

NORMATIVAS FACILITAM AÇÕES DE RECONSTRUÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), à qual é vinculada, estudou e implementou uma série de medidas emergenciais e normativas para lidar com a crise e promover a recuperação do Estado. A resposta das autoridades foi abrangente e focada na rápida adaptação das regulamentações para o enfrentamento dos desafios impostos.

A fundação emitiu ou reeditou cerca de 30 normativas excepcionais, que trataram de ações relacionadas ao restabelecimento de serviços e estruturas, específicas para o período de calamidade, objetivando a reconstrução resiliente.

Entre as principais estão a Portaria Fepam 442/2024, que criou a Licença Única (LU) para realocar empreendimentos afetados, que estão em áreas de risco ou

cota de inundação; e a Portaria Fepam 429/2024, que dispensou o licenciamento ambiental para a construção de Centros Humanitários de Acolhimento.

Para apoiar a dispersão e o manejo de detritos, as Portarias Fepam 430/2024, e 409/2024, bem como a Instrução Normativa Sema-Fepam 03/2024 trataram da disposição final de resíduos sólidos industriais Classe II A das indústrias atingidas, autorizando o recebimento desses resíduos sólidos urbanos, industriais e de construção civil durante a calamidade pública e gerenciando a operação de áreas de armazenamento temporário.

Além disso, no início da crise, a Fepam também disponibilizou seus veículos (terrestres e embarcações) e parte da equipe para auxiliar no acolhimento a pessoas e animais, assim como na coleta e distribuição de doações.

CATÁLOGO DE SOLUÇÕES INOVADORAS

LEVANTAMENTO DE ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS É DISPONIBILIZADO PARA OS MUNICÍPIOS

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) concentrou seus esforços emergenciais em três grandes ações: criação de um catálogo de soluções tecnológicas, grupos de trabalho (GTs) vinculados ao Conselho Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia e desenvolvimento de uma plataforma para conectar quem precisava de ajuda a quem queria ajudar.

Voltado para prevenção e mitigação dos efeitos de desastres climáticos no Rio Grande do Sul, o catálogo de soluções apresenta, de forma padronizada, iniciativas submetidas por startups, empresas, universidades e outras instituições que possam ser utilizadas por municípios gaúchos.

Cerca de 350 soluções estão cadastradas no repositório, a partir de uma curadoria feita pela Sict e por parceiros. Para facilitar a aproximação entre as tecnologias e as prefeituras com demandas, a Sict realizou, em julho, duas rodadas de conexão. No total, 46 soluções foram apresentadas para gestores de municípios de diferentes regiões do RS.

Para debater ações de mitigação, resiliência e reconstrução do Rio Grande do Sul, a Sict e o Conselho Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia estabeleceram, em maio, quatro GTs alinhados aos eixos do Plano Rio Grande – Emergencial, Reconstrução, Rio Grande do Sul do Futuro e Mapeamento de Oportunidades de Recursos.

Participaram dos GTs mais de 120 integrantes do Sistema Gaúcho de Ciência, Tecnologia e Inovação. Sua missão foi absorver contribuições da academia e propor projetos multidisciplinares, que depois foram encaminhados aos setores responsáveis pela retomada.

Outra iniciativa foi a plataforma Solidariedade RS, na qual abrigos e instituições indicavam os itens dos quais necessitavam para que interessados direcionassem os produtos. O projeto foi desenvolvido de forma gratuita por uma startup em parceria com o Estado.

INOVAÇÃO EM LICITAÇÕES

MUDANÇA DE PROCEDIMENTOS AGILIZA CONTRATAÇÃO DE CASAS DEFINITIVAS PARA DESABRIGADOS

O trabalho da Central de Licitações (Celic), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), adotou medidas inovadoras para acelerar o processo de reconstrução, buscando dar mais agilidade às contratações, com economia de recursos e respeitando o interesse do Estado.

Um exemplo foi a contratação das primeiras unidades habitacionais do programa A Casa é Sua – Calamidade, destinadas a famílias de cidades do Vale do Taquari. O certame, solicitação da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), resultou em uma ata de registro de preços que permitiu à administração estadual contratar até 2 mil casas pelo período de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, com garantia do preço estabelecido no certame.

Em experiências anteriores na administração pública brasileira, as contratações de unidades habitacionais exigiam processos licitatórios individualizados, ou seja,

para cada grupo de casas havia a necessidade de realização de um novo certame.

Além das 2 mil unidades de alvenaria, a estratégia de contratações de casas contempla ainda 1 mil unidades em steel frame e 500 casas temporárias, que podem ser transportadas para diferentes municípios, bem como o fornecimento de módulos que podem ser conjugados para formar diferentes tipos de habitações.

Outro exemplo do trabalho da Celic para a reconstrução foi o credenciamento eletrônico para serviços técnicos de engenharia. A contratação das empresas foi fundamental para permitir a avaliação de imóveis urbanos e rurais, pontes, pontilhões e estradas, etapa necessária que permitiu aos municípios gaúchos o acesso a recursos do Fundo Nacional da Defesa Civil. Ao todo, 511 empresas participaram dos credenciamentos, com 389 delas habilitadas para a prestação de serviço.

IPE SAÚDE

AÇÕES EMERGENCIAIS DÃO SUPORTE AOS
SEGURADOS E GARANTEM ATENDIMENTOS



Foto: Gustavo Mansur

Diversas ações de contingência foram implementadas pelo IPE Saúde para minimizar impacto das enchentes aos segurados. Foi criado um gabinete permanente de crise, coordenando esforços e estratégias de resposta.

A manutenção e retomada do uso do edifício-sede garantiram a continuidade dos serviços essenciais. Para atender à população durante o período de indisponibilidade dos sistemas, foram disponibilizados formulários on-line e os prazos regulamentares foram suspensos temporariamente.

Serviços emergenciais, como o atendimento telefônico, foram reforçados, e medidas de compensação, como a isenção de multas e juros por atrasos no pagamento de boletos, foram adotadas. Uma parceria com o Hospital da Brigada também foi firmada para realização de perícias médicas urgentes, entre outras iniciativas que buscaram mitigar os efeitos da crise e oferecer suporte à comunidade afetada.

DETRANRS

FLEXIBILIZAÇÃO DE REGRAS AJUDA
A MINIMIZAR IMPACTOS NOS SERVIÇOS

Durante as enchentes de maio, o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS) adotou uma série de medidas excepcionais para amenizar os transtornos enfrentados pelos cidadãos. O órgão dispensou os cidadãos do pagamento da segunda via da Carteira Nacional de Habilitação, da reemissão do documento de propriedade do veículo e da taxa de autorização para substituição da placa veicular.

A autarquia também dispensou o pagamento de diárias dos veículos que estavam em depósitos no período de indisponibilidade dos sistemas e flexibilizou prazos relativos a condutores, veículos e infrações, os quais foram interrompidos por 90 dias, após a publicação de deliberação elaborada em conjunto com a Secretaria Nacional de Trânsito.

Outra ação de destaque do DetranRS, como alternativa de contingência no período de indisponibilidade dos sistemas, foi a emissão de documento provisório que permitiu a comercialização, e entrada em circulação, de veículos zero quilômetro, ampliando a movimentação econômica no Rio Grande do Sul.

O DetranRS também apoiou a Defesa Civil, mobilizando equipes de servidores e sua frota de veículos para ações humanitárias em todo o Estado. Cooperando na logística, realizou transporte de doativos, socorristas e demais pessoas envolvidas nas ações, além de auxiliar no funcionamento do Centro Logístico.



Foto: Ascom DetranRS

SISTEMA PRISIONAL

ARTICULAÇÃO COM ESTADOS E INSTITUIÇÕES AUXILIA UNIDADES NO PERÍODO DE CALAMIDADE

Por intermédio da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), diversos Estados e o governo federal enviaram servidores para apoio às unidades prisionais. Cerca de 85 profissionais auxiliaram nas rotinas das casas prisionais e no revezamento de escalas. Além disso, com apoio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), foram garantidos cerca de R\$ 5 milhões para compra de equipamentos e veículos e para projetos.

O RS recebeu integrantes da Senappen, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) de Minas Gerais, da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e

Socioeducativa (SAP) de Santa Catarina e da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e Justiça (Sapejus) de Goiás.

Outra parceria articulada pela SSPS possibilitou, no período crítico, a instalação de pontos de hidratação em estabelecimentos prisionais do Estado. Com ajuda da Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape), a ONG Internacional Cadena disponibilizou filtros de alto desempenho para a Penitenciária Estadual de Porto Alegre e algumas unidades da 8ª Região Penitenciária. Com os equipamentos, foi possível reter os resíduos existentes na água, tornando-a potável e possibilitando o consumo imediato.



Foto: Divulgação SSPS

POLÍCIA PENAL

ATUAÇÃO EMERGENCIAL GARANTE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES PRISIONAIS E DÁ SUPORTE A PESSOAS ATINGIDAS

A Polícia Penal atuou em diferentes frentes, superando, inicialmente, as dificuldades dentro do sistema penitenciário e, posteriormente, prestando solidariedade aos mais afetados. Os eventos meteorológicos demandaram um investimento de mais de R\$ 2,2 milhões na reforma de unidades atingidas, aquisição de barcos e reestruturação do órgão central da instituição, entre outras ações.

Inicialmente, foi instituído, com a SSPS, um Comitê do Gerenciamento da Crise para mapear os problemas do sistema e buscar soluções imediatas. Foram necessárias, de forma emergencial e temporária, 1.057 transferências de detentos da Penitenciária Estadual do Jacuí, parcialmente alagada.

Foram fiscalizados 375 abrigos onde estavam pessoas monitoradas. Na iniciativa, foi dado suporte a mais de 180 apenados que tiveram problemas com os dispositivos. Além disso, a inundação da sede administrativa, exigiu a retirada de materiais e a aplicação provisória de regime de teletrabalho e transferência para o Centro Administrativo de Contingência, sede atual da instituição.



Foto: Rafa Marin

Mais de 900 pessoas privadas de liberdade foram mobilizadas para prestar auxílio em ações emergenciais. Elas atuaram na limpeza de ruas, escolas e instituições públicas de municípios afetados. Também deram suporte ao descarregamento, à triagem, à organização e à distribuição de donativos, bem como à produção de itens, como 7 mil fraldas, centenas de lençóis e cobertores e 2 mil barras de sabão. Além disso, ajudaram na organização de um canil em Canoas.

A Polícia Penal também atuou no recebimento, gerenciamento e distribuição de mais de 300 mil itens de higiene e limpeza e água potável para as unidades do sistema penitenciário. Foram distribuídos mais de 220 kits com itens de higiene e limpeza aos servidores penitenciários atingidos.

FASE

TRANSFERÊNCIAS E PROMOÇÃO DE AÇÕES SOLIDÁRIAS AJUDAM A MANTER O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES



Foto: Saul Teixeira

A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) investiu, com recursos próprios, cerca de R\$ 415 mil em ações emergenciais e na recuperação de estruturas danificadas para manter o pleno funcionamento das unidades e fornecer suporte aos servidores.

Em Porto Alegre, o nível da água do Guaíba alcançou a Sede Administrativa da Fundação, localizada na avenida Padre Cacique. Com isso, os socioeducandos foram transferidos, em 8 de maio, para o Complexo da Vila Cruzeiro, na zona sul da capital. A operação exigiu a organização, em menos de 24 horas, de uma estrutura que estava desativada há mais de seis meses.

As transferências contaram com apoio do setor de Inteligência da SSPS e da Brigada Militar. O retorno dos socioeducandos às unidades de origem ocorreu em 27 e 28 de maio.

Também houve o trabalho para reativar a sede, com tarefas como a limpeza do prédio, higienização e dedetização, além da revisão da subestação de energia elétrica localizada na sede.

No mesmo período, os servidores e os socioeducandos de diversas unidades de internação e de semiliberdade atuaram em atividades solidárias, como a produção de pães, a confecção e a arrecadação de roupas, além de ajudarem como voluntários em pontos de coleta e distribuição de donativos.

A Fase mapeou 248 servidores afetados. Foi oferecido acolhimento pela equipe de analistas psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, enfermeiros e técnicos em enfermagem. Todos os servidores citados também foram contemplados com donativos entregues pela fundação, pela SSPS e pela Defesa Civil: agasalhos, calçados, cobertores, colchões, água, brinquedos, cestas básicas e materiais de limpeza.

JUCISRS

AUTARQUIA SUSPENDE COBRANÇA PELA CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR E AVALIA DANOS A EMPRESAS

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) suspendeu por 120 dias a cobrança da taxa para emissão da certidão de inteiro teor para 78 municípios que decretaram estado de calamidade pública. Cerca de 35 mil certidões foram emitidas no período. Com o documento, os empresários têm acesso a todas as informações do contrato da empresa registradas na entidade.

Além disso, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do RS e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, a Jucis RS realizou um levantamento dos danos causados pelas enchentes ao setor comercial. Além disso, participou do Gabinete de Apoio ao Empreendedor, uma iniciativa coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) para avaliar os impactos das enchentes e alinhar tratativas para apoiar o setor empresarial.

PROCON RS

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO COMBATE PREÇOS ABUSIVOS NO PERÍODO DE CALAMIDADE



Foto: Bruna Ourique

A Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), por meio do Departamento de Defesa do Consumidor (Procon/RS), elaborou o Protocolo de Defesa do Consumidor em Calamidade. O processo de criação da diretriz foi realizado durante o período das enchentes.

O departamento agiu para coibir práticas de vendas de produtos com valores abusivos. Com base nessa atuação e planejamento, foi implementado um guia para auxiliar direções futuras no enfrentamento de momentos semelhantes.

O documento foi organizado em sete fases. São elas: preparo, mobilização, resposta, restabelecimento, recuperação, reconstrução e desmobilização. Cada fase tem como objetivo guiar as ações necessárias a fim de garantir os direitos dos consumidores.

ALÍVIO FINANCEIRO

BADESUL SUSPENDE PAGAMENTO DE FINANCIAMENTOS E DISPONIBILIZA CRÉDITO EMERGENCIAL

A agência de fomento Badesul, vinculada à Sedec, disponibilizou a paralisação temporária (de seis a 12 meses) do pagamento de dívidas financiadas por empresas afetadas pelas enchentes. A ampliação dos prazos de pagamento das parcelas contemplou as operações não equalizáveis realizadas por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ou seja, aquelas com indexador Selic ou Taxa de Longo Prazo que não possuem subsídio do governo federal. Com a medida, o Badesul paralisou o pagamento de R\$ 330 milhões em dívidas financiadas, beneficiando mais de 230 empresas afetadas.

Além disso, o Badesul disponibilizou, com recursos próprios, mais de R\$ 35 milhões para 58 municípios atingidos pelas enchentes por meio de uma linha de crédito emergencial voltada

à recuperação da infraestrutura das cidades. Também ocorreram negociações específicas com cada município para apoiar as prefeituras municipais no momento de crise. Com a recuperação da infraestrutura das cidades, mais de 500 mil pessoas foram beneficiadas.

A agência de fomento também liberou valores para clientes que obtiveram crédito por meio do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), do Ministério do Turismo, do Finep/Inovacred e das linhas do segmento de crédito rural. Com a continuidade dos projetos, os empresários conseguiram focar em ações voltadas à manutenção de seus negócios e dos empregos. Foram aportados mais de R\$ 50 milhões em projetos de diversos segmentos, beneficiando mais de 70 clientes.

REPACTUAÇÃO DE CONTRATOS

SUSPENSÃO DE DÍVIDAS DE EMPRESAS SUPERA R\$ 1 BILHÃO EM RENEGOCIAÇÕES COM O BRDE

A primeira medida adotada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para auxiliar na retomada das atividades e atenuar os prejuízos com as enchentes foi a suspensão por um ano no pagamento de empréstimos. O congelamento temporário das dívidas com a repactuação de contratos superou a marca de R\$ 1,15 bilhão em renegociações.

A medida permitiu que importantes clientes do banco com alta capacidade de geração de empregos conseguissem retomar a produção e garantir a manutenção dos postos de

trabalho. Entre os setores que tiveram a suspensão das dívidas estiveram as cooperativas e indústrias do Vale do Taquari que ainda se recuperavam da enchente de 2023.

Concomitantemente, o BRDE disponibilizou R\$ 78 milhões em financiamento emergencial para os produtores rurais, com custos de 4% ao ano. O apoio veio a partir do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Emergencial. Também foram contratados mais de R\$ 212 milhões por meio do BNDES Emergencial e R\$ 108 milhões da linha Fungetur Calamidade.

PLANO RIO GRANDE E RECONSTRUÇÃO



Todos nós por todos nós.

PLANO RIO GRANDE

INICIATIVA REÚNE PROJETOS DE RESILIÊNCIA E RECONSTRUÇÃO

Lançado em maio, o Plano Rio Grande (instituído pela Lei 16.134, de 24 de maio de 2024) foi criado com o propósito de ser um programa de Estado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte, resiliente e preparado para o futuro.

Com ações de curto, médio e longo prazo, o plano atua em três frentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e o conjunto de medidas chamado Rio Grande do Sul do Futuro. Ao implementar essas ações, o governo acelera e organiza os processos e projetos de reconstrução do Estado.

O Decreto 57.647 regulamenta o Plano Rio Grande e institui os respectivos Comitê Gestor, Conselho e Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, além de dispor sobre o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Até final de dezembro, os investimentos no âmbito do Plano Rio Grande já totalizavam R\$ 4,1 bilhões, recurso destinado a dezenas de projetos, em diferentes áreas de atuação.



Foto: Mauricio Tonetto

INVESTIMENTO

R\$ 4,1 bilhões

IMPACTO

- Realização de projetos e implementação de ações de reconstrução do Rio Grande do Sul.

NOVA PASTA

GOVERNO CRIA SECRETARIA DA RECONSTRUÇÃO GAÚCHA PARA COORDENAR AÇÕES DE RETOMADA DO ESTADO

Após ter a criação aprovada pela Assembleia Legislativa em fins de maio, ainda sob grande impacto das enchentes, a Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg) teve a sua estrutura sancionada pelo governador em junho. Desde então, a nova pasta atua de forma transversal e dialoga com os demais poderes e setores da sociedade.

A Serg conta com quatro subsecretarias: Projetos de Reconstrução, Projetos Estruturantes, Inteligência Mercadológica e Parcerias e Concessões (até então uma secretaria, que foi extinta e teve seus projetos absorvidos pela nova pasta), além da Assessoria Especial de Gestão de Riscos.

Entre as competências da Serg, está a proposição de diretrizes

para a captação de recursos visando ao financiamento da reconstrução do Estado, bem como a coordenação do Funrigs e demais fundos públicos eventualmente criados para o enfrentamento das consequências da catástrofe.

IMPACTO

- Acompanhamento e monitoramento dos projetos do Plano Rio Grande.
- Execução dos recursos previstos no Funrigs.
- Promoção de parcerias público-privadas.

FUNRIGS

FUNDO PARA ENFRENTAR IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DAS ENCHENTES É INSTITUÍDO

O Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) foi criado, em maio, pelo Decreto 57.647. Trata-se de um fundo público especial de natureza orçamentária, financeira e contábil, cujo objetivo é segregar, centralizar e angariar recursos destinados para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos climáticos ocorridos em 2023 e 2024.

Os recursos serão utilizados para planejamento, formulação, coordenação e execução de ações, projetos ou programas voltados para a implantação ou ampliação da resiliência climática e para o enfrentamento das consequências das enchentes. O fundo conta com um conselho, que se reúne extraordinariamente sempre que necessário ou, no mínimo, uma vez por mês.

As principais ações do Funrigs são voltadas para o restabelecimento, a recuperação, a reconstrução ou construção de alternativas para a infraestrutura logística e de mobilidade urbana e rural; para a infraestrutura dos serviços públicos, em especial dos essenciais à população, como

saúde, educação e segurança; para as condições habitacionais, em especial à população carente diretamente atingida pelos eventos.

INVESTIMENTO

Até o final de dezembro, foram garantidos **R\$ 1,9 bilhão** para o Funrigs.

IMPACTO

- Garantia dos recursos, possibilitando maior confiabilidade na execução dos projetos de reconstrução do Estado.
- 44 projetos aprovados com verbas do Funrigs.

FÔLEGO FISCAL

SUSPENSÃO DA DÍVIDA PÚBLICA COM A UNIÃO GARANTE RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

A suspensão do pagamento das parcelas da dívida pública com a União, solicitada pelo governo estadual e aprovada pelo governo federal, assegurou mais de R\$ 1,9 bilhão ao Funrigs até dezembro. O Funrigs, criado para centralizar os recursos destinados aos investimentos do Plano Rio Grande, receberá mensalmente as parcelas que seriam transferidas à União.

A projeção é de que até abril de 2027, quando termina a suspensão, o fundo acumule cerca de R\$ 14 bilhões. Durante o período, o saldo da dívida deixa de ser corrigido pelos atuais encargos e passa a ser atualizado apenas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA), gerando uma economia estimada de R\$ 19 bilhões para o Estado. Após a suspensão, os valores não pagos serão incorporados ao saldo devedor, também corrigidos pela inflação.

IMPACTO

- Repasse de R\$ 14 bilhões ao Funrigs até abril de 2027.
- Economia estimada de R\$ 19 bilhões pela mudança do indexador durante o período de suspensão da dívida.

CONSELHO DO PLANO RIO GRANDE

FÓRUM É UM ELO DAS DEMANDAS DA SOCIEDADE CIVIL COM O GOVERNO

O Conselho do Plano Rio Grande, instituído em junho, é um fórum composto por aproximadamente 180 representações do poder público e de entidades da sociedade civil, lideranças empresariais, academia e cidadãos afetados pelas enchentes. A principal finalidade é receber e analisar demandas relacionadas ao restabelecimento do Estado, propondo para secretarias e órgãos do governo soluções eficazes e integradas.

Por meio de Câmaras Temáticas, o conselho busca promover uma gestão colaborativa, realizando discussões com representantes da sociedade civil sobre os mais diversos desafios inerentes à catástrofe provocada pelas enchentes, tais como: assistência social, educação, saúde, turismo, agricultura e sustentabilidade.

Até dezembro, mais de 200 demandas já foram recebidas, analisadas e encaminhadas pelo Conselho do Plano Rio Grande aos órgãos competentes. Dezenas dessas propostas encontram-se em etapas de “concluídas” ou “em andamento”, e outras em avaliação

pelos órgãos e secretarias responsáveis. O acompanhamento das propostas é feito desde a concepção até a entrega final, mantendo a comunicação direta com as partes interessadas sobre os avanços do pleito e a transparência ao longo de todo o processo.

IMPACTO

- Fortalecimento da participação social e da transparência nas decisões relacionadas à recuperação.
- Impulsioneamento de um processo de reconstrução mais eficaz e sintonizado com as necessidades da comunidade.
- Criação de uma sociedade mais resiliente e preparada para futuros desafios climáticos.

TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

COMITÊ CIENTÍFICO É INSTALADO PARA APOIAR A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO



Foto: Jürgen Mayrhofer

Coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande foi instalado em junho. Composto por especialistas e pesquisadores de diversas áreas e de renome nacional e internacional, o grupo tem como missão analisar e propor ações e políticas públicas voltadas ao enfrentamento da crise climática.

O comitê trata de diversos temas, como: sistemas de proteção de cidades, ativação econômica, questões de saúde pública, tópicos como desassoreamento de rios e córregos, mapeamento topográfico, sistemas de alertas mais avançados e cultura de prevenção, entre outros. O colegiado possui caráter consultivo e propositivo, devendo elaborar

pareceres que serão encaminhados ao Comitê Gestor do Plano para tomada de decisão.

IMPACTO

- Aproximação com a ciência para que especialistas possam oferecer bases sólidas em diversos temas cruciais para a reconstrução.
- Envolvimento de pesquisadores renomados na reconstrução.
- Tomada de decisões baseada em dados.

CHAMAMENTO PÚBLICO

ESTADO RECEBE PROJETOS DE MUNICÍPIOS PARA SEREM INSERIDOS NO PLANO RIO GRANDE

O Estado estendeu o Plano Rio Grande aos municípios ao abrir um chamamento público para propostas no âmbito da reconstrução, adaptação e resiliência climática. A chamada esteve vigente entre julho e setembro e resultou em 753 propostas recebidas, oriundas de 125 municípios.

O levantamento foi concluído pela Serg. Conforme a primeira análise, as iniciativas somam um montante estimado pelos municípios de R\$ 4,6 bilhões, com valor médio de R\$ 6,1 milhões por proposta.

Desde então, em conjunto com os municípios, os técnicos da pasta analisam cada uma das demandas e avaliam a viabilidade técnica, a maturidade do projeto e a aderência ao tema da reconstrução do Estado. Um

dos pontos que as equipes do governo levam em conta é a estratégia de financiamento das iniciativas, buscando fontes para a implementação das propostas aprovadas. Uma das possibilidades é o uso do Funrigs.

IMPACTO

- 753 propostas recebidas, oriundas de 125 municípios.
- Maior participação dos municípios na definição de caminhos para a reconstrução do Estado.
- Possibilidade de projetos locais serem incorporados ao Plano Rio Grande.

DIÁLOGO COM O LEGISLATIVO

GOVERNO APROVA PROJETOS VOLTADOS À RECONSTRUÇÃO

A Casa Civil atuou ativamente no parlamento para a rápida aprovação de propostas voltadas à reconstrução do Estado após a catástrofe meteorológica. Em maio, três semanas depois do início das enchentes, a Assembleia Legislativa (ALRS) aprovou o Projeto de Lei (PL 133/2024) que instituiu o Plano Rio Grande e criou o Funrigs.

O Funrigs é um fundo público especial de natureza orçamentária, financeira e contábil, com a finalidade de classificar, centralizar e angariar recursos destinados ao enfrentamento das perdas provocadas pelos eventos meteorológicos de 2023 e 2024. Também em decorrência das enchentes, o Executivo encaminhou à Assembleia o projeto para a criação da Serg. A pasta foi anunciada em 17 de maio para acelerar e organizar os processos de reconstrução.

Na mesma sessão da criação da Serg, o parlamento aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLC) 148/2024, que flexibilizou um conjunto de regras fiscais para aumentar a transparência da gestão financeira e buscar o equilíbrio das contas públicas no enfrentamento dos impactos causados pelas enchentes.

Em julho, a Assembleia aprovou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025 (PLDO 2025). O texto (PL 130/2024) recebeu 27 emendas parlamentares, das quais foram acolhidas três, além de apresentadas duas como emendas da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle. PLDO é um importante instrumento de planejamento que integra o ciclo orçamentário.

Ainda como consequência de eventos climáticos, o Executivo elaborou um projeto (PL 301/2024) que estabelece diretrizes aos planos municipais de arborização urbana. A iniciativa, aprovada pela ALRS no início de novembro, busca orientar o manejo de vegetação nativa e exótica próxima a redes de distribuição e linhas de transmissão.

A proposta começou a ser encaminhada após os temporais de janeiro de 2024, quando quedas de árvores sobre a rede elétrica interromperam o abastecimento de energia na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Elaborada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), a Lei Orçamentária



Foto: Gustavo Rech

Anual 2025 (LOA) foi encaminhada à Assembleia em 12 de setembro e aprovada um mês depois. O Projeto de lei 287/2025 recebeu 35 votos favoráveis na votação em plenário.

Com foco na reconstrução após os eventos meteorológicos de maio, a LOA 2025 prevê R\$ 4,3 bilhões em investimentos, sem perder de vista a manutenção do equilíbrio orçamentário conquistado nos últimos anos.

O Funrigs, criado para centralizar recursos ao enfrentamento das consequências dos eventos meteorológicos, terá R\$ 4,2 bilhões. A proposta prevê, como um todo, déficit orçamentário de R\$ 2,8 bilhões em 2025.

IMPACTO

- Aprovação de legislações necessárias para criação do Plano Rio Grande e do Funrigs.
- Apoio à reconstrução por meio do diálogo com o Legislativo nos processos de aprovação de legislações relacionadas.

RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

MALHA RODOVIÁRIA

ESTADO INVESTE R\$ 117 MILHÕES NA RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS

As enchentes atingiram pelo menos dez pontes e mais de 8 mil quilômetros de rodovias estaduais. No momento mais crítico, o governo investiu, de maneira imediata, R\$ 117 milhões na recuperação da malha rodoviária. Nos meses seguintes, os investimentos continuaram e a previsão é que o valor chegue a R\$ 432 milhões, por parte do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Já a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) investiu cerca de R\$ 35 milhões em ações emergenciais nas vias para desbloquear dezenas de estradas.

A destinação dos recursos foi importante, pois permitiu que a Secretaria de Logística e Transportes (Selt), por meio do Daer, atuasse para liberar as estradas. Até o fim de 2024, 94% delas já estavam disponíveis para o tráfego.

Diversos serviços foram realizados, como remoção de barreiras e reconstrução de aterros em cabeceiras de pontes. Também foi possível conter processos erosivos e realizar serviços de manutenção no pavimento para consertar buracos causados pelo excesso de chuvas e pelo trânsito pesado,

além de devolver as condições de trafegabilidade nas rodovias estaduais.

INVESTIMENTO

R\$ 117 milhões

IMPACTO

- Liberação das rodovias afetadas pelas enchentes, com remoção de barreiras e reconstrução de aterros em cabeceiras de pontes.
- Normalização das condições de trafegabilidade com segurança nas estradas.
- Contenção de processos erosivos e realização de serviços de manutenção para tapar buracos causados pelo excesso de chuvas e pelo trânsito pesado.

OBRAS CONCLUÍDAS

IMPORTANTES TRECHOS DE RODOVIAS NOS VALES DO CAÍ E DO TAQUARI FORAM RECONSTRUÍDOS

A EGR realizou a reconstrução de dois trechos da malha rodoviária estadual que sofreram grandes danos com as chuvas e as enchentes de maio. Um deles fica no quilômetro 88 da ERS-129, em Muçum. As fortes chuvas destruíram totalmente mais de 100 metros de pista, 16 metros da pista de rolamento e de acostamento na via, gerando uma cratera de 45 metros de profundidade e 60 metros de largura na base da ruptura. A obra foi concluída em novembro, com investimento de R\$ 8,84 milhões.

Já no km 25 da ERS-115, em Três Coroas, a EGR concluiu a pavimentação asfáltica do trecho de 70 metros que foi destruído pelas chuvas de maio. Para a construção de um talude e de um aterro em apenas 16 dias, foi necessário o preenchimento de 14 mil metros cúbicos de material rochoso e a pavimentação completa da via. A obra foi concluída em julho, com investimento de R\$ 2,9 milhões.

INVESTIMENTO

R\$ 11,7 milhões, com recursos da EGR.

IMPACTO

- Aprimoramento da estabilidade do solo no talude, prevenindo eventuais deslizamentos e erosões.
- A obra da ERS-129 propiciou a retomada dessa importante ligação da região do Vale do Taquari, fundamental para o escoamento da produção.

PONTES ESTADUAIS

RECONSTRUÇÃO DE QUATRO ESTRUTURAS EM DIFERENTES REGIÕES ESTÃO EM ANDAMENTO



Foto: Ascom EGR

O Daer e a EGR estão reconstruindo quatro pontes, com o objetivo de restabelecer, o mais breve possível, a conexão entre cidades e regiões. Algumas delas foram levadas pelas águas e outras tiveram danos irreversíveis em suas estruturas.

As novas estruturas serão robustas, mais modernas que as antigas, tendo em vista parâmetros estimados a partir de estudos do

Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que consideram projeções de mudanças climáticas e riscos associados a eventos extremos como o ocorrido em 2024.

Várias providências já foram tomadas pelo Daer para a reconstrução das pontes danificadas. Em dezembro, a situação era a seguinte:

- VRS-843, em Feliz, Vale do Caí: com investimento de R\$ 11,7 milhões, a nova ponte que substituirá a antiga estrutura já teve ordem de início assinada em agosto. A previsão de conclusão é de até 15 meses.
- ERS-417, entre Itati e Três Forquilhas, Litoral Norte: com investimento de R\$ 8,2 milhões, a nova ponte no local já teve ordem de início assinada em outubro. A previsão de conclusão é de 15 meses.
- RSC-471, em Sinimbu, Vale do Rio Pardo: com investimento de R\$

6,4 milhões, a nova ponte no local teve ordem de início assinada em outubro. O prazo de conclusão é de 15 meses.

A EGR, por sua vez, iniciou a reconstrução da ponte na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. Ela terá 172 metros de extensão (51 metros maior e cinco metros acima da antiga), além de contar com duas faixas no pavimento principal e espaço para travessia de pedestres e ciclistas. O custo está estimado em R\$ 14,05 milhões, financiado com recursos oriundos da cobrança de pedágio. A conclusão da obra está prevista para março de 2025.

INVESTIMENTO

R\$ 40,3 milhões, sendo R\$ 14,6 milhões do Tesouro do Estado para as pontes em Itati e Sinimbu e R\$ 11,7 milhões do governo federal para a ponte em Feliz.

R\$ 14,05 milhões na obra da EGR com recursos oriundos da cobrança de pedágio.

IMPACTO

- Restabelecimento da conexão entre cidades e regiões.
- Mais segurança e melhores condições de tráfegabilidade.
- Estruturas mais adequadas que levam em conta projeções de mudanças climáticas e riscos associados a eventos meteorológicos extremos.

PORTOS E HIDROVIAS

DRAGAGEM DE CANAIS NAVEGÁVEIS
RECEBE INVESTIMENTO HISTÓRICO

Em novembro, começou a dragagem de canais que foram severamente atingidos pelas enchentes. Com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), o governo está investindo R\$ 731 milhões para dragagens nas hidrovias que sofreram com o acúmulo extraordinário de sedimentos.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande. Com os recursos, serão executados serviços de batimetria e dragagem em mais de 320 quilômetros de hidrovias interiores, além de cerca de 40 quilômetros de canais na área portuária de Rio Grande e do seu canal de acesso.



Foto: Jürgen Mayrhofer

INVESTIMENTO

R\$ 731 milhões

IMPACTO

- Garantia da manutenção das vias navegáveis que foram afetadas pelas enchentes.
- Reconstrução da infraestrutura e de equipamentos do Porto de Porto Alegre.
- Restauro das profundidades dos canais de navegação.

AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL

GOVERNO INVESTE NA QUALIFICAÇÃO
DA PISTA E DO TERMINAL DE PASSAGEIROS



Foto: Rodrigo Rossi

Em agosto, o governo anunciou a liberação de R\$ 14 milhões para qualificação e ampliação do Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, para melhorias no terminal de passageiros e na pista de pouso. O anúncio foi feito em junho. Com o fechamento do Aeroporto Salgado Filho por cinco meses, o terminal do município serrano se tornou ainda mais estratégico para o Rio Grande do Sul.

INVESTIMENTO

R\$ 14 milhões

IMPACTO

- Ampliação do número de pousos e decolagens de voos vindos de fora do Estado.

RECUPERAÇÃO DE ACESSOS

MAIS DE R\$ 112 MILHÕES SÃO INVESTIDOS NA CONTRATAÇÃO DE HORAS-MÁQUINA

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) vem trabalhando desde maio no auxílio aos municípios atingidos pelas chuvas através do Programa Horas-máquina, que tem como principal objetivo atuar, por meio de termo de cooperação, na abertura de estradas, na terraplanagem para a construção de habitações, na limpeza de terrenos e na reestruturação de cabeceiras de pontes.

O objetivo é dar celeridade ao reestabelecimento dos acessos entre os municípios, visando melhorar o deslocamento dos moradores pelas estradas vicinais. A contratação das horas-máquina também contempla serviços de movimentação de terra; execução e manutenção de pequenos trevos de acesso das vias municipais às rodovias estaduais; manutenção de pequenas barragens, pontes, pontilhões e bueiros; além dos serviços de desassoreamento de rios, riachos e córregos de água. Os municípios ficam responsáveis pela gestão e pela fiscalização dos trabalhos.



Foto: Felipe Fontoura

INVESTIMENTO

R\$ 112,5 milhões

IMPACTO

- 110 municípios contemplados com abertura de estradas e pontes, terraplanagem, limpeza de terrenos e reestruturação de cabeceiras.
- 204.588 horas-máquina realizadas, beneficiando diretamente a população com a liberação de acessos a estradas vicinais e facilitando os deslocamentos entre as áreas urbanas e rurais.

RECONSTRUÇÃO DE ESTRADAS RURAIS

ESTADO DESTINA R\$ 155 MILHÕES EM HORAS-MÁQUINA AOS MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE E EMERGÊNCIA

Para ajudar na recuperação e reconstrução de estradas em áreas rurais mais afetadas pelas chuvas, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) destinou recursos em horas-máquina para os 95 municípios em situação de calamidade pública e para os 359 municípios em situação de emergência em razão das enchentes. Ao todo, são R\$ 155,2 milhões, sendo R\$ 107,7 milhões do Funrigs e o restante do Tesouro do Estado.

Cada cidade em calamidade recebeu R\$ 500 mil em horas-máquina para a utilização de equipamentos, como caminhões, escavadeiras, motoniveladoras e rolo compactador. A liberação do recurso por meio da Seapi foi possível porque o Estado possui contrato vigente para horas-máquina, que acompanham operador e combustível.

Já os municípios em emergência recebem R\$ 300 mil, via convênio com a Seapi, para a contratação de máquinas ou aquisição de insumos como brita, saibro e cascalho.

Os recursos auxiliaram na limpeza de estradas vicinais; no desassoreamento de rios, arroios e riachos; e na reconstrução de cabeceiras de pontes.

Foto: Divulgação Seapi



INVESTIMENTO

R\$ 155,2 milhões, sendo R\$ 47,5 milhões do Tesouro do Estado em 2024 e R\$ 107,7 milhões do Funrigs em 2025.

IMPACTO

- Limpeza de estradas vicinais, desassoreamento de rios e reconstrução de cabeceiras de pontes.
- Escoamento da produção.
- Melhorias no deslocamento das comunidades.

AUMENTO DE EFETIVO

SERVIDORES DA RESERVA REFORÇAM A BRIGADA MILITAR E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



Foto: Divulgação ASSTBM

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) coordenou o chamamento de servidores da reserva remunerada da Brigada Militar (BM) e do Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS). O Programa Mais Efetivo buscou reforçar a segurança em situações especiais, para ampliar a atuação direta e o apoio às ações de segurança. O programa foi adaptado para abrir vagas também para a Polícia Civil (PC), para qualificar a atuação em situações que demandaram maior contingente.

IMPACTO

- Ampliação de efetivo para situações emergenciais.
- Experiência na atividade fim para oferecer celeridade às ações necessárias.

DETRANRS

TRABALHO DE RECONSTRUÇÃO DE ESTRADAS E CUIDADOS NO TRÂNSITO SÃO TEMAS DE CAMPANHA

Dentro das ações do Plano Rio Grande, o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS) veiculou a campanha Viagem Segura e Plano Rio Grande – todos pela vida, que destaca o trabalho intenso do governo na reconstrução de estradas e os

cuidados para que os gaúchos possam viajar em segurança.

A campanha reforçou a importância de todos terem boas atitudes para que o trânsito no RS fique mais seguro. Foram destacadas práticas como o uso do cinto de segurança por todos os ocupantes do veículo, o controle da velocidade, a atenção nas ultrapassagens e o uso de capacete por motociclistas.



Foto: Ascom DetranRS

INVESTIMENTO

R\$ 6,7 milhões

IMPACTO

- Disseminação de informações para garantir a segurança na retomada dos deslocamentos pelas estradas afetadas pelas enchentes.

CENTROS HUMANITÁRIOS DE ACOLHIMENTO

GOVERNO IMPLANTA ESPAÇOS PARA FAMÍLIAS DESABRIGADAS

O Estado formalizou, em junho, a instalação de Centros Humanitários de Acolhimento em Porto Alegre e em Canoas, para abrigar pessoas que perderam suas casas e que estavam em abrigos provisórios. Entregues pelo governo em junho e julho, os três Centros montados ofereceram dignidade e proteção às famílias. Geridos pela Agência da Organização das Nações Unidas para Migrações (OIM) e financiados pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, acolheram cerca de mil pessoas.

Os espaços foram estruturados com refeitórios, lavanderias, brinquedoteca, fraldário e lactário, além de áreas de convivência.

Em colaboração com ONGs e agências da ONU, os Centros foram elaborados com as melhores práticas em acolhimento e representaram um suporte essencial para a reconstrução de vidas e inclusão social por meio de ações de empregabilidade

e profissionalizantes, além de assistência médica, incluindo saúde mental.

A Secretaria de Obras Públicas (SOP) trabalhou na implantação de dois dos três Centros. Além das vistorias, dando suporte na seleção dos terrenos, a equipe da SOP participou da interlocução com agências da ONU, municípios, concessionárias e fornecedores para que a montagem das estruturas atendesse às necessidades.

Para a execução das estruturas, a SOP desenvolveu layouts com setorização, separando os dormitórios para grupos familiares, homens, mulheres e pessoas LGBTQIA+. Também estabeleceu áreas de convivência, assistência médica e social, espaços pet, refeitórios e ambientes de lazer, garantindo dignidade e segurança às pessoas recebidas nos espaços.

INVESTIMENTO

Financiamento da Fecomércio e doações de parceiros privados.

IMPACTO

- Ambiente seguro e acolhedor para famílias em situação de vulnerabilidade.
- Promoção da dignidade humana e da possibilidade de recomeço.



Foto: Joel Vargas



Foto: Rodrigo Ziebell



Foto: Joel Vargas

CASA VIOLETA

ABRIGO EXCLUSIVO PARA MULHERES
E CRIANÇAS É IMPLEMENTADO



Foto: Gustavo Mansur

Para garantir permanência estendida e assistência às mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade atingidas pelas enchentes, o governo criou em maio, em Porto Alegre, a Casa Violeta. A iniciativa surgiu a partir da necessidade de acolher essa parcela da população durante o período transitório, de até um ano, e teve condução da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), com a gestão da Me Too Brasil e do Instituto Survivor.

O público-alvo são mulheres em situação de fragilidade e expostas a riscos, após os eventos de maio, com filhas de até 18 anos incompletos e

filhos de até 12 anos incompletos. Além disso, cães e gatos de estimação também são acolhidos no local, onde possuem um espaço reservado, com casinhas e camas, e atendimento veterinário.

A Casa Violeta tem uma estrutura completa e espaços destinados ao bem-estar das mulheres e crianças. Ela conta com 14 dormitórios, identificados com os nomes de mulheres que atuaram no trabalho voluntário em ações de auxílio às vítimas das cheias.

No espaço, há brinquedoteca, fraldário, espaço multiuso, salas



Foto: Gustavo Mansur

de capacitação, de bem-estar e de atendimentos especial e psicológico, refeitório, cozinha, depósito, consultórios, farmácia, almoxarifado, lavanderia, espaço pet, sala administrativa e espaços para armazenamento de alimentos, itens de limpeza e roupas.

A gestão e a operação são realizadas pelo Instituto Survivor e pela Me Too Brasil. A SJCDH, fornece serviços de apoio, como limpeza e conservação, manutenção e serviços gerais, além do custeio de água, luz, gás e internet. O Estado mantém também a vigilância armada contínua no local, feita por prestadoras mulheres.

IMPACTO

- Estrutura para acolhimento de até 190 pessoas.
- Atendimento adequado para mulheres e crianças.
- Garantia de um ambiente seguro para mães e filhos.

CAUSA ANIMAL

ESTADO LANÇA PROGRAMA PARA APOIAR ABRIGOS DE CÃES E GATOS

O governo lançou, em agosto, o Programa Emergencial de Manejo da População de Cães e Gatos em Abrigos, com investimento de R\$ 7,7 milhões, para promover o bem-estar dos animais em situação de vulnerabilidade, especialmente os afetados por desastres.

A iniciativa inclui campanhas de adoção, consultoria técnica do Instituto Medicina Veterinária do Coletivo para desenvolver políticas públicas e repasses financeiros aos municípios com base em animais acolhidos. O programa também abrange controle populacional com esterilização e microchipagem. A coordenação da execução das medidas é da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema).

Para incentivar a adoção responsável dos cães e gatos resgatados, a Secretaria de Comunicação lançou a campanha Adote Um Bichinho. Com a chamada “Seja você também um herói”, a campanha buscou incentivar as pessoas a adotarem um bichinho que sobreviveu à tragédia.

Outras ações integradas entre a Sema e o Gabinete do Vice-governador fizeram parte das iniciativas de atendimento aos animais, como a realização de feiras de adoção e a assinatura

do Termo de Cooperação com a Força Aérea Brasileira, garantindo o transporte de animais adotados para outros Estados. As iniciativas tiveram a liderança do Gabinete de Coordenação de Resposta à Fauna, lançado ainda no mês de maio, e foram norteadas pelo Plano Estadual de Ações de Resposta à Fauna.

INVESTIMENTO

R\$ 7,7 milhões

IMPACTO

- Avanço na proteção animal.
- Estabelecimento de um sistema robusto que promove adoção responsável, cuidados essenciais e controle populacional.
- Garantia da dignidade e do bem-estar dos animais em abrigos e lares temporários.
- Melhoramento do apoio às prefeituras.



Foto: Joel Vargas



Foto: Rodrigo Ziebell



Foto: Rodrigo Ziebell

MORADIAS TEMPORÁRIAS

MÓDULOS HABITACIONAIS TRANSPORTÁVEIS SÃO ADQUIRIDOS PELO ESTADO



Foto: Mauricio Tonetto

Para atender prontamente à população atingida pelas enchentes que ainda se encontrava em abrigos, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) adquiriu, em agosto, 500 módulos habitacionais transportáveis, até que as famílias fossem encaminhadas para as casas definitivas. Cada módulo de 27 m² foi entregue com mobiliário, feito sob medida,

e eletrodomésticos (fogão e geladeira). Foram investidos R\$ 66,7 milhões. A iniciativa faz parte do programa A Casa é Sua – Calamidade (Moradias Temporárias).

As casas chegavam prontas da fábrica ao local de instalação. Como são reutilizáveis, foram sendo higienizadas após a desocupação e incorporadas ao



Foto: Mauricio Tonetto

acervo do Estado. Por dispensar a construção no local, os módulos são ambientalmente favoráveis, pois não geram resíduos de obra e possibilitam um gasto de oito vezes menos água em comparação com métodos tradicionais. No acordo com as prefeituras, o governo estadual adquiriu as casas e ofereceu suporte técnico com a preparação do terreno, que ficou a cargo do município.

INVESTIMENTO

R\$ 66,7 milhões

IMPACTO

- Segurança habitacional.
- Qualidade de vida na espera pelo novo lar.

MAPEAMENTO DE LOCALIDADES

MAPEAMENTO DE LOCALIDADES

MUP RS

SISTEMA DE MAPEAMENTO DE ÁREAS ATINGIDAS AGILIZA DESTINAÇÃO DE RECURSOS



Foto: Jürgen Mayrhofer

O Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP RS), desenvolvido pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), consiste em um Sistema Único e Integrado do Mapeamento das Áreas Diretamente Atingidas. Por meio dele, foi possível identificar e quantificar os endereços, vias, domicílios, empresas, equipamentos públicos e, principalmente, a população afetada.

O sistema auxiliou o Estado na simplificação de processos para a chegada de recursos a quem mais necessitava. As imagens geradas por satélites identificavam áreas atingidas. Com o mapeamento, foram agilizados os repasses do pix SOS Rio Grande do Sul e do Volta Por Cima, iniciativas de auxílio financeiro imediato para as famílias desalojadas e desabrigadas. O que tornou o repasse financeiro

mais ágil foi a dispensa de cadastro por parte da população atingida. O MUP RS cruzou os endereços afetados pelos eventos meteorológicos com dados do Cadastro Único (CadÚnico) e, em seguida, emitiu os cartões para saque, rapidamente distribuído às famílias.

IMPACTO

- Orientação para direcionamento adequado das políticas públicas no Estado e nos municípios.
- Repasse de recursos financeiros de forma agilizada para a população afetada pelas cheias.

AVALIAÇÃO DE LOCALIDADES

MAIS DE 20 MIL LAUDOS DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES SÃO ANALISADOS



Foto: João Vitor Borba

Após as enchentes de maio de 2024, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) atuou na emissão de laudos para os municípios atingidos pelas cheias. Esses documentos constituem requisito fundamental para aquisição de recursos junto ao governo federal.

Para emissão dos laudos, além da identificação das áreas afetadas e georreferenciamento, o trabalho também incluiu a elaboração de planos de conjunto, um mapeamento de polígono no qual estão agrupadas as casas que foram destruídas ou interditadas. As áreas são georreferenciadas e uma proposta de intervenção de baixo custo é elaborada, com a indicação de construção de praças ou parques nos locais que não podem mais ser habitados. O trabalho contou com apoio técnico da Universidade do Vale do Taquari (Univates).

INVESTIMENTO

R\$ 11,4 milhões

IMPACTO

- 98 municípios gaúchos atendidos.
- 18.970 laudos habitacionais aprovados e entregues, com classificação dos imóveis conforme o nível de danos estruturais sofridos.
- Emissão de 446 laudos de estradas e 238 de pontes.
- 446 quilômetros de estradas municipais vistoriadas.
- Contratação de 146 empresas especializadas em engenharia e arquitetura para auxiliar no trabalho, tendo como padrão de análise os critérios do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) do governo federal.
- Elaboração de 177 planos de conjunto, com 13.674 residências enquadradas, totalizando uma área mapeada de 13,44 milhões de metros quadrados.

VOLTA POR CIMA

MAIS DE R\$ 250 MILHÕES SÃO REPASSADOS
PARA FAMÍLIAS AFETADAS



Foto: Jürgen Mayrhofer

Foram destinados R\$ 2,5 mil para famílias desabrigadas ou desalojadas em decorrência das enchentes. O valor total foi de R\$ 251,12 milhões e contemplou 100.448 famílias.

O benefício foi creditado no Cartão Cidadão de pessoas inscritas no CadÚnico na condição de pobre ou extremamente pobre (mesmo com a inscrição sendo realizada após

os eventos meteorológicos); que residam em município com Decreto de Situação de Emergência ou Calamidade Pública homologado pelo governo; e que tenham cadastro incluído pelas equipes municipais de Assistência Social em formulário disponibilizado pelo programa Volta por Cima ou que foram identificadas como moradoras de área atingida a partir do mapeamento do governo estadual.

INVESTIMENTO

R\$ 251,12 milhões
distribuídos em dez lotes e mais um lote residual.

IMPACTO

- Enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.
- Apoio na superação das dificuldades e reconstrução de vidas.

DEVOLVE ICMS LINHA BRANCA

PROGRAMA RESTITUI IMPOSTO DE ELETRODOMÉSTICOS ADQUIRIDOS POR FAMÍLIAS ATINGIDAS



Foto: Robson Nunes

Lançado em junho, o programa Devolve ICMS Linha Branca restituiu parcial ou totalmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na aquisição de fogões, refrigeradores, máquinas de lavar e micro-ondas, entre outros.

A iniciativa ampliou o programa Devolve ICMS, oferecendo o benefício para até 1 milhão de pessoas cadastradas pelo Mapa

Único do Plano Rio Grande (MUP RS). Válida para compras realizadas entre 1º de maio e 31 de dezembro de 2024 em lojas do Rio Grande do Sul, a medida permitiu um retorno de até R\$ 1,5 mil para cada beneficiário, desde que a nota fiscal incluísse o CPF do comprador e o código NCM do produto. O programa, encerrado em dezembro, devolveu R\$ 33,6 milhões aos beneficiários.

INVESTIMENTO

R\$ 33,6 milhões
restituídos aos beneficiários.

IMPACTO

- 1,1 milhão de pessoas atingidas pelas enchentes.
- Restituição do ICMS da compra de 148 mil eletrodomésticos para 132 mil pessoas.

SOS RIO GRANDE DO SUL

GOVERNO RETOMA CAMPANHA DE DOAÇÕES VIA PIX E AUXILIA PESSOAS AFETADAS

O governo reativou o canal de doações para a conta Pix SOS Rio Grande do Sul. As contribuições em dinheiro, feitas por pessoas físicas e jurídicas em qualquer valor, foram direcionadas para o apoio às vítimas das enchentes. Quem estava no exterior poderia fazer o depósito em contas internacionais direcionadas para o fundo Pix. A gestão e a fiscalização dos recursos ficaram a cargo de um Comitê Gestor, presidido pela Casa Civil e composto por representantes de órgãos do governo, além de entidades públicas e privadas.

Com o canal oficial de doações, o governo centralizou a ajuda financeira, garantiu segurança aos doadores e ampliou a transparência, uma vez que a operação foi fiscalizada por integrantes do comitê, além de acompanhada pela empresa de auditoria EY Brasil.

Com os recursos doados depositados em uma conta de uma entidade privada – a Associação dos Bancos do Rio

Grande do Sul, integrante do Comitê Gestor do fundo – ficou mais fácil destinar o dinheiro diretamente para quem precisava. Se entrasse no caixa do governo, se tornaria um recurso público, o que exigiria uma série de trâmites burocráticos para ser repassado.

A partir dos valores recebidos, foram beneficiadas 36.829 famílias, com R\$ 2 mil para cada uma, em municípios com decreto de estado de calamidade pública, totalizando R\$ 73,65 milhões. Posteriormente, houve o pagamento de R\$ 1,5 mil para 22.397 microempreendedores individuais, somando R\$ 33,59 milhões. Também ocorreu a compra de cobertores no valor de R\$ 300 mil para atender as pessoas em abrigos públicos e repasse de valores a agricultores familiares e a instituições que auxiliaram desabrigados. Até 30 de dezembro, o fundo Pix havia recebido R\$ 139.252.585,94 e distribuído R\$ 113.232.300.

IMPACTO

- Injeção de R\$ 113,23 milhões na economia de municípios em estado de calamidade.
- 36,82 mil famílias e 22,39 mil microempreendedores individuais beneficiados.



Foto: Divulgação Casa Civil

TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

DEFESA CIVIL REPASSA MAIS DE R\$ 108 MILHÕES A MUNICÍPIOS ATINGIDOS POR DESASTRES

A Casa Militar - Subchefia de Proteção e Defesa Civil anunciou, em maio, a destinação de recursos do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil aos municípios atingidos pelas enchentes de abril e maio, na modalidade fundo a fundo. A primeira rodada desse tipo de destinação havia ocorrido em 2023, após as enchentes do ano passado.

Na primeira fase da destinação de 2024, conforme a Resolução 6, foi anunciado um total de R\$ 70 milhões, integralmente disponibilizado para repasse às prefeituras, de acordo com as demandas apresentadas. Dessa etapa, 309 municípios receberam R\$ 200 mil, totalizando R\$ 61,8 milhões.

Na segunda fase, regida pela Resolução 8, foram alocados mais R\$ 78 milhões, beneficiando 218 cidades, sendo repassado o valor de R\$ 150 mil para municípios em situação de emergência e R\$ 350 mil para aqueles em situação de calamidade pública, com o valor total de R\$ 46,9 milhões. O total chegou, assim, a mais de mais de R\$ 108 milhões repassados.

Para a solicitação de recursos do Fundo a Fundo, os municípios

precisaram atender a alguns requisitos, como comprovar a existência de uma lei ou decreto municipal que institua a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e possuir um Plano de Contingência Municipal vigente.

INVESTIMENTO

R\$ 108 milhões

IMPACTO

- Incremento em ações de resposta e restabelecimento.
- Auxílio para retomada da normalidade dos municípios.

MEI RS CALAMIDADES

INICIATIVA DESTINARÁ ATÉ R\$ 96 MILHÕES PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

O programa MEI RS Calamidades conta com um investimento de até R\$ 96 milhões para auxiliar a retomada de microempreendedores individuais (MEIs) afetados pelas enchentes. O programa é coordenado pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP).

Foram habilitados os MEIs identificados pelo sistema de mapeamento de áreas atingidas pelas enchentes (MUP RS), constantes nas bases das receitas Federal e Estadual, com CNPJ e CPF ativos e faturando, e que não tenham sido beneficiados por outra iniciativa estadual para atingidos pelas cheias.

O programa está dividido em três fases: um pagamento de R\$ 1,5 mil, depositado na poupança social da Caixa Econômica Federal de mais de 22 mil pessoas que atenderam aos critérios; uma consultoria remota conduzida por profissionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul sobre plano de negócios, marketing, vendas, gestão de custos e formação de preços; e um segundo pagamento de R\$ 1,5 mil para quem finalizar a consultoria, via Banrisul, com acesso a outros benefícios, como isenção no pacote de serviços, limite de conta empresarial e possibilidade de utilização da máquina de cartão sem aluguel.

INVESTIMENTO

Até **R\$ 96 milhões**, sendo R\$ 33 milhões da primeira fase oriundos das doações via pix para o SOS Rio Grande do Sul e até R\$ 63 milhões com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

IMPACTO

- Mais de 22,6 mil microempreendedores individuais beneficiados.
- Até R\$ 3 mil em auxílio financeiro por pessoa.
- Qualificação para os negócios, contribuindo para a retomada e a permanência das empresas.

ALUGUEL SOCIAL E ESTADIA SOLIDÁRIA

MAIS DE R\$ 37 MILHÕES SÃO DESTINADOS PARA MORADORES DE 52 MUNICÍPIOS

O Estado destinou mais de R\$ 37 milhões para os municípios repassarem a famílias que não possuem residência para morar devido às enchentes. Cada família recebe R\$ 2.400, que se dividem em R\$ 400 pelo período de seis meses. Um total de 8.345 famílias foram beneficiadas em 52 cidades.

O repasse deverá ser cofinanciado pelo município em 50%, no mínimo, e será destinado ao custeio da manutenção da vida cotidiana nas modalidades de aluguel social e/ou estadia solidária, essa última apenas enquanto a família estiver acolhida na residência de terceiros.

Os municípios devem constar no Decreto 57.600/2024 ou ter decreto de situação de emergência ou estado de calamidade pública homologado pelo governo estadual.

Nos municípios em calamidade pública, poderão ser beneficiadas famílias desalojadas ou desabrigadas, inscritas no CadÚnico, com renda per capita entre R\$ 218 e R\$ 706. Nos municípios em situação de emergência, poderão ser beneficiadas famílias desabrigadas ou desalojadas, inscritas no CadÚnico, com renda per capita de até R\$ 218.

INVESTIMENTO

R\$ 37,1 milhões

IMPACTO

- 8.345 famílias beneficiadas em 52 cidades.
- Mais segurança habitacional.
- Oferta de moradia digna.

AUXÍLIO ABRIGAMENTO

ESTADO REPASSA MAIS DE R\$ 6 MILHÕES
PARA PESSOAS DESABRIGADAS

O governo destinou R\$ 6,6 milhões, divididos em cinco lotes, para municípios com pessoas em alojamentos provisórios devido às enchentes. O Auxílio Abrigamento é de R\$ 150 por pessoa, e 75 municípios receberam o benefício.

O valor destinou-se para estruturação, manutenção e provimento de mantimentos para os alojamentos que operam de forma emergencial devido às enchentes.

Os municípios precisaram cumprir alguns requisitos para solicitar o auxílio, como constar no Decreto 57.600/2024 e suas respectivas alterações ou possuir decreto de situação de emergência ou estado de calamidade pública homologado pelo governo estadual; e ter os abrigos recenseados e com os acolhidos cadastrados pelos gestores ou pessoas designadas na plataforma Aproxima RS.

INVESTIMENTO

R\$ 6,6 milhões,
distribuídos em cinco lotes.

IMPACTO

- Qualificação dos alojamentos.
- Melhorias nas condições para os abrigados.

CUIDAR TCHÊ 60+

PROGRAMA DESTINA RECURSOS PARA
AUXILIAR PESSOAS IDOSAS



Foto: Jürgen Mayrhofer

O programa Cuidar Tchê 60+, lançado em julho, beneficia pessoas acima de 60 anos afetadas pelas enchentes. Os beneficiários recebem kits personalizados, que somam até R\$ 3 mil, em quatro categorias de itens essenciais: Cozinha, Dormitório, Mobilidade e Eletroeletrônicos. Cerca de 1,9 mil idosos vão receber o benefício.

Na categoria Cozinha, podem ser adquiridos fogão, refrigerador, mesa, cadeiras, filtro de água, jogos de panela, pratos, copos e talheres. Em Dormitório, jogos de lençol, toalhas, cobertores, travesseiros, colchões e camas. Entre os itens de Mobilidade, estão cadeira de rodas, muleta e andador. Eletroeletrônicos incluem máquina de lavar e televisão.

Para receber o benefício, a pessoa idosa precisa ser residente

em município com decreto de calamidade e inscrita no CadÚnico com renda per capita de até R\$ 109.

INVESTIMENTO

R\$ 6 milhões

IMPACTO

- Apoio na reconstrução dos lares de 1,9 mil pessoas idosas.
- Contribuição para mais dignidade e conforto aos beneficiados.

OBRAS EM HOSPITAIS

QUATRO INSTITUIÇÕES AFETADAS PELAS ENCHENTES RECEBERÃO R\$ 19,4 MILHÕES



Foto: Alina Souza

A Secretaria da Saúde (SES) anunciou, em outubro, o investimento de R\$ 19,4 milhões em quatro hospitais afetados pelas enchentes. Desse total, R\$ 10,5 milhões serão destinados ao Hospital de Pronto Socorro de Canoas para a aquisição de equipamentos para o centro de diagnóstico por imagem, o centro cirúrgico e a central de esterilização de medicamentos.

Em Porto Alegre, o Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) receberá R\$ 5,6 milhões para a compra de equipamentos para o centro cirúrgico, como sistema de vídeo endoscopia rígida, arco cirúrgico, ultrassom de diagnóstico transcraniano e foco cirúrgico, entre outros.

No município de Rolante, a Fundação Hospitalar de Rolante receberá R\$ 500 mil para a implantação de um sistema de proteção contra inundações. Em São Jerônimo, o Hospital Regional de São Jerônimo será contemplado com R\$ 2,8 milhões para a reforma das unidades de pronto socorro, maternidade/pediatria e internação.

INVESTIMENTO

R\$ 19,4 milhões

IMPACTO

- Fortalecimento de hospitais afetados pelas enchentes.
- Aquisição de equipamentos e realização de reformas essenciais.
- Recuperação da capacidade de atendimento e aumento da resiliência diante de desastres meteorológicos, com garantia de um serviço de saúde mais seguro e adaptado às demandas da população.

RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

IMÓVEIS PÚBLICOS

ESTADO SIMPLIFICA CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PARA MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS

Em março, o Estado lançou a contratação simplificada, modelo mais ágil para atender às demandas de manutenções em prédios públicos. O sistema, implantado inicialmente para reformas de escolas, teve sua importância confirmada na enchente e nos atendimentos posteriores. Por meio dele, os prédios escolares atingidos pelos eventos meteorológicos adversos puderam passar por limpezas de grandes proporções e reformas em prazos curtos, como o momento exigia.

A Secretaria de Obras Públicas (SOP) está replicando o modelo bem-sucedido na educação para

os demais imóveis do Estado, e a execução das obras começará em 2025. Pela contratação simplificada, será possível recuperar os locais como um todo, devolvendo à população ambientes qualificados.

IMPACTO

- Rapidez na resolução de problemas em prédios públicos.
- Conforto e segurança para servidores e público atendido.
- Preservação permanente do patrimônio.



Foto: Ariel Engster

RECONSTRUIR

PROGRAMA DO BANRISUL APOIA SETOR CULTURAL E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO

O programa Banrisul Reconstruir RS destinou R\$ 25 milhões para recuperação de instituições da Sedac afetadas e para iniciativas de retomada do setor cultural. O Banrisul doou R\$ 15 milhões para obras nas sedes do Margs, CCMQ, Cinemateca Paulo Amorim, Memorial do RS, Ospa, Musecom e Museu do Carvão, em Arroio dos Ratos.

Entre as ações efetuadas ou em andamento, estão projetos de novas reservas técnicas, restauro de acervos e documentação,

recuperação de rede elétrica e hidrossanitária, conserto de sistema de climatização, reposição de mobiliários e equipamentos e recuperação de fachadas.

Outros R\$ 10 milhões foram destinados a realização de festivais, como o Movimenta Cena Sul, e o edital Reconstruir Cultura RS, exclusivo para eventos e projetos culturais. A iniciativa selecionou 64 propostas nas áreas de música, dança, arte e teatro, contemplando iniciativas da Biblioteca Pública do Estado (BPE).

INVESTIMENTO

R\$ 25 milhões,
por meio do programa de patrocínios do Banrisul.

IMPACTO

- Retomada das ações culturais no RS.
- Valorização das artes e dos artistas gaúchos.
- Fomento à economia criativa e às economias locais.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

INSTITUIÇÕES CULTURAIS RECEBEM RECURSOS PARA SALVAMENTO IMEDIATO



Foto: Solange Brum

Após mobilização de prevenção e acompanhamento durante o momento mais agudo da crise, as instituições da Secretaria da Cultura (Sedac) afetadas pelas águas

receberam recursos do Estado para ações de salvamento imediato. São elas: Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), Cinemateca



Foto: Divulgação Margs



Foto: Divulgação Margs

Paulo Amorim, Memorial do RS, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (Musecom) e Museu do Carvão, em Arroio dos Ratos.

Foram efetuadas contratações de barqueiros para vigilância e acesso aos prédios, compra de insumos, utensílios, equipamentos e materiais de limpeza e de proteção pessoal para os trabalhadores.

INVESTIMENTO

R\$ 1,39 milhão
oriundo do orçamento da Sedac.

IMPACTO

- Preservação do patrimônio cultural.
- Estabilidade e continuidade das atividades culturais.
- Fortalecimento da identidade e resiliência comunitária.

MORADIAS DEFINITIVAS

MORADIAS DEFINITIVAS

A CASA É SUA – CALAMIDADE

ESTADO GARANTE HABITAÇÃO PARA 422 FAMÍLIAS AFETADAS

Foram garantidas 422 casas definitivas para pessoas que perderam suas residências. As moradias foram obtidas por ata de registro de preços, com entrega prevista para 120 dias depois da conclusão do preparo dos terrenos. A iniciativa faz parte do programa A Casa É Sua - Calamidade (Moradias Definitivas). O investimento é de R\$ 58,7 milhões.

As casas terão 44 m², divididos em dois dormitórios, sala/cozinha conjugadas, um banheiro e área de serviço externa. Serão beneficiados, em uma primeira etapa, 11 municípios: Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, General Câmara, Lajeado, Muçum, Roca Sales, Santa Tereza, Venâncio Aires e Putinga.

INVESTIMENTO

R\$ 58,7 milhões

IMPACTO

- Segurança habitacional.
- Recomeço da vida familiar em local adequado.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS

AÇÃO POSSIBILITA CONSTRUÇÃO DE CASAS DEFINITIVAS PARA ATINGIDOS

Diante do desafio de encontrar áreas fora da mancha de enchente e adequadas à implantação de habitações de interesse social, foram investidos R\$ 12,8 milhões, em setembro, na desapropriação de cinco terrenos no Vale do Taquari, região mais afetada pelas cheias.

Os municípios de Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Roca Sales serão beneficiados com um terreno cada, e Muçum, com dois. Essas áreas, que somam 47 hectares, receberão casas definitivas do A Casa É Sua - Calamidade.

INVESTIMENTO

R\$ 12,8 milhões

IMPACTO

- Construção de casas para abrigar famílias que perderam seus lares.

INVESTIMENTOS EM MORADIAS

GOVERNO AMPLIA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA FEDERAL MINHA CASA MINHA VIDA

Em agosto, passou de R\$ 5 mil para R\$ 20 mil a complementação financeira que o Estado aporta na construção por unidade habitacional do programa do governo federal Minha Casa Minha Vida.

A primeira ação do novo valor será o aporte de R\$ 12 milhões para a construção de 600 moradias para produtores rurais atingidos pelas enchentes de setembro de 2023, por meio do Minha Casa Minha Vida Calamidades – Rural.

INVESTIMENTO

R\$ 12 milhões

IMPACTO

- Mais segurança habitacional para a população.

SOLIDARIEDADE

ESTADO ARTICULA DOAÇÃO DE MORADIAS DEFINITIVAS PARA PESSOAS ATINGIDAS

Também foi articulada a doação, desde o início do trabalho de recuperação habitacional, de 738 moradias definitivas com empresas privadas e uma instituição pública, sendo: 200 casas doadas pela Innova Steel, 500 pela União BR e 38 pelo Ministério Público (MPRS).

Serão beneficiados os municípios de Cruzeiro do Sul, Igrejinha e São Sebastião do Caí (Innova Steel); Muçum e Bom Retiro do Sul (União BR); e Arroio do Meio (MPRS).

IMPACTO

- Entrega de um novo lar para quem perdeu a casa.
- Ampliação do acesso à moradia segura.

PORTA DE ENTRADA

PROGRAMA CONCEDE SUBSÍDIO PARA VALOR DE ENTRADA NA AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA



Foto: Mauricio Tonetto

O governo lançou, em setembro, o programa Porta de Entrada, criado para subsidiar o pagamento da parcela de entrada na aquisição da casa própria para famílias com renda de até cinco salários mínimos. Os investimentos são de R\$ 100 milhões.

A iniciativa, que visa diminuir o déficit habitacional e estimular a

troca do aluguel pela prestação da casa própria, faz parte do escopo da Política Estadual de Habitação de Interesse Social (Pehis). Com a criação dessa política, os programas habitacionais do RS passam a ser de Estado, e não apenas de governo.

No total, até dezembro, são 23.795 cidadãos cadastrados, 133

empresas e 252 empreendimentos, o que equivale a uma oferta de mais de 28 mil imóveis no portal do programa para escolha dos interessados. A iniciativa é permanente e terá uma segunda etapa em 2025. Portanto, os cadastros seguem abertos pela plataforma digital. Ainda em novembro, foi realizada a modalidade presencial do Feirão do programa, com mais de 1.500 contratos encaminhados, o que significa mais de R\$ 320 milhões em negócios.

O Porta de Entrada oferece um subsídio de R\$ 20 mil para o pagamento da entrada na compra do imóvel, permite a aquisição de imóveis novos, ou que ficarão prontos em até 24 meses, com valor máximo de R\$ 300 mil. Na primeira fase, o programa está sendo implementado na modalidade Cidadão, que é destinada a famílias residentes no Estado, moradores de zonas atingidas pelas enchentes ou não.

São até 5 mil contratos de aquisição da casa própria com recursos do Estado e mais mil contratos com os recursos da Assembleia Legislativa.

INVESTIMENTO

R\$ 120 milhões, sendo R\$ 100 milhões do Estado e R\$ 20 milhões em repasses da Assembleia Legislativa.

IMPACTO

- Incentivo à retomada do setor da construção civil em habitações de interesse social.
- Geração de empregos locais.

PARTIU FUTURO RECONSTRUÇÃO

PROGRAMA INVESTE R\$ 53 MILHÕES PARA INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS

Com investimento de R\$ 53 milhões, o Partiu Futuro ofertou 1,5 mil vagas para jovens entre 14 e 22 anos em situação de vulnerabilidade, inscritos no Cadastro Único afetados pelas enchentes.

A iniciativa, elaborada pelo Gabinete de Projetos Especiais do Vice-Governador e executada pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), apoia a formação profissional de jovens,

INVESTIMENTO

R\$ 53 milhões

dando acesso para eles ao mundo do trabalho em órgãos públicos municipais e estaduais. Cada jovem aprendiz tem direito a uma bolsa-auxílio de R\$ 786,95 e vale-alimentação de R\$ 550, além do vale-transporte, caso seja necessário.

IMPACTO

- 1,5 mil vagas de aprendizes para atuação no setor público nos 23 municípios que aderiram ao programa.
- Qualificação profissional e inserção dos jovens no mercado de trabalho.

CENTRO DIA

PROJETO BENEFICIA PESSOAS IDOSAS DE 26 MUNICÍPIOS

O projeto Centro Dia para Pessoa Idosa contemplará 26 municípios que manifestaram interesse para construção ou reforma de locais que ofertem serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.

Serão realizadas obras de construção em Alegrete, Camaquã, Camargo,

Canoas, Farroupilha, Flores da Cunha, Gravataí, Lagoa Vermelha, Restinga Sêca, Ronda Alta, Salvador das Missões, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, São José do Norte, Sapucaia do Sul, Tenente Portela, Três de Maio e Vera Cruz. Já as obras de reforma, adaptação e/ou ampliação

ocorrerão em Guaíba, Jaguarí, Marau, Veranópolis, Rio Grande e Serafina Corrêa.

INVESTIMENTO

R\$ 20,5 milhões, podendo ser suplementado conforme disponibilidade orçamentária.

IMPACTO

- Oferta de espaço para socialização de idosos.
- Apoio às famílias com um ambiente seguro e supervisionado, permitindo que os cuidadores tenham momentos de descanso e possam conciliar outras responsabilidades.

PROGRAMA SUAS RECONSTRUÇÃO

ESTADO INVESTE R\$ 26,5 MILHÕES PARA QUALIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O governo repassou R\$ 26,5 milhões para 76 prefeituras habilitadas no programa Suas Reconstrução. A iniciativa, inserida no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas), prevê a qualificação e construção de Centros de Referência de Assistência Social, Centros de Referência para Pessoas em Situação de Rua, Unidades Públicas de Acolhimento Institucional, Postos

do Cadastro Único e Centros de Convivência.

Dos municípios habilitados, 46 receberam até R\$ 250 mil para reforma ou ampliação de unidade de serviço socioassistencial; e outras 30 cidades contaram com o repasse de até R\$ 500 mil para construção. Cada município selecionado indicou uma unidade para receber obra.

INVESTIMENTO

R\$ 26,5 milhões

IMPACTO

- Melhoria dos espaços.
- Qualificação dos serviços socioassistenciais.

CRESCIMENTO ORDENADO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL
PROJETA DOBRAR O PIB ATÉ 2030



Foto: Mauricio Tonetto

Em outubro, o governo lançou o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. O estudo traça estratégias e aponta ações a serem adotadas para impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) e, consequentemente, ter efeito positivo no crescimento e na vida dos gaúchos.

A meta inicial é dobrar o PIB até 2030, chegando a 3%, por meio de aumento da competitividade e da produtividade.

O nome do plano já destaca que a iniciativa vai além da economia, sendo integrado e transversal a diferentes dimensões do desenvolvimento.

Do ponto de vista econômico, ele analisa a trajetória de crescimento do PIB a partir dos componentes de força de trabalho e de produtividade. No aspecto inclusivo, analisa indicadores de renda e mercado de trabalho, incluindo uma visão por região funcional para os indicadores selecionados. No que diz respeito ao fato de ser sustentável, analisa oportunidades selecionadas no contexto ambiental do Estado e seu posicionamento em termos de resiliência climática.

Elaborado durante seis meses, o amplo estudo está integrado ao Plano Rio Grande. A partir de análises e projeções, foram identificados 12 setores nos quais o Rio Grande do Sul é competitivo e há demanda crescente. Em cada um dos grupos, foram destacados produtos e serviços mais complexos e inovadores que reúnem grande chance de avanços. Diversos segmentos apresentam oportunidades promissoras e foram classificados em quatro perspectivas de economia, com suas estratégias de desenvolvimento.

O plano propõe ações concretas a serem implementadas em sinergia com diferentes segmentos para que o crescimento econômico ocorra de forma inclusiva e sustentável, englobando todas as regiões do Estado. O trabalho ainda relacionou as cinco prioridades estratégicas e habilitadores de competitividade (capital humano, ambiente de negócios, inovação, infraestrutura e recursos naturais). A partir deles se chega a 41 iniciativas que passam a orientar políticas e planos de ação.

Para a construção do estudo, conduzido pela Casa Civil e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), houve a participação de cerca de 500 pessoas, incluindo lideranças do governo, do setor privado e de universidades, com a empresa de consultoria internacional McKinsey. O estudo foi finalizado pela assessoria técnica do governo.

Durante a elaboração, foram realizadas sessões de ideação, workshops, entrevistas individuais e agendas em secretarias. Um desses encontros foi a reunião de trabalho com empresários e presidentes de entidades de classe, realizada em abril, no Palácio Piratini.

IMPACTO

- Qualificação da educação básica e profissional, consolidação das escolas em tempo integral e atração e retenção de pessoas.
- Aumento da produtividade e avanço com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica.
- Simplificação do ambiente de negócios e consolidação do RS como destino de investimentos.
- Reestruturação e diversificação da logística estratégica.
- Potencialização da transição energética, da resiliência climática e da irrigação.

INVEST RS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO É CRIADA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Um dos instrumentos para a execução prática do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável é a Invest RS. A implantação da agência de desenvolvimento representa o fortalecimento de uma agenda estratégica integrada entre Estado, sociedade e setores produtivos para atrair investimentos e promover os produtos do Rio Grande do Sul no cenário nacional e internacional.

Com foco em diretrizes e priorizando setores, a agência será um catalisador para inserir o Estado na agenda global de negócios. A Invest RS tem a missão de executar políticas públicas de desenvolvimento relacionadas à atração de investimentos e de promoção comercial.

Criada pela Lei 16.076/2023 como um serviço social autônomo (SSA), a agência é uma entidade de direito privado. O modelo da Invest RS permite aliar agilidade na tomada de decisão com flexibilidade em contratações e remunerações. A equipe é formada por profissionais qualificados selecionados no mercado.

Assim, a Invest RS tem a missão de buscar investidores para o Estado e abrir mercados nacionais e internacionais para os produtos gaúchos. A Sedec trabalha em

parceria com a agência, uma vez que ela potencializa as ações já adotadas pela pasta na atração de investimentos e na abertura de mercados para o Rio Grande do Sul.

INVESTIMENTO

R\$ 17 milhões

IMPACTO

- Melhoria do ambiente de negócios.
- Promoção da imagem do RS e do conhecimento dos investidores a respeito do Estado.
- Expansão da participação dos negócios em exportações e mais facilidade no comércio com outros Estados.
- Ampliação de investimentos e abertura de novos mercados.

CAMPANHA NACIONAL DE TURISMO

INICIATIVA BUSCA ATRAIR VISITANTES PARA O ESTADO APÓS ENCHENTES



Foto: Mauricio Tonetto

Em setembro, o governo lançou, por meio da Secretaria de Turismo (Setur), a Campanha Nacional de Turismo, com investimentos de R\$ 30 milhões para atrair visitantes de todo o Brasil, destacando paisagens, atrativos naturais e a culinária típica. A iniciativa busca retribuir a rede nacional de solidariedade que se formou em torno do Rio Grande do Sul durante as enchentes de maio.

A campanha consiste em uma ampla estratégia de marketing, incluindo



Foto: Ascom Setur

comerciais de TV, spots de rádio, anúncios em aeroportos e ações de mídia digital. O vídeo oficial carrega o tema “O Brasil Abraçou o Rio Grande do Sul e Agora Queremos Abraçar o Brasil”. Além disso, influenciadores de turismo serão destinados a diferentes regiões gaúchas, promovendo suas experiências de forma colaborativa.

INVESTIMENTO

R\$ 30 milhões

IMPACTO

- Aumento no fluxo de turistas.
- Geração de emprego e renda.

AEROPORTO INTERNACIONAL

SALGADO FILHO É REABERTO E INCENTIVOS FISCAIS DO GOVERNO CONTRIBUEM PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES



Foto: Mauricio Tonetto

A manhã de 21 de outubro foi marcante para o processo de retomada do Estado após as enchentes, pois aterrissaram no Aeroporto Internacional Salgado Filho as primeiras aeronaves desde o seu fechamento por causa da enchente de maio. Dois voos comerciais vindos de São Paulo, um da empresa Azul e outro da Gol, tocaram o solo gaúcho trazendo a bordo, além dos passageiros, um clima de emoção, alegria e entusiasmo.

O primeiro avião a chegar foi o da Azul. Ele estava caracterizado com elementos da cultura gaúcha e seus comissários trajavam lenços com as cores da bandeira do

RS. Na aterrissagem, pilotos de ambas as aeronaves tremularam bandeiras do Estado pela janela da cabine e o governador do Estado e autoridades receberam e cumprimentaram os passageiros na pista de pousos e decolagens.

Os passageiros também foram recepcionados de forma calorosa e festiva no saguão do aeroporto, com apresentações da Trupe de Natal — atração do Natal Luz de Gramado –, de uma banda de música típica alemã, de uma estátua viva do Laçador e de mascotes de parques da Serra gaúcha, além de outras atrações preparadas pelo governo do Estado.

A reabertura da principal porta de entrada de turistas no RS se alinhou com o lançamento da Campanha Nacional do Turismo, cujo objetivo é divulgar as belezas do Estado e atrair visitantes de todas as regiões do Brasil.

INCENTIVOS FISCAIS

A fim de facilitar a retomada, o governo concedeu isenção do ICMS para operações e importações de bens, como máquinas e equipamentos, destinadas à reconstrução do Salgado Filho. A medida abrangeu a Base Aérea de Canoas e outros aeroportos da malha aérea emergencial, beneficiando tanto a concessionária que administra os serviços aeroportuários quanto empresas prestadoras de serviços.

O governo programou, ainda, a redução do ICMS, a partir de 1º de janeiro de 2025, para rotas internacionais e para destinos de Santa Catarina e Paraná, incluindo voos cargueiros para a América do Sul, Europa e Estados Unidos, incentivando a criação de um Centro Internacional de Conexões de Voos (hub) em Porto Alegre.



Foto: Jürgen Mayrhofer



Foto: Jürgen Mayrhofer

INVESTIMENTO

R\$ 4,9 milhões em máquinas e equipamentos adquiridos.

R\$ 533 mil em incentivos fiscais concedidos pela Receita Estadual.

IMPACTO

- Retomada de voos comerciais e retorno dos turistas ao Estado.
- Aumento da movimentação no Aeroporto Internacional Salgado Filho.
- Apoio na renovação da infraestrutura dos aeroportos.
- Fomento ao desenvolvimento econômico.

RECUPERA RS

VERSÃO ESPECIAL DO FUNDOPEM ATENDE A EMPRESAS IMPACTADAS

O Fundo Operação Empresas do Rio Grande do Sul (Fundopem RS), coordenado pela Sedec, foi adaptado com o objetivo de auxiliar empresas localizadas em municípios atingidos pelas enchentes. Com o nome de Fundopem Recupera RS, o novo programa foi anunciado durante reunião do Conselho do Plano Rio Grande que apresentou o balanço dos cem dias após os eventos meteorológicos.

Uma das principais diferenças entre o Fundopem/RS e Fundopem Recupera RS está na forma de fruição. Enquanto no Fundopem/RS a fruição é apenas para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incremental, o Fundopem Recupera RS permite a fruição de percentual sob todo ICMS devido, até o limite estabelecido em decreto.

Há ainda uma diferença em relação à aceitação de investimentos (feita normalmente a partir da data de protocolo do projeto), que será desde 24 de abril deste ano, enquanto o Fundopem tradicional é para investimentos realizados a partir da data de protocolo do projeto.

Houve ajustes também no momento do uso do benefício. Antes, era necessária vistoria física da fruição

após a vistoria física e mantido o compromisso de regularidade dos empregos diretos. Com o novo modelo, a empresa pode fruir parte do valor já investido que tenha sido comprovado via notas fiscais e o compromisso de regularidade de empregos começa a ser controlado somente após 12 meses da assinatura do termo de ajuste. O programa foi prorrogado até 30 de junho de 2025.

INVESTIMENTO

R\$ 136 milhões
em incentivos para empreendimentos (na modalidade Avança).

IMPACTO

- Benefício para sete empresas na modalidade Avança (projetos novos) e cinco na modalidade Renova (projetos em andamento).
- Mais de 50 pedidos protocolados, sendo 33 em dezembro.

INCENTIVO FISCAL

ISENÇÃO DE ICMS SOBRE ATIVOS IMOBILIZADOS APOIA RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

Para impulsionar a retomada econômica de municípios em estado de calamidade, a Receita Estadual autorizou a isenção de ICMS para empresas atingidas pelas enchentes nas compras de mercadorias para o ativo imobilizado – como máquinas, equipamentos e veículos.

A medida, válida até 31 de dezembro, beneficiou as empresas ao permitir a aquisição de bens duráveis utilizados em processos produtivos ou serviços com isenção fiscal, abrangendo operações dentro do Estado e o diferencial de alíquota para compras interestaduais. Além disso, o governo dispensou o estorno do crédito fiscal dessas operações.

INVESTIMENTO

R\$ 1,9 bilhão em ativos imobilizados adquiridos por empresas afetadas pelas enchentes.
R\$ 165 milhões em incentivos fiscais concedidos pela Receita Estadual.

IMPACTO

- Renovação da infraestrutura dos negócios e de empresas afetados pelas enchentes.

DÍVIDAS DE ICMS

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO SÃO AMPLIADAS PARA APOIAR EMPREENDIMENTOS

Para incentivar a recuperação econômica de empresas, a Secretaria da Fazenda (Sefaz) lançou novas condições de parcelamento para dívidas do ICMS. A medida foi válida para todos os contribuintes e contemplou débitos em fase administrativa na Receita Estadual, e judiciais, sob a responsabilidade da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS). Os créditos tributários de ICMS deviam estar vencidos até 30 de junho de 2024, estivessem ou não inscritos em dívida ativa. A novidade permitiu parcelamentos em até 60 vezes, sem necessidade de garantia e independentemente do valor devido.

Além disso, foi criado um formato específico de parcelamento para empresas em recuperação judicial ou em liquidação. O programa Em Recuperação II concedeu descontos de até 95% em juros e multas para 322 empresas, que acumulam cerca de R\$ 2 bilhões em débitos, e projeta arrecadar até R\$ 739 milhões, além de fortalecer a continuidade dos negócios, diminuir riscos de falência e preservar empregos e renda.

IMPACTO

- Programa de parcelamento de dívidas tributárias do Plano Rio Grande: renegociação de R\$ 1,3 bilhão em débitos de 4.094 empresas, com arrecadação de R\$ 77,7 milhões para o Estado até o fim de 2024.
- Em Recuperação II: foram regularizados R\$ 128 milhões em débitos de 34 empresas, com arrecadação de R\$ 2,3 milhões para o Estado até 2024. O programa tem potencial de renegociar R\$ 2 bilhões em dívidas de 322 empresas, com perspectiva de arrecadar mais de R\$ 730 milhões para o Estado.

EM FRENTE RS

LINHA EMERGENCIAL DO BRDE ALCANÇA R\$ 254 MILHÕES EM FINANCIAMENTOS

Destinado a apoiar a retomada de setores fortemente atingidos pelas enchentes, o programa Em Frente RS contabilizou 797 empreendimentos contemplados pela linha emergencial. A iniciativa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) atendeu, numa primeira fase, permissionários do Mercado Público e da Estação Rodoviária de Porto Alegre, comerciantes que operam na Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS), empresas situadas no Quarto Distrito da capital e o segmento de bares e restaurantes em municípios atingidos. Ao todo, foram liberados R\$ 254 milhões em financiamentos para capital de giro, reformas ou compra de equipamentos.

Desde novembro, o programa se tornou disponível para empresas de todos os segmentos localizadas nos municípios em estado de calamidade pública e em emergência. Empreendimentos com atuação nas regiões do Vale do Taquari, Serra e Metropolitana lideraram a busca pelo programa.

O Em Frente RS tem carência integral de 12 meses e mais quatro anos de prazo para pagamento do valor financiado, com prestações que vão reduzindo a cada mês. Com taxas entre as mais acessíveis no mercado, o programa foi disponibilizado por meio dos parceiros operacionais do BRDE.

INVESTIMENTO

R\$ 254 milhões

em financiamentos.

IMPACTO

- 797 empreendimentos atingidos pelas enchentes acessaram o programa com recursos para capital de giro, reformas ou compra de equipamentos.

REDUÇÃO DE BUROCRACIAS

CONSELHO ESTADUAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO É RETOMADO

Com o objetivo de facilitar os trâmites de processos e serviços públicos, tanto para a pessoa física, quanto para o empreendedor, foram retomadas as atividades do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (Cede). Sob a coordenação da Sedec, o conselho é formado por representantes do Estado e da sociedade civil, além de equipes técnicas do governo estadual e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RS).

Entre os projetos do Cede, está o DescomplicaRS, que tem como diretrizes melhorar o ambiente de negócios, revisar a legislação, tornar os processos administrativos mais simples e desburocratizados, revogar legislação em desuso e melhorar os serviços públicos com foco na experiência do usuário.

IMPACTO

- Melhorias no ambiente de negócios.
- Facilidade de acesso a documentações.
- Atualização dos fluxos para dar mais celeridade aos processos.

TÁ NA MÃO EMPRESAS

PROJETO POSSIBILITA ABERTURA DE EMPREENDIMENTOS DE FORMA GRATUITA E SIMPLIFICADA

Em agosto, o governo lançou o projeto Tá Na Mão Empresas, serviço que disponibiliza a abertura de empreendimentos pelo WhatsApp em poucos minutos, de maneira automatizada. De forma simplificada e gratuita, o procedimento é feito por meio de perguntas e respostas no chat do aplicativo. A iniciativa é da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), vinculada à Sedec, e do programa DescomplicaRS. A solução de abertura de empresas pelo WhatsApp foi desenvolvida pela Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec) e cedida a todas as Juntas do Convênio Redesim Conectada.

IMPACTO

- Agilidade e desburocratização no processo de abertura de empresas.
- Auxílio no aumento de empreendimentos formais.
- Fomento ao empreendedorismo.
- Praticidade e inovação aos empreendedores gaúchos.

LICENÇA ÚNICA

PROCEDIMENTO AGILIZA DESLOCAMENTO DE INDÚSTRIAS EM ÁREAS DE RISCO NO VALE DO TAQUARI

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) emitiu, em outubro, a primeira Licença Única (LU), permitindo a relocação de uma indústria de vinagres de Lajeado para Estrela. A licença foi concedida em um contexto emergencial, quando a Fepam unificou as etapas do licenciamento, até maio de 2025, para incentivar empresas a saírem de áreas de risco de inundação. O processo de liberação da licença foi ágil, durando apenas 21 dias.

Em dezembro, a Fepam emitiu a segunda LU de relocação, de uma indústria de máquinas e equipamentos localizada em Estrela.

As licenças autorizam a viabilidade ambiental, instalação e operação dos empreendimentos. Apesar da unificação, os critérios técnicos de análise foram mantidos.

IMPACTO

- Incentivo para que indústrias saiam de áreas de risco.
- Agilidade na instalação de novos empreendimentos.
- Unificação das etapas do licenciamento.

SEBRAETEC SUPERA CULTURA RS

PROGRAMA AUXILIA EMPREENDEDORES A CONTRATAREM SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

O programa Sebraetec Supera Cultura RS ofereceu auxílio a empreendedores de pequenos negócios ligados a este segmento, impactados pelas cheias, na montagem de planos para recuperação de espaços, estruturas e equipamentos. O programa destinou aporte financeiro, de até R\$ 10 mil, para empreendedores inscritos. A iniciativa ajudará na contratação de serviços e na compra ou reparo de itens da empresa ou do projeto. Ao final, o Sebrae RS reembolsará parte dos custos, apoiando financeiramente no que falta para recuperação total do negócio.

INVESTIMENTO

R\$ 8 milhões, sendo R\$ 4 milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e R\$ 4 milhões do Sebrae.

IMPACTO

- Impulsioneamento dos micro e pequenos negócios da indústria cultural.
- Reestruturação de empresas e da economia.

DESASSOREAR RS

PROGRAMA INVESTE EM AÇÕES DE DESASSOREAMENTO NOS MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

O governo lançou, em julho, o Programa de Desassoreamento do Rio Grande do Sul (Desassorear RS). O objetivo das ações é realizar o desassoreamento e a limpeza de arroios, canais de drenagem e sistemas pluviais de municípios que, em decorrência das enchentes, declararam situação de emergência ou estado de calamidade.

O trabalho vem sendo implementado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) e pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), juntamente com as gestões municipais, que contarão com recurso, suporte técnico e supervisão do Estado, buscando promover mais segurança, estabilidade e resiliência a alagamentos.

O programa tem como base dois eixos de atuação. O primeiro deles (com execução da Sedur) é voltado para cursos hídricos de pequeno porte, ao passo que o segundo eixo (com execução da Sema) contempla rios maiores. Para o eixo 1, o Estado disponibilizou R\$ 300 milhões e as ações já foram iniciadas. No caso dos rios de médio e grande porte (eixo 2), o termo de referência para a contratação das batimetrias foi analisado e aprovado pelo Comitê Científico do Plano Rio Grande, com

pequenos ajustes no texto e nas especificações técnicas.

Os municípios em estado de calamidade poderão receber até R\$ 1,5 milhão do governo estadual para desassoreamento de córregos, canais de drenagem e sistemas de águas pluviais, ao passo que os municípios em situação de emergência receberão até R\$ 750 mil.

INVESTIMENTO

R\$ 300 milhões

IMPACTO

- 144 municípios beneficiados.
- Promoção do desassoreamento de rios.
- Redução significativa nos riscos de ocorrência de alagamentos, cheias e enchentes em áreas urbanas.
- Mais segurança, estabilidade e desobstrução de cursos d'água e sistemas pluviais.
- Garantia de segurança hídrica.

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

CENTRO ESTADUAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES SERÁ INSTALADO EM PORTO ALEGRE

Foi anunciada, em julho, a instalação de um Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (Cegird), em Porto Alegre, com uma estrutura organizacional projetada para coordenar e gerenciar operações de resposta a emergências e desastres. O investimento é de R\$ 90 milhões.

O centro integrará tecnologia avançada para monitoramento em tempo real dos eventos meteorológicos e hidrológicos,

especialmente as situações extremas, permitindo uma resposta rápida e eficaz, além de capacidade de continuidade operacional mesmo em desastres que impactem o fornecimento de energia elétrica e as comunicações, por exemplo.

Em dezembro, a implantação do centro iniciou a fase de elaboração do anteprojeto, das planilhas orçamentárias e da matriz de risco para a licitação pelo regime de contratação integrada.

INVESTIMENTO

R\$ 90 milhões

IMPACTO

- Coordenar e otimizar as ações de gestão de riscos e desastres.
- Garantia de resposta mais eficaz e estruturada, promovendo a segurança e o bem-estar da população.

GESTÃO INTEGRADA

CRIAÇÃO DE NOVE CENTROS REGIONAIS VISA MELHORAR ESTRUTURA DE RESPOSTA A CRISES

Foi anunciada, em outubro, a criação de Centros Regionais de Proteção e Defesa Civil em municípios estratégicos. A proposta dos nove centros, que terão um custo de cerca de R\$ 180 milhões, é oferecer aos gestores locais uma estrutura adequada para resposta a crises. Os locais onde serão implementados ainda estão sendo definidos.

Operando sob coordenação do Centro Estadual, na capital, e fortemente equipadas, as unidades disponibilizarão recursos operacionais e um aparato moderno de comunicação, o que permitirá a instalação de um gabinete de crise local com capacidade para reunir profissionais e coordenar ações preventivas e de resposta a desastres.

A criação dos centros regionais terminou dezembro na fase de elaboração de anteprojeto, com apoio de técnicos das secretarias de Segurança Pública e de Sistemas Penal e Socioeducativo.

INVESTIMENTO

R\$ 180 milhões,
sendo que cada Centro Regional terá um custo estimado de R\$ 20 milhões.

IMPACTO

- Manutenção de capacidade operacional diante de desastres.
- Coordenação e integração de ações mais regionalizada.

RADARES METEOROLÓGICOS

AQUISIÇÃO DE OUTRAS TRÊS UNIDADES TORNARÁ MAIS PRECISAS AS PREVISÕES

O Estado irá adquirir, por meio da Defesa Civil, mais três radares meteorológicos, que se somarão ao equipamento instalado no Morro da Polícia, em Porto Alegre, cuja operação iniciou em setembro. O investimento foi de R\$ 25,94 milhões pelo serviço, que atenderá ao RS durante 60 meses, cobrindo uma área de 150 quilômetros de raio a partir do local de instalação.

O reforço dos três novos equipamentos, estimado em R\$ 135 milhões, foi anunciado, em julho e

viabilizará a formação de uma rede moderna de equipamentos, que permitirão um monitoramento mais preciso – realizado por uma equipe especializada – do comportamento meteorológico em todo o RS.

Em dezembro, o processo de aquisição estava na fase de orçamentação e aguardava a suplementação do valor médio pelo Comitê do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). As contratações estão previstas para ocorrerem ao longo de 2025.

INVESTIMENTO

R\$ 25,94 milhões
investidos no radar já instalado.

R\$ 135 milhões nos
três novos equipamentos.

IMPACTO

- Cobertura, em tempo real das condições meteorológicas em todo território gaúcho.
- Melhoria da qualidade das informações e da assertividade dos alertas enviados para população.

RIOS MONITORADOS

ESTADO IRÁ INSTALAR 130 ESTAÇÕES QUE UTILIZAM
MODELOS HIDROLÓGICO E HIDRODINÂMICO

A Defesa Civil trabalhou ao longo de 2024 no projeto de implementação de um sistema eficaz de monitoramento hidrometeorológico que, além da rede de radares, irá contar com estações de monitoramento hidrológico. Ao todo, 130 unidades serão instaladas por todo o Estado.

A contratação prevê serviços especializados que utilizam os modelos de monitoramento que possibilitam a previsão de eventos hidrológicos críticos, mapeamento geoespacializado, identificação e classificação de áreas de risco hidrológico e limiares, elaboração de manchas de inundação, planejamento de redes de monitoramento e alertas, entre outros.

O investimento de R\$ 133 milhões incluirá a compra dos equipamentos e a contratação dos serviços de monitoramento, que seguirá os mesmos moldes da gestão dos radares. Em dezembro, o processo de licitação estava na fase de ajuste de documentos.

INVESTIMENTO

R\$ 133 milhões

IMPACTO

- Aprimorar o monitoramento de eventos hidrológicos e hidrodinâmicos.
- Agilidade no acompanhamento dos níveis das bacias hidrográficas em tempo real.

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

FROTA DA DEFESA CIVIL
SERÁ RENOVADA

A Defesa Civil destinará mais de R\$ 13 milhões à modernização da frota veicular, que terá impacto direto na capacidade de resposta a desastres. A aquisição de 46 caminhonetes, dois micro-ônibus e um caminhão guincho está prevista, também, para comportar o incremento de efetivo, que deverá ocorrer a partir de janeiro de 2025.

INVESTIMENTO

R\$ 13 milhões

IMPACTO

- Melhores condições de mobilidade ao efetivo já existente.
- Atuação mais capitalizada em razão do reforço no número de servidores.

MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

ESTADO INVESTE R\$ 1,2 MILHÃO PARA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

A Sema investiu R\$ 1,2 milhão na renovação da rede de monitoramento hidrometeorológico. O contrato administrativo celebrado tem por objeto o diagnóstico, a recuperação e a manutenção de estações pluviométricas (medição de chuva) e fluviométricas (medição de nível).

As ações incluem inspeção e reparo, com foco especial em 12 estações consideradas prioritárias. A rede da Sema conta com 100 estações pluviométricas e 60 pluvioluviométricas, que são essenciais para alertar sobre eventos críticos e avaliar a qualidade e a disponibilidade da água.

Além da substituição da estação no Cais Mauá, danificada pelas enchentes de maio, foram reinstaladas as seguintes estações hidrometeorológicas: Arroio Caraá (Bacia Rio dos Sinos), Corsan Alvorada (Bacia Rio Gravataí), Foz do Paranhana (Bacia Rio dos Sinos), Passo dos Farrapos (Bacia Rio Santa Maria), Passo do Rocha (Bacia Rio Vacacaí-Vacacaí Mirim) e Quatro Irmãos (Bacia Rio Gravataí).

INVESTIMENTO

R\$ 1,2 milhão

IMPACTO

- Qualificação da rede de monitoramento.
- Garantia de maior confiabilidade dos dados coletados.
- Ampliação da disponibilidade de dados a serem analisados por equipes técnicas.

DIVERSIFICAÇÃO ENERGÉTICA

GOVERNO BUSCA DESENVOLVER A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE

Como forma de diversificar a matriz energética do Estado, o governo assinou novos memorandos de entendimento (MoUs) com municípios e empresas interessadas no desenvolvimento da cadeia produtiva de Hidrogênio Verde (H2V). A iniciativa está alinhada com ações de resiliência climática do Plano Rio Grande e dá continuidade aos projetos de adaptação e resiliência no âmbito do Proclima 2050.

Em outubro, ocorreu a assinatura de MoU com empresa de tecnologia de geração de

energia renovável, a qual já conta com mais de 61 GW de projetos instalados. No mesmo mês, também foram assinados MoUs com os municípios de São Francisco de Assis e São José do Norte para desenvolver projetos de uma alternativa energética para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e enfrentar as mudanças climáticas.

Ainda em 2024, ocorreu a assinatura de memorandos com outras empresas que atuam no setor.

IMPACTO

- Incentivo à diversificação da matriz energética.
- Atração de novos investimentos, gerando renda e emprego.
- Implementação de um combustível de baixas emissões de gases de efeito estufa.

PROJETO SEMEAR

GOVERNO INTEGRA AÇÃO DE REVEGETAÇÃO DE ENCOSTAS NO VALE DO TAQUARI



Foto: Divulgação Exército Brasileiro

O governo, em parceria com o Exército Brasileiro – Comando Conjunto da Operação Taquari 2 – e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), integra o Projeto SemeAr, cujo objetivo é promover a revegetação de encostas em áreas atingidas pelas enchentes.

A iniciativa busca devolver a cobertura de vegetação nativa em áreas afetadas por deslizamentos de terra, contando com a colaboração de estudantes de escolas públicas. Em uma das ações, realizada em julho, foram lançadas cerca de 5 milhões de sementes via aérea, alcançando locais de difícil acesso.

IMPACTO

- Recuperação ambiental.
- Incentivo à educação para a sustentabilidade.
- Contribuição para evitar novos deslizamentos.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ESTADO LANÇA POLÍTICA ESTADUAL PARA O PERÍODO DE 2025 A 2030

A Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Pecti-RS) 2025-2030 foi lançada em dezembro. Ela contém as diretrizes para as ações a serem desenvolvidas no período. O documento foi definido pelo Conselho Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, em conjunto com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), e recebeu mais de 200 contribuições de diversos setores por meio de consulta pública.

Considerada um marco na área, por ser uma regulamentação importante da Lei Gaúcha de Inovação (2021), a Pecti-RS busca fortalecer a criação, a atração e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica, institutos de pesquisa e universidades, entre outros, para incentivar o empreendedorismo inovador e as atividades científicas e tecnológicas.

As áreas elencadas como prioritárias são: agronegócio, educação, energias renováveis, indústria 4.0, mobilidade e logística, saúde, semicondutores e turismo.



IMPACTO

- Melhor direcionamento de ações e recursos estratégicos.
- Consolidação de uma agenda inovadora para o RS.
- Orientação mais robusta a todos os atores do ecossistema de inovação.

INVESTIMENTO HISTÓRICO

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TERÃO ORÇAMENTO DE R\$ 360 MILHÕES EM 2025

O governo realizará um investimento histórico de R\$ 360 milhões para inovação, ciência e tecnologia em 2025. Conforme o anúncio, feito em dezembro, esse é o maior montante já alocado para a área e um valor cinco vezes maior que o orçamento médio anual na última década.

O plano de investimentos de 2025 prevê R\$ 150 milhões para ações da Sict e R\$ 210 milhões para iniciativas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Entre as novidades, haverá o lançamento de um programa de incentivo às carreiras de tecnologia e a criação do Centro de Referência Internacional em Estudos Relacionados às Mudanças Climáticas.

A estratégia está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, que integra o Plano Rio Grande e está focado no futuro do Estado.

INVESTIMENTO

R\$ 360 milhões

para editais e outras estratégias de inovação, ciência e tecnologia.

IMPACTO

- Desenvolvimento de pesquisa de ponta em áreas estratégicas.
- Fortalecimento do empreendedorismo inovador, incluindo startups.
- Atração e manutenção de talentos no RS.

BADESUL + CIDADES RESILIENTES

LINHA DE CRÉDITO FINANCIA PROJETO COM SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

Com o objetivo de estimular a adoção de soluções baseadas na natureza e promover a transição justa, o Badesul, em parceria com o Instituto de Pesquisa WRI Brasil, lançou a linha de crédito Badesul + Cidades Resilientes. A iniciativa está alinhada ao Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência meteorológica do Estado, dentro do eixo Rio Grande do Sul do Futuro, que integra o Programa RS Resiliente.

INVESTIMENTO

Mais de
R\$ 50 milhões
poderão ser empregados em ações com soluções baseadas na natureza e transição justa.

IMPACTO

- A linha de crédito poderá ser utilizada pelos 497 municípios do Rio Grande do Sul.
- Desenvolvimento da cultura de resiliência.
- Redução do risco de desastres.

REESTRUTURAÇÃO URBANA

PLANOS DIRETORES DE SETE MUNICÍPIOS SÃO REVISADOS

O Estatuto da Cidade consagra o Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. A obrigatoriedade desse instrumento é prevista nos casos de cidades incluídas no Cadastro Nacional de Municípios suscetíveis à ocorrência de Desastres Naturais, como é o caso de inúmeros municípios gaúchos.

A Sedur, com apoio técnico da Universidade do Vale do Taquari (Univates), está atuando na assistência técnica para elaboração do Plano de Reconstrução (Zoneamento de Risco) e para revisão dos planos diretores dos municípios. Por meio de mapeamento geotécnico de sete cidades do Vale do Taquari (Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum e Roca Sales) está sendo desenvolvido um estudo que ajudará a definir quais serão as áreas para realocação da população atingida pela catástrofe meteorológica, além de identificar quais as áreas suscetíveis a inundações e deslizamentos.

INVESTIMENTO

3,1 milhões para revisão dos sete Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano.

IMPACTO

- Melhor ordenamento do território, com a identificação, a avaliação e o mapeamento das áreas vulneráveis, inundáveis e de deslizamento em cada município.
- Estabelecimento de diretrizes para ocupação habitacional, do comércio e da indústria, bem como diretrizes para o parcelamento do solo, a habitação social, a mobilidade urbana e o código de obras e edificações.

ESCOLAS RESILIENTES

GOVERNO DESENVOLVE AÇÕES PARA TORNAR INSTITUIÇÕES MAIS ADAPTADAS

O conceito de Escolas Resilientes tem embasado ações para tornar as instituições de ensino resistentes ao impacto de eventos adversos. A Secretaria da Educação (Seduc) tem estruturado diferentes projetos, como apresentação de soluções de infraestrutura resiliente; promoção de habilidades para mudanças climáticas no currículo escolar; fortalecimento de ações de atenção psicossocial e bem-estar; e planos de contingência, de forma a promover a resiliência das comunidades escolares.

Busca-se assegurar a qualidade do ensino, bem como o acolhimento da comunidade. As instituições são adaptadas, assim, ao contexto socioambiental de risco de desastres, visando à rápida recuperação da aprendizagem estudantil e do ambiente escolar.

IMPACTO

- Aumento da resiliência das escolas.
- Garantia da qualidade de ensino.
- Fortalecimento do bem-estar da comunidade escolar.

ADAPTABILIDADE

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA VIRA PRINCÍPIO PARA REFORMAS E PROJETOS DE PRÉDIOS PÚBLICOS

Um projeto de construções resilientes foi desenvolvido pela Secretaria de Obras Públicas (SOP) para aplicação nos prédios escolares e em outros pertencentes ao Estado. O objetivo é prepará-los para suportar os efeitos de uma eventual catástrofe meteorológica. Os novos ginásios esportivos de escolas, por exemplo, em emergências poderão funcionar como abrigo para até 80 pessoas.

Tanto prédios já existentes como novas construções deverão contar com estratégias de mitigação do impacto ambiental. São elementos como cisternas para captar água da chuva, painéis de energia solar e áreas permeáveis como jardins, hortas e canteiros. O conceito prevê o desenvolvimento de espaços de uso flexível, ou seja, que tenham diferentes funções ao longo do tempo.

IMPACTO

- Maior adaptabilidade para enfrentar eventos meteorológicos.
- Uso de sistemas construtivos.
- Melhor aproveitamento dos espaços ao longo dos anos.

INVESTIMENTOS GARANTIDOS

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2025 PREVÊ R\$ 4,2 BILHÕES PARA O FUNRIGS

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) liderou o processo de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025, o qual foi direcionado para a reconstrução do Rio Grande do Sul. O material chancelado pelo parlamento gaúcho prevê R\$ 4,2 bilhões em recursos para o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), criado para centralizar e angariar recursos destinados ao enfrentamento das consequências das cheias, sendo R\$ 2,8 bilhões destinados a investimentos.

Ao todo, considerando todas as fontes de receitas, a peça orçamentária prevê um total de R\$ 4,3 bilhões para investimentos em 2025, valor inédito na história do Estado. O valor, acima dos R\$ 2 bilhões assegurados em 2024 foi incluído na proposta elaborada pela SPGG sem perder de vista a manutenção do equilíbrio orçamentário conquistado nos últimos anos. Projeto de Lei Orçamentária Anual foi aprovado pela Assembleia Legislativa em novembro.

IMPACTO

- Aprimoramento da qualidade de vida da população.
- Recuperação efetiva das comunidades do Rio Grande do Sul.

CONSULTA POPULAR

EDIÇÃO COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DO ESTADO REGISTRA MAIS DE 216 MIL VOTOS

Em 2024, a Consulta Popular teve como tema prioritário a reconstrução do Rio Grande do Sul. A etapa de votação, pela qual os cidadãos escolhem as propostas que consideram prioritárias para sua região, recebeu 216.246 votantes em 2024. O número representa um aumento de 16,7% em relação a 2023, quando 185.282 pessoas participaram.

Lançada pela SPGG, a Consulta Popular 2024 disponibilizou R\$ 60 milhões para a aplicação em investimentos de propostas sugeridas pela população. O valor será distribuído entre as 28 regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes).

A participação da população na Consulta Popular 2024 cresceu também na etapa de envio de propostas pela população. Este ano, o governo recebeu 1.120 sugestões enviadas pelos cidadãos, alta de 31% em relação a 2023.

Como um instrumento de democracia participativa, a Consulta Popular foi instituída em 1998 e é uma ferramenta que dá oportunidade para o cidadão decidir, por meio do envio de propostas e de votação popular, as prioridades regionais que poderão receber financiamento do orçamento estadual, cujo valor é fixado anualmente.

INVESTIMENTO

R\$ 60 milhões

IMPACTO

- Destinação de recursos para projetos definidos diretamente pela população.

VALORIZAÇÃO DO FUNCIONALISMO

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS DOS SERVIDORES CONTRIBUI PARA EFETIVIDADE DO PLANO RIO GRANDE

A reestruturação das carreiras foi uma ação fundamental para garantir a execução do Plano Rio Grande, visto que a capacidade estatal para enfrentar as adversidades, após as enchentes, e para dar continuidade às políticas públicas depende do quantitativo e do engajamento dos seus servidores. Atrair e reter servidores de carreira é fundamental para a sustentação das ações no longo prazo, por se tratar de uma ação de Estado e que demanda profissionais qualificados nas mais diversas áreas de atuação. As mudanças entram em vigor a partir de janeiro de 2025.

O novo modelo de carreira moderniza as regras de desenvolvimento funcional, as progressões e promoções agora são atreladas ao bom desempenho e dedicação do servidor, incentivando a buscar

por resultado e efetividade das políticas públicas. O objetivo é valorizar os servidores de carreira, uma demanda antiga, e reter talentos em um momento crucial para o RS.

O processo de reestruturação foi acelerado pelas enchentes, processo que já vinha se desenvolvendo desde o início da atual gestão, a partir da escuta e do diálogo com sindicatos e representantes das categorias do funcionalismo. A SPGG, responsável pela gestão e pelo desenvolvimento de pessoas do Estado, coordenou as tratativas e o projeto, aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo governador no final de julho.

O passo seguinte foi a aprovação do projeto exclusivo da Segurança Pública. O documento criou sobreaviso remunerado para

a Polícia Civil e a extinção do nível mais baixo da carreira de soldado da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul. No texto aprovado, consta também a criação de funções gratificadas a agentes dos três órgãos e a padronização da amplitude das carreiras do Instituto-Geral de Perícias. As alterações para a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) incluíram ainda a ampliação do quadro de agentes penitenciários e administrativos.

O projeto abriu espaço ainda para a contratação emergencial temporária de servidores. O governo estadual lançou, em novembro, o edital do processo seletivo simplificado para a contratação de 2.052 servidores para atuação na Administração Direta do Poder Executivo do Rio Grande do Sul.

IMPACTO

- Valorização dos servidores de carreira e retenção de talentos na administração.
- Modernização das regras para desenvolvimento das carreiras de Estado.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Com objetivo de definir e orientar a estratégia da gestão para o período 2023-2026 e dar continuidade ao trabalho que foi realizado nos quatro anos anteriores, o Mapa Estratégico do governo estadual foi reformulado. Ele é um documento que orienta lideranças e equipes de todas as secretarias sobre os caminhos que serão seguidos, servindo de referência para a tomada de decisões.

O mapa apresenta 22 objetivos estratégicos organizados em quatro eixos: Estado próspero; Planejamento, governança e gestão; Sociedade inclusiva, justa e feliz; Desenvolvimento econômico inovador. O documento também estabelece prioridades para o novo ciclo de gestão iniciado em 2023, como educação, saúde e inovação.

O Mapa Estratégico tem um caráter norteador para o governo do Estado. Ao apresentar as principais realizações de cada uma das secretarias, esse documento é utilizado como base para a organização do conteúdo do livro que busca mostrar para a população gaúcha as partes do caminho que já foram percorridas.

ESTADO PRÓSPERO

O primeiro eixo do Mapa Estratégico do Governo é denominado Estado Próspero. Nele serão contempladas realizações das secretarias relacionadas à consolidação do equilíbrio fiscal e ao aumento da capacidade e da efetividade de investimentos, bem como à intensificação das parcerias com o setor privado e o terceiro setor, qualificando e incrementando a infraestrutura e a prestação de serviços.

RESULTADOS FISCAIS

ESTADO MANTÉM SALDO POSITIVO NAS CONTAS PÚBLICAS

Em 2024, o Rio Grande do Sul registrou superávit de R\$ 622 milhões em um ano marcado por desafios na gestão orçamentária e financeira do RS. O resultado continua refletindo os impactos positivos das reformas estruturais e da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), com impacto significativo das enchentes.

Apesar da queda brusca na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em maio, a receita do principal imposto do RS retomou crescimento a partir de julho, fechando o ano com alta real de 8,73% em relação a 2023.

O aumento se deve sobretudo às alterações da tributação nacional sobre combustíveis e energia elétrica, que ocorreram ainda em 2023 e que impactaram em todo exercício de 2024. A despesa também foi impactada pela calamidade meteorológica: foram empenhados R\$ 5,1 bilhões para ações de resposta, reconstrução, adaptação e resiliência climática.

Uma parte dessas despesas está sendo custeada com o não pagamento das parcelas da dívida do Estado com a União. Em 2024, deixaram de ser pagos R\$ 1,9 bilhão de parcelas da dívida.

A despesa com pessoal do Poder Executivo manteve-se dentro do limite prudencial, correspondendo a 43,69% da Receita Corrente Líquida (RCL), que foi de R\$ 60,0 bilhões. O endividamento do

RS, em 184,67% da RCL, segue abaixo do limite de 200% estabelecido pelo Senado Federal.

Em 2024, o governo estadual e a União assinaram um acordo extrajudicial para que o Rio Grande do Sul volte a informar ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope) dados financeiros da educação desde 2013. O Estado não declarava tais informações por discordância em relação à metodologia do Siope para cálculo de despesas educacionais. Com o acordo, o governo regulariza sua situação e retoma o acesso a recursos federais para a educação, encerrando disputas judiciais no Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

Houve acordo com o Ministério Público para cumprimento do mínimo de 25% dos gastos com educação, com a retirada das despesas com inativos e pensionistas do cômputo do mínimo constitucional. A convergência total dos critérios ocorrerá nos próximos 15 anos, pondo fim aos pontos controversos que geraram discussão.

IMPACTO

- Retomada do crescimento a partir de julho, fechando o ano com alta real de 8,73% em relação a 2023.

REDUÇÃO DO PASSIVO

GOVERNO BATE RECORDE NO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS COM RECURSOS DO BID

Em 2024, apesar das adversidades causadas pelas enchentes, o governo estadual alcançou um recorde histórico no pagamento de precatórios, desembolsando R\$ 1,7 bilhão aos credores. Considerando os precatórios baixados – cálculo que exclui descontos, como os concedidos em acordos administrativos –, o montante chegou a R\$ 2,2 bilhões, um pouco abaixo do registrado no ano anterior.

O marco foi possível, principalmente, graças ao programa Pró-Sustentabilidade, uma operação inédita no Brasil, financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), destinada exclusivamente ao pagamento de precatórios. Lançado em 2024, o programa prevê um aporte total de US\$ 500 milhões e tem como objetivo acelerar a redução do estoque de precatórios, que soma cerca de R\$ 16,9 bilhões.

Ainda em 2024, a Comissão de Financiamento Externo (Cofix), vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, aprovou um novo pedido de crédito de US\$ 360 milhões junto ao Banco Mundial (Bird), também destinado à quitação de precatórios. Além disso, o Tesouro do Estado aprimorou o

Portal de Precatórios do Executivo, permitindo à sociedade acesso a informações detalhadas e atualizadas sobre o pagamento dessas dívidas judiciais. Essa iniciativa faz parte do Programa de Inovação do Tesouro (PIT), que busca modernizar a gestão financeira do Estado e fortalecer a transparência.

INVESTIMENTO

R\$ 1,7 bilhão em precatórios foram quitados até dezembro.

IMPACTO

- Redução do estoque de precatórios.
- Redução do tempo de espera pelos credores.

DEVOLVE ICMS

PROGRAMA ALCANÇA 600 MIL FAMÍLIAS
E REPASSA R\$ 281 MILHÕES EM 2024



Foto: Robson Nunes

No terceiro ano de vigência, o programa Devolve ICMS repassou R\$ 281 milhões a mais de 600 mil famílias gaúchas em 2024. Foram realizados quatro repasses ao longo do ano (em janeiro, abril, julho e outubro), com recordes na parcela variável, que destina um valor adicional aos beneficiários que registram o CPF na nota fiscal em compras de varejo. Apenas nessa modalidade, o governo distribuiu R\$ 29,4 milhões. As mulheres continuam como as principais beneficiárias, representando 84,7% do total. Mais de 195 mil cidadãos que integram o programa têm entre 31 e 40 anos e a maioria possui renda familiar mensal de até R\$ 353.

INVESTIMENTO

R\$ 281 milhões
em devoluções de ICMS.

IMPACTO

- Mais de 600 mil famílias beneficiadas com incremento do poder de compra e redução da carga tributária.
- Redução da carga tributária para famílias de menor renda.

REFORMA TRIBUTÁRIA E INCENTIVOS FISCAIS

SIMPLIFICAÇÃO E MICROEMPREENDEDORISMO
IMPULSIONAM DESENVOLVIMENTO

Ativo nas discussões sobre a reforma tributária nacional, o governo participa de um esforço técnico para implementar as mudanças no sistema de impostos sobre o consumo, preparando-se para a criação do novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Nesse caminho, implementou novas medidas tributárias e diversas ações para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

Em novembro, foi suspenso o regime de Substituição Tributária para autopeças, simplificando a tributação e aumentando a competitividade do setor. Um novo decreto também regulamentou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre vendas de veículos comprados diretamente de montadoras por empresas e produtores rurais.

Para microempreendedores individuais (MEIs), a Receita Estadual liberou o acesso ao número de Inscrição Estadual (IE),

facilitando transações e a presença em marketplaces e feiras, sem criar novas obrigações fiscais. Também foi lançado o Portal do MEI, que centraliza serviços e permite acesso a documentos fiscais e comunicações eletrônicas.

Além disso, uma medida tomada em 2024 estabeleceu que, a partir de 2025, o ICMS interestadual sobre o azeite de oliva gaúcho será reduzido para 4%, com o objetivo de fortalecer a competitividade do produto no mercado nacional.

IMPACTO

- Maior segurança jurídica para os negócios.
- Fomento ao desenvolvimento econômico.
- Simplificação tributária.

TRANSPARÊNCIA

PLATAFORMAS FACILITAM GESTÃO FINANCEIRA E AMPLIAM ACESSO A DADOS PÚBLICOS

Em 2024, o Portal da Transparência do Rio Grande do Sul foi remodelado pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), com novas funcionalidades que fornecem acesso simplificado a informações sobre investimentos em reconstrução, remuneração de servidores, emendas parlamentares, auxílios e outros dados públicos.

Também foi lançada a nova versão do portal Finanças Públicas do Estado, que dá maior eficiência e segurança para os usuários. Outra novidade é o Portal e-Cage, que centraliza demandas, como orientações sobre despesas públicas, convênios e serviços prestados pela Cage.

A criação do Portal e-Cage permite centralizar, organizar e gerenciar as demandas direcionadas à Cage sobre solicitações de atendimentos relativos a sistemas, pedidos de orientação relacionados à execução da despesa e requisições de serviços prestados pelo órgão. É uma ferramenta para que cidadãos, gestores, servidores públicos e outras partes interessadas possam interagir de forma eficiente e transparente com a Cage.

Ao completar quatro anos em 2024 com 140 mil usuários, o aplicativo Servidor RS avançou com o lançamento de frequências e afastamentos diretamente no aplicativo ou no sistema IF-RHE.

A Receita Estadual também lançou o Painel de Preços Dinâmicos, que acompanha o custo dos alimentos no varejo nas diferentes regiões do Estado. A ferramenta inclui dados sobre 49 produtos, representando 98% da cesta de consumo de alimentos dos gaúchos, e é atualizada diariamente.

Para reforçar a transparência fiscal, o governo passou a divulgar, no portal Receita Dados, informações sobre desonerações fiscais individuais por empresa. A iniciativa, pioneira no país, atende às exigências dos órgãos de controle e à crescente demanda da sociedade por dados mais amplos.

INVESTIMENTO

Mais de **R\$ 1,6 milhão** gasto em sistemas.

IMPACTO

- Mais dados à disposição da população e facilidade na busca por informações.
- Melhoria da experiência dos usuários, com atendimento mais eficiente e transparente.

REVITALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES

PRIMEIRA FASE DA RESTAURAÇÃO DO PRÉDIO DA SECRETARIA DA FAZENDA É CONCLUÍDA



Foto: Robson Nunes

Em outubro, a primeira etapa de restauração da fachada da sede da Secretaria da Fazenda (Sefaz), em Porto Alegre, foi concluída. A revitalização abrangeu 20% da edificação, com pintura parcial na rua Siqueira Campos e finalização do restauro das janelas. A previsão é que todo o lado da Siqueira Campos seja entregue até fevereiro de 2025.

A remoção de camadas antigas de tinta revelou que o prédio tinha tons de ocre, remetendo a cores terrosas, como bege e areia, que agora já podem ser vistas na fachada parcialmente finalizada. A obra também preserva técnicas de época, com o uso de tinta à base de silicatos e argamassa de cal hidratada, o que proporciona um efeito translúcido. A previsão inicial de conclusão era início de 2026, mas o cronograma foi

ajustado em função das enchentes que afetaram o Centro de Porto Alegre em maio deste ano.

INVESTIMENTO

R\$ 8,3 milhões

IMPACTO

- Revitalização completa das fachadas internas e externas do prédio da Sefaz.
- Recuperação de características originais dos anos 1950 e de todas as fachadas, incluindo pórticos e ornamentos, além de 578 janelas.

COFRES PÚBLICOS

CONCILIAÇÃO DE PRECATÓRIOS

ATUAÇÃO DA PGE GARANTE ECONOMIA DE QUASE R\$ 2,5 BILHÕES PARA O ESTADO

A atuação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) gerou economia de quase R\$ 2,5 bilhões aos cofres gaúchos de janeiro a dezembro de 2024. O valor é superior ao alcançado durante todo o ano de 2023, que foi de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, e maior também que o alcançado em 2022, quando o registro apontou R\$ 1,2 bilhão em economias.

A economia decorre da atuação na defesa judicial do Estado e de suas autarquias e fundações públicas, por meio de contestações e recursos, teses jurídicas e impugnações a cálculos pela perícia contábil. Em 2024, a Procuradoria registrou a atuação em, aproximadamente, 1 milhão de processos judiciais.

IMPACTO

- Utilização do dinheiro que deixou de sair dos cofres estaduais em políticas públicas de diversas áreas – como educação, saúde e segurança pública, entre outras.

8ª RODADA BATE NOVOS RECORDES E ATINGE R\$ 3,01 BILHÕES EM 2024

A PGE-RS, por meio da Câmara de Conciliação de Precatórios, ultrapassou, durante a 8ª Rodada de Conciliação, iniciada em 2022, o significativo marco de R\$ 6 bilhões em valores brutos oferecidos aos credores que receberam proposta de acordo direto. O valor computado apenas no ano de 2024 foi de R\$ 3,01 bilhões, e equivale também ao montante a ser reduzido da dívida do RS.

Ao longo do ano, foram feitas 14.955 propostas de acordo para 14.171 credores. Para tanto, a PGE-RS analisou 10.881 precatórios. Em termos de economia, apenas em 2024, foi registrado o valor de R\$ 1,3 bilhão.

A utilização do APP-CCP, aplicativo desenvolvido pela Oficina de Soluções da PGE-RS, teve impacto positivo sobre a produtividade e

entrega de resultados à sociedade. O aplicativo, que foi finalista do 5º Prêmio Nacional de Inovação J.Ex 2024, na categoria Inovação na Gestão, tem o objetivo de otimizar as análises e automatizar a elaboração das propostas, dando celeridade em todo o procedimento.

Até março de 2025, devem ser concluídas as propostas de acordo ainda pendentes de análise na 8ª Rodada.

IMPACTO

- Diminuição do estoque da dívida.
- Pagamento aos credores.

CAIS MAUÁ

SISTEMA PENAL

ATUAÇÃO DA PGE GARANTE SEGURANÇA JURÍDICA DO LEILÃO DE CONCESSÃO

O governo estadual realizou, em fevereiro, na B3, em São Paulo, o leilão da concessão do Cais Mauá, um dos símbolos de Porto Alegre. O certame teve uma proposta, do consórcio Pulsa RS, que vai administrar o cais pelo período de 30 anos, com investimentos previstos de R\$ 353,3 milhões para a ampla revitalização e qualificação do local.

A PGE-RS atuou garantindo a segurança jurídica, desde a rescisão do contrato anteriormente firmado até a concepção e estruturação do atual projeto de concessão. Nesse sentido, participou da criação – pela então Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, em 2020 – de Comissão Especial para analisar, propor e acompanhar a construção e execução do projeto para a destinação do Cais Mauá, em um processo que culminou com a contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a estruturação do projeto de desestatização.

A PGE-RS participou também da elaboração do edital e do contrato, com emissão de parecer, e atuou em demandas judiciais que tramitaram perante os órgãos de controle. O processo licitatório encontra-se suspenso em face das enchentes de maio.

IMPACTO

- Urbanização, revitalização e desenvolvimento imobiliário.
- Desenvolvimento da economia, do turismo e da gastronomia local.
- Implantação de barreira alternativa para a contenção de cheias, e o retrofit dos armazéns, respeitadas as diretrizes que orientam a preservação do Patrimônio Histórico Nacional.
- Execução de obras de restauração de armazéns, docas e pórtico.

GOVERNO ESTABELECE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA O PRESÍDIO DE ERECHIM

O governo assinou em abril o contrato da parceria público-privada (PPP) do novo presídio de Erechim. O projeto é a primeira PPP do Estado na área de segurança pública e prevê a construção, a manutenção e o apoio à operação do estabelecimento prisional no município.

O documento foi firmado com a empresa Soluções Serviços Terceirizados, vencedora do leilão que ocorreu em outubro de 2023, na B3, em São Paulo. A assinatura foi realizada durante um encontro com a Associação dos Municípios do Alto Uruguai, em Erechim.

A expectativa é que o primeiro módulo da unidade prisional seja entregue em até 24 meses. A unidade terá 10,4 hectares, dois módulos com 26 mil m² cada e 1,2 mil vagas disponibilizadas para apenados.

INVESTIMENTO

Expectativa de **R\$ 50,5 milhões** ao ano.

IMPACTO

- Favorecimento da ressocialização, prevendo a possibilidade de trabalho, educação e reinserção social para detentos.
- Uso de tecnologia na gestão prisional.
- Localização do presídio afastada da zona urbana, entre as rodovias ERS-135 e BR-153, o que atende a diretrizes de segurança e satisfaz um anseio da população de Erechim.

EDUCAÇÃO

ADOÇÃO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA AVANÇA COM AUDIÊNCIA E CONSULTA PÚBLICAS

Ao longo do ano, o governo avançou no projeto da parceria público-privada (PPP) na educação, que teve o seu lançamento oficializado ainda em 2023. Foi em 2024 que etapas importantes para o desenvolvimento da parceria se concretizaram: entre julho e agosto, foram realizados o roadshow da PPP, a consulta e a audiência pública com a comunidade.

O projeto prevê a realização de investimentos e a prestação de serviços de operação e manutenção em escolas de 15 municípios (Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Cruz Alta, Gravataí, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão). A seleção das escolas foi realizada por meio do Programa RS Seguro, com critérios baseados nos índices de vulnerabilidade social.

O parceiro privado ficará encarregado de requalificar a infraestrutura das escolas e prestar serviços de apoio que não interferem nas atividades pedagógicas.

INVESTIMENTO

R\$ 203,6 milhões

de contraprestação anual máxima por parte do Executivo estadual, que inclui o atendimento de todos os indicadores do contrato. A escolha da empresa vencedora será pelo critério de menor contraprestação a ser paga pelo Estado.

IMPACTO

- Transformação da realidade social de crianças, jovens e adultos.
- Realização de reformas, adequações e requalificação estrutural em 99 escolas estaduais, de 15 municípios, beneficiando cerca de 56 mil alunos.

FREE FLOW

RS É O PRIMEIRO ESTADO A CONTAR COM O SISTEMA EM UMA CONCESSÃO DE RODOVIA

O ano de 2024 também marcou a instalação de novos pórticos do pioneiro sistema free flow no Rio Grande do Sul. A primeira estrutura nesse formato foi instalada em dezembro de 2023, e outras cinco entraram em funcionamento em março de 2024 nas rodovias do chamado Bloco 3, localizadas na Serra e no Vale do Caí.

Todos os pórticos estão posicionados em quilômetros próximos aos apontados previamente no contrato de concessão do Bloco 3 para a instalação das praças de pedágio. Dos novos pontos, três estão localizados na ERS-122, um na ERS-446 e outro na ERS-240.

O sistema free flow prevê a cobrança de pedágio em fluxo livre, sem praças físicas. A tecnologia funciona por meio de pórticos instalados nas estradas, que fazem a leitura da placa ou de um chip nos veículos.



Foto: Gustavo Mansur

IMPACTO

- Praticidade, economia de tempo de viagem e redução de congestionamentos.
- Cobrança mais justa e igualitária para os usuários.
- Maior sustentabilidade, sem impacto ambiental e com redução da emissão de gases poluentes.

 MAIS SAÚDE

HOSPITAL EM VIAMÃO SERÁ CONSTRUÍDO
COM PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Em setembro, teve início o projeto de parceria público-privada (PPP) para construir e administrar um novo hospital público em Viamão. Trata-se da primeira PPP na área da saúde promovida pelo Executivo estadual.

A PPP tem por objetivo erguer uma unidade de saúde de média e alta complexidade que atenda a cerca de 500 leitos. A localização da nova instituição será próxima do atual hospital da cidade, em um terreno cedido pela prefeitura de Viamão, parceira no projeto.

A escolha pelo município segue critérios da Secretaria da Saúde (SES) e visa qualificar o

atendimento médico na Região Metropolitana. A duração da PPP, que pode variar de 25 a 30 anos, o perfil dos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e o investimento estadual previsto serão definidos ao longo da estruturação do projeto.

IMPACTO

- Qualificação do atendimento médico na Região Metropolitana.

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

O segundo eixo busca assegurar o alinhamento estratégico e a atuação transversal em todos os níveis de governo, além de consolidar os mecanismos de transparência e de governança. Ambas as tarefas exigem atenção e diligência e, por isso, não poderiam faltar ações capazes de garantir que sejam cumpridas.

Outros quatro objetivos compõem o segundo eixo e servirão de base para a organização do material das secretarias neste segundo capítulo da segunda parte do livro 365 dias. São eles: promover o engajamento, a participação social e a articulação regional; valorizar e desenvolver servidores; modernizar e agilizar os processos; e promover a moderna e eficiente governança de dados.

COMPRAS PÚBLICAS

LICITAÇÕES DO ESTADO ALCANÇAM VOLUME RECORDE

A reconstrução do RS após os eventos de maio demandou a realização de inúmeras compras e contratações pela administração estadual. Os certames promovidos pela Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), somaram R\$ 5,4 bilhões em 2024. Para comparação, em 2023 foram licitados R\$ 2,9 bilhões.

O aumento no volume licitado foi acompanhado de uma redução de 18,2% nos valores de referência,

garantindo uma economia de R\$ 767,9 milhões nas contratações do governo em 2024.

A Celic realizou 2.707 contratações em 2024. Os dados sobre as licitações podem ser consultados no painel Licitômetro.

IMPACTO

- Maior economia aos cofres públicos.

SERVIÇO AO CIDADÃO

TUDO FÁCIL GANHA DUAS NOVAS UNIDADES, EM PORTO ALEGRE E SANTA MARIA

A Central de Serviços do cidadão gaúcho ganhou duas novas unidades em 2024. Em fevereiro, o Centro de Porto Alegre voltou a contar com o espaço, agora situado no POP Center. No espaço de 669m², mais de 130 profissionais auxiliam a população em serviços prestados por órgãos públicos e privados.

Além da unidade na capital, que se somou às outras duas que já estavam em operação nas zonas Norte e Sul, Santa Maria ganhou o primeiro Tudo Fácil na Região Central. Localizada no Vitta Center, a Central oferece cerca de 60 serviços presenciais e 758 digitais, incluindo a solicitação da carteira de identidade e serviços do Detran RS, do IPE Saúde e do IPE Prev. O espaço tem estrutura física de 382 m², 18 guichês para atendimentos presenciais e seis posições para autoatendimento.



Foto: Daniele Machado

A Central de Serviços ao Cidadão conta ainda com unidades nas cidades de Caxias do Sul, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas e Rio Grande. No primeiro semestre de 2025, serão inauguradas uma unidade em Gravataí e uma unidade móvel.

INVESTIMENTO

R\$ 940 mil em estrutura e instalações do Tudo Fácil no Centro de Porto Alegre.

R\$ 700 mil em mobiliário, rede lógica, equipamentos de computação, internet, contratação dos serviços terceirizados de atendimento e segurança do Tudo Fácil Santa Maria.

IMPACTO

- Oferta de serviços de forma ágil e organizada à população.
- Consolidação da presença da administração em todo o Estado.

 GESTÃO DE PESSOAS

AMPLIAÇÃO NA OFERTA DE CAPACITAÇÕES QUALIFICA FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

O aperfeiçoamento das lideranças do Poder Executivo é o foco da Academia de Líderes, projeto lançado pela SPGG durante a Semana do Servidor 2024, em outubro. A iniciativa busca certificar lideranças intermediárias do governo estadual, com foco nos chefes de divisão.

Todos os chefes de divisão devem passar pela formação até o fim de 2026. Serão ofertadas quatro turmas de 50 alunos por ano. Os participantes terão 40 horas-aula ao longo de quatro meses, com encontros presenciais e on-line, nos quais serão ministrados workshops e oficinas. Os temas abordados abrangerão formação de equipes de alta performance, desafios para liderar no setor público, gestão de projetos e papel do líder para os resultados.

Dando sequência à primeira edição divulgada em 2023, a SPGG também lançou em outubro a segunda edição do Lidera RS, voltado a servidores da administração direta do Rio Grande do Sul, com aptidão para gestão e potencial de liderança. A primeira edição teve 1 mil interessados. Para 2025, foram ofertadas 50 vagas.

INVESTIMENTO

R\$ 303,5 mil
investidos na realização do Lidera RS 2024.

IMPACTO

- Qualificação das lideranças para a melhor gestão das equipes e entregas à população.

 GESTÃO DOCUMENTAL

GOVERNO PUBLICA MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL E RECUPERAÇÃO DE ACERVOS

Com o objetivo de padronizar a escrita na produção documental do Estado e contribuir para o gerenciamento de documentos, a SPGG publicou o Manual de Redação Oficial do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul. O texto inédito é fruto da parceria estabelecida em 2020 entre o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (Apers), departamento vinculado à Subsecretaria de Patrimônio do Estado (SPE), e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), por meio do curso de Licenciatura em Letras.

O manual, disponibilizado de forma digital, contém explicações didáticas acompanhadas por uma série de exemplos e modelos práticos para elucidar o conteúdo e facilitar a compreensão.

Em 2024, o Apers atuou ainda de diversas maneiras para o salvamento e a recuperação dos acervos públicos atingidos pelas chuvas de abril e maio. Com a campanha “S.O.S Memória e Patrimônio do RS”, foram publicadas orientações, em parceria com o Arquivo Nacional, para resgate e proteção de arquivos. Servidores e voluntários atuaram também diretamente no salvamento e secagem de documentos de órgãos públicos estaduais, ações que minimizaram os impactos da catástrofe e garantiram a preservação do patrimônio documental do RS.

IMPACTO

- Melhoria da comunicação oficial e preservação da qualidade documental.
- Preservação do patrimônio documental, assegurando que a memória e a história do Rio Grande do Sul sejam preservadas.

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI

NOVA FORMA DE GESTÃO INTEGRADA E MELHORIAS ESTRUTURAIS APRIMORAM AMBIENTE DE TRABALHO

O Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), prédio sede de mais de 20 órgãos do Poder Executivo estadual, ganhou nova forma de gestão integrada dos serviços prediais em 2024. Contratada na modalidade facilities, a empresa passou a ser responsável por todas as atividades de manutenção de instalações civis, elétricas e hidráulicas, além de equipes disponíveis 24 horas por dia, todos os dias da semana. A contratação permitiu a oferta de atendimento móvel de urgências e emergências médicas para servidores.

O Caff passou por uma série de benfeitorias em infraestrutura e segurança visando maior resiliência do prédio em eventos meteorológicos, como a instalação de bombas submersíveis em áreas críticas de operação do imóvel e desobstrução do sistema interno de águas pluviais.

Além disso, estão em andamento as obras de revitalização das fachadas, incluindo instalação do sistema de linhas de vida, pintura externa, adequação da rede de drenos do sistema de condicionamento de ar e impermeabilização da cobertura. As obras relacionadas ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio estão em andamento.



Foto: Bruna Galvão

INVESTIMENTO

R\$ 18 milhões para obras de revitalização do Caff e **R\$ 11,73 milhões** para facilities, com recursos do Fundo Estadual de Gestão Patrimonial (Fegep).

IMPACTO

- Segurança e conforto para servidores e públicos que frequentam o Caff.
- Agilidade para a solução de ocorrências relativas a serviços prediais.

TECNOLOGIA DIGITAL

IMPLANTAÇÃO DE NOVA REDE WI-FI NO CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI É CONCLUÍDA

O Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) deu um importante passo rumo à modernização com a inauguração de uma nova rede Wi-Fi de alta tecnologia. A iniciativa, liderada pela Subsecretaria de Estratégia e Governança de TI e Digital (STI) da SPGG, visa oferecer uma experiência de conectividade superior para todos os usuários do complexo, incluindo servidores, visitantes e dispositivos com Internet das Coisas (IoT).

A nova rede abrange todos os órgãos e secretarias presentes no Caff, desde o prédio principal e seus anexos até a Secretaria da Educação (Seduc), a escolinha do Caff e as principais áreas externas de circulação.

A implementação da nova rede Wi-Fi foi motivada pela crescente demanda por conectividade de alta qualidade no Caff, impulsionada pela utilização de novas tecnologias e dispositivos móveis.

A SPGG trabalhou em conjunto com a empresa vencedora da licitação para garantir a entrega da solução. Foram instalados mais de 280 pontos de acesso e 32 switches de última geração, com gerenciamento em nuvem, trazendo mais flexibilidade e escalabilidade para a rede.

INVESTIMENTO

R\$ 6,19 milhões

IMPACTO

- Modernização do ambiente de trabalho.
- Conexão à rede em qualquer ponto do Caff, sem necessidade de novas autenticações.

INTERLOCUÇÃO COM O LEGISLATIVO

CASA CIVIL DIALOGA COM PARLAMENTO SOBRE PROJETOS DO EXECUTIVO

A Casa Civil teve atuação decisiva na Assembleia Legislativa para encaminhamento de proposições do Executivo. Ao longo de 2024, foram enviados 63 projetos de lei e projetos de lei complementares para serem apreciados pelos parlamentares. Além de assuntos relacionados aos efeitos das enchentes, as propostas abordaram diferentes assuntos.

O projeto de lei para modernizar a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) foi elaborado com a finalidade de tornar a agência mais robusta e qualificada no cumprimento de seus objetivos e finalidades. A proposição também ampliou as competências da Agergs nas áreas de iluminação pública e de transporte ferroviário.

Outra proposta na linha de modernização foi a relacionada à Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. (Cadip), para adequar suas competências às necessidades atuais do Estado. Pelo projeto, a Cadip será transformada em um instrumento mais amplo de apoio ao desenvolvimento econômico e social.

A proposição reflete a necessidade de criar mecanismos eficientes que auxiliem a promoção do crescimento econômico, do fortalecimento das finanças públicas e da participação estratégica do Estado em setores chave da economia para fomentar o desenvolvimento.

Com a finalidade de manter uma iniciativa que vem dando certo, foi proposta alteração na lei que criou o Programa de Policiais Civis Aposentados. A atuação dos profissionais tem colaborado com a eficiência na prestação do serviço de polícia judiciária. A proposta buscou ampliar o período de permanência – limitado até então a três anos, renovável por igual período e uma única vez –, abrindo a possibilidade de renovação por duas vezes, totalizando nove anos de permanência dos servidores aposentados.

Também foram encaminhados projetos para que o Estado possa contratar crédito, sempre com garantia da União, para quitação de passivos. Entre as finalidades de uso do recurso está a recomposição de depósitos judiciais e o pagamento de precatórios.

RECURSOS PARA O ESTADO

SUGESTÕES PARA APLICAÇÃO DAS EMENDAS FEDERAIS SÃO ENCAMINHADAS AO PARLAMENTO

Para dar mais celeridade no processo de comunicação com deputados em Brasília, a Casa Civil enviou a eles, em outubro, o Caderno de Propostas, um relatório contendo 129 sugestões de aplicações para as emendas parlamentares federais que entrarão no Orçamento da União de 2025. Também estão elencadas propostas voltadas ao enfrentamento de eventos climáticos de 2023 e 2024.

Os 497 municípios gaúchos estão contemplados com no mínimo R\$ 881 mil, valor que garante um veículo para o Centro de Referência de Assistência Social, um ônibus escolar e uma viatura para a Brigada Militar. As 129 sugestões de alocação somam R\$ 2,37 bilhões. Dentro desse valor, há 32 propostas vinculadas diretamente com a reconstrução depois das enchentes, que totalizam R\$ 906,66 milhões.

SERVIÇOS AO CIDADÃO

OUVIDORIA-GERAL OFERECE AGENDAMENTO ON-LINE PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL

Setor estadual que concentra os principais canais oficiais de comunicação voltados à sociedade, a Ouvidoria-Geral do Estado (OGE) facilitou o acesso para o cidadão. No início de 2024, foi disponibilizado o agendamento on-line para atendimento presencial.

Dessa forma, o cidadão sabe exatamente o dia e a hora que deve se dirigir à OGE, localizada no térreo do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre. São cerca de 25 agendamentos on-line efetuados mensalmente, além de demandas cadastradas via sistema e atendimentos presenciais que chegam sem agendamento prévio.

Vinculada à Casa Civil, a OGE recebe solicitações, reclamações, sugestões, elogios e propostas para acelerar a prestação de serviços públicos, bem como pedidos de acesso à informação e denúncias.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA

NOVO MODELO DE REMUNERAÇÃO PARA HOSPITAIS CREDENCIADOS É IMPLANTADO



Foto: Matheus Lopes

Em abril, o IPE Saúde colocou em vigor o modelo de remuneração dos hospitais credenciados ao sistema. O novo modelo, que atende a indicativos da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) e do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), se baseia na premissa de remuneração dos serviços e ressarcimento de medicamentos e insumos, tornando mais assertiva a apuração do gasto e a previsibilidade no pagamento das contas.

A partir da implantação, os medicamentos e dietas passaram a ser remunerados pelo valor de mercado do princípio ativo, não mais pela marca do laboratório, corrigindo uma distorção antiga que causava desequilíbrio financeiro ao sistema. O projeto foi desenvolvido com apoio de

uma consultoria especializada e trouxe a possibilidade de reajuste dos valores de diárias hospitalares, taxas e serviços. O aumento na remuneração desse grupo de contas chegou a 90%, atendendo a uma reivindicação antiga dos hospitais credenciados ao IPE Saúde.

INVESTIMENTO

R\$ 2,16 milhões
anuais para contratação de consultoria, com recursos da autarquia.

IMPACTO

- Aperfeiçoamento do controle de gastos e correção de distorções históricas.
- Equilíbrio financeiro ao sistema.
- Melhorias na assistência à saúde dos segurados e na qualidade dos atendimentos.

OUTUBRO ROSA

IPE SAÚDE ISENTA COPARTICIPAÇÃO EM EXAMES DE MAMOGRAFIA PARA ESTIMULAR A PREVENÇÃO



Foto: Jürgen Mayrhofer

Em apoio à campanha do Outubro Rosa, o IPE Saúde realizou uma importante medida para incentivar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Durante o mês de outubro, o instituto isentou a cobrança de coparticipação em exames de mamografia para os usuários de 40 a 75 anos, em toda a rede credenciada.

Com a ação, realizada pelo quinto ano consecutivo, os usuários do IPE Saúde tiveram acesso facilitado aos exames de mamografia, sem qualquer custo adicional. Essa medida visa incentivar

as pessoas a realizarem o exame de forma regular, ampliando as chances de diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer de mama.

IMPACTO

- Incentivo à realização do exame de forma regular.
- Aumento nas chances de diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer de mama.
- Realização de 9.548 mamografias em outubro, um aumento de 29,11% em relação à média mensal de 7.395 mamografias. O número ainda não está fechado, uma vez que os prestadores têm prazo de até 180 dias para enviar as notas de serviço.

INVESTIMENTO

R\$ 730.940,96, com recursos próprios do instituto (o valor considerou informações enviadas pelos prestadores de serviço até o final de dezembro, podendo variar para mais).

NOVEMBRO AZUL

ISENÇÃO DA COPARTICIPAÇÃO EM CONSULTAS COM UROLOGISTAS INCENTIVA CUIDADOS



Foto: Jürgen Mayrhofer

Os segurados do IPE Saúde com 50 anos ou mais contaram, pelo quarto ano consecutivo, com um diferencial no mês de novembro: as consultas com urologista tiveram isenção da coparticipação. A ação integra o Novembro Azul, em uma campanha que busca a conscientização sobre o câncer de próstata e a importância de cuidados integrais com a saúde do homem.

Para os segurados que se enquadraram nos critérios, bastou procurar um médico credenciado e marcar a consulta. A isenção foi garantida automaticamente.

A campanha busca incentivar a procura por profissionais e os cuidados com a saúde para otimização da prevenção relacionada às doenças masculinas, em especial ao diagnóstico precoce do câncer de próstata.

INVESTIMENTO

R\$ 323,6 mil, com recursos próprios do instituto.

IMPACTO

- Incentivo aos cuidados integrais com a saúde do homem.
- Conscientização sobre o câncer de próstata.
- Aumento nas chances de diagnóstico precoce e tratamento eficaz do câncer de próstata.
- Realização de 3.774 consultas com urologista durante o mês de novembro, considerando somente a população elegível para a isenção realizada durante a campanha (homens com 50 anos ou mais).

SOCIEDADE INCLUSIVA, JUSTA E FELIZ

O terceiro eixo contempla ações que buscam construir uma sociedade inclusiva, justa e feliz. Isso envolve proporcionar educação de qualidade, inclusiva e equitativa em um ambiente acolhedor e inspirador, bem como promover a saúde e o bem-estar com assistência adequada, ágil e de qualidade. Também fazem parte deste eixo estratégico as ações relacionadas aos outros objetivos que o compõem: disseminar a cultura de paz e fortalecer a segurança e o combate ao crime; combater a pobreza e garantir a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade; promover políticas de equidade, inclusão social produtiva e habitação; e promover ações integradas de cuidados e proteção para a primeira infância.

PARTIU FUTURO

GOVERNO IMPLEMENTA EIXOS DO PROGRAMA DESTINADO À INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS

O governo apresentou, em agosto, uma série de ações voltadas à inclusão produtiva de jovens, por meio do programa Partiu Futuro, que se divide em três eixos. Ao longo de 2024, foram realizadas diversas etapas, desde o início dos estágios do eixo 1; da contratação de jovens aprendizes para atuação em órgãos públicos a partir do eixo 2, Reconstrução; e da contratação de estudantes das escolas técnicas pelo Jovem Aprendiz Escolas Técnicas, que é o eixo 3.

O Partiu Futuro Estágio em Escolas disponibiliza 324 vagas para jovens a partir de 16 anos e pertencentes a famílias cadastradas no CadÚnico, que desempenharão atividades administrativas em escolas

localizadas nos territórios do RS Seguro.

O Jovem Aprendiz Reconstrução prevê a ampliação de oportunidades de inserção profissional por meio do oferecimento de 1,5 mil vagas de jovem aprendiz, combinando formação teórica e experiência prática em órgãos públicos em municípios atingidos pelas enchentes.

Por fim, o Jovem Aprendiz Escolas Técnicas é voltado para a habilitação de escolas técnicas da Rede Estadual como entidades qualificadoras para oferta de Programa de Aprendizagem Profissional, permitindo a contratação de seus estudantes como jovens aprendizes por empresas.

INVESTIMENTO

R\$ 54,5 milhões

IMPACTO

- Inclusão produtiva da juventude.
- Qualificação técnica e aprendizagem profissional para jovens a partir de 14 anos.
- Combate à evasão escolar.

PRIMEIRA INFÂNCIA

NOVA FERRAMENTA MONITORA INDICADORES SOBRE CRIANÇAS DE ZERO A SEIS ANOS



Foto: Rodrigo Ziebell

Lançado em janeiro, o painel Primeira Infância RS, disponível on-line, apresenta dados sobre as cinco dimensões do cuidado integral segundo a metodologia Nurturing Care (“cuidado integral”), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef): segurança e proteção, saúde, nutrição, cuidados responsivos e aprendizagem.

Desenvolvido pelo Gabinete de Projetos Especiais, ligado ao Gabinete do Vice-Governador (GVG), em conjunto com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e a Procergs, o projeto tem como objetivo auxiliar gestores a entenderem as principais

necessidades das crianças de zero a seis anos, ajudando a aprimorar as ações para esse público. A plataforma servirá também para a construção e a definição das metas do Plano Estadual da Primeira Infância.

IMPACTO

- Ampliação das ações pelo desenvolvimento integral das crianças – da gestação até os seis anos de idade.
- Colaboração com a política pública transversal nacional para essa faixa etária.

OPERAÇÃO VERÃO TOTAL

AÇÃO COORDENADA LEVA À REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA CRIMINALIDADE NO LITORAL

A Operação Verão Total 2023-2024, maior ação transversal promovida pelo governo, com quase 40 órgãos estaduais envolvidos, iniciou a temporada inovando, por ser a primeira edição que descentralizou o local da cerimônia de abertura, realizada em Imbé, no Litoral Norte.

A operação também se destacou pelas políticas de valorização e segurança de praias do Litoral Sul, como do Cassino. Ações integradas de prestações de serviços foram disponibilizadas aos banhistas, que participaram de atividades como Oficina Guarda-Vidas Mirim, Banho Assistido e Xadrez Adaptado, entre outros.

Um comparativo entre as últimas duas edições mostra que

houve redução significativa nos indicadores criminais na região durante o período de veraneio. Roubo a pedestres, por exemplo, diminuiu 77% (de 1.580 casos para 360 casos); roubo a veículo teve uma queda ainda mais expressiva, de 83%, passando de 560 para 92 casos. Ainda, homicídio doloso teve queda de 38%, de 73 para 45 casos.

Além disso, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS), não houve nenhuma morte em áreas com a presença de guarda-vidas durante a Operação. As ações foram divididas em cinco eixos temáticos: Segurança Pública, Bem-Estar Social, Desenvolvimento Econômico, Mobilidade e Comunicação.



Foto: Rodrigo Ziebell

IMPACTO

- Ambiente mais seguro nas praias do Rio Grande do Sul.
- Garantia da proteção de moradores e turistas.
- Reforço do compromisso do governo com a segurança e o bem-estar da população durante o verão.

CELEBRAÇÃO HISTÓRICA

COMISSÃO DOS 400 ANOS DAS MISSÕES JESUÍTICAS GUARANIS É INSTALADA

Foi instalada, em novembro, a Comissão Oficial dos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis, celebrados em 2026. O grupo, formado por 36 entidades, incluindo prefeituras locais, irá desenvolver projetos para impulsionar o turismo e o potencial econômico e cultural da região. Durante a cerimônia, foi sancionada a lei que torna a Cruz Missioneira o símbolo oficial das Missões.

A comissão, regulamentada pelo decreto 57.369/2023, é coordenada pelo Gabinete de Projetos Especiais e já analisa propostas das prefeituras, representadas pela Associação dos Municípios das Missões. O comitê executivo inclui a Procuradoria-Geral do Estado e as secretarias de Comunicação, de Turismo e da Cultura.



Foto: Joel Vargas

INVESTIMENTO

Previsão de até
R\$ 40 milhões.

IMPACTO

- Apoio a comunidades de povos originários, com ações de requalificação dos atrativos turísticos.
- Projeção de novos museus.
- Qualificação do artesanato e das aldeias guaranis.
- Implantação de projetos educacionais com o tema dos 400 anos.
- Requalificação de rodovias.

INSTITUTO FLORES DA CUNHA

PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA REDE ESTADUAL REABRE AS PORTAS APÓS DEZ ANOS



Foto: Joel Vargas

No começo do ano letivo, o Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre, reabriu as portas para a comunidade escolar após dez anos fechado. Um grande evento em fevereiro marcou a entrega do patrimônio da educação gaúcha, reunindo estudantes, professores, ex-alunos e autoridades.

A escola, que completou 155 anos de existência, recebeu investimentos de R\$ 23,4 milhões do governo, qualificando os espaços para mais de mil alunos.

As obras no prédio histórico localizado na avenida Osvaldo Aranha incluíram restauração do

prédio; recomposição do mobiliário; obras no auditório de 300 lugares e no ginásio; adequações às legislações de segurança contra incêndio e acessibilidade; recuperação de instalações elétricas e esquadrias; e readequação de espaços.

A reforma envolveu também 20 salas de aula, três laboratórios (química, biologia e artes e serigrafia), três quadras esportivas descobertas, cozinha e pátio, além da fachada, respeitando os padrões originais.

INVESTIMENTO

23,4 milhões

IMPACTO

- Escola acolhedora e com infraestrutura adequada para os estudantes.
- Valorização do patrimônio histórico da educação gaúcha.

ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES QUE ADOTAM O MODELO SOBE PARA 296

O governo anunciou, em novembro, a expansão da oferta de escolas de Ensino Médio em Tempo Integral para o ano letivo de 2025. A ampliação alcançará mais 90 instituições de ensino em 68 municípios, elevando para 296 o número de escolas que adotam o modelo na Rede Estadual – mais que o dobro do que havia em 2023.

Além de aumentar a carga horária dos estudantes na escola, o Ensino Médio em Tempo Integral coloca o aluno como protagonista do processo de educação. A abordagem pedagógica do Tempo Integral está centrada na perspectiva de que o espaço escolar é o ambiente que melhor permite o desenvolvimento pleno de todas as dimensões do estudante: intelectual, física, emocional, social e cultural.

Dados demonstram que o sistema proporciona uma série de benefícios para os estudantes, incluindo a diminuição das taxas de evasão escolar e o aumento nas perspectivas de conseguir melhores condições de trabalho após concluir os estudos. Segundo o Núcleo de Educação Integral da Secretaria da Educação (Seduc), em relação ao ensino regular, a probabilidade de ingressar em um curso de nível superior é de 17 pontos percentuais maior para alunos formados em escolas integrais.

Atualmente, na Rede Estadual, 27% das instituições de Ensino Médio já adotam o modelo. A meta é alcançar 50% em 2026.

INVESTIMENTO

Cerca de
R\$ 5 milhões

IMPACTO

- Diminuição das taxas de evasão escolar.
- Melhores oportunidades profissionais.

 UNIFORMES ESCOLARES

GOVERNO DISTRIBUI KITS PARA TODOS OS ALUNOS DA REDE ESTADUAL



Foto: Rodrigo Ziebell

Pela primeira vez, o Estado fornecerá um mesmo uniforme para toda a Rede Estadual. Em outubro, em um desfile realizado no Palácio Piratini, alunos de quatro escolas estaduais de Porto Alegre exibiram as novas roupas, que carregam cores e elementos da identidade do Rio Grande do Sul.

A iniciativa inédita é uma forma de promover mais equidade entre os alunos, envolvendo ainda outros benefícios como segurança, senso de pertencimento à comunidade escolar e economia doméstica para as famílias dos estudantes.

Todos os matriculados na Rede Estadual receberão as peças a partir de 2025. A previsão é atender a cerca de 740 mil estudantes, com um investimento anual de quase R\$ 300 milhões.

Cada aluno receberá um kit com dez peças, adaptadas para todas as estações do ano: três camisas de manga curta, duas camisas de manga comprida, duas calças, uma bermuda, uma jaqueta e um moletom.

INVESTIMENTO

R\$ 300 milhões

IMPACTO

- Mais segurança para os estudantes e senso de pertencimento à Rede Estadual.
- Mais equidade e igualdade.

TUDO JOVEM NA ESCOLA

INICIATIVA BENEFICIA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO COM BOLSAS DE INCENTIVO



Foto: Gustavo Mansur

A partir de 2024, o valor da bolsa do programa Todo Jovem na Escola foi ampliado para R\$ 150, e os estudantes passaram a receber auxílio material escolar, prêmio engajamento e poupança aprovação. Os alunos matriculados no Ensino Médio em Tempo Integral recebem 50% a mais de bolsa, chegando a R\$ 225. Com isso, ao longo das três séries do Ensino Médio, o estudante pode acumular até R\$ 8.500.

A ação busca incentivar a permanência dos alunos do Ensino Médio nas escolas e a conclusão de seus estudos, com cartões específicos para acesso aos

pagamentos, que estão no nome dos próprios estudantes.

Para ter acesso ao benefício, os estudantes precisam estar registrados no Cadastro Único de Benefícios Sociais com renda familiar per capita de até R\$ 660.

Desde sua criação, em 2021, o programa beneficiou mais de 235 mil estudantes da Rede Estadual. Durante os três anos de existência da iniciativa, mais de R\$ 388 milhões foram distribuídos aos jovens que cumpriram os requisitos.

INVESTIMENTO

Mais de **R\$ 388 milhões** em três anos da iniciativa, sendo mais de R\$ 136 milhões em 2024.

IMPACTO

- Permanência de estudantes em sala de aula.
- Garantia de futuro por meio da educação.

ALFABETIZA TCHÊ

TODOS OS MUNICÍPIOS DO RS ADEREM AO PROGRAMA LANÇADO EM 2024

Com o objetivo de assegurar a alfabetização dos estudantes da rede pública de ensino, foi lançado, em março, o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (Alfabetiza Tchê). Com investimento de R\$ 47,5 milhões anualmente por parte do governo, a iniciativa conta com a adesão de todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul, beneficiando 235 mil estudantes.

O Alfabetiza Tchê visa possibilitar que estudantes de instituições das redes estadual e municipal estejam alfabetizados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. O programa foi elaborado com base na Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (Parc).

Como forma de fortalecer o regime de colaboração entre Estado e municípios, o governo trabalhou com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação do Rio Grande do Sul (Undime-RS).

Além da assinatura do decreto do programa, o ano de 2024 foi marcado pela entrega do material didático complementar para as redes estadual e municipal; pelo lançamento dos editais de seleção de bolsistas e formadores; e pela realização do 1º ciclo formativo.

INVESTIMENTO

R\$ 47,5 milhões

IMPACTO

- Alfabetização na idade certa para milhares de estudantes do RS.
- Estado e municípios trabalhando juntos pela educação.

PARTIU FUTURO ESCOLAS TÉCNICAS

INICIATIVA FORTALECE A CONEXÃO ENTRE EDUCAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

Com o primeiro edital de seleção lançado em setembro, voltado para alunos do 2º e 3º anos de cursos técnicos, o Programa Partiu Futuro Jovem Aprendiz Escolas Técnicas tem colaborado com o futuro profissional de centenas de estudantes. Somente nesta etapa, mais de 660 estudantes se tornaram elegíveis, 250 participaram do processo seletivo, e já estão sendo contratados como jovens aprendizes por empresas.

Em novembro, as primeiras contratações foram efetivadas com o apoio das agências da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego. A estreia ocorreu em Capão da Canoa, simbolizando o início de um novo ciclo de oportunidades para a juventude.

Outro destaque foi o treinamento dos Professores Embaixadores, representantes do programa em cada escola. Com formação imersiva realizada em São Paulo, em parceria com o Itaú Educação e Trabalho, os professores discutiram estratégias e compartilharam experiências com outras redes estaduais que implementaram programas semelhantes.

Criado em 2023, o Partiu Futuro Jovem Aprendiz Escolas Técnicas é uma iniciativa coordenada pelo Gabinete de Projetos Especiais do Gabinete do Vice-Governador e executado pela Seduc, por meio da Superintendência da Educação Profissional (Suepro). O programa

auxilia estudantes de cursos técnicos da Rede Estadual a serem contratados como jovens aprendizes por empresas, fortalecendo a conexão entre educação e mercado de trabalho e promovendo a inclusão e o protagonismo juvenil.

A Suepro atua como entidade qualificadora, enquanto os cursos técnicos das escolas participantes são registrados no Ministério do Trabalho e Emprego como programas de aprendizagem. Em 2024, o programa foi ampliado, com encontros entre equipes escolares, alunos e famílias para apresentar os benefícios da iniciativa.

Para viabilizar a contratação de aprendizes, a Suepro realizou um evento voltado ao setor produtivo em março, reunindo mais de 140 participantes de 50 organizações.

Após uma pausa de três meses devido às enchentes, o programa foi retomado em agosto.

IMPACTO

- Oportunidade de ingresso qualificado no mercado de trabalho.
- Estímulo ao protagonismo juvenil.

MAIS PROFESSORES

CONCURSO DISPONIBILIZA 1,5 MIL NOVAS VAGAS NA REDE ESTADUAL E REALIZA PROMOÇÕES

O ano letivo começou com mais 1.334 professores, que ingressaram pelo concurso público realizado em 2023. O Edital de Temporários 12/2023, homologado em janeiro, recebeu ainda 42.510 inscrições de professores, servidores e especialistas para compor o banco de cadastro temporário.

Em 15 de outubro, data que se celebra o Dia do Professor, o governo estadual também anunciou a retomada das promoções para a carreira do magistério. A medida beneficiará

mais de 23 mil professores e cerca de 200 especialistas de educação. As promoções serão realizadas em duas etapas: a primeira metade dos servidores será promovida em 2025; a segunda, em 2026. Com isso, o governo estima um investimento de R\$ 19,1 milhões em 2025 e de R\$ 61,5 milhões em 2026.

Para o primeiro trimestre de 2025 está prevista a publicação de edital e cronograma de um novo concurso para professores na Rede Estadual, com 6 mil vagas.

INVESTIMENTO

Mais de
R\$ 80 milhões

IMPACTO

- Mais professores em sala de aula, com melhor remuneração.
- Rede Estadual engajada, com foco na qualidade.

SELEÇÃO DE DIRETORES

NOVO EDITAL VALORIZA COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Em 2024, foi implementado um novo processo de seleção de diretores para a Rede Estadual, em cinco etapas: curso de 60 horas com certificação, prova de conhecimentos, formalização da candidatura, pleito e homologação.

A Seduc disponibilizou gratuitamente aos inscritos um curso preparatório, que abordou os conceitos da Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar. Ao todo, mais de 9 mil candidatos participaram da avaliação, que ocorreu em novembro. As provas foram realizadas presencialmente nas escolas dos municípios-sede das Coordenadorias Regionais da Educação, utilizando chromebooks da Seduc.

As alterações também atendem às exigências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Para garantir o acesso aos recursos de complementação do governo federal, estados e municípios devem estabelecer critérios de avaliação que considerem o mérito e o desempenho dos gestores escolares nas instituições públicas de ensino.

A partir de 2027, os mandatos serão de quatro anos, sem limite de reeleição, desde que o curso e a prova sejam atualizados.

IMPACTO

- Qualificação de gestores das escolas da Rede Estadual.
- Melhorias na organização e cuidado com as escolas.

ENEM 2024

AÇÕES DE REFORÇO AJUDAM A PREPARAR ESTUDANTES PARA O EXAME

Após a inscrição recorde de estudantes das escolas públicas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, a Seduc preparou a campanha Vamo pra Cima, em parceria com a ONG Embaixadores da Educação. A iniciativa promoveu uma série de ações para auxiliar os estudantes da Rede Estadual na preparação para a prova.

Durante os meses de agosto e setembro, aulas com alguns dos maiores professores influencers do Brasil foram transmitidas ao vivo pelo canal da TV Seduc RS no YouTube, reunindo milhares de estudantes. Os professores apresentaram dicas de estudo e técnicas de revisão, focando nos temas recorrentes das provas.

Os estudantes tiveram acesso gratuito a um conjunto de cadernos de exercícios simulando as perguntas do Enem. Além disso, caravanas itinerantes percorreram todas as regiões do RS, beneficiando mais de 16 mil alunos com atividades motivacionais e de

reforço. O objetivo foi incentivá-los a ver o Enem como uma porta de entrada para o Ensino Superior e uma oportunidade de futuro. No dia da prova, os alunos também receberam kits com água e lanche.

INVESTIMENTO

R\$ 2 milhões

investidos nos kits para os estudantes.

IMPACTO

- Geração de oportunidade de futuro aos jovens do Rio Grande do Sul.
- Possibilidades de estudo gratuitas.

AVANÇAR MAIS

PROGRAMA DESTINA MAIS DE R\$ 260,5 MILHÕES PARA REDE HOSPITALAR E R\$ 12,6 MILHÕES PARA REDE BEM CUIDAR RS

O Programa Avançar Mais na Saúde investiu mais de R\$ 260,5 milhões para qualificar a infraestrutura e adquirir equipamentos para 113 hospitais em todas as macrorregiões do Estado. O valor disponibilizado permitiu tanto a ampliação quanto a melhoria dos serviços já existentes. Desde 2021, o programa já investiu R\$ 689,1 milhões.



Foto: Alina Souza



Foto: Lorena Robaina

Entre as áreas beneficiadas, estão:

- oito unidades de terapia intensiva, entre elas a Santa Casa de Porto Alegre e a Beneficência Portuguesa de Pelotas;
- três unidades de internação, como a Fundação Hospital de Caridade de Quaraí;
- uma unidade de internação em saúde mental no Hospital Santa Terezinha, em Palmitinho;
- vinte e nove blocos cirúrgicos, entre eles o Hospital de Caridade Dr. Victor Lang, em Caçapava do Sul, o Hospital de Sapiranga e o Hospital Santo Antônio, em Tenente Portela;

- sete serviços de hemodinâmica, como o Hospital Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul e o Hospital Universitário São Francisco de Paula, em Pelotas;
- seis serviços de oncologia, entre eles o Hospital Ana Nery, em Santa Cruz do Sul e o Hospital Nossa Senhora da Oliveira de Vacaria;
- sete serviços de hemodiálise, como o Hospital Santa Terezinha, em Erechim, o Hospital São Vicente de Paula, em Passo Fundo, e a Santa Casa de Misericórdia de Santa Vitória do Palmar;
- 14 serviços materno infantil, com destaque para a conclusão do Centro Obstétrico do Hospital Virvi Ramos, em Caxias do Sul, os equipamentos

para o Centro Obstétrico da Santa Casa de Caridade de Bagé, e os equipamentos para as áreas de Pediatria e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Passo Fundo;

- dez serviços de urgência e emergência, entre eles o Hospital Notre Dame São Sebastião, em Espumoso;
- um centro de reabilitação auditiva e ambulatória de fissuras labiopalatais na Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais (Fundef), em Lajeado;
- um centro de oftalmologia na Fundação Hospital Educacional e Social de Portão;
- vinte serviços de diagnóstico por imagem, sendo destinados quatro ressonâncias magnéticas, seis tomógrafos, quatro mamógrafos, entre outros equipamentos, com destaque para Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, Irmandade da Santa Casa de Caridade de Alegrete, Hospital de Caridade de Carazinho, e Hospital Santo Antônio, em Santo Antônio da Patrulha.

Além disso, foi realizado um aporte de R\$ 12,6 milhões para 53 obras de ampliação/reforma em Unidades



Foto: Alina Souza

Básicas de Saúde da Rede Bem Cuidar RS. Somando edições de anos anteriores e investimentos na RBC em obras e equipamentos, já foram destinados R\$ 162,1 milhões para 347 obras.

INVESTIMENTO

R\$ 260,5 milhões
investidos na Rede Hospitalar.

R\$ 12,6 milhões
investidos em Unidades Básicas de Saúde da Rede Bem Cuidar RS.

IMPACTO

- Ampliação e qualificação do acesso aos serviços de saúde em áreas prioritárias.
- Expansão da rede de diagnóstico.
- Facilitação do acesso aos serviços de saúde, reduzindo deslocamento desnecessário de pacientes para exames, assistência e tratamento.
- Atendimento mais eficiente e acessível.
- Investimento nas unidades básicas de saúde.
- Promoção do cuidado integral.
- Fortalecimento da saúde preventiva.
- Melhoria da qualidade de vida das pessoas.

CONSULTAS ESPECIALIZADAS

GOVERNO INVESTE R\$ 135 MILHÕES NA EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

De janeiro a dezembro, foram aportados mais de R\$ 135 milhões em recursos de custeio para execução de programas, como o Assistir, sendo parte desse valor em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado. O Programa de Incentivos Hospitalares Assistir habilitou 184 novos serviços de saúde em 2024.

As novas habilitações incluem especialidades em traumatologia/ortopedia, cirurgia geral, urologia e serviços materno-infantis. Dos 184 novos serviços, 144 são ambulatoriais de especialidades, com 70 na macrorregião Metropolitana, 14 na macrorregião Sul e 22 na região Norte.



Foto: Mauricio Tonetto

INVESTIMENTO

R\$ 135 milhões

IMPACTO

- Realização de mais de 100 mil atendimentos entre cirurgias, exames e tratamentos.
- Maior acesso a consultas e procedimentos especializados.
- Redução do tempo de espera.

INVESTIMENTO EM HOSPITAIS

INSTITUIÇÕES COM ATÉ 50 LEITOS RECEBEM RECURSOS PARA MELHORIAS NO ATENDIMENTO

O governo estadual destinou mais de R\$ 10,1 milhões para unidades de saúde hospitalar com até 50 leitos. O objetivo é ampliar, reformar e recuperar instalações, além de adquirir equipamentos necessários para obter alvarás sanitários. Ao todo, 69 hospitais foram beneficiados, abrangendo todas as sete macrorregiões de saúde. A iniciativa visa garantir um atendimento de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as áreas beneficiadas estão: 19 blocos cirúrgicos; 13 unidades de internação; 18 serviços de diagnóstico por imagem; e quatro centrais de material esterilizado.



Foto: Alina Souza

INVESTIMENTO

R\$ 10,1 milhões

IMPACTO

- Facilitação na resolução de problemas de saúde.
- Suporte para atendimentos de média complexidade.
- Proximidade da assistência em saúde.
- Foco em pacientes de maior gravidade, permitindo que hospitais especializados se concentrem em casos mais complexos.

TEACOLHE

PROGRAMA AMPLIA ATENDIMENTO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Os Centros de Atendimento em Saúde (CAS) do Programa TEAcolhe continuam a expandir a rede de suporte especializado para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). A estrutura atual inclui seis Centros Macrorregionais e 29 Centros Regionais, com dois inaugurados em 2024. Os CAS oferecem atendimentos individuais e em grupo, além de suporte e orientação às famílias, promovendo a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com TEA.

O acesso aos serviços ocorre pelo sistema de regulação, após



Foto: Alina Souza

INVESTIMENTO

R\$ 31,2 milhões

encaminhamento feito pela Atenção Primária em Saúde. Até o momento, 51 CAS estão contratualizados em diferentes regiões do Estado. Cada unidade tem capacidade para atender no mínimo 150 usuários, realizando cerca de 1.200 atendimentos mensais.

O programa segue como um marco no cuidado integral e especializado para pessoas com TEA e suas famílias, reafirmando o compromisso com a inclusão e o bem-estar.



Foto: Alina Souza

IMPACTO

- Ampliação da oferta de atendimentos às pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
- Aumento de 16.756 atendimentos em janeiro de 2024 para 38.328 atendimentos em novembro de 2024.

ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA É HABILITADO PARA ATENDIMENTOS EM NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

Em agosto, o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) recebeu habilitação federal para realizar atendimentos e cirurgias de alta complexidade em neurologia e neurocirurgia. Desde agosto de 2022, esses procedimentos eram custeados exclusivamente pelo Tesouro do Estado. Com a nova habilitação, o hospital passou a atender quase 1 milhão de pessoas.

Até setembro, o HRSM realizou 2.021 consultas e 1.164 cirurgias de média complexidade em diversas especialidades, como cirurgia geral, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE). Até agosto, foram realizadas 225

cirurgias de alta complexidade em neurocirurgia. Em setembro, ocorreu o primeiro implante para tratar a doença de Parkinson na unidade.

IMPACTO

- Ampliação do cuidado com a saúde em casos de alta complexidade.
- Acesso a serviços especializados para mais de 1 milhão de pessoas em Santa Maria e região.

INFRAESTRUTURA PARA VACINAS

CENTRAL DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS É AMPLIADA



Foto: Guga Stefanello

A nova Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI). Inaugurada em agosto, triplicou sua área refrigerada – agora com 133 m². Essa expansão aprimora a logística de vacinas e soros, atendendo melhor às demandas de imunização no Estado.

Além disso, a modernização das Centrais de Frio Regionais está em



Foto: Alina Souza

andamento. Já foram entregues 41 câmaras frias às Coordenadorias Regionais de Saúde, equipadas com sistemas de proteção contra desligamento em caso de falta de energia. Esta é a primeira etapa de um total de 120 câmaras frias adquiridas com recursos federais e estaduais.

IMPACTO

- Melhoria da gestão logística das imunizações, utilizando novas tecnologias.
- Maior qualidade dos processos de armazenamento e distribuição dos imunobiológicos.
- Redução de perdas, aumentando a segurança no uso de vacinas e soros.

INVESTIMENTO

R\$ 3,14 milhões

ATENDIMENTO A GESTANTES

MATERNIDADE DO HOSPITAL DE VIAMÃO É REABERTA



Foto: Alina Souza

Em outubro, foi reaberta a Maternidade no Hospital de Viamão, que estava desativada desde março de 2021. A reabertura da maternidade é um marco importante para o cuidado em saúde da população. O serviço reabriu com a estimativa de realização de 137 partos por mês.

IMPACTO

- Estimativa de realização de 137 partos por mês.
- 71 partos realizados até o início de novembro.

SEGURANÇA PÚBLICA

INTEGRAÇÃO E PLANEJAMENTO GARANTEM
O ANO MAIS SEGURO DA HISTÓRIA



Foto: Jürgen Mayrhofer

A segurança pública do Rio Grande do Sul tem demonstrado nos últimos anos que é possível reduzir ainda mais seus indicadores, tornando o Estado uma referência de integração e planejamento. A estratégia adotada pelo governo gaúcho está no caminho certo e 2024 é

comprovadamente o ano mais seguro de toda a história. Com queda nos principais crimes, os resultados de 2024 superaram os índices obtidos em 2023.

Nos crimes contra a vida, destaca-se a redução dos latrocínios. Em 2024, o número de roubos

seguidos de morte caiu 33% em comparação com 2023, passando de 42 para 28 casos. Esse resultado reflete diretamente o esforço no combate a crimes contra o patrimônio, como o roubo a pedestres e de veículos.

O roubo a pedestres teve redução de 42% ao longo do ano, o que representa diminuição de 10 mil ocorrências em relação ao ano anterior. Já o roubo de veículos apresentou retração de 36%, com diferença de 1,3 mil casos entre 2023 e 2024.

Com atuação integrada entre Polícia Civil (PC), Brigada Militar (BM) e Polícia Penal (PP), e com protocolos rígidos de combate a mortes violentas, o ano fechou com queda de 17% nos homicídios em todo o RS. Em 2023, foram registradas 1.669 vítimas desse tipo de crime no Rio Grande do Sul, enquanto em 2024 o número de vítimas foi de 1.380.

O trabalho das polícias nestas reduções tem um impacto importante na taxa de homicídios por 100 mil habitantes. Em 2024, o RS registrou um índice de 12,29 mortes para cada 100 mil habitantes. Em 2023 o ano havia encerrado com uma taxa de 15,34 homicídios a cada 100

mil habitantes. A redução já é importante na comparação com o ano anterior, mas é ainda mais expressiva quando comparada ao pico da série histórica, em 2017, quando o Rio Grande do Sul registrou uma taxa de 26,41 mortes a cada 100 mil habitantes.

Os feminicídios tiveram queda de 15%, passando de 85 mortes de mulheres por questão de gênero em 2023 para 72 em 2024. O crime é um dos mais desafiadores para a segurança pública, por ocorrer predominantemente dentro dos lares.

A redução dos indicadores de criminalidade representa a consolidação de um plano de Estado, focado nas ações preventivas e repressivas, buscando resultados de médio e longo prazo. Essa é uma das premissas do RS Seguro, a integração entre as polícias, unindo esforços máximos para combater o crime.

Os indicadores de criminalidade também encerraram 2024 com resultados expressivos nas ocorrências bancárias (-43%), nos estabelecimentos comerciais (-17%), no transporte coletivo (-45%) e no abigeato (-24%).

ATUAÇÃO MAIS QUALIFICADA

MAIS SERVIDORES, NOVOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS SÃO INCORPORADOS ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA

Mais de 600 soldados e 63 novos oficiais foram formados pela Brigada Militar. Com isso, a BM alcançou o maior efetivo em atividade nos últimos anos, com mais de 18 mil policiais militares. No Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS), são 96 novos soldados aptos a desempenhar atividades de prevenção e socorro, o que significa mais cuidado com a sociedade gaúcha. No Instituto-Geral de Perícias (IGP), mais de 700 profissionais receberam capacitação em programa de qualificação continuada, garantindo a excelência no serviço prestado.

A Brigada implementou o uso de câmeras corporais, que vão conferir

maior proteção ao trabalho dos policiais e da comunidade. Ao todo, foram adquiridos 1,1 mil equipamentos em um investimento de R\$ 13,7 milhões.

A instituição recebeu também um novo avião Cessna C208 Caravan, que vai proporcionar mais agilidade e flexibilidade logística no deslocamento de tropas. A aeronave pode ser usada para transporte de autoridades e apoio aeromédico, em um investimento de R\$ 28 milhões.

Em 2024, o IGP investiu na aquisição de equipamentos de alta tecnologia para aprimorar as análises periciais. São 12 unidades do ForenScope

Contactless Fingerprint, um sistema óptico que captura impressões digitais em superfícies reflexivas sem contato físico; três scanners 3D, que fazem a reconstrução de cenas de crime com tecnologia de nuvem de pontos; e uma plataforma RapidHit para análise de DNA, que disponibiliza o resultado em 90 minutos. O valor dos equipamentos somados chega



Foto: Ascom IGPRS

a R\$ 8 milhões e foram obtidos com recursos do Fundo Estadual de Segurança Pública.

O IGP também adquiriu dois veículos de grande porte, um micro-ônibus e um ônibus, para apoiar ações de cidadania e de atendimento à população, como mutirões de emissão de carteiras de identidade e na Mobilização Nacional de Identificação e Busca de Pessoas Desaparecidas, entre outras iniciativas. Ao todo, são R\$ 1,86 milhão investidos.

IMPACTO

- Maior agilidade e capacidade de atuação em diferentes funções permitidas pela aeronave adquirida.
- Mais segurança aos cidadãos com o reforço no efetivo da BM.
- Proteção ao policial e à sociedade com a gravação do atendimento realizado. Além disso, as imagens geradas pelas câmeras corporais podem ser utilizadas como prova para auxiliar a autoridade policial no flagrante.
- Maior precisão e agilidade na análise de cenas de crime proporcionados pelos novos equipamentos do IGP, que também permitem a preservação da integridade das evidências.

INVESTIMENTO

R\$ 13,7 milhões
para a compra de câmeras corporais.

R\$ 28 milhões
para a aquisição da aeronave Cessna C208 Caravan.

R\$ 8 milhões
para compra de equipamentos para o IGP.

R\$ 1,86 milhão
para aquisição do ônibus e do micro-ônibus para o IGP.



Foto: Ascom IGPRS

COMBATE AO CRIME

OPERAÇÕES COÍBEM DELITOS E BUSCAM ASFIXIAR FINANCEIRAMENTE GRUPOS CRIMINOSOS

Em 2024, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) reforçou sua atuação contra o comércio ilegal de forma permanente com a realização de operações integradas. A Operação Desmanche, focada no combate ao comércio ilegal de peças automotivas, contribuiu para reduzir crimes que tenham como alvo veículos. Foram realizadas 20 edições, resultando na apreensão de 1,3 mil toneladas de sucata automotiva.

Já a Operação Fios e Cabos, que tem o objetivo de coibir crimes de furto e receptação de fios e cabos, teve 49 edições, resultando na apreensão de 25 toneladas de materiais em 202 estabelecimentos fiscalizados. A Operação Mobile, que reprime a venda clandestina de dispositivos móveis, teve seis edições, contabilizando 665 locais fiscalizados e 68 prisões.

Ao longo do ano, a PC deflagrou 643 operações policiais com o

objetivo de combater os mais diversos tipos de crimes. Em repressão ao tráfico de drogas, foram 176. Já com relação aos crimes de homicídio, a PC realizou 132 ofensivas. Também foram realizadas 51 operações policiais de combate a crimes de furto, 36 contra roubos e 34 de combate ao estelionato.

IMPACTO

- Constante trabalho para apreensão de recursos financeiros do crime organizado.
- Investigações robustas que possibilitam a responsabilização dos envolvidos.
- Reflexo na redução dos indicadores de criminalidade.

SEGURANÇA NO LITORAL

NOVA DELEGACIA DE PRONTO ATENDIMENTO DE TRAMANDAÍ É INAUGURADA



Foto: Rodrigo Ziebell

Foi inaugurada, em 2024, a nova Delegacia de Polícia e Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Tramandaí. A antiga foi desativada para dar lugar a uma nova estrutura, construída em local estratégico para atendimento da população. A mudança visa trazer mais eficiência no combate ao crime em toda a região, a partir da disponibilização de um espaço mais qualificado para a realização do trabalho da polícia. O plantão da nova delegacia de Tramandaí atende a uma faixa litorânea que vai de Mostardas a Imbé.

O novo prédio, de 900 m², conta com sala de espera, gabinetes para os delegados, cela, estacionamento, banheiros com acessibilidade, elevador, sistema de monitoramento, linha de tiro para treinamento, copas, sala para coletiva de imprensa, sistema de proteção contra incêndio e ambiente climatizado.

INVESTIMENTO

R\$ 3 milhões

IMPACTO

- Atendimento, 24h por dia, à faixa litorânea que vai de Mostardas a Imbé.

PROTEÇÃO À MULHER

ESTADO INAUGURA DELEGACIA DE POLÍCIA ESPECIALIZADA EM PORTO ALEGRE

O governo do estadual inaugurou, em porto Alegre, a 2ª Delegacia de Polícia Especializada no Atendimento à Mulher. O edifício, com 313 m² de área e localizado no bairro Morro Santana, servia anteriormente como sede da Promotoria de Justiça Regional do Alto Petrópolis.

Ao investir na criação de mais uma delegacia especializada, a SSP reafirma o compromisso com a proteção das mulheres e com a construção de uma cidade mais segura e igualitária. O órgão policial conta com uma sala para registro de ocorrências, que garante a privacidade dos relatos, uma sala de espera separada para as mulheres vítimas, evitando o contato com agressores e pessoas a eles relacionadas, além de uma seção de investigação.



Foto: Ascom PCRS

IMPACTO

- Descentralização do atendimento às mulheres na capital.
- Mais facilidade de acesso ao atendimento policial pelas mulheres.

MISSÃO PANTANAL

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR ATUA EM OPERAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIOS



Foto: Ascom CBMRS

O CBMRS apoiou o combate às queimadas históricas que ocorreram no Brasil em 2024. Iniciada em agosto, a Operação Pantanal enviou 35 bombeiros para as regiões afetadas, os quais retornaram após 60 dias de contribuição para a preservação de biomas importantes do país, como o Pantanal e o Cerrado.

As três equipes que estiveram no Mato Grosso do Sul atuaram no combate a um incêndio florestal e no resgate de animais silvestres. No Pantanal, foram queimados 2,5 milhões de hectares (16,6% do bioma) em 146 incêndios, sendo que 86% deles foram extintos ou controlados. O Cerrado também foi atingido fortemente, com uma área queimada de mais de 14,5 milhões de hectares.

IMPACTO

- Reforço do compromisso do CBMRS com a população.
- Apoio operacional para defender o meio ambiente no país.

BALADA SEGURA

OPERAÇÃO PREVINE ACIDENTES E AUMENTA SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Foto: Ascom DetranRS

Na temporada 2023/2024, o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS) deslocou todo o efetivo de agentes da Balada Segura para o litoral durante a Operação Verão Total. O trabalho intensivo resultou em 16 mil motoristas abordados, quase o dobro em relação ao verão anterior. O percentual de testes positivos caiu 70%, da mesma forma que o número de recusas ao teste (-3%) e de crimes (-36%).

Uma novidade da Balada Segura foi a utilização do etilômetro passivo, que funciona por proximidade, agilizando a abordagem de motoristas e ampliando a eficiência das operações.

Além da Balada Segura, o DetranRS, por meio de sua Escola Pública de Trânsito, realizou atividades

educativas com veranistas em pontos próximos à orla.

No período da operação, foi veiculada uma campanha de mídia, com foco nas redes sociais, cujo mote era o Carnaval e o retorno seguro das festas. Em um segundo momento, o DetranRS patrocinou o Carnaval de Porto Alegre, buscando conscientizar o público em relação aos riscos da combinação entre álcool e direção.

INVESTIMENTO

R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 2 milhões da campanha de mídia da Balada Segura e **R\$ 200 mil** do patrocínio do Carnaval de Porto Alegre (Balada Segura).

IMPACTO

- Conscientização de toda população sobre a responsabilidade no trânsito.

CUIDADOS AO VOLANTE

CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE CONSCIENTIZAÇÃO SÃO REALIZADAS

O DetranRS veiculou campanhas de conscientização e de educação para o trânsito ao longo de 2024. Entre as campanhas destacam-se: O melhor item de segurança é a sua atitude (verão 2023/2024, flight de reforço); Voltar em segurança faz parte da folia (Carnaval – Balada Segura); Não use desculpas, use o cinto (reveiculação); Viagem Segura – Plano Rio Grande; Respeite os Motoboys; e Atitudes na vida e na direção (verão 2024/2025 - primeiro flight).

Buscando a promoção da cidadania, em junho, foi realizada uma campanha de divulgação do programa Peça Legal, cujo site disponibiliza para consulta todo o estoque de peças dos Centros de Desmanche credenciados. O programa vem contribuindo para a redução nos índices de furtos e roubos de veículos.

IMPACTO

- Conscientização da responsabilidade no trânsito para redução de acidentes e para promoção da segurança nas estradas.

INVESTIMENTO

R\$ 20,8 milhões, sendo:

- Melhor item de segurança: R\$ 3 milhões
- Carnaval Balada Segura: R\$ 2 milhões
- Não use desculpas, use o cinto: R\$ 1,9 milhão
- Viagem Segura – Plano Rio Grande: R\$ 3 milhões
- Motoboys: R\$ 4,4 milhões
- Atitudes na vida e na direção: R\$ 5 milhões
- Peça Legal: R\$ 1,5 milhão

EDUCAÇÃO PERMANENTE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR OFERECE OFICINAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Para fomentar a cultura de prevenção de acidentes, o CBMRS realizou ações e projetos voltados especialmente para o público infantil. O Bombeiro na Escola atendeu, em 2024, mais de 28 mil alunos das redes pública e privada em todo o RS, levando informações sobre cuidados que evitam acidentes domésticos e curiosidades da rotina dos bombeiros. O projeto Guarda-Vidas Mirim, por sua vez, formou 1,6 mil crianças para que tenham noções de cuidados no mar e na praia.

O CBMRS também realizou ações nas redes sociais da corporação, que contam com 150 mil seguidores. São divulgadas iniciativas e séries que mostram o

cotidiano do bombeiro militar (Pelo Olhar do Bombeiro) e dicas que podem salvar vidas (CBMRS, Tu Salva).

IMPACTO

- Trabalho de orientação desde a infância para o aprendizado sobre prevenção.
- Aproximação da instituição com a comunidade.
- Aproveitamento do alcance nas redes sociais para disseminar informações sobre prevenção.

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

ESTADO FIRMA PARCERIA COM TJ E MP PARA COMBATER HOMICÍDIOS DOLOSOS



Foto: João Pedro Rodrigues

O governo estadual formalizou, em novembro, o Acordo de Cooperação entre órgãos do Poder Executivo, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) e o Ministério Público estadual (MPRS). A iniciativa visa executar um plano estratégico que inclui diversas ações para reduzir homicídios dolosos decorrentes de conflitos entre grupos criminosos.

No âmbito da justiça criminal, o plano está baseado em várias medidas direcionadas a executores, mandantes e líderes de grupos criminosos responsáveis por homicídios dolosos. A instalação da 3ª Vara de Execuções Criminais

da Comarca de Porto Alegre terá competências específicas sobre homicídios dolosos praticados na disputa de grupos criminosos, com atuação focada em processos de execução criminal da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc).

Além do TJRS e do MPRS, integram o plano estratégico, representando o Executivo estadual, a Unidade de Coordenação do Programa RS Seguro; as secretarias da Segurança Pública, de Sistemas Penal e Socioeducativo, da Saúde, de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; a Polícia Penal; a Brigada Militar; e a Polícia Civil.

INVESTIMENTO

R\$ 30 milhões
na Pasc.

IMPACTO

- Aumento da segurança.
- Qualificação do sistema prisional.

RS SEGURO

GOVERNO INICIA IMPLEMENTAÇÃO DAS REGIÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Em fevereiro, com a participação de 160 policiais da BM e da PC, durante dois dias de oficinas, o governo estadual lançou oficialmente 21 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs). Já em março, começaram as reuniões mensais em todas as regiões do RS.

As RISPs foram criadas a partir de um decreto assinado em junho de 2023. O objetivo é promover maior integração entre as regionais da BM e da PC e intensificar a prevenção e o combate à criminalidade nas diversas regiões do Rio Grande do Sul, em especial com a compatibilização dos territórios de atuação. O projeto faz parte das ações do Programa RS Seguro, atrelado ao Gabinete do Governador.

A medida fortalecerá o compartilhamento de informações e o acompanhamento de indicadores, facilitando o trabalho de identificação e o mapeamento

de ocorrências em cada região. São elas: Alto Jacuí, Central, Centro-Sul, Comando de Policiamento da Capital (CPC), Comando de Policiamento Metropolitano (CPM), Delta do Jacuí, Extremo Oeste, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Hortênsias, Litoral, Missões, Nordeste, Norte, Planalto, Serra, Sul, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari.

IMPACTO

- Reforço das ações policiais.
- Maior integração entre Brigada Militar e a Polícia Civil.
- Intensificação da prevenção e do combate à criminalidade.

PROJETOS URBANÍSTICOS INTEGRADOS

CONCURSOS DO RS SEGURO COMUNIDADE PARA ALVORADA E PORTO ALEGRE SÃO LANÇADOS

Foram lançados concursos públicos nacionais de arquitetura e urbanismo para escolha de projetos urbanísticos integrados (PUIs). Em outubro, para cinco áreas do território Umbu, em Alvorada; e, no mês seguinte, para cinco áreas do território Santa Tereza, na Zona Sul de Porto Alegre. O objetivo é qualificar espaços e equipamentos públicos comunitários.

Os concursos são iniciativas do governo do Estado por meio do Programa RS Seguro COMunidade e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur).

Lançado em 2023, o projeto RS Seguro COMunidade realiza ações estratégicas em microterritórios vulneráveis socioeconomicamente e que apresentaram índices elevados de crimes violentos letais e intencionais, consumados e tentados, entre 2018 e 2022. Foram mapeados 44 territórios.

A primeira etapa do projeto será realizada em 17 territórios de oito municípios: Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Santa Maria, São Leopoldo, Porto Alegre e Viamão.

No total, estão sendo investidos R\$ 310 milhões na execução das ações de todo o programa de 2024 a 2026, sendo R\$ 180 milhões para a construção dos PUIs, que têm maior

porte, nos três maiores territórios (Umbu, Santa Tereza e Rubem Berta – neste último caso, o concurso está previsto para janeiro de 2025).

INVESTIMENTO

R\$ 180 milhões
para a construção dos PUIs.

R\$ 1,62 milhão
(concurso de Umbu).

R\$ 1,1 milhão
(concurso de Santa Tereza).

R\$ 461,7 mil
na contratação do IAB (valor total para os concursos de Umbu, Santa Tereza e Rubem Berta).

IMPACTO

- Enfrentamento à criminalidade.
- Transformação da realidade de populações residentes em territórios marcados por elevados índices de violência e pela extrema vulnerabilidade social.
- Qualificação de espaços e equipamentos públicos.

RS SEGURO COMUNIDADE

INICIATIVAS TRANSVERSAIS LEVAM LITERATURA E ARTE A POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

A Secretaria da Cultura (Sedac) é parceira do programa RS Seguro COMunidade, composto por um conjunto de ações transversais do governo estadual dirigidas a territórios de vulnerabilidade social. Nesse contexto, um dos projetos é o Autor Presente, com foco em escolas públicas. Foram investidos R\$ 620 mil na iniciativa, para contratação de escritores, mediadores de leitura e contadores de história e para aquisição de obras literárias. O projeto Artista na Escola contou com investimento de R\$ 750 mil para a seleção de atividades artísticas pedagogicamente orientadas, também desenvolvidas junto ao público escolar.

Com o valor de R\$ 400 mil, o projeto Caminhos Criativos viabilizou a contratação de jovens dessas comunidades para atuarem como estagiários em instituições da secretaria. Por fim, o Territórios Criativos aplicou recursos de R\$ 2 milhões, possibilitando a realização de intervenções urbanas em áreas

de visibilidade pública. Além disso, 1,1 milhão foi investido em capacitações, qualificações e atividades artísticas nas regiões.

INVESTIMENTO

R\$ 4,87 milhões

IMPACTO

- Melhoria das condições de vida e dos indicadores sociais em territórios vulnerabilizados.
- Desenvolvimento sociocultural, artístico e profissional de jovens oriundos desses locais.

COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

DEZ EMPRESAS RECEBEM O SELO EMFRENTE, MULHER



Em 2024, dez empresas foram contempladas com o Selo EmFrente, Mulher, certificação de responsabilidade social concedida a empresas que desenvolvem programas, projetos e ações de forma sistemática e continuada para o enfrentamento da violência contra as mulheres. O selo é uma iniciativa do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, do Programa RS Seguro, e foi lançado em março de 2023. A validade do selo é de dois anos e pode ser renovada pelo mesmo período.

IMPACTO

- Valorização de ações sistemáticas e continuadas de enfrentamento à violência contra as mulheres.
- Incentivo a empresas para que se engajem na causa.
- Integração entre o Estado e a iniciativa privada no combate à violência contra as mulheres.

MONITORAMENTO DE VEÍCULOS

SISTEMA AJUDA A PREVENIR ROUBOS E FURTOS

Foi lançado, em setembro, o Sistema Integrado de Monitoramento de Veículos (Simov). A ferramenta de análise e gestão de dados é voltada para a segurança pública, com foco em ocorrências de veículos roubados, furtados, retidos, recuperados e receptados.

A plataforma permite identificar padrões espaciais e temporais de crimes com base no tipo, na marca e no modelo, além de mapear o fluxo de veículos roubados e furtados. O sistema rastreia o perfil de indivíduos envolvidos nessas ocorrências e prevê locais de recuperação de veículos.

A ferramenta gera ainda relatórios operacionais, como portfólios com fotos de indivíduos envolvidos em crimes em determinada região.

IMPACTO

- Aumento da integração de dados.
- Facilitar o reconhecimento por parte das vítimas.
- Maior eficiência das investigações.

QUALIFICAÇÃO DE PRESÍDIOS

MÓDULO DE SEGURANÇA MÁXIMA É INAUGURADO NA PENITENCIÁRIA DE CHARQUEADAS

O governo inaugurou, em novembro, o Módulo de Segurança Máxima da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc). Com um investimento de cerca de R\$ 30 milhões, o local é destinado a presos com perfis específicos, que apresentam alto risco para a ordem e a segurança das unidades prisionais ou da sociedade.

Com 76 vagas, a estrutura permite o isolamento de lideranças do crime organizado e inviabiliza qualquer tipo de comunicação interna, já que os horários de pátio são individuais.



Foto: João Pedro Rodrigues



Foto: João Pedro Rodrigues

INVESTIMENTO

R\$ 30 milhões

IMPACTO

- Enfraquecimento do crime organizado.
- Diminuição do déficit de vagas.
- Qualificação do sistema prisional.

AMPLIAÇÃO DE VAGAS

CONTRATOS PARA CONSTRUÇÃO DE CINCO NOVAS UNIDADES PRISIONAIS SÃO ASSINADOS

Para qualificar o sistema prisional, a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) assinou contratos para construção de cinco novas unidades prisionais, nos municípios de Passo Fundo, São Borja, Caxias do Sul, Rio Grande e Alegrete. Ao todo, o investimento previsto é de cerca de R\$ 783,3 milhões, sendo R\$ 653,6 milhões do Tesouro do Estado e R\$ 129,7 milhões da União.

Em Passo Fundo, a obra custará cerca de R\$ 125 milhões, sendo R\$ 76,2 milhões de recursos estaduais e R\$ 48,8 milhões da União. Em São Borja, o valor é de cerca de R\$ 125,3 milhões, sendo R\$ 75,4 milhões de recursos

do Estado e R\$ 49,9 milhões da União. Ambas as unidades já tiveram a ordem de início de obras assinada e terão 800 vagas cada.

Em Caxias do Sul, com um recurso estadual de aproximadamente R\$ 261 milhões, a nova unidade terá capacidade para 1.650 vagas. O município de Rio Grande receberá um estabelecimento prisional com investimento estadual de R\$ 241 milhões e 1.710 vagas. Para a região sudoeste, a nova Cadeia Pública de Alegrete terá 286 vagas e investimento de R\$ 31 milhões da União. A previsão é de que essas três obras sejam iniciadas em 2025.

INVESTIMENTO

R\$ 653,6 milhões

IMPACTO

- Diminuição do déficit de vagas.
- Qualificação do sistema prisional.

REFORÇO NO EFETIVO

ESTADO NOMEIA 735 NOVOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS



Foto: Rafa Marin

O governo nomeou 735 servidores penitenciários em 2024. Foram 201 agentes penitenciários, 155 agentes penitenciários administrativos e 379 técnicos superiores penitenciários. Os chamamentos estão alinhados à política de reposição e requalificação dos quadros funcionais das forças de segurança. Desde 2019, o Estado já convocou 3.335 aprovados em concursos públicos para integrarem os quadros da Polícia Penal.

Entre as especialidades dos técnicos superiores penitenciários, estão áreas como arquitetura,

psicologia, direito, serviço social, educação física, enfermagem, farmácia, ciências contábeis, engenharias, nutrição e terapia ocupacional.

IMPACTO

- Aumento do efetivo funcional prisional.
- Mais segurança à sociedade.

MONITORAÇÃO ELETRÔNICA

FILA PARA INSTALAÇÃO DE TORNOZELEIRA É ZERADA

Todas as determinações judiciais de instalação de tornozeleiras eletrônicas no RS foram executadas pela Polícia Penal, zerando uma fila de espera de cerca de 6 mil apenados. Uma demanda histórica no sistema prisional foi solucionada em quatro meses, de janeiro a abril, graças a uma força-tarefa nas dez regiões penitenciárias.

O cumprimento dos requerimentos foi possível, em parte, por conta de novo contrato firmado, em novembro de 2023, com a empresa

Spacecomm Monitoramento S/A, que conseguiu suprir a demanda de fornecimento dos materiais. O contrato prevê a locação de 14 mil equipamentos.

O investimento do governo no sistema, em 2024, foi de cerca de R\$ 16 milhões para o monitoramento de aproximadamente 10 mil indivíduos. Cada tornozeleira instalada tem um custo de R\$ 222 mensais, gerando uma economia de 39% em comparação com o último contrato.



Foto: João Pedro Rodrigues

INVESTIMENTO

R\$ 16 milhões

IMPACTO

- Mais segurança à sociedade.
- Aprimoramento da tecnologia de monitoração eletrônica.

VIGILÂNCIA

POLÍCIA PENAL RETOMA O CONTROLE DE MAIS 44 GUARITAS DE ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS



Foto: Diego Mendes

A Polícia Penal deu prosseguimento à retomada do controle das guaritas dos estabelecimentos prisionais, processo iniciado em 2023. A troca com a Brigada Militar, em 2024, ocorreu em 44 unidades prisionais.

Até dezembro, 82 estabelecimentos prisionais do Rio Grande do Sul contam com a presença integral de servidores penitenciários na administração, na segurança e no tratamento penal das pessoas privadas de liberdade. A retomada das guaritas pela Polícia Penal ocorre em meio aos maiores

investimentos realizados no sistema prisional. Além disso, a medida possibilita que os policiais militares voltem a atuar no policiamento ostensivo.

IMPACTO

- Aumento do efetivo de policiais militares nas ruas.
- Mais alinhamento nos procedimentos internos dos estabelecimentos prisionais.

SEGURANÇA PRISIONAL

MAIS DE 400 REVISTAS GERAIS SÃO REALIZADAS EM UNIDADES DO RS

Com o propósito de impedir a entrada e a permanência de materiais ilícitos, bem como manter a ordem e a disciplina nos estabelecimentos prisionais, a Polícia Penal realizou 424 revistas gerais nas unidades prisionais gaúchas. Desse total, o Grupo de Ações Especiais (Gaes) foi responsável por 118 intervenções, enquanto os Grupos de Intervenção Rápida (GIR) participaram de 300 ações, as demais foram desenvolvidas por servidores dos próprios estabelecimentos. Além disso, em todo sistema prisional gaúcho, foram realizadas 926 revistas pontuais e mais 296 cumprimentos de mandados de busca e apreensão.

Os números, comparados com 2023, evidenciam a constante atuação e intensificação das intervenções

desenvolvidas pela Polícia Penal para tornar o sistema prisional cada vez mais seguro e contribuir com a redução dos índices de criminalidade. Em 2023, foram 291 revistas gerais, sendo 83 pelo Gaes e 208 pelos GIRs. Houve, ainda, 53 revistas pontuais e 110 cumprimentos de mandados de busca e apreensão.

IMPACTO

- Ação mais efetiva contra as organizações criminosas.
- Redução da entrada de materiais ilícitos nas unidades prisionais.
- Garantia da estabilidade e da ordem nos estabelecimentos.
- Mais segurança à sociedade.
- Contribuição para a redução dos índices de criminalidade.



Foto: João Pedro Rodrigues

ATENÇÃO ÀS EQUIPES

SERVIDORES PENITENCIÁRIOS RECEBEM JAQUETAS E COTURNOS PADRONIZADOS



Foto: Rafa Marin

A Polícia Penal iniciou a entrega de jaquetas e coturnos a todos os servidores. Os materiais receberam a nova identidade visual da instituição e contemplam a estratégia de garantir estrutura para a atuação das equipes no sistema prisional. As jaquetas são impermeáveis e os coturnos apresentam alta qualidade.

As entregas iniciaram-se para aqueles que estavam na linha de

frente de atuação nas enchentes e contemplarão servidores das dez regiões penitenciárias da Polícia Penal. Está em andamento a catalogação de combat shirts e de calças táticas que serão adquiridas e entregues aos servidores, de modo que o Estado vai garantir a distribuição dos uniformes utilizados em serviço.

INVESTIMENTO

R\$ 5,2 milhões

IMPACTO

- Reconhecimento e valorização dos servidores.
- Reforço da imagem do governo e da instituição.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

PLANO REFORÇA ENFRENTAMENTO DO RACISMO NO SISTEMA PRISIONAL

A SSPS lançou o Plano de Ação Estadual de Enfrentamento ao Racismo no Sistema Prisional, reforçando o compromisso do governo no desenvolvimento de políticas antirracistas e no combate à discriminação.

Entre as iniciativas, estão previstas ações afirmativas que assegurem a proibição de atos discriminatórios nos espaços do sistema prisional e que potencializem a inclusão social; a incorporação, nas matrizes curriculares dos cursos de formação de servidores, de temas que incluam valores concernentes à pluralidade étnica e cultural; e o incentivo do acesso a vagas para servidores negros em cargos de chefia na SSPS e na Polícia Penal.

Além disso, o plano inclui a promoção de ações que garantam a equidade de oportunidades nas políticas públicas de assistência e no tratamento penal, além da realização de atividades continuadas de enfrentamento do racismo.

IMPACTO

- Fortalecimento das políticas antirracistas.
- Promoção de ambientes mais inclusivos no sistema prisional.

ENSINO SUPERIOR

PARCERIAS COM UNIVERSIDADES GARANTEM BOLSAS DE ESTUDO A APENADOS

Mais dez pessoas privadas de liberdade receberam a oportunidade de ingressar na universidade por meio da ampliação de parcerias do governo com instituições de ensino para garantir bolsas de estudo.

Um acordo com a Universidade de Passo Fundo disponibilizou cinco vagas, e a Universidade de Santa Cruz do Sul, que já havia ofertado cinco bolsas em 2021, ofereceu mais cinco vagas em 2024.

O governo também tem acordos vigentes com a Universidade do Vale do Taquari (dez bolsas), a Universidade Católica de Pelotas (dez bolsas) e a Universidade Regional do Noroeste do RS (cinco bolsas), além de uma parceria via Secretaria Nacional de Políticas Penais, que ofertou seis bolsas. Ao todo, são 46 pessoas privadas de liberdade beneficiadas.

IMPACTO

- Melhora do nível de escolaridade de apenados.
- Ampliação das possibilidades de reintegração social.
- Qualificação do processo de ressocialização.

QUALIFICAÇÃO DE DADOS

PAINEL VIRTUAL DETALHA PERFIL DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO RS

Dados quantitativos dos 45 mil apenados no RS foram disponibilizados em um painel virtual de Business Intelligence (BI), aberto ao público, desenvolvido pelo Observatório do Sistema Prisional da SSPS. Em parceria com a Polícia Penal, a secretaria tem empreendido uma série de esforços, por meio da sistematização de dados, para identificar o perfil dos apenados e auxiliar na execução e implantação de políticas públicas mais assertivas.

A disponibilização desse material também torna mais transparente

o acesso às informações relacionadas ao sistema penal. Atualizado diariamente, o painel extrai do Infopen-RS, o sistema de gerenciamento das informações penitenciárias do Estado, dados quantitativos das pessoas recolhidas.

IMPACTO

- Transparência das informações.
- Qualificação do desenvolvimento de políticas públicas.

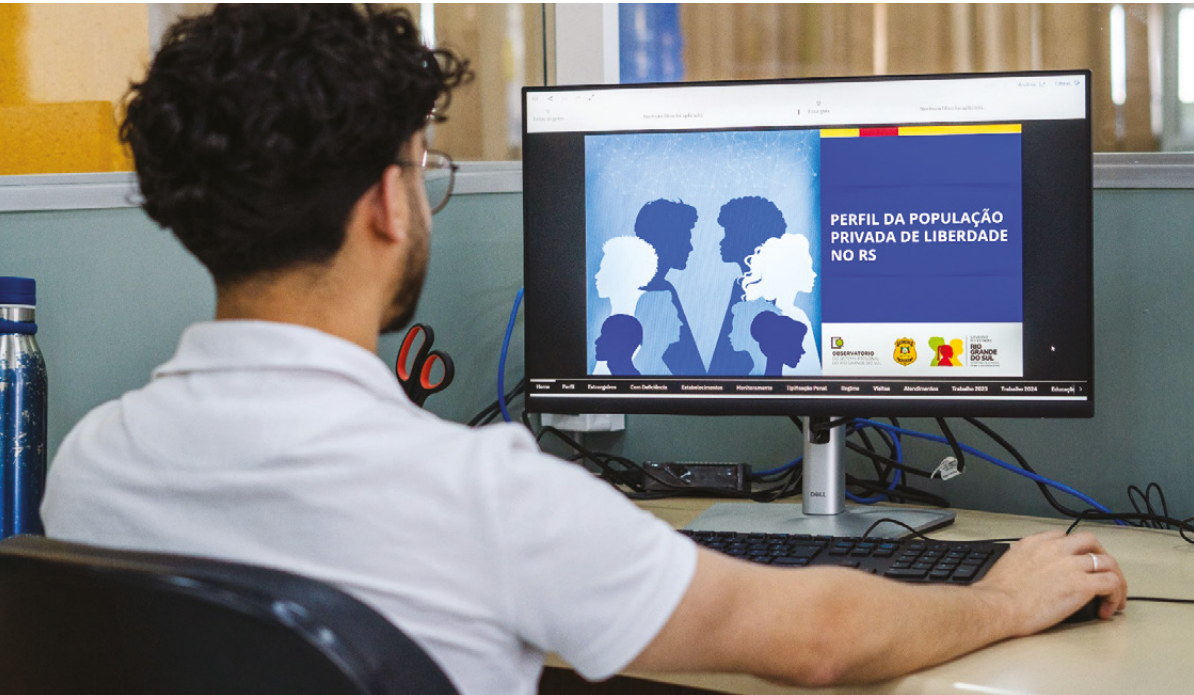


Foto: João Pedro Rodrigues

RESPEITO À INFÂNCIA

ESPAÇOS FREQUENTADOS POR CRIANÇAS EM UNIDADES PRISIONAIS PASSAM POR ADEQUAÇÕES



Foto: Jürgen Mayrhofer

Ao longo de 2024, 90 estabelecimentos prisionais passaram por uma série de adequações dos espaços frequentados por crianças nos dias de visitas. A ação faz parte do programa Primeira Infância RS no contexto prisional, coordenado pelo Gabinete do Vice-Governador em parceria com a SSPS.

A iniciativa prevê a instalação de fraldários, nichos decorativos, cadeiras de amamentação e armários, garantindo mais segurança e respeito às crianças que necessitam fazer a troca de fraldas antes do ingresso nas unidades prisionais. Além disso, foram pintadas calçadas brincantes nos pátios, com mão de obra prisional, para proporcionar momentos de estímulo à criatividade e de aproximação entre pais e filhos.

INVESTIMENTO

R\$ 453,7 mil

IMPACTO

- Bem-estar e proteção do público infantil.
- Manutenção dos vínculos familiares durante o cumprimento da pena.
- Criação de ambientes seguros de convivência familiar.

MÃE GAÚCHA

PROGRAMA DISTRIBUI 28 MIL KITS
PARA RECÉM-NASCIDOS EM SITUAÇÃO
DE VULNERABILIDADE



Foto: Fredy Vieira

O Programa Mãe Gaúcha, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), distribuiu kits com itens para bebês para mães em vulnerabilidade social. Há peças essenciais para os primeiros meses

do bebê, como cobertor, toalha de banho com capuz, casaquinho de moletom, macacões longos e curtos, bodies, culotes e meias, além de uma bolsa. Um total de 28 mil kits foi distribuído durante o ano.

Os enxovais são destinados para gestantes a partir da 28ª semana, em situação de vulnerabilidade, com cadastro atualizado no CadÚnico, que recebam o Bolsa Família e que estejam com o pré-natal em dia.

INVESTIMENTO

R\$ 8,38 milhões,
sendo
R\$ 3,38 milhões
do Tribunal de Justiça;
R\$ 4 milhões
do Fundo Ampara/RS;
e R\$ 1 milhão
do Tesouro do Estado.

IMPACTO

- Aumento do vínculo afetivo entre mãe e filho.
- Mais conforto e segurança para os bebês.

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA

ESTADO INVESTE EM PROJETOS SOCIAIS E DE CAPACITAÇÃO

Foram investidos R\$ 18,7 milhões em projetos voltados para capacitação, empreendedorismo, qualificação de estruturas assistenciais, estratégias de superação de pobreza e geração de renda. O intuito foi promover melhores condições de vida para o público em situação de vulnerabilidade social.

INVESTIMENTO

R\$ 18,7 milhões, sendo R\$ 12,5 milhões pelo Pró-Social e R\$ 6,2 milhões via Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Socioprodutiva.

IMPACTO

- Promoção de melhores condições de vida para a população em situação de vulnerabilidade social.
- Fortalecimento do senso de autonomia

POLÍTICA NUTRICIONAL

NOVO PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR É LANÇADO

O Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Pesan), lançado em agosto, é o principal instrumento de planejamento, gestão, execução e monitoramento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no Rio Grande do Sul, fornecendo dados atualizados para órgãos públicos e outras instituições desenvolverem e qualificarem iniciativas na área.

O novo Pesan define critérios específicos e ações prioritárias para a implementação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado.

IMPACTO

- Qualificação dos dados para gestão e monitoramento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.
- Definição de ações prioritárias para a pauta da segurança alimentar.

PONTOS POPULARES

POLÍTICA PÚBLICA AMPLIA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A Estratégia Estadual de Fomento dos Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PPSSAN), lançada em agosto, transforma uma variedade de espaços e iniciativas – como cozinhas solidárias, bancos de alimentos, hortas comunitárias e bancos de sementes, entre outros – em beneficiários reconhecidos da política pública estadual.

Com isso, são passíveis de recebimento de apoio financeiro e técnico dos projetos e programas promovidos pelos órgãos que integram a Câmara Intersecretarias de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan-RS). O órgão é presidido pela Sedes e composto ainda por outras 11 pastas estaduais.

A estratégia poderá ser executada de forma articulada com os municípios, desde que estes integrem o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan-RS), e com entidades privadas, caso não apresentem conflitos de interesse com os princípios do sistema.

IMPACTO

- Transformação de espaços e iniciativas em beneficiários reconhecidos da política pública estadual.
- Fomento à participação popular nas políticas de combate à fome.
- Ampliação da abrangência das políticas públicas de segurança alimentar.

A CASA É SUA – MUNICÍPIO

NOVA FASE DO PROGRAMA BENEFICIA FAMÍLIAS DE MAIS 15 CIDADES GAÚCHAS



Foto: Gabriel Dias

Com investimento de R\$ 20 milhões, foram finalizados, em setembro, os convênios com 15 municípios na Fase 3 do programa A Casa É Sua – Município, da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab). Serão construídas 250 moradias definitivas. As cidades beneficiadas são: Camargo, Chapada, Dois Irmãos das Missões, Erval Grande, Feliz, Lagoa dos Três Cantos, Lavras do Sul, Nova Esperança do Sul, Nova Alvorada, Novo Barreiro, Rodeio Bonito, Salvador das Missões, Santo Antonio do Palma, Torres e Vila Maria.

INVESTIMENTO

R\$ 20 milhões

IMPACTO

- Redução do déficit habitacional.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PARCERIA PERMITIRÁ PERFURAÇÃO DE POÇOS E CONSTRUÇÃO DE REDES

Foram assinados, em outubro, convênios com 21 prefeituras para perfuração de poços tubulares profundos e construção de redes de água em áreas urbanas e pequenas comunidades. A ação faz parte do programa Avançar RS – Poços e Redes, lançado em 2023 e executado em 2024 pela Sehab.

O objetivo do programa é promover o abastecimento de água para a população de locais não atendidos por rede de distribuição de concessionárias locais. Com investimento de R\$ 2,3 milhões, as obras irão atender mais de 2.500 mil famílias.

Ainda na questão do abastecimento de água, foi lançado em outubro o edital do programa Mais Água RS, que tem a mesma finalidade do Avançar RS – Poços e Redes. O novo programa vai habilitar 60 municípios, nos quais serão aplicados R\$ 8 milhões. Mais de 8 mil famílias serão beneficiadas.

INVESTIMENTO

R\$ 2,3 milhões

do Avançar RS – Poços e Redes.

R\$ 8 milhões

do Mais Água RS.

IMPACTO

- Garantia de abastecimento de água para milhares de famílias.

POPULAÇÃO IDOSA

PROJETO-PILOTO SERVIRÁ COMO MODELO PARA POLÍTICA HABITACIONAL

Foi anunciado, em janeiro, o projeto-piloto do Residencial 60+ RS. Serão 12 unidades habitacionais para o município de Tupanciretã. O Estado repassou R\$ 1,5 milhão para a iniciativa, com contrapartida do município de R\$ 648 mil.

O Residencial 60+ RS é um condomínio destinado a idosos dentro das faixas de renda enquadradas para habitações de interesse social. O local escolhido e o planejamento técnico comportam até 47 moradias. A iniciativa pretende proporcionar ao público idoso moradia digna e com acessibilidade, saneamento e higiene, visando à promoção do bem-estar e da saúde.

INVESTIMENTO

R\$ 1,5 milhão

IMPACTO

- Moradia digna e com acessibilidade, saneamento e higiene para a população idosa.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

ESTADO CADASTRA 37 NÚCLEOS URBANOS INFORMAIS

Por meio de chamamento público, a Sehab cadastrou 269 Núcleos Urbanos Informais (NUIs) em 100 municípios. Desse total, 37 se encontram em fase de habilitação para a comprovação das condições necessárias à Regularização Fundiária Urbana (Reurb). Até o

final de janeiro de 2025 será aberto novo prazo para habilitação dos municípios que ainda não enviaram a documentação necessária.

Em 2024, foram entregues 112 Termos de Legitimação Fundiária (TLFs) no

loteamento Xará, em Gravataí, e 49 no Santa Luzia, em Sapucaia do Sul, complementando a regularização iniciada em 2021. Nos documentos, o Estado reconhece e confere a propriedade dos imóveis do loteamento aos seus ocupantes.



Foto: Ascom Sehab

IMPACTO

- Redução das desigualdades sociais.
- Promoção da ocupação urbana planejada.

ASSENTAMENTOS RURAIS

PLANO DE TRABALHO INICIA LEVANTAMENTO PARA REGULARIZAR MAIS DE 3 MIL LOTES

Foi anunciado, em agosto, um plano de trabalho para regularizar mais de 3 mil lotes de assentamentos rurais. A iniciativa está na fase de levantamento de documentação em 114 assentamentos de 62 municípios, o que representa 3.200 lotes aptos para as famílias se tornarem proprietárias de suas terras.

Também estão em andamento mais 33 reassentamentos com 1.100 lotes.

Pela primeira vez, o Estado vai dar titularidade de posse a assentados e reassentados.

IMPACTO

- Regularização das terras de milhares de famílias.
- Garantia de acesso a benefícios estaduais e federais para agricultura familiar.

FOMENTO À CULTURA

ESTADO DISPONIBILIZA RECURSOS RECORDES PARA A PRODUÇÃO CULTURAL

A partir da execução da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), Fundo de Apoio à Cultura (FAC), Lei Paulo Gustavo (LPG) e Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), a Secretaria da Cultura (Sedac) disponibilizou mais de R\$ 254 milhões para os setores culturais.

Para a seleção de projetos, foram lançados 19 editais, que contaram com mais de 4,5 mil inscrições. Com 500 projetos já contemplados, os recursos devem seguir viabilizando a realização de eventos, o fomento a grupos e espaços culturais, a preservação do patrimônio e a realização de atividades formativas, de pesquisas e de criação.

A Sedac também qualificou os processos de avaliação, implementando comissões de seleção, compostas por técnicos especialistas. Para a inscrição

de projetos, foram criadas categorias e critérios específicos para assegurar a diversidade das manifestações e a descentralização regional, ampliando o acesso à cultura.

INVESTIMENTO

R\$ 254 milhões

IMPACTO

- Democratização do acesso à cultura.
- Valorização da diversidade cultural do Rio Grande do Sul.

PATRIMÔNIO CULTURAL

REFORMAS BUSCAM CONSERVAR INSTITUIÇÕES E GARANTIR MELHOR ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A Sedac deu andamento ao trabalho permanente de recuperação física e preservação de suas instituições. Destaca-se o início da reforma do Museu de História Julio de Castilhos, que será restaurado e ampliado com investimento de R\$ 11,1 milhões. Também teve seguimento a reforma da nova sede do Museu de Arte Contemporânea com R\$ 3,2 milhões.

As obras no prédio histórico do Memorial do Rio Grande do Sul e nas coberturas do Instituto Estadual do Livro e da Galeria Xico Stockinger também integram as ações de preservação.

Melhorias nas instituições também foram entregues à comunidade, como a obra de revitalização do Parque Histórico Bento Gonçalves,



Foto: Solange Brum

em Cristal, e a reabertura do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul.

A primeira entrega do Edital + Museus, com recursos do programa Avançar na Cultura, foi realizada em 2024. Localizado em Santo Ângelo, o Museu Histórico das Missões recebeu investimento de R\$ 3,2 milhões.

INVESTIMENTO

R\$ 18,1 milhões

do
Avançar na Cultura.

R\$ 6,6 milhões

do
programa federal PAC Cidades
Históricas.

R\$ 129,9 mil

, com
recursos próprios da Sedac.

R\$ 750 mil

da prefeitura
de São Miguel das Missões.

IMPACTO

- Qualificação dos ambientes culturais.
- Preservação do patrimônio cultural.

 DIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

INSTITUIÇÕES E AGENTES CULTURAIS CELEBRAM DATA COM PROGRAMAÇÃO FESTIVA

Como forma de valorizar prédios, estruturas e acervos, um dos ativos mais importantes para o futuro do Estado, a Sedac busca integrar a sociedade no Dia Estadual do Patrimônio. A sexta edição foi realizada em agosto, em uma celebração simultânea em 67 municípios. Foram mobilizados 244 instituições e agentes culturais independentes, que aderiram de forma voluntária às comemorações. A programação contou com 275 atividades, entre apresentações artísticas, eventos virtuais, caminhadas culturais, exposições de filmes, feiras e festivais, inventários participativos, lançamentos, inaugurações e solenidades, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversa, visitas e mediações especiais.

Entre as ações promovidas pela Sedac, destacaram-se o funcionamento prolongado de visitação nos museus e instituições culturais, exposições, cortejo, distribuição de passaportes e selos comemorativos e encerramento com espetáculo da Ospa. Foram contabilizados mais de 17 mil visitantes apenas no público das instituições da Sedac.



Foto: Solange Brum

INVESTIMENTO

R\$ 200 mil
em recursos da Sedac.

IMPACTO

- Mais de 17 mil visitantes nas instituições da Sedac entre 16 e 18 de agosto.
- Preservação, proteção, valorização e salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial do RS.

 CINEMA NEGRO EM AÇÃO

FESTIVAL MULTICULTURAL VALORIZA DIVERSIDADE DA CULTURA CINEMATOGRÁFICA DO RS

A quinta edição do Festival Cinema Negro em Ação foi realizada em outubro na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. Foram exibidas 35 obras, entre longas-metragens, curtas-metragens, videoclipes e videoartes de 11 Estados brasileiros. O festival se consagra como um evento multicultural por meio das ações artísticas que compuseram sua programação. Houve performance em parceria com o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), leitura dramática com os grupos de teatro Espiralar Encruza e Pretagô e show de abertura do rapper Zudizilla, que lotou a Travessa dos Cataventos.

O evento buscou valorizar trajetórias negras no audiovisual brasileiro e homenageou a premiada roteirista Renata Martins. Como inovação, a edição inaugurou o Sopapo Lab, eixo formativo para realizadores audiovisuais que receberam consultoria do roteirista e diretor renomado, Marton Olympio. Além disso, a partir deste ano, o cineasta negro Odilon Lopez dá nome ao troféu de premiação Lopez, nascido em Minas Gerais em 1941, foi um dos pioneiros do cinema negro brasileiro. Em 1961,

ingressou na TV Piratini como ator e repórter cinematográfico, cobrindo eventos marcantes como a Campanha da Legalidade.



Foto: Feijão e Lentilha

INVESTIMENTO

R\$ 200 mil
oriundos do orçamento da Sedac.

IMPACTO

- Mais de 1,5 mil participantes presenciais.
- Valorização da diversidade da cultura cinematográfica do RS.
- Consolidação de um espaço multicultural.

AVANÇAR MAIS NO ESPORTE

PROGRAMA DESTINA R\$ 154 MILHÕES
PARA MELHORIAS EM ESPAÇOS ESPORTIVOS



Foto: Chico Santana

Voltado às prefeituras municipais, o Avançar Mais no Esporte é a continuação do exitoso Avançar no Esporte, lançado em 2021 e que contou com 272 obras realizadas, tornando-se o maior programa de infraestrutura esportiva da história do RS.

Nesta nova fase, são, ao todo, R\$ 154 milhões investidos pelo governo estadual em duas modalidades: Infraestrutura Esportiva e Ilumina Esporte. Foram aprovados 506 projetos de 354 municípios, atingindo mais de 70% das cidades gaúchas. Assim, o Avançar Mais no Esporte torna-se o maior programa de infraestrutura esportiva já desenvolvido pelo Estado.

INVESTIMENTO

R\$ 154 milhões

IMPACTO

- 506 projetos de 354 municípios aprovados, atingindo mais de 70% das cidades gaúchas.
- Incentivo à prática esportiva e a hábitos saudáveis.
- Criação de espaços atrativos para ampliar o bem-estar social.
- Mais segurança aos espaços públicos, estimulando a convivência.
- Transformação da paisagem urbana dos municípios, gerando atratividade e fomentando a economia e o turismo em torno das construções.

BOLSA-ATLETA RS

PRIMEIRO ANO DO PROGRAMA BENEFICIA
490 ESPORTISTAS GAÚCHOS



Foto: Lucas Rizzatti

O governo concretizou a inédita versão estadual do Bolsa-A atleta, após projeto elaborado pela Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) que se tornou lei em 2023. O programa se mostrou um dos mais completos e inclusivos do Brasil.

Foram beneficiados 490 esportistas entre atletas e treinadores, com a destinação de 50% das bolsas para a categoria esporte educacional e 25% de bônus sobre os valores estipulados ao paradesporto.

INVESTIMENTO

R\$ 4,5 milhões
por meio do Fundo Estadual
de Incentivo ao Esporte.

IMPACTO

- Valorização e qualificação da formação dos atletas de base.
- Ampliação do investimento no esporte como um todo.
- Aumento do investimento e da visibilidade do paradesporto.
- Possibilidade de ampliar os resultados positivos dos esportistas gaúchos.
- Incentivo para manter os talentos gaúchos treinando no Estado.
- Desenvolvimento de atletas de alto rendimento.

PRÓ-ESPORTE

INICIATIVA RECEBE MAIS DE 700 INSCRIÇÕES E FOMENTA A PRÁTICA ESPORTIVA

Com o objetivo de fomentar o esporte, o Pró-Esporte RS registrou 773 projetos inscritos e 235 contemplados em 2024, além de 220 projetos em acompanhamento, atestando o crescimento constante da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Desde 2019, o programa passou por um processo de democratização, saindo de 14 para mais de 60 modalidades esportivas atendidas. Os projetos inscritos aumentaram de 132 para mais de 2,4 mil e os contemplados foram ampliados de 83 para mais de 700, fortalecendo, assim, a capilaridade e o impacto social da iniciativa.



Foto: Divulgação SEL

INVESTIMENTO

R\$ 35 milhões,
por meio da LIE, que consiste na renúncia fiscal concedida aos patrocinadores de cada projeto.

IMPACTO

- Democratização do acesso ao esporte por meio de projetos relevantes.
- Ampliação e difusão de modalidades esportivas.
- Desenvolvimento de atletas, da base ao alto rendimento.
- Melhoria de resultados esportivos do Rio Grande do Sul.



Foto: Lucas Rizzatti

ESPORTE E INCLUSÃO

SEGUE O JOGO E TAÇA DAS FAVELAS SE CONSOLIDAM COMO FERRAMENTAS DE ENGAJAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de levar o esporte para todos, o Segue o Jogo e a Taça das Favelas tiveram suas segundas edições e se consolidaram como programas promotores de inclusão, em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa).

No Segue o Jogo 2, que destina kits esportivos, foram contemplados 1.811 projetos sociais, envolvendo 135 municípios. Na Taça das Favelas, foram 724 times e 10 mil jovens inscritos de 37 municípios que sediaram os jogos da versão gaúcha do maior campeonato entre favelas do mundo.



Foto: Cufa RS

INVESTIMENTO

R\$ 7,1 milhões
do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte para o Segue o Jogo.

R\$ 800 mil,
oriundos da Secretaria da Segurança Pública (SSP) e da SEL, com apoio do Programa RS Seguro, para a Taça das Favelas.



Foto: Jürgen Mayrhofer

IMPACTO

- Promoção de inclusão social.
- Mobilização de comunidades carentes por meio do esporte.
- Valorização da cultura do esporte nas comunidades.



Foto: Jürgen Mayrhofer

FUTEBOL AMADOR

SEGUNDA EDIÇÃO DA COPA RS
MOBILIZA TODAS AS REGIÕES DO ESTADO



Foto: Leandro Monks

Depois do sucesso da edição inaugural, a Copa RS de Futebol Amador chegou à segunda edição ainda mais robusta e superando todos os números. Iniciada em abril, a competição reuniu 162 equipes de 82 municípios – sendo 72 times na categoria Livre, acima de 18 anos; 66 em Veterano, a partir de 40 anos; e 24 na inédita categoria Master, acima de 50 anos.

A segunda edição da Copa RS comprovou o acerto em retomar o futebol amador no Rio Grande do Sul, dada a mobilização de todas as regiões e sua repercussão amplamente positiva.

INVESTIMENTO

R\$ 800 mil

IMPACTO

- Valorização do futebol amador.
- Envolvimento de todas as regiões e de suas comunidades.
- Geração de oportunidades diretas e indiretas com a prática esportiva.
- Possibilidade de geração de novos talentos para o esporte.

RS QUALIFICAÇÃO

PROGRAMA DESTINA RECURSOS PARA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Foto: Maurício Tonetto

O programa RS Qualificação repassou R\$ 11,5 milhões para 197 municípios desenvolverem cursos de qualificação profissional, de acordo com as vagas disponíveis em cada local.

A iniciativa priorizou municípios com o índice negativo ou zerado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados no acumulado de 12 meses, ou seja, aqueles nos quais houve mais demissões do que contratações de trabalhadores. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) Renda de 2019 abaixo de 0,7 foi outro critério de seleção utilizado.

Uma segunda fase do programa será executada com R\$ 40 milhões, recursos garantidos pelo Fundo do Plano Rio Grande.

INVESTIMENTO

R\$ 14,1 milhões,
sendo R\$ 11,5 milhões de recursos provenientes do Estado e R\$ 2,5 milhões de contrapartidas municipais.

IMPACTO

- Capacitação de aproximadamente 2 mil pessoas desempregadas ou subocupadas em 2024, em mais de 70 turmas já executadas.
- Preenchimento de vagas ociosas devido à carência de qualificação profissional.
- Potencial qualificação de até 16 mil pessoas até o final da execução do programa.

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

EMPREGARRS E AGÊNCIAS FGTAS/SINE DE 154 MUNICÍPIOS FOMENTAM A EMPREGABILIDADE

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) é operacionalizado nas agências da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e envolve os serviços de intermediação de mão de obra, seguro-desemprego, geração e análise de informações sobre o mercado de trabalho, projetos de emprego e renda e qualificação profissional.

A FGTAS, vinculada à Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), trabalha com ênfase na geração de emprego e renda. Por isso, a intermediação de mão de obra é o principal serviço oferecido em 158 agências presentes em 154 municípios gaúchos.

Para ampliar sua atuação, a FGTAS promove, desde 2015, o EmpregarRS, um evento exclusivo de intermediação de mão de obra que envolve entrevistas de emprego e atividades de orientação sobre o mundo do trabalho. O objetivo do evento é fomentar o desenvolvimento econômico-social com foco na empregabilidade. Dessa forma, o EmpregarRS aproxima empresas que necessitam contratar profissionais e trabalhadores que buscam emprego, além de desenvolver habilidades e conhecimentos favoráveis à formação do trabalhador e à sua colocação no mundo do trabalho.

IMPACTO

- 793.615 trabalhadores atendidos nas agências FGTAS/Sine.
- 158.719 vagas oferecidas na rede de Agências FGTAs/Sine.
- 14.740 mil atendimentos na 9ª edição do EmpregarRS, realizada em novembro.

DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO

PROGRAMAS ESTADUAIS QUALIFICAM O TRABALHO DE PROFISSIONAIS DO RS

O Programa Gaúcho do Artesanato (PGA) incentiva a profissionalização e fomenta a atividade artesanal com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização. A partir dele, a FGTAS realiza o cadastro do artesão e fornece a Carteira do Artesão, que o reconhece como autônomo.

O documento permite que os profissionais contribuam para a Previdência Social, além de usufruir da isenção do ICMS na circulação e na venda de produtos. Também possibilita a emissão de notas fiscais sem necessidade de CNPJ, a exportação de produtos como pessoa física e a participação em exposições e feiras.

Em 2024, com o lançamento da Carteira do Artesão em PVC, os artesãos passaram a ter um documento com maior durabilidade.

O Seminário Regional Artesão em Foco também contribui para o desenvolvimento dos artesãos no RS. Em seis edições realizadas no ano, o evento executado pela STDP proporcionou o aperfeiçoamento de técnicas e a capacitação em marketing digital, curadoria e avaliação de produtos para 200 artesãos de Santa Maria, Rio Grande, Imbé, Santa Cruz, Pelotas e Santo Ângelo receberam o evento.

Além disso, a Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul (Expoargs), realizada, durante a Expointer,

incentivou e desenvolveu políticas de ação voltada à valorização, promoção e divulgação do produto artesanal e do artesão como profissional importante para a economia e para a transmissão das tradições e da cultura do povo.

IMPACTO

- 2.159 novos cadastros de artesão (1ª carteira).
- 3.309 renovações da Carteira de Artesão.
- 5.468 novas carteiras de PVC emitidas pelo Programa Gaúcho de Artesanato.
- 184 artesãos de 57 municípios ocuparam 123 estandes na Expoargs, que contou com cerca de 26 mil peças comercializadas e um total de R\$ 1,57 milhão em vendas.
- Capacitação de 200 artesãos pelos seminários Artesão em Foco.



Foto: Ascom STDP

 POP FGTAS NA ESCOLA

PROGRAMA ORIENTA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O MUNDO DO TRABALHO

Disseminar conhecimento sobre o mundo do trabalho para quem está iniciando a vida profissional é a missão do POP FGTAS na Escola. O projeto leva informação a estudantes de Ensino Médio e Técnico de escolas das redes municipal, estadual e federal. Eles recebem informações sobre as formas de inserção no mercado de trabalho, com ênfase na importância da formalidade contratual e nas formas autônomas e empreendedoras de ocupação.

A importância da qualificação e orientações sobre a preparação de currículos e para entrevistas

de emprego também fazem parte do conteúdo repassado. As instituições que disponibilizam cursos on-line gratuitos e os programas e serviços oferecidos pela FGTAS também são divulgados para os alunos.

IMPACTO

- 5.067 alunos orientados.
- 73 escolas atendidas.

 CARRETAS DO SABER

PROGRAMA ITINERANTE VAI DISPONIBILIZAR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM MUNICÍPIOS

O projeto Carretas do Saber é uma solução para atender às necessidades de qualificação e requalificação profissional. A iniciativa, um convênio da STDP com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/RS), integrante do Sistema Fiergs, com mais de 80 anos de experiência em educação profissional, busca fortalecer o mercado de trabalho por meio da geração de renda, do empreendedorismo e da qualificação.

O uso de carretas adaptadas, equipadas com salas de aula, laboratórios e oficinas, além de recursos audiovisuais, permite que as qualificações sejam oferecidas de forma itinerante, alcançando municípios que não possuem o Sistema S ou escolas profissionalizantes com estrutura para a realização dos cursos.

Em 2024, foi iniciado o processo para a aquisição e a estruturação de sete carretas que serão deslocadas para os municípios para a oferta de cursos gratuitos de qualificação profissional na área industrial. Três carretas da frota própria do Senai também estarão à disposição do programa. O início das aulas está previsto para outubro de 2025.

INVESTIMENTO

R\$ 28 milhões,
sendo R\$ 26,5 milhões do Tesouro do Estado e R\$ 1,5 milhão proveniente de emenda federal.

IMPACTO

- Ampliação do acesso à qualificação profissional, com estrutura adequada para a execução dos cursos.
- Qualificação de aproximadamente 12 mil pessoas após o início das atividades.
- Aumento das chances de colocação ou recolocação profissional de desempregados, subocupados, trabalhadores informais e jovens em busca do primeiro emprego

VIDA CENTRO HUMANÍSTICO

ESPAÇO OFERECE ATENDIMENTOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

O Programa Vida Centro Humanístico, administrado pela FGTAS, visa proporcionar atendimento de qualidade a pessoas em situação de vulnerabilidade social, funcionando como um espaço de cidadania. As atividades são adaptadas às demandas das comunidades locais e realizadas em colaboração com o setor público, terceiro setor e grupos da sociedade civil, promovendo a inclusão social.

São 14 organizações da sociedade civil e seis órgãos públicos envolvidos no programa. O atendimento ofertado abrange populações das regiões da Zona Norte (Sarandi), Nordeste (Mario Quintana) e Eixo-Baltazar (Passo das Pedras e Rubem Berta) em Porto Alegre e de alguns municípios da Região Metropolitana.

Com ações de saúde, trabalho, lazer, educação, esporte e cultura, o espaço tem como público adolescentes, jovens, idosos, famílias e grupos de associações de interesse. São realizadas ações nos seguintes eixos temáticos: pobreza, vulnerabilidade, risco, proteção social e socioeducativa, violência doméstica, pessoas com deficiência, pessoas com baixa visão, migrantes, idosos, jovens, indígenas, negros, gênero, entre outros.

IMPACTO

- 177.949 atendimentos realizados.

ATENDIMENTO ÀS MULHERES

NOVA SEDE DO CENTRO DE REFERÊNCIA QUALIFICA ACOLHIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Para qualificar o atendimento às mulheres vítimas de violência, o governo inaugurou em março a nova sede do Centro de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado (CRM-VAM), em Porto Alegre. O local passou por reforma, propiciando uma estrutura adequada e acessível.

Vinculado ao Departamento de Políticas para a Mulher, da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), a casa realiza diversos atendimentos voltados às mulheres, oferecendo orientação, esclarecimento, apoio, acolhimento e abrigo.

Dividido em dois andares, o espaço foi pensado para proporcionar acolhimento adequado. A estrutura conta com salas de atendimento, de espera e de teleconferência, além de brinquedoteca, para acolher as crianças durante o a conversa com as mães.

O prédio conta com acessibilidade e entradas reservadas para demandas complexas. Há uma sala especial para atendimento a pessoas com deficiência e banheiro adaptado. O CRM-VAM dispõe também de uma sala de monitoramento, onde é realizado o acompanhamento de dados estatísticos e o mapeamento da Rede de Proteção e do perfil das vítimas, viabilizando o preparo de relatórios para observação e análise.



Foto: Árima Stock

INVESTIMENTO

R\$ 62 mil

na reforma do CRM-VAM e R\$ 30 mil de aluguel por mês.

IMPACTO

- Maior qualidade no atendimento e no acolhimento às mulheres vítimas de violência.
- Estrutura adequada para o planejamento da política estadual da mulher.
- Maior eficiência no tratamento dos dados relacionados à política estadual da mulher.

REDE LILÁS

COMITÊ PARA PROTEÇÃO DE MULHERES E MENINAS É REATIVADO

Em julho, o governo reativou oficialmente a Rede Lilás, um comitê formado por representantes de diversos órgãos públicos, com coordenação do Departamento de Política para as Mulheres da SJCDH, que trata de questões relacionadas à proteção das mulheres no Rio Grande do Sul.

A Rede Lilás foi instituída em 2015 e estava desativada desde 2017. O comitê busca acelerar a articulação de serviços públicos e ações que visam à segurança de mulheres e

meninas, tirando-as dos ciclos de violência, e oferecendo acesso à saúde, educação, assistência social e justiça.

IMPACTO

- Articulação de serviços e ações para proteção de mulheres e meninas.
- Permanente diálogo entre os órgãos competentes.
- Planejamento de ações.



Foto: Giovanni Disegna

CENTROS DA JUVENTUDE

PROGRAMA ATENDE JOVENS EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

O Estado investiu R\$ 17 milhões na manutenção do Programa de Oportunidades e Direitos (POD), executado pela SJCDH. Entre os valores destinados à política pública, R\$ 14,9 milhões são oriundos do investimento pactuado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), referente às despesas dos Centros da Juventude, bolsas do Programa Jovem Multiplicador, reformas e equipamentos dos Centros da Juventude (CJ). Com recursos do Tesouro do Estado, foram investidos aproximadamente R\$ 2 milhões em serviços continuados e despesas correntes.

A partir de práticas de prevenção, o POD atende à população de 14 a 24 anos, em territórios de vulnerabilidade social e com altos índices de violência. Os serviços acontecem por meio dos Centros da Juventude, localizados nos bairros Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga e Rubem Berta, em Porto Alegre, e nas cidades de Alvorada e Viamão. Desde 2017, já foram atendidos mais de 33 mil jovens.

Por meio das seis estruturas, o público tem acesso a atividades educacionais, como reforço escolar e cursos profissionalizantes e de idiomas. Os

jovens também têm a possibilidade de serem encaminhados para o mercado de trabalho, participarem de eventos culturais e esportivos e receberem acompanhamento psicossocial para eles e suas famílias.

INVESTIMENTO

R\$ 17 milhões

IMPACTO

- Atendimento de 33.147 jovens, sendo que 19.887 deles receberam auxílio da Bolsa Jovem Multiplicador.
- Inserção de 4.179 jovens com carteira assinada no mercado de trabalho.
- Qualificação da estrutura dos Centros da Juventude.
- Promoção de acolhimento e autonomia para a juventude

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

CAPACITAÇÕES DE CONSELHEIROS TUTELARES
APRIMORAM ATENDIMENTO NOS MUNICÍPIOS

A SJCDH, por meio do Departamento de Políticas para Criança, Adolescente e Juventude (DPCAJ), realizou reuniões para apresentar o Sistema de Informação para Infância e Adolescência — módulo Conselho Tutelar (Sipia-CT) para conselheiros tutelares do Rio Grande do Sul.

As capacitações são formadas por três módulos (on-line, Porto Alegre e Implementação). No primeiro, são enviadas atividades básicas que capacitam o Coordenador Técnico Municipal (CTM) para o treinamento do Sipia-CT. O segundo ocorre em Porto Alegre, durante um dia, quando são revisados e aprofundados os conteúdos aprendidos no Módulo On-line. No terceiro, o CTM inicia os lançamentos no ambiente de produção do Sipia-CT e realiza todas as atividades aprendidas nos módulos

anteriores, com os registros sendo computados de maneira factual.

Em 2024, foram realizadas 30 capacitações. Atualmente, 197 CTMs estão registrados, ou seja, esse é o número de prefeituras que indicaram um servidor para implementar o Sipia-CT em seu município, representando 39% das cidades gaúchas. O projeto de implementação do Sipia-CT começou em abril.

IMPACTO

- Qualificação dos conselheiros tutelares no Rio Grande do Sul.
- Melhoria no atendimento às crianças e adolescentes.
- Maior eficiência no trabalho realizado nos municípios.



Foto: Divulgação SJCDH

RS EM LIBRAS

SERVIÇO OFERECE TRADUÇÃO EM TEMPO REAL
PARA A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Para facilitar e qualificar a comunicação entre a comunidade surda e os ouvintes, o governo estadual passou a contar, por meio da SJCDH, com o serviço RS em Libras. A ferramenta disponibiliza tradução em tempo real da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e vice-versa. O serviço funciona por meio de uma plataforma digital com videochamadas, disponíveis gratuitamente 24 horas por dia, sete dias da semana.

Inédito no Estado, o RS em Libras constitui um suporte tanto para os surdos que precisam se comunicar quanto para os ouvintes que desejam manter contato ou fornecer informações e orientações aos surdos. No ambiente virtual do serviço, os intérpretes de Libras estão à disposição para intermediar atendimentos promovidos pelos órgãos do Poder Executivo estadual, como delegacias de polícia, hospitais e postos de saúde.

O serviço é ofertado a partir da empresa ICOM (plataforma de Atendimento em Língua de Sinais). O aplicativo está disponível para download no sistema Android ou iOS.

INVESTIMENTO

R\$ 398 mil

IMPACTO

- Promoção de acessibilidade.
- Facilidade no atendimento público.

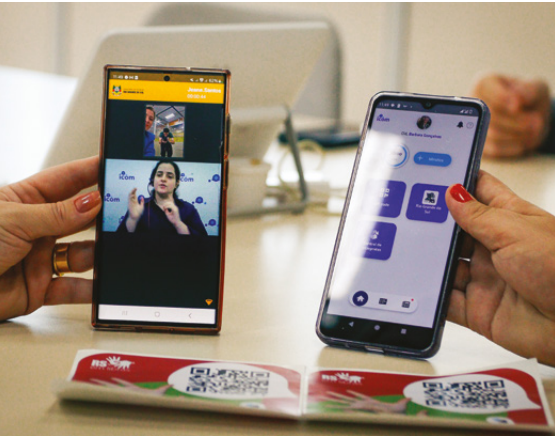


Foto: Giovanni Disegna

PACTO FEDERATIVO

GOVERNO REAFIRMA COMPROMISSO COM A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Com o objetivo de reafirmar o compromisso em aplicar as atualizações do Pacto Federativo para a Erradicação do Trabalho Escravo, o governo do Estado assinou, em janeiro, um documento renovando a adesão do Rio Grande do Sul ao compromisso nacional. A medida dá andamento às ações integradas na promoção e no aperfeiçoamento das políticas públicas direcionadas ao tema.

O pacto formaliza compromissos que garantirão pleno funcionamento à Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (Coetrae/RS), responsável por elaborar planos, metas e ações preventivas para combater o trabalho análogo à escravidão. O acordo firma também a cooperação com o Fluxo Nacional para Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo, novo instrumento criado a partir da revisão do pacto pela União.

O Rio Grande do Sul participa do pacto desde 2017. A renovação reafirma o acolhimento das novas medidas anexadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em 2021, por meio da portaria 1.620. Além disso, outra mudança importante apresentada pelo novo pacto é a possibilidade de participação dos municípios, que agora podem se juntar aos Estados no cumprimento das normas do documento.

IMPACTO

- Promoção e aperfeiçoamento de políticas públicas sobre o tema.
- Garantia da manutenção do trabalho realizado pela comissão.
- Cooperação com o Fluxo Nacional para Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo.
- Participação dos municípios no cumprimento das normas do documento.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DOAÇÃO DE ITENS PROMOVE ACESSIBILIDADE NOS CENTROS HUMANITÁRIOS DE ACOLHIMENTO



Foto: Giovanni Disegna

A SJCDH, por meio do Departamento de Diversidade e Inclusão, repassou 24 itens para utilização das pessoas com deficiência aos três Centros Humanitários de Acolhimento do Estado — Recomeço, Vida e Esperança.

Os acessórios foram recebidos por meio de doações no Centro de Distribuição de Donativos para Pessoas com Deficiência. O local foi implementado pela secretaria para atender com maior agilidade às demandas das

pessoas com deficiência afetadas pelas enchentes. Cada um dos Centros recebeu: duas cadeiras de rodas, duas cadeiras de banho, um andador, um par de muletas, uma bengala, um par de bengala canadense.

IMPACTO

- Promoção de acessibilidade.
- Qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

SOUTH SUMMIT BRAZIL

AÇÕES SOCIAIS PROMOVEM ACESSO À INOVAÇÃO E AO EMPREENDEDORISMO



Foto: Divulgação Seidape

A Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape) coordenou 12 ações sociais no South Summit Brazil, beneficiando jovens, empreendedores e comunidades em situação de vulnerabilidade. As atividades, tanto on-line quanto presenciais, abordaram temas como inovação, economia circular e inclusão digital, impactando escolas públicas, comunidades carcerárias e grupos femininos.

Todas as iniciativas seguem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). As ações têm a finalidade de promover o acesso ao ecossistema de inovação e empreendedorismo a partir de projetos de impacto socioambiental.

A seleção das ações partiu de propostas elaboradas pelos times do South Summit e das secretarias estaduais.

IMPACTO

- Promoção de acesso ao ecossistema de inovação e empreendedorismo a públicos diversos, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade.
- Transformação social e comunitária.
- Estímulo ao empoderamento feminino e à diversidade.
- Fortalecimento da rede de inovação e sustentabilidade.

INCLUSÃO DIGITAL

CURSO AMPLIA ACESSO DE SOCIOEDUCANDOS AO MERCADO DE TECNOLOGIA

A Seidape intensificou ações voltadas à inclusão digital e à capacitação e promoção de equidade, ampliando o acesso de grupos vulneráveis ao mercado de tecnologia e empreendedorismo. Em parceria com a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), a pasta ofereceu um curso de programação para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Iniciado em fevereiro, o curso capacitou os alunos em lógica de programação e habilidades Front-end (HTML, CSS e JavaScript) com o objetivo de gerar novas oportunidades no setor tecnológico.

IMPACTO

- Capacitação técnica para inclusão no mercado de trabalho.
- Desenvolvimento de competências cognitivas e pessoais.
- Promoção de equidade e redução de desigualdades sociais a partir do empoderamento dos jovens.

FORMAÇÃO ANTIRRACISTA

CAPACITAÇÃO REÚNE LIDERANÇAS ESTADUAIS PARA PROMOVER INCLUSÃO E EQUIDADE

Em novembro, a Seidape realizou a primeira formação antirracista destinada ao segundo escalão do governo estadual, no Galpão Crioulo, no Palácio Piratini. O evento promoveu práticas de liderança inclusiva e conscientização sobre políticas públicas que combatam o racismo estrutural.

A formação contou com a parceria da Seidape e da Motriz, uma organização sem fins lucrativos cuja missão é fortalecer governos locais para que entreguem serviços de qualidade, com um olhar transversal para a equidade étnico-racial, equidade de gênero e sustentabilidade socioambiental. Representantes das secretarias

participaram do evento, reforçando o compromisso coletivo com a construção de um governo mais inclusivo e consciente.

IMPACTO

- Desenvolvimento de lideranças.
- Redução de práticas e atitudes discriminatórias.
- Fortalecimento do olhar das lideranças para políticas públicas com foco no antirracismo.
- Reforço do compromisso do governo com a equidade.
- Promoção de inclusão e combate ao racismo estrutural.



Foto: Divulgação Seidape

AVANÇA MULHER EMPREENDEDORA

AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTRIBUEM PARA RECONSTRUÇÃO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

O programa Avança Mulher Empreendedora é uma das iniciativas da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (Sedec), através da Junta Comercial, Industrial e de Serviços do RS (JucisRS), e da Seidape que integram o Plano Rio Grande. O projeto visa restabelecer a capacidade produtiva das comunidades afetadas pelas enchentes, priorizando o papel central das mulheres na economia familiar.

Em parceria com a consultoria Besouro, foram implementadas cinco turmas de formação em empreendedorismo. As turmas são adaptadas para atender às especificidades locais, garantindo inclusão de ambos os gêneros nos Centros Humanitários de Acolhimento.

IMPACTO

- Facilitação do acesso de mulheres ao capital necessário para iniciar ou expandir seus negócios e desenvolvimento de habilidades essenciais para a gestão dos negócios.
- Redução da desigualdade de gênero, ao promover a inclusão das mulheres no mundo dos negócios.
- Impulso à economia local, com geração de empregos e reinvestimento na própria comunidade.

INVESTIMENTO

R\$ 550 mil

para pagamento da viabilidade do projeto, realização de mutirão dos serviços do estado e da consultoria, com recursos da JucisRS.

RESGATE DA CIDADANIA

MUTIRÃO ATENDE ATINGIDOS PELAS ENCHENTES E APOIA O EMPREENDEDORISMO FEMININO



Foto: Renan Lemos

A Sedec, a JucisRS e a Seidape organizaram, em novembro, um mutirão para atender pessoas atingidas pelas enchentes. Realizado na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, o mutirão disponibilizou estações de apoio à cidadania, retorno ao trabalho e formalização de negócios. Como parte das ações do programa Avança Mulher Empreendedora, foram atendidas 1,2 mil pessoas, colaborando para a reconstrução do

futuro delas. As ações demonstram o compromisso do Estado em promover inclusão, empoderamento e resiliência nas comunidades afetadas, contribuindo para a recuperação do RS.

IMPACTO

- Capacitação de mulheres e promoção de um ambiente de negócios mais inclusivo e dinâmico.
- Contribuição para a redução das desigualdades de gênero no mercado de trabalho.
- Incentivo para as mulheres se tornarem líderes e proprietárias de negócios.

INVESTIMENTO

R\$ 400 mil,
com recursos da JucisRS.

REFORÇO NA EDUCAÇÃO

FASE INVESTE R\$ 350 MIL NA CONTRATAÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) investiu R\$ 350 mil para a contratação de cursos de educação profissional. Direcionada aos socioeducandos privados de liberdade, a iniciativa integra as ações de profissionalização em todas as regionais no Estado.

Foram ofertados 37 cursos in company, modalidade de ensino realizada em grupo, capacitando um total de 370 jovens. As formações garantiram certificado por empresa qualificada e possibilitam a inclusão no mercado de trabalho ou o credenciamento para o empreendedorismo.

A proposta é realizada por meio de contrato com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

(Senac) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As capacitações envolvem as áreas de gastronomia, beleza, construção civil, manutenção/serviços gerais, higienização/limpeza e automotiva, com carga horária que varia de 20h até 80h.



Foto: Saul Teixeira

INVESTIMENTO

R\$ 350 mil,
provenientes de recursos próprios da Fase.

IMPACTO

- Qualificação profissional.
- Passaporte para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo.
- Valorização do interesse e das potencialidades dos socioeducandos.

ACESSO À LITERATURA

SOCIOEDUCANDOS LANÇAM OBRA LITERÁRIA
NA FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE

O livro “Onde moram meus pensamentos – volume 2” foi lançado pela Fase durante a 70ª Feira do Livro de Porto Alegre. A coletânea reúne textos e ilustrações produzidos pelos socioeducandos na 6ª e 7ª edições do Concurso Literário, ocorridas em 2023 e 2024. Essa foi a quarta obra lançada pela Fase.

A iniciativa contou com a participação de 34 jovens de unidades de internação e de semiliberdade de todo o RS. O evento, que é realizado desde 2015, foi interrompido por dois anos devido à pandemia e retomado em 2022.

INVESTIMENTO

R\$ 12 mil,

com recursos próprios da Fase.

IMPACTO

- Estímulo ao hábito da leitura entre os socioeducandos.
- Promoção do interesse pela escrita.
- Integração entre servidores e socioeducandos.



Foto: Saul Teixeira

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INOVADOR

O quarto eixo do Mapa Estratégico do Governo é Desenvolvimento Econômico Inovador. De fundamental importância para o crescimento do Estado, abrange sete objetivos estratégicos. Neste capítulo do livro, serão apresentadas ações relacionadas ao fomento de uma agenda de desenvolvimento e de um ambiente de negócios mais ágil, articulado e inovador; à promoção da sustentabilidade ambiental e do fomento da transição energética e da adaptação às mudanças climáticas; e ao aprimoramento da infraestrutura e diversificação dos modais de transporte.

Os outros quatro objetivos que fazem parte do eixo são: fomentar ecossistemas de inovação e incentivar o aumento da produtividade da economia; fortalecer a articulação com os municípios e o desenvolvimento regional; promover a justiça tributária, aperfeiçoando e simplificando o modelo de tributação; e aprimorar as soluções ao cidadão por meio do governo digital.

MISSÕES INTERNACIONAIS

GOVERNO APRESENTA POTENCIALIDADES DO RS E FORTALECE RELAÇÕES COM PAÍSES EUROPEUS E ASIÁTICOS



Foto: Mauricio Tonetto

O governo realizou três missões internacionais com o objetivo de apresentar as potencialidades de negócio do Rio Grande do Sul e estreitar relações econômicas e laços culturais com países europeus e asiáticos.

Em abril, a comitiva liderada pelo governador visitou a Itália e a Alemanha, onde realizou reuniões com representantes governamentais e possíveis investidores. Na Itália, os encontros incluíram a participação na feira internacional de vinhos e bebidas Vinitaly, em Verona, na qual foram apresentados os potenciais do enoturismo e da vitivinicultura no RS. Na província do Vêneto, parte da comitiva se reuniu com integrantes do

governo para discutir os preparativos para a celebração dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, que ocorrerá em 2025. Em Roma, o governador participou de encontros com organizações dos setores financeiro, de logística, de viagens e de produção agrícola sustentável.

Na Alemanha, o grupo visitou uma das unidades da empresa Stihl, em Wiesbaden, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com a empresa, que tem a cidade de São Leopoldo como base para suas operações no Brasil. Em Hamburgo, a comitiva se reuniu com representantes de empresas de logística e de produção de equipamentos para geração de energia sustentável. No encerramento



Foto: Joel Vargas

da missão, também participou da Hannover Messe, importante feira do setor industrial, onde apresentou projetos regionais ligados à produção de hidrogênio verde. Em novembro, representantes do governo gaúcho e lideranças empresariais, coordenados pelo governador, realizaram missão oficial ao Japão e à China. O objetivo foi fortalecer relações bilaterais, promover o Rio Grande do Sul como destino para investimentos estratégicos e buscar referências para o desenvolvimento sustentável e a resiliência climática.

Os compromissos no Japão se concentraram em encontros com grandes empresas – como Toyota, Mitsubishi Heavy Industries e Shizen Energy – e em visitas a centros de pesquisa em resiliência climática e prevenção de desastres naturais. Na China, a comitiva se reuniu com representantes da BYD e da Huawei e participou da China International Supply Chain Expo (Cisce), na qual um estande próprio destacou as potencialidades econômicas do Rio Grande do Sul.

Também em novembro, uma delegação gaúcha, liderada pelo vice-governador, realizou a primeira missão do governo estadual na Índia. Durante

cinco dias, a comitiva participou de 17 reuniões em Mumbai e Nova Délhi com representantes de empresas, entidades e confederações comerciais e industriais.

Os encontros resultaram na apresentação do potencial do Rio Grande do Sul e nos pedidos de abertura de mercados para produtos gaúchos – como azeite, espumante e vinhos. A visita à Coalition for Disaster Resilient Infrastructure (CDRI) destacou a importância de infraestrutura resiliente após os eventos meteorológicos extremos enfrentados pelo Estado. As agendas enfatizaram o interesse em ampliar a cooperação, estabelecendo pontes entre as economias gaúcha e indiana, com futuros intercâmbios previstos em eventos como Expodireto e Expointer.

IMPACTO

- Fortalecimento das relações internacionais do Rio Grande do Sul.
- Abertura de novas oportunidades de negócios.
- Promoção cultural do Estado.
- Fomento do desenvolvimento econômico por meio da troca de experiências e de parcerias estratégicas com países europeus e asiáticos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS GERAM EMPREGO E RENDA NOS SETORES DE CELULOSE E TECNOLOGIA

Em maio, o governo estadual e a CMPC, multinacional chilena do ramo da celulose, firmaram protocolo de intenções para a instalação de nova planta industrial em Barra do Ribeiro. O aporte é de R\$ 24 bilhões, sendo um dos maiores investimentos privados da história do Rio Grande do Sul. A construção do projeto está no escopo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), que também está à frente do Comitê de Governança para o monitoramento do Projeto Natureza CMPC. A expectativa é de que sejam criados aproximadamente 12 mil postos de trabalho durante as obras e mais 1,5 mil vagas diretas e indiretas durante a operação da nova fábrica.

Outro investimento bilionário é o da Scala Data Centers, que assinou protocolo de intenções com o governo do Estado, por meio da Sedec, para a construção do maior e mais inovador empreendimento de infraestrutura digital da América do Sul, a Scala AI City, em Eldorado do Sul. Com um investimento inicial de R\$ 3 bilhões,

podendo chegar a R\$ 600 bilhões, o projeto irá fomentar o potencial do Rio Grande do Sul como polo de infraestrutura digital. A construção da Scala AI City gerará mais de 3 mil novos empregos diretos e indiretos na primeira fase. Além disso, tem um compromisso com a sustentabilidade, contando com 100% de energia renovável e certificada, com adoção de tecnologias de ponta para minimizar o impacto ambiental.

A Aeromot apresentou um sistema operacional de aeronaves que serão produzidas no RS. A planta industrial será construída dentro do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A expectativa de começo de trabalho é no primeiro semestre de 2025. Além disso, o projeto prevê a instalação de um hub de inovação, centro de treinamento, hangares, centro logístico e comercial. O investimento total deve chegar a R\$ 3 bilhões.

IMPACTO

- Aumento de renda e geração de empregos diretos e indiretos.
- Mitigação do impacto ambiental.

INVESTIMENTO

R\$ 33 bilhões
em recursos de empresas.

OBRAS EM ESTRADAS

GOVERNO CONCLUI SETE ACESSOS MUNICIPAIS E TRABALHA NA RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS

Em 2024, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt) intensificou o trabalho de pavimentação de rodovias, com destaque para os acessos municipais e as ligações regionais. Além disso, foram realizados serviços de recuperação e conservação de estradas, várias delas danificadas pelas enchentes de setembro de 2023 e de maio de 2024.

Sete obras em acessos municipais foram concluídas, dando segmento a uma das metas da gestão: disponibilizar, até 2026, acesso asfáltico pavimentado para todas as cidades do Rio Grande do Sul. Até 2019, 62 municípios não possuíam esse tipo de acesso. Desde então, o governo já concluiu 24 deles. Ao final de 2024, 18 se encontram em obras, nove estão por começar e 11 estão na fase de projeto.

ACESSOS MUNICIPAIS CONCLUÍDOS



Foto: Ascom Selt

Pinheirinho do Vale (ERS-528)
Extensão: 18 quilômetros
Investimento: R\$ 24,9 milhões

Mariano Moro (ERS-426)
Extensão: 4 quilômetros
Investimento: R\$ 5,1 milhões



Foto: Ascom Selt



Montauri (ERS-447)
Extensão: 14 quilômetros
Investimento: R\$ 23 milhões

Foto: Ascom Selt

Cruzaltense (ERS-483)
Extensão: 4 quilômetros
Investimento: R\$ 8,3 milhões



Foto: Ascom Selt



Centenário (ERS-477)
Extensão: 8 quilômetros
Investimento: R\$ 14 milhões

Foto: Ascom Selt

Lagoa Bonita do Sul (ERS-400)
Extensão: 6 quilômetros
Investimento: R\$ 9,2 milhões



Foto: Ascom Selt



Pinhal Grande (ERS-149)
Extensão: 5 quilômetros
Investimento: R\$ 25,3 milhões

Foto: Divulgação Daer

ALGUMAS ESTRADAS RECUPERADAS



ERS-403
Extensão: 17 quilômetros entre Rio Pardo e Cachoeira do Sul
Investimento: mais de R\$ 8 milhões

Foto: Ascom Selt

VRS-837
Extensão: 15 quilômetros entre Três de Maio e Tucunduva
Investimento: R\$ R\$ 3 milhões



Foto: Ascom Selt



RSC-453
Extensão: 6 quilômetros em Farroupilha
Investimento: R\$ 3,5 milhões

Foto: Ascom Selt

ERS-536
Extensão: 12,3 quilômetros em Caibaté
Investimento: R\$ 2,5 milhões



Foto: Ascom Selt



ERS-699
Extensão: 10,6 quilômetros entre Chuí e balneário da Barra do Chuí, em Santa Vitória do Palmar
Investimento: R\$ 1 milhão

Foto: Ascom Selt



ERS-324

Extensão: 23 quilômetros entre Planalto e Nonoai
Investimento: R\$ 3,6 milhões

Foto: Ascom Selt

ERS-553

Extensão: 6 quilômetros em Pejuçara
Investimento: R\$ 3 milhões



Foto: Ascom Selt



ERS-506

Extensão: 19 quilômetros Ibirubá e Santa Bárbara do Sul
Investimento: R\$ 26 milhões

Foto: Ascom Selt

INVESTIMENTO

R\$ 109,8 milhões

nas obras concluídas em acessos municipais.

R\$ 497 milhões

nos serviços de recuperação e conservação de estradas.

IMPACTO

- Mais segurança e melhoria da tráfegabilidade nas rodovias do RS.
- Melhorias do transporte nos municípios beneficiados.
- Melhoria das condições logísticas para escoamento da produção.
- Possibilidade de atração de investimentos e de geração de emprego e renda.

PORTO DO RIO GRANDE

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E MELHORIAS NO SISTEMA DE DRENAGEM SÃO CONCLUÍDAS



Foto: Ascom Selt

A Portos RS concluiu, em novembro, a segunda etapa das obras de pavimentação das vias internas do Porto do Rio Grande, com investimento de R\$ 56,9 milhões. Além da execução do asfaltamento, também foram realizadas melhorias no sistema de drenagem, construção de caixas separadoras de água e óleo e rampa de lavagem e sinalização, em uma área de 40 mil metros quadrados. A segunda etapa se soma à primeira, executada em 2022, quando foram pavimentados 20 mil metros quadrados.

Em abril, foram concluídas as obras de adequação das instalações portuárias aos padrões de ISPS Code e de Alfandegamento.

INVESTIMENTO

R\$ 56,9 milhões

IMPACTO

- Aperfeiçoamento dos padrões de segurança da unidade, garantindo que o porto marítimo gaúcho atue com a utilização dos mais modernos e eficazes sistemas de controle de acesso.

SISTEMA AEROPORTUÁRIO

AEROPORTO REGIONAL DE TORRES RECEBE R\$ 9 MILHÕES PARA MELHORIAS

Foi anunciado, em junho, investimento de R\$ 9 milhões para melhorias no Aeroporto Regional de Torres, no Litoral Norte. Os recursos estão sendo aplicados na infraestrutura do aeroporto, em obras de recuperação da cobertura e do cercamento

do terminal, além da contratação emergencial do Papi (sigla que, em português, significa Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão) para assegurar a aproximação precisa das aeronaves durante pousos e decolagens.

INVESTIMENTO

R\$ 9 milhões

IMPACTO

- Aumento do interesse de companhias aéreas para utilizar o terminal como mais uma alternativa ao Aeroporto Salgado Filho.
- Melhoria na conexão aérea do Rio Grande do Sul.
- Fomento à aviação regional.

INFRAESTRUTURA DA EDUCAÇÃO

MAIS DE 300 OBRAS EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL SÃO CONCLUÍDAS



Foto: Daniel Soares de Oliveira

O Rio Grande do Sul alcançou, em outubro, a marca de 300 obras concluídas em escolas estaduais desde janeiro de 2023, quando, no início da atual gestão, a educação foi colocada como prioridade. Atualizado até 31 de dezembro, esse número chega a 339 reformas em 309 escolas, 184 demandas em 173 escolas só em 2024.

Com a remodelagem das secretarias, algumas atribuições que eram da Secretaria de Obras Públicas (SOP) foram assumidas por outras pastas, permitindo que ela direcionasse sua atenção principalmente para temas considerados prioritários, em especial

INVESTIMENTO

R\$ 89,8 milhões, sendo R\$ 88,2 milhões do Tesouro do Estado e R\$ 1,6 milhão de parcerias privadas.



Foto: Joel Vargas

os prédios escolares. Isso levou a uma reorganização interna – contexto de criação da Subsecretaria de Obras da Educação – e a uma ampliação das rotinas de trabalho conjuntas e do alinhamento com a Secretaria da Educação (Seduc).

Todo esse movimento permitiu atender a demandas aguardadas por longo período – por exemplo, a reabertura, após quase uma década de espera, do Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre.

IMPACTO

- Recuperação da infraestrutura da Rede Estadual.
- Ambientes mais modernos, convidativos, acolhedores e confortáveis para os estudantes.
- Valorização da educação.

ABASTECIMENTO E IRRIGAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS NOS ARROIOS TAQUAREMBÓ E JAGUARI É RETOMADA

As obras nas barragens dos arroios Taquarembó e Jaguari avançaram em 2024. Quando prontas, ambas servirão para abastecer a população e irrigar a produção agrícola e pecuária. O sistema também terá um papel ambiental importante, atuando como reservatório em tempos de seca e de regulador da altura dos rios em período de cheias.

O contrato para a finalização de Taquarembó foi assinado em abril, aportando mais R\$ 151 milhões na construção. Desde 2009, já foram investidos R\$ 100 milhões (valores nominais).

Para a conclusão de Jaguari, foram destinados R\$ 124 milhões em abril, após investimento de R\$ 196 milhões (valores nominais) entre 2008 e 2023.

As barragens formarão um sistema de irrigação que beneficiará



Foto: Ascom SOP

aproximadamente 240 mil habitantes da região dos municípios de Cacequi, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Rosário do Sul, Santana do Livramento e São Gabriel, integrantes da bacia hidrográfica do rio Santa Maria.

INVESTIMENTO

Taquarembó:
R\$ 250,9 milhões,
sendo R\$ 143,3 milhões da União e R\$ 107,6 milhões do Tesouro do Estado.

Jaguari:
R\$ 318,7 milhões,
sendo R\$ 116,7 milhões da União e R\$ 202 milhões do Tesouro do Estado.

IMPACTO

- Reserva de água em tempos de seca.
- Regulagem da altura dos rios em período de cheias.
- Abastecimento de água para população.
- Irrigação para agricultura e pecuária.

CONTRATAÇÃO SIMPLIFICADA

ADOÇÃO DO NOVO MODELO AGILIZA MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS

Em março, o governo começou a implementar gradualmente uma nova forma de viabilizar a manutenção dos prédios públicos. Nesse modelo, as licitações são feitas por lotes, conforme a área de abrangência das Coordenadorias Regionais de Obras Públicas (Crops), da SOP. Há uma empresa pré-contratada para cada lote, eliminando a necessidade de uma licitação por reforma. Quando houver demanda, a empresa é acionada para executar algum dos itens de um “catálogo de serviços” à disposição da SOP.

O tempo de duração do processo é a principal diferença entre a contratação simplificada e outros modelos até então disponíveis. Ela permite prazos muito menores, dando agilidade às solicitações.

Até o fim do ano, com a conclusão das licitações, todas as escolas da Rede Estadual já contavam com esse mecanismo. Em um primeiro momento, o sistema foi adotado para as escolas. No final do ano, começou a expansão do modelo para outras edificações públicas.

IMPACTO

- Agilidade na execução das manutenções.
- Prédios mais seguros e adequados à função e ao atendimento da população.

INFRAESTRUTURA

OBRAS FISCALIZADAS SOMAM INVESTIMENTOS QUE SUPERAM R\$ 400 MILHÕES

As equipes da SOP fiscalizaram construções, reformas, demolições e manutenções elétricas e hidrossanitárias em prédios públicos. A pasta conta com duas subsecretarias, a de Obras da Educação (Subed), que cuida dos trabalhos em escolas, e a de Infraestrutura e Patrimônio Público (Sipp), por onde passam as obras dos demais prédios públicos estaduais.

Em 2024, a Sipp fiscalizou 24 obras concluídas em 23 locais, que somam um investimento de cerca de R\$ 10 milhões. Também foram acompanhadas outras 36 obras que ainda estão em execução, representando um total de R\$ 406,5 milhões. Algumas delas são de grande porte, como a Cadeia Pública de Porto Alegre, a Penitenciária Estadual de Charqueadas e a restauração das fachadas do prédio da Secretaria da Fazenda (Sefaz).

Na área da educação, 184 obras finalizadas passaram pela secretaria, com investimento de R\$ 62,7 milhões, e outras 133 estão em execução, para as quais foram destinados R\$ 117 milhões.



Foto: Alisson da Cunha

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2024 COM FISCALIZAÇÃO DA SOP (exceto escolas)

- Academia de Polícia Militar (APM)
- Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) – 3º andar/SOP
- Centro da Juventude (CJ) Lomba do Pinheiro
- Centro da Juventude (CJ) Viamão
- Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs)
- Centro de Formação Aeropolicial
- Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Ovinocultura (Ceovinos)
- Centro Integrado de Comando e Controle
- 11ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS)
- 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS)
- 4ª Delegacia de Polícia Civil
- 9ª Delegacia de Polícia Civil
- 22ª Delegacia de Polícia Regional
- Demolição de edificação em Porto Alegre
- Departamento Médico Legal (DML) do Instituto-Geral de Perícias (IGP)
- Escola de Saúde Pública
- Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul
- Hospital Psiquiátrico São Pedro
- Instituto Penal de Charqueadas
- Palácio da Polícia
- Posto de Identificação do IGP
- Posto Fiscal Passo do Socorro – Secretaria da Fazenda
- Posto Fiscal Torres – Secretaria da Fazenda

IMPACTO

- Garantia de qualidade, modernidade, manutenção e otimização para os prédios públicos do Estado.
- Melhorias no atendimento à sociedade em áreas como saúde e segurança.
- Melhores condições de trabalho para os servidores.

GESTÃO DE OBRAS

PROCESSOS ADOTADOS PELA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS SÃO REESTRUTURADOS



Foto: Ariel Engster

A SOP realizou uma profunda remodelação de métodos e processos. Revendo suas práticas internas, a pasta implementou novas maneiras de atuar, dando mais qualidade e agilidade aos trabalhos.

Na área de Tecnologia da Informação (TI), por exemplo, o aprimoramento do Sistema de Gestão de Obras (SGO) ampliou o monitoramento do andamento dos trabalhos. Por sua vez, a adoção do BI (business intelligence), plataforma que reúne e exibe de forma visual os dados das obras,

forneceu novas métricas e indicadores.

Neste ano, incrementou-se o uso da metodologia BIM (Building Information Modeling, ou modelagem de informação da construção, em tradução livre), que reúne tecnologias que permitem usar modelos digitais de uma construção de modo colaborativo e simultâneo por todos os participantes de um projeto. Isso otimiza prazos e custos, além de conferir mais confiabilidade ao processo.

A SOP também melhorou as condições de atuação dos servidores, aprimorando espaços de trabalho e investindo em compras de equipamentos de proteção individual (EPIs), computadores com configuração avançada, drones, softwares de

arquitetura e engenharia e locação de veículos, entre outras iniciativas.

Outra medida importante para a qualificação dos processos foi intensificar a integração com os órgãos demandantes, aumentando a governança.

INVESTIMENTO

R\$ 1 milhão
para o aprimoramento do SGO.

R\$ 420 mil
anuais para locação de veículos.

R\$ 2 milhões
para notebooks e desktops.

R\$ 250 mil
para drones.

R\$ 340 mil
para mobiliário.

R\$ 1 milhão
para softwares utilizados na metodologia BIM.

R\$ 1,2 milhão
para computadores e equipamentos de topografia.

IMPACTO

- Melhores condições de trabalho para os servidores da SOP.
- Melhorias no monitoramento, na gestão e na tomada de decisão da secretaria.
- Decisões mais estratégicas e transparentes.

REDE ESTADUAL

PROJETO DEFINE COMO SERÃO PRÉDIOS ESCOLARES DO FUTURO



Em 2024, além de trabalhar na recuperação da estrutura das escolas estaduais, a SOP projetou os prédios escolares do futuro. Foram concebidos elementos padrões que criam uma imagem coesa, consistente e reconhecível e, principalmente, estimulam o desenvolvimento dos estudantes. Outro objetivo é adotar uma identidade visual que torne as escolas facilmente reconhecíveis – medida similar será estendida para os demais prédios públicos.

A formulação dos ambientes baseou-se em princípios como conectividade, inovação e pluralidade, para que sejam acolhedores e despertem um sentimento de pertencimento do aluno à escola e à comunidade.

Entre as novidades, estão modelos de ginásios e quadras cobertas que podem ser replicados em diferentes

locais e pensados para tempos de resiliência com as emergências climáticas. Também há pórticos e tótems de identificação da instituição e padrões de cozinhas, refeitórios e coberturas de pátios.

Os itens padrões geram economia de escala na construção e manutenção, já que são mais baratos do que o desenvolvimento de projetos individuais.

IMPACTO

- Ambientes escolares mais acolhedores.
- Unidade visual entre prédios escolares.
- Economia com projetos adaptáveis a diferentes locais.

SUPERA ESTIAGEM

SEGUNDA FASE DO PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO DO GOVERNO É LANÇADA

Em março, foi lançada a segunda fase do Programa de Irrigação, que faz parte das ações do Supera Estiagem. Serão R\$ 213,2 milhões, investidos em quatro anos, com o objetivo de ampliar a área irrigada em mais 100 mil hectares, um aumento de 33%.

O programa é destinado aos produtores rurais e prevê o pagamento direto de 20% do valor do projeto (limitado a R\$ 100 mil por produtor) que ampliar ou instalar qualquer sistema de irrigação em sua propriedade. Uma primeira fase do programa foi lançada em 2023 que previa a subvenção de 20% do valor do projeto, mas limitado a R\$ 15 mil por produtor.

Até dezembro, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) recebeu mais de 650 projetos (entre fase 1 e 2) que representam cerca de R\$ 173 milhões de investimento por parte do produtor rural e repasse do governo de aproximadamente R\$ 22 milhões. Os projetos apresentados representam cerca de 8,8 mil hectares irrigados a mais no Estado.

INVESTIMENTO

R\$ 22 milhões

de potencial de pagamento ao produtor, sendo R\$ 10,6 milhões já empenhados.

IMPACTO

- Aumento da área irrigada.
- Garantia de produtividade.

RETOMADA NO CAMPO

EXPOINTER MOVIMENTA R\$ 8,1 BILHÕES EM NEGÓCIOS



Foto: Jurgen Mayrhofer

A 47ª Expointer, considerada a feira da retomada após a tragédia meteorológica, mostrou a resiliência e a perseverança do Rio Grande do Sul ao bater recorde no volume de negócios. A feira movimentou R\$ 8,1 bilhões em seus nove dias, número 1,41% superior ao registrado no ano de 2023. O número de visitantes foi de 662 mil.

A feira destacou a recuperação do setor agropecuário, que contribui também para a reconstrução do Estado. Além disso, a realização da Expointer teve um efeito

moral no ânimo e na confiança da população.

Para a edição de 2024, foram necessárias obras emergenciais. O governo do estadual investiu cerca de R\$ 6 milhões em reformas e benfeitorias no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, como a reestruturação das redes elétrica e hidráulica e a recuperação dos calçamentos das ruas do parque. Também foram realizados os consertos das calhas dos pavilhões Internacional, da Agricultura Familiar, do Comércio e do Gado de Leite, além de reparos em telhados.



Foto: Maurício Tonetto

INVESTIMENTO

Cerca de
R\$ 6 milhões

IMPACTO

- Auxílio à retomada econômica.
- Melhoria no ânimo dos produtores.

RECUPERAÇÃO DE VIAS

FUNDOVINOS

GOVERNO ENTREGA MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS PARA 129 MUNICÍPIOS

ESTADO ASSINA PARCERIA E LIBERA QUASE R\$ 5 MILHÕES PARA INCENTIVAR OVINOCULTURA



Foto: Julia Chagas

O governo entregou, em novembro, 212 máquinas e equipamentos agrícolas para 129 municípios do Rio Grande do Sul. Os itens foram adquiridos com recursos de emendas da bancada federal gaúcha, com contrapartida do Executivo estadual.

As máquinas em sua maioria são das emendas parlamentares de 2023, com alguns itens que ainda faltavam ser entregues de 2020, 2021 e 2022. O investimento total do convênio de 2023 com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) é de R\$ 71,7 milhões, com contrapartida do governo do Estado de R\$ 11,6 milhões, o maior já feito pela Seapi para esse tipo de aquisição.

Entre os equipamentos que vão beneficiar os municípios estão: retroescavadeira, escavadeira

hidráulica, motoniveladora, trator, rolo compactador, pá carregadeira, carreta agrícola, ensiladeira, enxada rotativa, plantadeira e roçadeira. As prefeituras receberão as máquinas por meio de contratos de cessão de uso com a Seapi.

INVESTIMENTO

R\$ 11,6 milhões

IMPACTO

- Ajuda aos municípios.
- Qualificação e recuperação das estradas do interior.

Para viabilizar ações de fomento e fortalecimento da ovinocultura gaúcha, desde a produção até a comercialização, a Seapi liberou R\$ 4,9 milhões oriundos do Fundo de Desenvolvimento da Ovinocultura (Fundovinos). O responsável pela gestão e execução do plano de trabalho será a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), pelo período de três anos. O termo de parceria com a Arco foi assinado em novembro.

A entidade foi selecionada por meio de Edital de Chamada Pública, com apresentação

de metas para a realização de ações para o desenvolvimento socioeconômico do setor, buscando promover a melhoria dos padrões de qualidade, a competitividade dos produtores e a ampliação do mercado.

Os recursos serão utilizados para: estímulo ao sistema produtivo da carne ovina; elaboração e fortalecimento de programas de certificações dos produtos produzidos no Rio Grande do Sul e da lã gaúcha; melhoramento genético; promoção e apoio para exposições e feiras; e realização de eventos técnicos ligados ao setor.

INVESTIMENTO

R\$ 4,9 milhões
do Fundovinos.

IMPACTO

- Fortalecimento da ovinocultura.
- Estímulo ao setor produtivo.
- Melhoria nos padrões de qualidade e na competitividade do setor.

PROGRAMA AGROFAMÍLIA

INVESTIMENTOS DE R\$ 201 MILHÕES FORTALECEM A AGRICULTURA FAMILIAR NO RS



Foto: Ascom SDR

O governo estadual anunciou, em julho, o lançamento do Programa Agrofamília, uma iniciativa estratégica para fortalecer a agricultura familiar e enfrentar os desafios impostos por eventos meteorológicos extremos. Somadas, as dez ações contempladas no programa representam um investimento total de R\$ 201,2 milhões. A medida foi apresentada como resposta aos impactos severos das enchentes de maio, que colocaram 95 municípios

em calamidade pública e 357 em situação de emergência, atingindo mais de 206 mil propriedades agropecuárias, segundo a Emater/RS-Ascar.

Entre as ações, destaca-se o Programa de Aquisição de Leite em Pó, que vai destinar R\$ 112,9 milhões para compras de cooperativas da agricultura familiar. Também visando os pequenos produtores de leite, serão disponibilizados R\$ 30 milhões

em bônus financeiros, que serão concedidos diretamente na contratação das linhas de crédito disponibilizadas para agricultores familiares no Plano Safra 24/25.

O apoio às agroindústrias familiares é outro pilar, com R\$ 20 milhões disponibilizados para modernização e ampliação da capacidade produtiva das agroindústrias familiares, em especial as 200 afetadas pelas enchentes.

A anistia de parcelas do programa Troca-Troca de Sementes de Milho e Sorgo na safra 2023/2024, no valor R\$ 2,3 milhões, e a ampliação do subsídio na parcela híbrida na safra 2024/2025 do Troca-Troca, de R\$ 16 milhões, também

compõem a proposta. Outro ponto de destaque é o aumento do bônus do Programa Sementes Forrageiras de 30% para 95%, somando R\$ 6,8 milhões investidos na iniciativa, que é voltada ao fortalecimento da produção de pastagens para a pecuária leiteira.

O Agrofamília também contempla ações direcionadas a grupos específicos. Pescadores artesanais e comunidades quilombolas receberão investimentos de R\$ 4,2 milhões e R\$ 1,4 milhão, respectivamente, para projetos de recuperação produtiva. Jovens agricultores familiares serão beneficiados com projetos produtivos no valor de R\$ 6 milhões, fomentando a renovação do setor agrícola no RS.

INVESTIMENTO

R\$ 201,2 milhões, provenientes de recursos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), do orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e do Tesouro do Estado.

IMPACTO

- Fortalecimento da agricultura familiar.
- Apoio direto às pequenas propriedades.
- Fomento à cadeia produtiva do leite.
- Incentivo às agroindústrias familiares.
- Apoio a jovens agricultores, pescadores artesanais e comunidades quilombolas.

FERTILIDADE DO SOLO

PROGRAMA AUXILIA NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS AFETADAS POR CHUVAS E ALAGAMENTOS EM 2023

O Programa de Recuperação da Fertilidade do Solo foi criado com o objetivo de auxiliar na recuperação das áreas cultiváveis afetadas pelas chuvas intensas e alagamentos que atingiram municípios do Vale do Taquari, Serra e Norte do Rio Grande do Sul em 2023. Com investimento de R\$ 12,1 milhões, a iniciativa visou restaurar a capacidade produtiva das áreas prejudicadas pelos eventos meteorológicos em setembro e novembro do ano passado.

A ação contemplou 18 municípios, e teve como foco disponibilizar recursos para a recuperação da fertilidade do solo, garantindo a retomada da produção agrícola de forma sustentável. O período de manifestação de interesse pelos municípios ocorreu entre 27 de novembro de 2023, data de publicação do edital, e 16 de dezembro de 2023. Os recursos foram disponibilizados a partir de março de 2024.



Foto: Ascom SDR

Com a execução do programa, a SDR reforçou seu compromisso com o apoio aos produtores rurais, oferecendo recursos para a aquisição e aplicação de insumos, como corretivos, adubos, bioinsumos e sementes de cobertura. Os recursos foram repassados aos municípios por meio de convênios, garantindo que o apoio atendesse às necessidades locais e promovendo a recuperação das áreas afetadas.

INVESTIMENTO

R\$ 12,1 milhões

IMPACTO

- Recomposição de áreas de matas ciliares que colaborem para evitar prejuízos em eventos futuros de semelhantes características.
- Contribuição para elevar e recompor a produtividade das áreas degradadas.
- Colaboração para melhoria da renda obtida pelos agricultores familiares.

SEMENTES E MUDAS FORRAGEIRAS

SUBSÍDIO E OFERTA DE NOVAS CULTIVARES QUALIFICAM PASTAGENS

A SDR apresentou em outubro a proposta de ampliação do Programa de Sementes e Mudanças Forrageiras para a edição 2024/2025, aumentando o valor do subsídio concedido, bem como o valor total do programa, que deverá executar R\$ 15 milhões. A iniciativa, que fomenta a produção de pastagens e alimentos conservados para rebanhos de gado de leite e corte, terá recursos ampliados e novidades para atender ainda melhor os produtores rurais.

Entre os avanços propostos está o aumento dos valores subsidiados, que passarão de R\$ 600 para R\$ 2 mil, por produtor, e de R\$ 180 mil para R\$ 300 mil, por entidade, como sindicatos, cooperativas e associações. Além disso, o bônus de adimplência será ampliado de 30% para 50%. O financiamento continuará sendo realizado via Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), com juro zero e pagamento em parcela única, no ano seguinte à execução.

Com um investimento de R\$ 7 milhões na edição 2023/2024, o programa atendeu a 12 mil produtores, de 73 municípios, e concedeu aumento no bônus adimplência dos participantes, passando de 30% para 95%.

O novo Forrageiras traz também avanços técnicos e estruturais, por meio de parcerias com instituições

como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Trigo, que permitirão a introdução de novas cultivares de trigo, triticale, cevada e espécies forrageiras perenes, como Kurumi, Capiacu e Tifton. Além disso, os produtores contarão com suporte técnico diferenciado das equipes da SDR, Emater e Embrapa, incluindo o acompanhamento de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) em bovinocultura de leite e cereais de inverno. Estão previstos também dias de campo, para estimular a troca de conhecimentos e o aprimoramento das práticas produtivas.

INVESTIMENTO

R\$ 15 milhões,
provenientes do Feaper.

IMPACTO

- Aumento na produção de alimentos para o rebanho.
- Aprimoramento da qualidade do solo.
- Apoio técnico especializado.
- Redução dos custos de produção.
- Acesso a novas tecnologias.

CONSULTA POPULAR

SABOR GAÚCHO

ASSINATURAS DE CONVÊNIOS AMPLIAM FOMENTO À ATIVIDADE RURAL



Foto: Ascom SDR

Como uma das ações prioritárias da SDR, as assinaturas dos convênios da Consulta Popular beneficiaram 106 municípios gaúchos ao longo de 2024. Até dezembro, a SDR empenhou cerca de R\$ 10,21 milhões em convênios referentes à Consulta Popular 2023/2024, bem como aos processos passivos dos anos de 2018 a 2023.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar e as agroindústrias a partir de projetos elaborados pelos municípios e aprovados pela secretaria. Por meio dos convênios, são repassados recursos para aquisição de objetos que são utilizados no fomento da atividade rural, como veículos, implementos para o preparo do solo e câmara fria.

INVESTIMENTO

R\$ 10,21 milhões,
provenientes dos recursos da
Consulta Popular.

IMPACTO

- Fortalecimento das agroindústrias e da agricultura familiar.
- Aumento da capacidade produtiva no campo a partir da aquisição de objetos voltados ao meio rural.

FEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR COMERCIALIZAM R\$ 26,4 MILHÕES

A SDR investiu R\$ 5,68 milhões em feiras voltadas à comercialização de produtos das agroindústrias familiares em 2024. O dado demonstra um recorde histórico não apenas do investimento estadual no setor, mas também dos resultados: a venda de produtos com o selo Sabor Gaúcho alcançou R\$ 26,4 milhões.

Somente a Expointer 2024 registrou R\$ 10,8 milhões em vendas — um aumento de 25,44% em relação ao ano anterior. A diversidade de perfis e origens dos expositores também foi destaque no evento, que contou com a participação, entre outros, de 217 mulheres, 126 jovens e 69 expositores estreantes. Ao todo, 413 expositores participaram do evento.

Esse crescimento reflete o aumento do reconhecimento e valorização dos produtos da agroindústria familiar pela população. Após os eventos

meteorológicos de maio, a procura por locais para comercialização da produção encontrou nas feiras da agricultura familiar um espaço de retomada.

Os participantes das feiras fazem parte do Programa Estadual de Agroindústria Familiar, que conta com 3.980 agroindústrias cadastradas, sendo 1.876 aptas para realizar negócios, conforme as normas ambientais, tributárias e sanitárias. O programa tem proporcionado uma plataforma robusta para o crescimento e a visibilidade das agroindústrias familiares.

INVESTIMENTO

R\$ 5,68 milhões

IMPACTO

- Abertura de mercado para os produtos da agricultura familiar.
- Estímulo às agroindústrias familiares.
- Agregação de valor aos produtos.
- Incentivo à sucessão rural familiar.



Foto: Ascom SDR

PROFESSOR DO AMANHÃ

PROGRAMA ESTIMULA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA REDE ESTADUAL



Foto: Mauro Nascimento

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) lançou em novembro um novo edital do programa Professor do Amanhã, prevendo até 500 bolsas integrais para cursos de licenciatura no Rio Grande do Sul. Com um investimento total de R\$ 38,4 milhões, sendo R\$ 19,2 milhões até 2026, a iniciativa do governo destina vagas para formação em Matemática, Língua Portuguesa, Geografia e História em instituições comunitárias de Ensino Superior.

Cada estudante recebe uma bolsa mensal de R\$ 800 por meio do Cartão Cidadão. Além disso, é repassado à instituição de ensino o valor mensal correspondente à taxa acadêmica, também de R\$ 800 por vaga.

O Professor do Amanhã é coordenado pelo Gabinete do Vice-Governador e executado pela Sict. As áreas prioritárias foram definidas em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc). A primeira edição ofereceu mil bolsas em 34 cursos. As aulas começaram no primeiro semestre de 2024 em 11 instituições do Rio Grande do Sul.

INVESTIMENTO

R\$ 38,4 milhões,
sendo 19,2 milhões até 2026.

IMPACTO

- Formação de novos professores conectados com o Rio Grande do Sul do futuro.
- Incentivo aos cursos de licenciatura.
- Combater o déficit de professores da rede pública estadual.



Foto: Mauro Nascimento

SOUTH SUMMIT BRAZIL

EVENTO DE INOVAÇÃO DESTACA EMPREENDEDORISMO NO RS



Foto: Lauro Alves

Correalizado pelo governo do Estado, o South Summit Brazil (SSB) 2024 celebrou o sucesso de mais uma edição e anunciou uma startup gaúcha entre as cinco vencedoras da Competição de Startups. De Porto Alegre, a healthtech Ostera ganhou na categoria Mais Escalável. A startup conta com recursos do governo, com aportes recebidos por meio de editais e programas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e da Sict.

O evento ocorreu em março no Cais Mauá e reuniu 23,5 mil pessoas de 55 países, além de fundos de investimento com mais de US\$ 213 bilhões. Foram mais de 800 palestrantes, 7 mil empresas e 3 mil startups.

IMPACTO

- Aumento da participação de fundos de investimento nacionais e internacionais.
- Fomento da economia, do empreendedorismo e do ecossistema de inovação do RS.
- Diversificação do público, com a presença de startups, de grandes empresas, da periferia e das redes de ensino.

INTERIOR

INOVAÇÃO PARA O FUTURO

ENCONTROS AMPLIAM CONEXÃO ENTRE
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nos eventos Rotas da Inovação e Meetups do South Summit Brazil (SSB) de 2024, a Sict reafirmou o compromisso com a interiorização do desenvolvimento tecnológico e a criação de redes colaborativas no Rio Grande do Sul. Com o Rotas da Inovação, que visitou cidades como Capão da Canoa, Panambi, Santa Maria e Alegrete, a pasta promoveu encontros estratégicos com empreendedores, gestores públicos e instituições de ensino, integrando inovação e economia regional.

Os Meetups do SSB, realizados em municípios como Pelotas, Caxias do Sul, Passo Fundo e Santa Cruz do Sul, fortaleceram o vínculo entre Estado, comunidades locais e agentes de inovação, abordando temas

centrais para o desenvolvimento regional e a adaptação às novas demandas do mercado tecnológico. Assim, a Sict vem se consolidando como catalisadora da inovação descentralizada e sustentável no Rio Grande do Sul.

IMPACTO

- Fortalecimento das redes locais de inovação.
- Incentivo à economia regional e ao empreendedorismo local.
- Preparação para o South Summit Brazil e alinhamento com demandas globais.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE INSTITUIÇÕES DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DEFINE PRIORIDADES



Foto: Luciana Salimen

A Sict e a Fapergs realizaram, em março, a 59ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. O encontro definiu as prioridades do setor e as pautas que foram levadas à conferência nacional, que ocorreu em Brasília.

O eixo I debateu a recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Os integrantes do eixo II abordaram a reindustrialização em novas bases e o apoio à inovação nas empresas. Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais foi o tema do eixo III. Por fim, o eixo IV abordou a ciência, a tecnologia e a inovação para o desenvolvimento social.

Em outubro, Sict e Fapergs publicaram o relatório final da

conferência. O material apresenta um resumo das discussões realizadas por quatro grupos de trabalho, bem como a lista de recomendações para o fortalecimento da área no RS e no Brasil.

IMPACTO

- Discussão de pautas relevantes para o setor.
- Encontro de atores importantes para o ecossistema de inovação.
- Fortalecimento das instituições de ciência e tecnologia no Rio Grande do Sul.

GRAMADO SUMMIT

ESTADO PROMOVE INOVAÇÃO E FORTALECE PARCERIAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS



Foto: Lauro Alves

Na participação da Sict no Gramado Summit, em Gramado e Punta Del Este, destacam-se os objetivos de fomento ao setor de inovação e o fortalecimento das relações com parceiros internacionais. A secretaria apresentou iniciativas estratégicas para incentivar o empreendedorismo tecnológico, criar oportunidades para startups e debater políticas de inovação e desenvolvimento sustentável no Rio Grande do Sul.

Na edição de Gramado, a secretaria proporcionou a participação de 30 startups gaúchas, selecionadas por meio de edital. Os empresários puderam expor seus negócios ao público e compuseram a programação do estande do governo no evento, que contou com curadoria da Sict.

INVESTIMENTO

R\$ 750 mil

IMPACTO

- Fortalecimento de relações regionais e internacionais.
- Apoio ao desenvolvimento de startups e do ecossistema de inovação no RS.
- Alinhamento com tendências globais de inovação e sustentabilidade.

COMPROMISSO CLIMÁTICO

ESTADO INICIA DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA

Em outubro, o governo assinou contrato com a empresa que desenvolverá o Plano de Transição Energética Justa do Rio Grande do Sul. A consultoria WayCarbon e Centro Brasil no Clima foi contratada por R\$ 2,3 milhões, com a entrega final prevista para novembro de 2025.

Focado nas Regiões Carboníferas, o plano busca garantir que a descarbonização da matriz elétrica ocorra de maneira equilibrada, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento econômico.

O plano estabelecerá diretrizes para ações que garantam um desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável, alinhando-se aos compromissos climáticos do Estado, especialmente à meta de neutralizar as emissões líquidas de gases de efeito estufa (GEE) até 2050.

INVESTIMENTO

R\$ 2,3 milhões
do Avançar na Sustentabilidade.

IMPACTO

- Reforço na matriz energética baseada no uso das fontes renováveis.
- Garantia dos direitos dos trabalhadores e das comunidades.
- Alinhamento do RS com compromissos climáticos, visando neutralizar emissões de GEE até 2050.

 ROADMAP CLIMÁTICO

PLATAFORMA QUE MAPEIA ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS É LANÇADA NA COP29

O Roadmap Climático, plataforma desenvolvida para mapear e monitorar as ações de enfrentamento às mudanças climáticas nos municípios gaúchos, foi lançado em evento realizado na Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP29), realizada em novembro em Baku, no Azerbaijão.

A iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) recebeu destaque durante a Assembleia Geral do Under2, que integrou a programação da COP. O investimento no desenvolvimento da plataforma é de R\$ 2 milhões por parte do governo, somados a R\$ 125 mil de financiamento internacional. A iniciativa integra o ProClima 2050.

A etapa de Diagnóstico envolve o preenchimento de um questionário pelos representantes das Comissões Municipais de Mudanças Climáticas. O prazo para concluir essa etapa foi prorrogado até fevereiro de 2025. Até dezembro, 212 municípios registraram suas ações na plataforma.

INVESTIMENTO

R\$ 2,12 milhões

IMPACTO

- Mapeamento das iniciativas ligadas às mudanças climáticas realizadas nos municípios.
- Integração dos municípios na busca pela neutralidade de carbono.
- Promoção estratégica de políticas públicas em todos os níveis da gestão pública.

 CADASTRO AMBIENTAL RURAL

REINTEGRAÇÃO AO SISTEMA CAR NACIONAL FORTALECE A GESTÃO AMBIENTAL

O governo estadual, por meio da Sema, reintegrou-se ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), marcando um avanço importante na gestão ambiental estadual. A reintegração visa aperfeiçoar o Cadastro Ambiental Rural (CAR), instituído pela Lei Federal 12.651/2012, que é essencial para controle e monitoramento ambiental.

O Rio Grande do Sul, que possui 640.631 imóveis cadastrados, busca atualizar funcionalidades do sistema nacional. O acordo de 2024 com o Ministério da Gestão e da Inovação permitirá adaptações conforme as particularidades do bioma Pampa.

IMPACTO

- Fortalecimento do controle ambiental.
- Validação dos cadastros.
- Regulamentação do Programa de Regularização Ambiental.



PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PRIMEIRO EDITAL DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS É LANÇADO

O governo lançou, em julho, o primeiro edital de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), com recurso de R\$ 3 milhões. Os beneficiados foram proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

O programa foi destinado a 40 proprietários de RPPNs no Estado, que receberão apoio financeiro e técnico, visando preservar a biodiversidade e melhorar os

serviços ecossistêmicos de áreas naturais no RS. A ação integra as estratégias do ProClima 2050.

IMPACTO

- Reconhecimento de boas práticas ambientais.
- Fortalecimento da biodiversidade do RS.
- Conservação, proteção e recuperação dos ecossistemas.

INVESTIMENTO

R\$ 3 milhões



LEGISLAÇÃO DE IRRIGAÇÃO

NOVAS REGRAS INTEGRAM POLÍTICAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

O governo estadual anunciou, durante a Expointer, a atualização da Resolução 323/2016, que dispõe sobre os procedimentos de licenciamento ambiental para empreendimentos de irrigação. A norma trata de reservatórios de água – açudes, barragens ou áreas alagadas para plantação de arroz.

A revisão, que passou pela maior consulta pública da história do Conselho Estadual do Meio Ambiente, recebeu 1.473 contribuições. A iniciativa integra as políticas de adaptação e resiliência climática que vêm sendo implementadas pelo governo.

Entre as principais mudanças, destacam-se a introdução da Licença Única (LU) para empreendimentos de irrigação de porte mínimo e pequeno e a dispensa da licença para equipamentos como o pivô central (instrumento distribuidor de água montado sobre uma linha central).

IMPACTO

- Qualificação dos processos de licenciamento na área de irrigação.
- Ampliação da área irrigada, promovendo a produtividade agrícola.
- Suprimento da necessidade de água em períodos de escassez de chuva.

 QUALIDADE DA ÁGUA

SISTEMA AVANÇADO DE MONITORAMENTO É IMPLEMENTADO

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) adquiriu um sistema avançado para monitoramento contínuo da qualidade das águas, permitindo a detecção, em tempo real, de alterações nos parâmetros hídricos. O novo equipamento utiliza comunicação via rede de celular para enviar dados de forma contínua.

A sonda, alimentada por baterias carregadas por três painéis solares, pode operar com até sete sensores simultâneos. Entre os parâmetros monitorados, estão oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, pH, potencial redox, turbidez, temperatura, profundidade, nitrogênio amoniacal, matéria orgânica dissolvida fluorescente, clorofila e cianobactérias.

Essa tecnologia possibilita respostas rápidas a eventos adversos, como enchentes, e garante a implementação de medidas corretivas em colaboração com companhias de saneamento. O sistema também monitora o impacto ambiental e a recuperação dos recursos hídricos, assegurando a qualidade da água no RS.

INVESTIMENTO

R\$ 691 mil
do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público Estadual.

IMPACTO

- Monitoramento contínuo da qualidade da água, permitindo ações imediatas.
- Facilitamento da coleta de amostras.
- Contribuição para preservação e recuperação dos recursos hídricos.

 QUALIDADE DO AR

ESTADO INICIA MONITORAMENTO EMERGENCIAL EM PORTO ALEGRE

A Fepam iniciou, em novembro, o monitoramento da qualidade do ar em Porto Alegre. O contrato de prestação de serviço, assinado com a empresa RB Comércio e Serviços, do Rio de Janeiro, realizará a medição diária pelo período de seis meses.

A nova estação, com capacidade de identificação de material particulado fino (PM2,5), passa a integrar a rede Ar do Sul, que já conta com outras cinco estações de monitoramento. Foi realizada a instalação de uma estação móvel temporária em Porto Alegre e está em andamento a contratação de três estações fixas em Porto Alegre, Santa Maria e Caxias do Sul.

INVESTIMENTO

R\$ 275 mil
(para a estação móvel de Porto Alegre).

IMPACTO

- Monitoramento de ações efetivas para a saúde pública.
- Ampliação da cobertura e da precisão dos dados.
- Aumento da garantia de confiabilidade das informações.

REFORÇO NO QUADRO FUNCIONAL

NOVOS CONCURSADOS DA FEPAM TOMAM POSSE E INICIAM TRAJETÓRIA



Foto: Cassiano Cavalheiro

Em outubro, a Fepam recebeu 52 novos concursados, aprovados no último concurso público da instituição (edital 01/2022). O grupo ocupou vagas de níveis médio, técnico e superior, em Porto Alegre e no interior do RS.

A construção para que o concurso público fosse concretizado iniciou-se ainda em 2019. O chamamento dos concursados foi anunciado pelo governo em julho.

IMPACTO

- Ampliação da capacidade técnica da instituição.
- Reforço do quadro de servidores.
- Qualificação de procedimentos.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA INÉDITA DE PIRÓLISE NO SETOR CALÇADISTA É LICENCIADA

A Fepam emitiu uma Licença de Operação permitindo a uma empresa calçadista utilizar uma nova tecnologia de tratamento térmico de resíduos por meio de pirólise, inédita no RS. A planta, localizada em Taquara, processará duas toneladas de resíduos da indústria calçadista por dia. A pirólise ocorre na ausência de oxigênio, transformando resíduos em gases combustíveis e char, um pó similar ao carvão.

O objetivo é tratar os resíduos gerados internamente e reaproveitá-los, evitando a destinação para aterros. O char será incorporado na fabricação de palmilhas de calçados e outros produtos, enquanto o gás gerado será convertido em energia para uso na própria empresa.

IMPACTO

- Diversificação de tecnologias para tratamento eficiente de resíduos.
- Redução de impactos ambientais.
- Promoção da economia circular na indústria.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

BADESUL AMPLIA DISPONIBILIZAÇÃO DE CRÉDITO

Em 2024, o Badesul destinou R\$ 758,3 milhões em financiamentos e aprovou um total de R\$ 961,7 milhões para novas operações. Esses recursos foram direcionados a setores estratégicos, como o público, o empresarial e o agronegócio, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

INVESTIMENTO

R\$ 758,3 milhões
em financiamentos.

R\$ 961,7 milhões
aprovados para novas operações de crédito.

IMPACTO

- Mais de 578 projetos apoiados.
- Impulsioneamento da economia gaúcha.

 RECURSOS PARA INOVAÇÃO

SELEÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO BUSCA IMPULSIONAR STARTUPS GAÚCHAS

O Badesul lançou um edital para selecionar até quatro Fundos de Investimento em Participações (FIPs) voltados a empresas inovadoras. Somados, os FIPs poderão receber, a partir de 2025, até R\$ 20 milhões de capital subscrito – aquele que é assumido por cada investidor que se torna cotista do fundo.

A participação do Badesul em cada fundo será de até 10% do capital comprometido total. Pelo menos o valor subscrito pela agência de fomento deverá ser destinado a empresas sediadas no RS. O valor investido em cada um deles será entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões.

INVESTIMENTO

Até
R\$ 20 milhões
de capital subscrito em FIPs voltados a empresas inovadoras.

IMPACTO

- Geração de resultados aos negócios locais.
- Atração e retenção de talentos no RS.
- Desenvolvimento e aprimoramento de novos serviços e produtos que contribuam com a economia gaúcha.

 NOVA LINHA DE CRÉDITO

CAPTAÇÃO INTERNACIONAL DE RECURSOS É DIRECIONADA A INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

A partir de 2025, mais de US\$ 30 milhões (aproximadamente R\$ 180 milhões) estarão disponíveis para impulsionar a economia do Rio Grande do Sul por meio de concessão de crédito a projetos sustentáveis. O montante foi captado internacionalmente pelo Badesul junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e será destinado à criação de uma linha de financiamento focada em iniciativas que promovam a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico.

INVESTIMENTO

Mais de
R\$ 180 milhões
serão destinados à nova linha de crédito.

IMPACTO

- Mais de cem empresas serão beneficiadas em 2025.
- Promoção da sustentabilidade e desenvolvimento econômico do RS.

 INVEST MATCH

BADESUL APOIA PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Em outubro, o Badesul começou a participar como patrocinador do programa Invest Match, realizado pelo Instituto Caldeira para capacitar startups gaúchas a captar investimentos entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões. O objetivo é impulsionar o crescimento e a sustentabilidade dos negócios. A iniciativa, que também é apoiada pelo governo do Estado, conta com outras instituições parceiras, como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que atuam para fortalecer o ecossistema de inovação no RS.

INVESTIMENTO

Estimativa de até
R\$ 50 milhões
em captação para empresas.

IMPACTO

- Cem startups se inscreveram no programa e cerca de 30 empresas inovadoras foram selecionadas.
- Estímulo ao crescimento e sustentabilidade dos negócios.

 INVESTIMENTOS NO RS

BRDE SUPERA R\$ 2,2 BILHÕES EM NOVAS OPERAÇÕES CONTRATADAS NO ESTADO

Ao fechar o ano com mais de R\$ 2,23 bilhões em operações contratadas (R\$ 2.234.510,290,00), o BRDE está registrando uma nova marca histórica em termos de investimentos no Rio Grande do Sul. Mesmo diante de um cenário desafiador em termos de acesso ao crédito, o volume de financiamentos em 2024 é 11% superior ao apurado no período anterior, quando pela primeira vez o banco atingia a marca de R\$ 2 bilhões. Além de fortes investimentos na cadeia do agronegócio, o destaque fica por conta dos recursos disponibilizados para projetos de inovação e no apoio a empresas de pequeno porte, parte delas fortemente atingidas pelas enchentes.

A demanda por crédito de micro, pequenas e médias empresas chegou na casa de R\$ 758,7 milhões, com mais de 1.100 operações realizadas em 2024. O montante é cerca de 35% superior

ao verificado em 2023, resultado impulsionado pelo programa Em Frente RS, linha emergencial que atendeu quase 800 empresas situadas nos municípios em calamidade pública por conta dos impactos das enchentes.

O volume de financiamentos apenas para o Rio Grande do Sul ficou acima da média do total operado pelo banco na Região Sul, que foi de R\$ 5,97 bilhões em 2024.

IMPACTO

- Fomento à cadeia do agronegócio.
- Incentivo a projetos de inovação.
- Apoio a micro, pequenas e médias empresas.

APOIO AOS MUNICÍPIOS

LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA PREFEITURAS SÃO AMPLIADAS

Diante dos desafios para a reconstrução dos municípios após eventos meteorológicos, o BRDE acionou diferentes parceiros operacionais para ampliar as possibilidades de financiamento e apoio técnico às prefeituras gaúchas. Com esse esforço, o banco registrou R\$ 190 milhões em novas operações para o setor público em 2024. O volume é 96% superior ao registrado em 2023, quando as contratações com as prefeituras ficaram em R\$ 97,2 milhões.

Por meio do programa Município Forte é BRDE, é possível financiar obras de mobilidade urbana, saneamento, iluminação pública e modernização da administração tributária, financeira, gerencial e

patrimonial. Já a partir do programa Sul Resiliente, o banco disponibiliza recursos para obras de prevenção às intempéries.

Uma das novidades de 2024 foi a primeira operação de crédito do BRDE com consórcios municipais. O financiamento de R\$ 3,5 milhões para o Consórcio Intermunicipal de Cooperação em Gestão Pública (Conigepu) permitirá um novo modelo mecanizado para tratamento e reciclagem de resíduos sólidos. O projeto contempla 12 municípios localizados na região da Zona da Produção e o objetivo é elevar o percentual de material reciclado sobre as 35 toneladas de lixo urbano recolhidas atualmente no aterro localizado em Trindade do Sul.

INVESTIMENTO

R\$ 190 milhões
em financiamentos para prefeituras.

IMPACTO

- Investimentos em obras públicas.
- Qualificação dos serviços prestados à comunidade.

NOVAS TECNOLOGIAS

INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO CRESCEM 78% COM RECURSOS DO BRDE

Referência no apoio aos projetos inovadores na área industrial, o BRDE fechou 2024 com uma marca histórica de novos financiamentos para o setor. Desafiadas a ampliar o nível de competitividade a partir da incorporação de novas tecnologias, as empresas gaúchas investiram um total de R\$ 236 milhões na área de inovação. O crescimento em relação ao ano anterior é de 78% (R\$ 132 milhões).

Por meio do programa “Mais Inovação é BRDE”, é possível financiar um leque de ações, desde instalações físicas, implantação de sistemas de controle de qualidade, centros de pesquisa e laboratórios e instalação de áreas agrícolas experimentais. O BRDE lidera há mais de uma década o ranking nacional como o maior repassador de recursos por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Além de crédito, o banco impulsiona o ecossistema de inovação gaúcho com a

participação em fundos de investimentos e na aceleração de startups por meio do programa BRDE Labs, que está na sua quinta edição.

INVESTIMENTO

R\$ 236 milhões
em financiamentos para inovação.

IMPACTO

- Maior competitividade para as empresas.
- Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.
- Modernização dos processos.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

BRDE CONSOLIDA ATUAÇÃO NO MERCADO DE CAPITAIS

A partir da sua política de diversificação dos fundos de financiamento, o BRDE consolidou sua atuação junto ao mercado de capitais. O banco fechou o ano com uma marca histórica ao atingir o volume de R\$ 775 milhões em captações.

O banco é a primeira instituição do país a realizar uma operação de ativos financeiros através das Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCDs), cujo limite de R\$ 266 milhões foi alcançado em apenas uma semana. As LCDs ampliam a oferta de crédito, em especial para promover o desenvolvimento sustentável do setor industrial.

O maior destaque segue relacionado aos títulos destinados a financiar o setor agropecuário, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), que representam R\$ 353,6 milhões.

IMPACTO

- Ampliação da oferta de crédito.
- Promoção de desenvolvimento sustentável do setor industrial.



ILUMINAÇÃO PÚBLICA

PRIMEIRAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS SOMAM R\$ 346 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

O BRDE concluiu em 2024 os dois primeiros leilões de parceria público-privada (PPP) após as enchentes de maio, numa demonstração de confiança na capacidade de uma efetiva retomada econômica do Rio Grande do Sul. Os projetos de modernização do sistema de iluminação pública dos municípios de Santa Maria e Sapiranga representam investimentos na ordem de R\$ 346 milhões e tiveram como vencedor consórcio com experiência de operar os sistemas em capitais e cidades importantes do Sul do país.

Por meio da concessão, Santa Maria já iniciou a substituição dos 28 mil pontos de luz por lâmpadas de LED. Também está prevista a ampliação de 1.293 pontos para atender à demanda

defasada. Em Sapiranga, haverá troca de mais de 11 mil pontos de luz atuais, incluindo a iluminação ao longo dos oito quilômetros da RS-239 que cruzam a cidade.

Em outubro, com o objetivo de compartilhar modelos de processos e trabalhar de maneira articulada na seleção de futuros projetos de concessão, o BRDE passou a contar com a parceria técnica do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Um acordo de cooperação entre as duas instituições, com foco na modelagem de concessões comuns e PPPs estabeleceu também a capacitação operacional das equipes, além do compartilhamento dos padrões de análise sobre a viabilidade técnica e jurídica dos projetos.

INVESTIMENTO

R\$ 346 milhões

IMPACTO

- Economia nos gastos com energia elétrica e menor emissão de CO².
- Maior segurança à população local.
- Novas tecnologias e serviços, como a telegestão remota de todo o sistema.

SUL RESILIENTE

MUNICÍPIOS INVESTEM EM INFRAESTRUTURA CONTRA DESASTRES NATURAIS

Por meio do programa Sul Resiliente, o BRDE passou a financiar projetos de qualificação da infraestrutura dos municípios para atenuar impactos de desastres naturais e riscos relacionados ao clima, como inundações e deslizamentos. Com recursos captados junto ao Banco Mundial, o programa contempla também a elaboração de projetos executivos, como mapeamento de risco e planos de contingência, treinamento de servidores municipais ou aquisição de sistemas e equipamentos para monitoramento de risco.

A prefeitura de Esteio está entre as primeiras a buscar o apoio do banco. O município está investindo R\$ 30 milhões na contenção de cheias, que incluem obras de macrodrenagem, bacias de amortecimento e ampliação de cotas de proteção em arroios e canais.

Porto Alegre firmou financiamento de R\$ 45 milhões para implementação de medidas estruturais de micro e macrodrenagem na área do Loteamento Túnel Verde, no Bairro Ponta Grossa, assim como na execução de obras complementares de pavimentação, sinalização e acessibilidade.

A prefeitura de Caxias do Sul irá construir três novos reservatórios

na cidade, ampliando em 50% a capacidade atual para reter as águas em dias de chuva intensa. O investimento total é de R\$ 25 milhões, sendo R\$ 23,7 milhões financiados pelo BRDE.

Parte do valor financiado será destinado para elaboração de um plano diretor específico para o manejo das águas pluviais e melhorias nas redes de microdrenagem em vários bairros da cidade.

INVESTIMENTO

R\$ 100 milhões
em financiamentos para municípios.

IMPACTO

- Prevenção e contenção de enchentes.
- Ampliação de obras de infraestrutura.
- Manejo adequado de águas pluviais e melhorias em sistemas de micro e macrodrenagem.

LINHAS EMERGENCIAIS

INDÚSTRIA DE PAPÉIS INVESTIRÁ R\$ 63 MILHÕES PARA EXPANSÃO DE UNIDADE



Foto: Divulgação BRDE

Entre as medidas adotadas pelo BRDE para auxiliar a retomada da economia após as enchentes de maio, as linhas emergenciais alinhadas com os parceiros operacionais vêm permitindo novos investimentos por parte das empresas gaúchas. É o caso de uma empresa com sede em Gravataí que teve pavilhões e equipamentos danificados. Com o financiamento superior a R\$ 63 milhões, a empresa expandirá e modernizará a sua

unidade, bem como implantará um novo sistema de geração de vapor usando fontes de biomassa.

Parte do valor liberado pelo BRDE tem origem na parceria com o programa emergencial do BNDES, assim como a linha de crédito para o setor da inovação. Houve também tratativas com os parceiros internacionais para ampliar a oferta, a exemplo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que concordou em flexibilizar a aplicação de volume de US\$ 38 milhões e com prazo de 20 anos para quitação. O BRDE também ajustou novos programas para capital de giro e investimentos para empresas gaúchas com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Novo Banco de Desenvolvimento (Banco dos BRICS) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

INVESTIMENTO

R\$ 63 milhões
em financiamento para empresa.

IMPACTO

- Expansão e modernização de planta industrial atingida pela enchente.

PAVIMENTA 2

SEGUNDA EDIÇÃO DO PROGRAMA BENEFICIA 237 MUNICÍPIOS

O programa Pavimenta, que teve sua segunda edição lançada em março de 2024, visa à ampliação e à qualificação da infraestrutura rodoviária de municípios, por meio da destinação de recursos diretamente às gestões municipais. Através da parceria entre o governo estadual e as gestões locais, são implementados projetos de pavimentação e sinalização de vias, que resultam em melhores condições de trafegabilidade, proporcionando mais qualidade de vida à população.

O governo destinou R\$ 251,3 milhões para o Pavimenta 2. Além dos valores repassados, as obras também contam com contrapartida dos municípios, que somam R\$ 146,6 milhões, totalizando R\$ 397,9 milhões destinados à melhoria da infraestrutura rodoviária.

A segunda edição do Pavimenta dá seguimento à primeira fase do programa, iniciado em 2021, que já havia investido R\$ 378,7 milhões em obras de pavimentação em 408 municípios e em um consórcio, com contrapartidas municipais de R\$ 210,85 milhões. Com a segunda edição, o programa atinge a marca de 89% das cidades do RS contempladas.

Para fazer parte do programa, os municípios apresentam seus projetos à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), que, após aprovação, autoriza a



Foto: Maurício Tonetto

liberação de verba estadual para execução da obra, que também recebe recursos dos municípios como contrapartida.

Além da pavimentação, que pode ser feita com asfalto, concreto, pedra poliédrica ou bloco intertravado, as obras contemplam também terraplanagem; drenagem e microdrenagem (meios-fios, bocas-de-lobo e redes); sinalização; e acessibilidade.

INVESTIMENTO

R\$ 251,3 milhões, com recursos do Tesouro do Estado, e R\$ 146,6 milhões de contrapartida dos municípios, totalizando **R\$ 397,9 milhões.**

IMPACTO

- 237 municípios atendidos.
- Ampliação do bem-estar e da saúde da população com a pavimentação das vias, já que ruas e estradas de terra e chão batido causam, frequentemente, problemas respiratórios, devido à lama e à poeira.
- Mais facilidade de acesso pela população a equipamentos públicos, como postos de saúde, escolas e creches.
- Fortalecimento do turismo, pois a melhoria nas estradas facilita o acesso a pontos de interesse.
- Maior agilidade e segurança no escoamento de grãos e mercadorias.

MOBILIDADE URBANA

DUPLICAÇÃO DA ESTRADA CAMINHO DO MEIO
PREVÊ OBRAS EM 23 QUILÔMETROS DA VIA

O projeto Caminho do Meio prevê a duplicação de vias estruturais ao longo de 23,08 quilômetros, tendo em vista as rotas diárias de deslocamento populacional realizadas entre os municípios de Alvorada, Viamão e Porto Alegre, com grande número de usuários concentrados nas horas de pico. O trecho total da intervenção serve como rota alternativa da RS 040.

INVESTIMENTO

R\$ 297 milhões



Foto: Divulgação Sedur

IMPACTO

Os trechos 1 e 2, em Porto Alegre, com RDCI em execução, apresentam 7,3 quilômetros. A previsão de publicação do edital é em março de 2025. O trecho 3, com 11,4 quilômetros (Viamão), e o trecho 4, de 4,38 quilômetros (Alvorada), tiveram os projetos entregues pelos municípios. Este último está em análise pela Caixa Econômica Federal.

- 23,08 quilômetros de via duplicados.
- Qualificação do serviço de transporte público coletivo, com a elevação da velocidade média do tráfego.
- Melhora na trafegabilidade de pedestres e ciclistas, com a construção de faixas, paradas de ônibus, canteiro central, passeio público, ciclovias, iluminação e drenagem, gerando impacto positivo no desenvolvimento urbano e econômico das cidades abrangidas.

PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS

SISTEMA DO DELTA DO JACUÍ CONTEMPLA
CONSTRUÇÃO DE DIQUE COM 8,6 QUILÔMETROS

A Sedur é responsável pelos estudos para proteção contra cheias na região do Delta do Jacuí, em Eldorado do Sul. O projeto compreende áreas já urbanizadas e em vias de urbanização.

Ele contempla a construção de duas casas de bombas de drenagem e rede de macrodrenagem (galerias e canais abertos); dois canais de descargas e três drenos coletores, além de um dique com extensão total de 8,6 quilômetros. A Sedur também é responsável pelos estudos e projetos de proteção das bacias do Arroio Feijó, do Rio Gravataí e do Rio dos Sinos.

A Sedur, juntamente com equipes técnicas da Casa Civil e da Secretaria de Reconstrução Gaúcha, desenvolveram o Termo de Referência para contratação de atualização dos estudos, dos projetos básicos e executivos, bem como da execução da obra, por meio de Regime de Contratação Integrada permitido pela Lei 14.133. Nesse processo, o governo

estadual realiza a contratação dos projetos de proteção contra cheias, que passam por análise da Caixa Econômica Federal, e serão executados com recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento.

INVESTIMENTO

R\$ 531 milhões
em recursos federais obtidos pelo governo do Estado.

IMPACTO

- Ampliação e fortalecimento do sistema de proteção contra cheias em Eldorado do Sul, beneficiando cerca de 40 mil habitantes.

 DIMINUIÇÃO DE IMPACTOS

PROJETO BUSCA MINIMIZAR EFEITOS DAS CHEIAS NA BACIA TAQUARI-ANTAS

O projeto de redução do efeito das cheias na bacia dos rios Taquari-Antas contempla a elaboração de estudos preliminares, anteprojeto, estudo e relatório de impacto ambiental (EIA/Rima), projetos básico e executivo de engenharia para obras e intervenções.

Esses estudos visam o planejamento de ações de mitigação dos impactos de futuros eventos meteorológicos extremos, com base na definição de medidas estruturais e não-estruturais integradas que venham a proteger o conjunto das cidades ao longo do tempo, prevendo ações corretivas e preventivas, de curto, médio e longo prazos. O estudo abrangerá todos os 119 municípios da bacia, com ênfase nos doze mais afetados pelos efeitos das cheias: Santa Tereza, Muçum, Encantado, Roca Sales, Arroio do Meio, Colinas, Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul, Bom Retiro do Sul, Venâncio Aires e Taquari.

O governo estadual é responsável pela contratação dos projetos de proteção contra cheias, que passam por análise da Caixa Econômica Federal, e serão executados com recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento.

INVESTIMENTO

R\$ 16,15 milhões
em recursos federais obtidos pelo governo do Estado.

IMPACTO

- Mitigação dos impactos de futuros eventos meteorológicos extremos.
- Ampliação do conhecimento do comportamento hidrológico e hidrodinâmico de toda a bacia.
- Proteção e minimização do efeito de cheias nos doze municípios mais afetados.

 PORTAL RS.GOV.BR

PLATAFORMA FACILITA ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS E AMPLIA EXPERIÊNCIA DIGITAL

O portal rs.gov.br completou cinco anos em 2024, consolidando-se como uma plataforma essencial para a modernização dos serviços públicos no Rio Grande do Sul. Atualmente, 96% dos 758 serviços oferecidos estão digitalizados, com 6,9 milhões de acessos mensais e um índice de satisfação de 85%. O portal rs.gov.br é uma iniciativa contínua que alavanca a infraestrutura digital do governo estadual, implantada a partir de 2019.

Entre as iniciativas de destaque, a Jornada Digital do Produtor Rural, lançada na Expointer 2024, simplifica o acesso a serviços como emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) e registro de propriedades, promovendo a eficiência nas

atividades agropecuárias. A campanha comemorativa reforça o compromisso com a cultura digital e a inclusão em todo o Estado.

IMPACTO

- Ampliação do acesso a serviços públicos digitais em todas as regiões.
- Simplificação de processos e maior eficiência nas atividades rurais.
- Fortalecimento da inclusão digital e da experiência do cidadão com o governo.



RS DIGITAL

PROGRAMA RECEBE PRÊMIO POR INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

O programa RS Digital, voltado à modernização dos serviços públicos municipais, foi reconhecido como o principal projeto inovador na 4ª edição do Prêmio Conexão Inova, em cerimônia realizada no Maranhão em abril. A iniciativa, liderada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) por meio do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP), apoia os municípios na transição para o governo digital. O RS Digital integra a estratégia de governo digital do Estado, potencializando a plataforma rs.gov.br, que disponibiliza 96% dos serviços estaduais de forma on-line.

Desde seu lançamento em março de 2023, o RS Digital já conta com a adesão de 45 municípios e visa alcançar todas as 497 cidades gaúchas. O programa oferece diagnóstico digital, capacitação

e elaboração de planos de ação para a implantação de serviços públicos digitais.

A premiação reflete o compromisso do Rio Grande do Sul com a inovação e modernização dos serviços públicos, consolidando o RS como referência nacional na digitalização governamental.

IMPACTO

- Ampliação da oferta de serviços digitais aos cidadãos.
- Fortalecimento da capacidade técnica e administrativa dos municípios.
- Melhoria na qualidade e eficiência dos serviços públicos municipais.



MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS

PROCERGS IMPLANTA DOCUMENTO FISCAL ELETRÔNICO EM NÍVEL NACIONAL

Implantada em janeiro, a Nota Fiscal Fatura de Comunicação Eletrônica (NFCom) é um documento fiscal eletrônico desenvolvido pela Procergs em parceria com a Sefaz Virtual RS. O projeto, que segue a mesma arquitetura de todos os documentos fiscais eletrônicos já implantados, atende a emissão on-line de todas as faturas de telecomunicações de cerca de 22 Estados brasileiros na estrutura da Procergs.

As contas de telefonia, internet, televisão e streaming, emitidas por todas as operadoras nacionais de telecomunicações, vão passar pelo sistema da Procergs, configurando um volume de mais de 5 milhões de notas por mês para o Estado. Os documentos fiscais eletrônicos associam a modernização dos processos para o fisco estadual e para as empresas enquadradas, ajustando seus processos de

faturamento a operarem em tempo real.

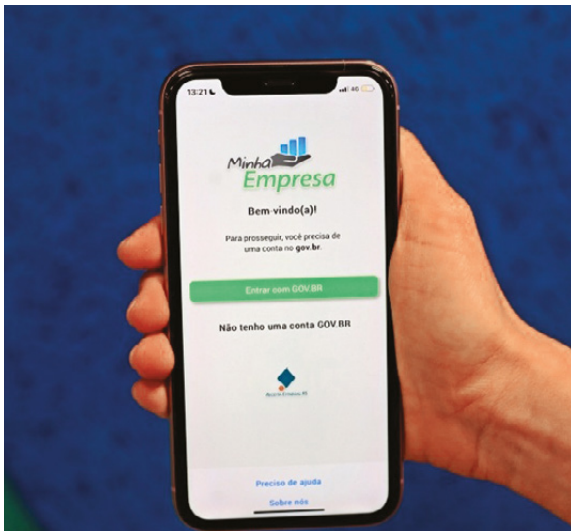
As empresas de telecomunicações puderam aderir, de forma voluntária, à emissão do documento eletrônico até julho. A partir dessa data, a utilização do sistema da Procergs passará a ser obrigatório para todas as emissões das unidades federadas que utilizam o sistema da Sefaz Virtual RS e demais Estados autorizadores.

IMPACTO

- Otimização de processos da gestão pública, garantindo maior agilidade na prestação dos serviços públicos em benefício do cidadão.

MINHA EMPRESA

APLICATIVO AUXILIA NA GESTÃO DE NEGÓCIOS DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS



O aplicativo Minha Empresa, desenvolvido pela Receita Estadual (RE) e pela Procergs, busca auxiliar na gestão de negócios optantes do Simples Nacional. A ferramenta conta com novas facilidades, lançadas durante o South Summit Brazil, em março. A nova atualização oferece às microempresas e empresas de pequeno porte — que são as incluídas no regime de tributação simplificado — um documento que auxilia no preenchimento do Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (PGDAS). A declaração obrigatória reúne diferentes

impostos, inclusive o ICMS, e outros detalhes sobre o funcionamento do negócio, e deve ser entregue mensalmente à Receita Federal.

Anteriormente, os empresários faziam os cálculos para preencher o programa federal. Atualmente, o aplicativo começa a fornecer orientações disponibilizando o cálculo das atividades de ICMS, com base nas informações geradas a partir dos documentos fiscais emitidos pela empresa. Essa é uma forma de auxiliar os contribuintes, eliminando as chances de erros e ofertando mais segurança, além de incentivar a conformidade tributária, de forma que fica mais fácil estar em dia com o fisco.

IMPACTO

- Disponibilização de soluções tecnológicas inovadoras para atender as mais diversas áreas da gestão pública.

MISSÕES INTERNACIONAIS

NOVAS VERSÕES DO PORTAL DISPONIBILIZAM INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO

A Procergs entregou novas atualizações do portal Missões Internacionais do governo estadual. O site visa contribuir para o aprofundamento das relações culturais e de negócios do Rio Grande do Sul com outros países. Em 2024, foram entregues duas atualizações, para a missão oficial na Itália e na Alemanha em abril, e para a missão oficial no Japão e na China, em novembro. A atualização do portal foi uma demanda da Secretaria de Comunicação (Secom).

O portal foi construído a partir da plataforma Matriz, uma ferramenta

desenvolvida pela Procergs que presta um serviço com agilidade na entrega e total autonomia para a manutenção dos conteúdos por parte do cliente.

IMPACTO

- Disponibilização de soluções tecnológicas inovadoras para atender as mais diversas áreas da gestão pública.

REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS

SISTEMA PERMITE QUE CLIENTES DA CORSAN RENEGOCIEM DÍVIDAS

O Sistema SCI (Sistema Comercial Integrado), que atende a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi customizado pela Procergs para a realização da campanha de renegociação de dívidas com a companhia. Ao todo, mais de 174 mil consumidores tiveram a chance de regularizar os seus débitos com a empresa. A maioria, 58 mil, está na Região Metropolitana de Porto Alegre.

IMPACTO

- Otimização de processos da gestão pública, garantindo maior agilidade na prestação dos serviços públicos em benefício do cidadão.

AVANÇAR MAIS NO TURISMO

CERCA DE R\$ 50 MILHÕES SÃO REPASSADOS AOS MUNICÍPIOS PARA OBRAS

Criado no início de 2022, o programa Avançar No Turismo busca a revitalização de parques e praças, a instalação de sinalizações turísticas, a implantação de ciclovias e a pavimentação asfáltica, entre outras obras nos municípios. Em 2024, o projeto vive nova fase sob o nome Avançar Mais No Turismo, e contou com um repasse total de aproximadamente R\$ 50 milhões nas diversas regiões do RS.

O Avançar funciona sob a modalidade de convênio. Os municípios apresentam os projetos à Secretaria de Turismo (Setur) e, havendo aprovação, há o repasse de recursos para a obra. As cidades também atuam com uma contrapartida nos investimentos. Em 2024, as municipalidades gaúchas aportaram ao todo R\$ 20 milhões.



Foto: Ascom Setur

INVESTIMENTO

R\$ 50 milhões

IMPACTO

- Atração de turistas.
- Mais segurança, infraestrutura e lazer para a comunidade.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

EVENTOS AJUDAM NA DIVULGAÇÃO DE DESTINOS E NA GERAÇÃO DE FLUXO TURÍSTICO

Ao longo de 2024, a Setur esteve presente em 49 eventos regionais, oito nacionais e quatro internacionais. Nos espaços contratados, o governo, por meio da secretaria, investe na capacitação e qualificação de mão de obra, na divulgação e promoção do Rio Grande do Sul e na assessoria dos municípios em questões referentes ao turismo.

Internacionalmente, a pasta participou diretamente da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), na capital portuguesa, da Feira Internacional de Turismo (FIT), em Buenos Aires, e do Gramado Summit, em Punta Del Este. No Brasil, destaca-se a presença em setembro na Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), a maior feira de turismo da América Latina.

No contexto regional, o fomento da Setur às feiras e eventos dos municípios gaúchos proporcionam o impulsionamento turístico das cidades, gerando emprego e renda e o desenvolvimento do setor.

INVESTIMENTO

R\$ 5 milhões,

com recursos da Setur e do Fundo de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur).



Foto: Ascom Setur

IMPACTO

- Divulgação de destinos turísticos do Rio Grande do Sul.
- Ampliação da oferta de destinos turísticos gaúchos.
- Geração de emprego e renda.

ATRAÇÃO DE VISITANTES

PLATAFORMA AUXILIA NA COMPREENSÃO DO PERFIL DE TURISTAS NO RS



Foto: Jürgen Mayrhofer

Em março, a Setur adquiriu os serviços da ForwardKeys, plataforma que permite acompanhar visitantes e turistas desde a compra da passagem até a permanência no Brasil (com especificação sobre quais Estados a pessoa visitará), além de suas conexões no aeroporto e os motivos da viagem, entre outros aspectos.

O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado brasileiro a contratar a empresa espanhola, que fornece informações para instituições como a Organização Mundial do Turismo (OMT) e a World Travel & Tourism Council e países como Alemanha, Inglaterra, Portugal, República Dominicana e Tailândia.

De posse das informações, a Setur pode planejar campanhas mais eficientes para atração de turistas, além de deter dados que podem ser utilizados para fomentar políticas públicas.

INVESTIMENTO

R\$ 950 mil

IMPACTO

- Definição de decisões baseadas em dados para o poder público e o trade turístico.

CAPTAÇÃO INÉDITA

ESTADO ATRAI EVENTOS DE OPERADORA E GUIAS DE TURISMO PELA PRIMEIRA VEZ

Em 2024, o Rio Grande do Sul recebeu dois eventos inéditos no setor do turismo. Com investimento da Setur, Gramado sediou, entre fevereiro e março, a Convenção da CVC, reunindo aproximadamente 1.500 operadores de turismo de todo o país. O encontro teve como principal objetivo a capacitação dos agentes da operadora para a posterior venda dos destinos turísticos do Estado, convertendo o investimento em retorno com turistas.

Em abril, Porto Alegre recebeu o Congresso Brasileiro de Guias de Turismo, evento que contou com fomento e suporte do governo estadual.

INVESTIMENTO

R\$ 1,12 milhão,
com recursos da secretaria
e do Fundetur.

IMPACTO

- Atração de turistas.
- Capacitação do trade turístico nacional para a divulgação e comercialização dos destinos gaúchos.



Foto: Divulgação Setur

3.

RECONHECIMENTOS

10 DE JANEIRO
PRÊMIO
AEERGS

Concedido pela Associação dos Escultores do Estado do Rio Grande do Sul (Aeergs), em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre, ao Museu de Arte do Rio Grande do Sul, instituição da Secretaria da Cultura.

10 DE JANEIRO
AGRADECIMENTO
UNIFERTIL

Concedido pela Unifertil para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico pela eficiência no processo de concessão de incentivo do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial para implantação da unidade fabril da empresa em Rio Grande.

1º DE ABRIL
PRÊMIO
CONEXÃO INOVA

Concedido pela Rede Conexão Inovação Pública ao projeto RS Digital, na categoria Transformação Digital. Desenvolvido pelo Escritório de Desenvolvimento de Projetos, o RS Digital apoia municípios na transição para um modelo de governo digital. Na categoria Aprendizagem para Inovação, a Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul – levou a premiação com o projeto: Oficinas para desafios públicos e multiplicação de abordagens de inovação.

13 DE MARÇO
PRÊMIO
CONFAP DE BOAS PRÁTICAS
EM FOMENTO À CT&I

Concedido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ao Observatório da Inovação, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia. O órgão ficou em 3º lugar na categoria Desenvolvimento do Ecossistema de CT&I. A premiação foi dada a pesquisadores e iniciativas que se destacaram em pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação cujos resultados tenham contribuído para a produção de conhecimento e beneficiado o desenvolvimento e o bem-estar das populações brasileiras.

23 DE ABRIL
TOP OF MIND 2024

Concedido pela Revista Amanhã à Casa de Cultura Mario Quintana, da Secretaria da Cultura, como centro cultural mais lembrado pelos gaúchos em 2023.

8 DE AGOSTO
ORDEM DO
MÉRITO JUDICIÁRIO
DO TRABALHO

Concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho à Casa Militar – Subchefia de Proteção e Defesa Civil. O órgão foi homenageado por seu trabalho em prol da sociedade gaúcha durante as enchentes de maio.

29 DE AGOSTO PRÊMIO CONIP 2024

Concedido pelo Congresso de Inovação e Tecnologia na Administração Pública para a Receita Estadual e para a Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul – na categoria Inclusão Digital, pelo desenvolvimento do aplicativo Nota Fiscal Fácil. A iniciativa busca a inclusão digital e a simplificação tributária, garantindo conformidade fiscal e segurança jurídica aos usuários.

24 DE SETEMBRO TROFÉU ABELHEIRO

Concedido pelo Grupo Ceres de Comunicação, em parceria com o Encontro Abelheiro, à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. O troféu reconhece o trabalho realizado pela pasta em prol do desenvolvimento da cadeia das abelhas nativas sem ferrão.

17 DE OUTUBRO PRÊMIO ARI DE ASSESSORIA DE IMPRENSA

Concedido pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) à Secretaria de Comunicação. A pasta conquistou o segundo lugar na categoria Gestão Pública, com o case: Das Enchentes ao Plano Rio Grande – Estratégias de Comunicação do Governo do Rio Grande do Sul.

6 DE SETEMBRO HOMENAGEM DO TRT4

Concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) à Casa Militar – Subchefia de Proteção e Defesa Civil. O reconhecimento valoriza o trabalho altruísta e colaborativo da Defesa Civil estadual durante as enchentes.

10 DE SETEMBRO HOMENAGEM DA IPAD

Concedida pela Igreja Pentecostal Assembleia de Deus (Ipad) Ministério da Restauração à Casa Militar – Subchefia de Proteção e Defesa Civil. A placa reconhece a atuação dos integrantes da Defesa Civil estadual durante as enchentes no Rio Grande do Sul.

21 DE NOVEMBRO PRÊMIO JACARANDÁ

Concedido pelo Jornal Correio do Povo à Secretaria da Cultura, na categoria Projeto do Ano, com a campanha Todos Juntos pela Leitura no RS, em parceria com a TAG Livros.

22 DE NOVEMBRO PRÊMIO DE INOVAÇÃO DO J.EX 2024

Concedido pelo Judiciário Exponencial (J.Ex) à Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul, na categoria Laboratório de Inovação, com a iniciativa: Desenvolvemos – transformando usuários em desenvolvedores para a transformação digital. A distinção reconhece e incentiva iniciativas inovadoras no âmbito tecnológico, de gestão e de novas metodologias aplicadas no ecossistema de Justiça.

3 DE DEZEMBRO HOMENAGEM NO GRANDE EXPEDIENTE DA ALRS

Concedido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS) para a Polícia Civil. A homenagem reconhece a excelência e a importância da instituição para a segurança pública, em seus 183 anos de atuação.

4 DE DEZEMBRO 92 ANOS DO VIADUTO OTÁVIO ROCHA

Concedido pela Associação Comunitária do Centro Histórico e pela Associação Representativa e Cultural dos Comerciantes do Viaduto Otávio Rocha para o Teatro de Arena, instituição da Secretaria da Cultura. O reconhecimento destaca a contribuição para a revitalização e humanização do Viaduto Otávio Rocha, em Porto Alegre.

10 DE DEZEMBRO PRÊMIO DIREITOS HUMANOS EM JORNALISMO

Concedido pelo Movimento de Justiça e Direitos Humanos de Jornalismo, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio Grande do Sul, à TVE. A emissora foi agraciada com o segundo lugar na categoria Televisão, com a reportagem: 60 Anos do Golpe.

12 DE DEZEMBRO TROFÉU ANTÔNIO GONZALES

Concedido pela Associação Riograndense de Imprensa durante a 66ª edição do Prêmio ARI-Banrisul de Jornalismo. O reconhecimento foi em homenagem aos 50 anos da TVE e 35 da rádio FM Cultura, da Secom, e aos 50 anos do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, da Sedac. A premiação destaca a contribuição das instituições à comunicação pública.

14 DE DEZEMBRO PRÊMIO DESTAQUES HOLANDÊS

Concedido pela Associação de Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul ao Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. O prêmio reconhece a sanidade dos rebanhos do Estado.

4. COMUNICAÇÃO

PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

COBERTURA DAS ENCHENTES
CONFERE TRANSPARÊNCIA À ATUAÇÃO
DO GOVERNO DURANTE CRISE



Foto: Luís André Pinto

Durante as enchentes que afetaram 478 dos 497 municípios gaúchos (96,18%) em maio, o trabalho da Secretaria de Comunicação (Secom) foi essencial. Além de prestar um importante serviço à população, com o fornecimento de notícias de interesse público, a pasta ajudou a consolidar o governo como a principal fonte de informações sobre a catástrofe, atendendo a mídias locais, nacionais e internacionais.

A Secom coordenou uma equipe composta por profissionais de comunicação de diversas secretarias. As demandas da imprensa e a divulgação de informações cruciais foram centralizadas no Gabinete de Crise de Comunicação, garantindo uma atuação unificada e eficiente.

Um destaque foi o trabalho do Núcleo de Combate à Desinformação, que monitorou e verificou informações, especialmente aquelas disseminadas nas redes sociais. Essa iniciativa teve como objetivo desmentir rapidamente notícias falsas e minimizar seu impacto, promovendo segurança informacional para a população.

A transparência nas ações do governo estadual foi um pilar essencial na gestão da crise. Para garantir a agilidade na transmissão de informações, adotou-se uma estratégia de comunicação digital que incluiu postagens frequentes e transmissões ao vivo. Desde o início da calamidade, essas ações mantiveram a população constantemente informada



Foto: Maurício Tonetto

sobre a evolução das chuvas e suas consequências.

Para reforçar a gravidade da situação enfrentada pelo Estado, o governador foi orientado a ser o porta-voz dos alertas da Defesa Civil e das informações mais urgentes sobre a calamidade, o que conferiu maior credibilidade às notícias e contribuiu para corroborar o empenho do Estado em oferecer toda a assistência necessária à população.

A Secom promoveu, entre outras atividades, coletivas, lives, entrevistas exclusivas, posicionamentos na mídia

e em redes sociais, produção e envio de notícias e assessoramento na relação com a imprensa. Sua atuação serviu, portanto, para conectar as ações do governo com a sociedade, dando suporte e valorizando a liderança exercida pelo chefe do Executivo.

No Instagram, o governo registrou um crescimento superior a 150% no número de seguidores apenas em maio. Durante o mês mais crítico das enchentes, foram publicados mais de 300 posts no feed, alcançando 21,4 milhões de contas na plataforma.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

SECOM CONDUZ COBERTURAS E DIVULGAÇÕES DE GRANDES EVENTOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Em 2024, a Secom desempenhou um papel estratégico na cobertura de grandes eventos e ações governamentais, incluindo atividades realizadas fora do Brasil. Com a produção diária de notícias, o trabalho da pasta foi essencial na prestação de contas sobre o envolvimento do governo em iniciativas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado.

COSUD RS



Foto: Gustavo Mansur

Entre 29 de fevereiro e 2 de março, Porto Alegre sediou a 11ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), reunindo os sete Estados das regiões Sul e Sudeste para debater temas como meio ambiente, segurança pública, inovação e desenvolvimento econômico.

A Secom esteve presente em todas as etapas do evento, colaborando na criação do site oficial em parceria com a Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Rio Grande do Sul e promovendo

a divulgação antes, durante e após o encontro. Uma equipe dedicada produziu conteúdos que garantiram ampla visibilidade ao Cosud.

O evento foi realizado em quatro locais diferentes para abrigar os Grupos de Trabalho, enquanto reuniões de Temas Especiais ocorreram em espaços especialmente preparados no Palácio Piratini. A abertura aconteceu na Sala de Música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) e contou com uma apresentação do músico Renato Borghetti, acompanhado pela Ospa.

Parcerias estratégicas, como com os clubes de futebol Grêmio e Internacional e governos de outros Estados, ampliaram ainda mais o alcance das mensagens.

O setor de eventos, fortemente impactado pelas enchentes, redirecionou suas atividades para a comunicação em tempo real. Grandes cerimônias foram suspensas, e a equipe esteve à frente de reuniões, coletivas e apresentações, ajustando-se às novas estratégias estabelecidas pelo Gabinete de Crise.

Com a transferência temporária do governo para o Centro Administrativo de Contingência (CAC), a Secom organizou o espaço para a realização de anúncios e reuniões, garantindo uma montagem ágil e eficiente conforme as necessidades emergentes.

Outro avanço significativo foi a reformulação do site SOS Enchentes, originalmente criado durante as enchentes de setembro de 2023 no Vale do Taquari. Renomeado para SOS Rio Grande do Sul, o portal passou a reunir informações abrangentes sobre doações, benefícios, auxílios, programas de recuperação e pontos de apoio para os atingidos.

Em parceria com a Procergs – Centro de Tecnologia da Informação

e Comunicação do Rio Grande do Sul, a Secom desenvolveu o site oficial do Plano Rio Grande. Além de apresentar os eixos de atuação do plano, as ações realizadas e os recursos investidos, a plataforma constitui um recurso fundamental para transparência e prestação de contas à sociedade.

A cobertura midiática contou com o apoio da TVE e da FM Cultura, que produziram reportagens sobre as enchentes, suas consequências e as ações de resgate, reparação, reconstrução e retomada das atividades. No total, 35 municípios gaúchos foram abrangidos pelas iniciativas de comunicação das emissoras, consolidando uma resposta ampla e coordenada diante da calamidade.

IMPACTO

- Fortalecimento da comunicação pública e combate à desinformação em momentos de crise.
- Engajamento e transparência por meio da comunicação digital.
- Agilidade na reorganização e apoio logístico.

SOUTH SUMMIT BRAZIL 2024



Foto: Lauro Alves

Na cobertura da terceira edição do South Summit Brazil, a Secom mobilizou repórteres, fotógrafos e cinegrafistas para acompanhar painéis, workshops e talks com participação de secretarias estaduais. Foram publicadas 97 matérias no portal oficial do governo e 21 postagens, incluindo vídeos e cards informativos, nos canais de redes sociais do Estado.

O podcast Diálogo RS produziu episódios diários, trazendo um resumo dos principais acontecimentos do evento, além de entrevistas com figuras-chave na realização do South Summit. As ações do governo e seus impactos na administração pública foram destaque nos conteúdos divulgados.



Foto: Lauro Alves

MISSÕES INTERNACIONAIS



Foto: - Mauricio Tonetto

A Secom também esteve presente em duas missões internacionais realizadas pelo governo em 2024. A primeira, à Itália e à Alemanha, ocorreu em abril e teve como foco a comemoração dos aniversários de 150 anos da imigração italiana e de 200 anos da imigração alemã, além da celebração dos 400 anos das Missões Jesuíticas. Em novembro, a segunda missão visitou Japão e China, priorizando agendas voltadas ao desenvolvimento econômico, sustentabilidade e resiliência climática.

Foram produzidos sites especiais para cada uma dessas missões, apresentando os principais tópicos tratados pelo Executivo estadual durante as viagens e os contatos dos integrantes das comitivas que embarcaram para esses destinos.

Com o objetivo de garantir a cobertura e produção de conteúdo atualizado, as equipes de Jornalismo e Redes Sociais da Secom trabalharam em regime de escala especial, adaptando-se à diferença de fuso horário. O esforço permitiu que as informações fossem disponibilizadas com agilidade para o público.

INFORMATIVO DA MISSÃO

Durante a missão aos países asiáticos, a Secom elaborou um informativo com resumo das atividades realizadas. O informativo consistiu em um novo produto desenvolvido pela pasta, cuja proposta deverá ser replicada em todas as missões internacionais do governador, assim como já ocorre com o site das missões.

O relatório das agendas realizadas no Japão e na China foi enviado aos membros da comitiva e distribuído internamente às secretarias estaduais, promovendo integração e alinhamento sobre os resultados da viagem.

Além de fotografias, notícias e vídeos que redirecionam para as matérias completas no portal oficial do Estado, o informativo apresenta elementos gráficos que remetem à cultura dos dois países orientais.

EXPOINTER 2024



Foto: Mauricio Tonetto

Entre agosto e setembro, a Secom coordenou uma força-tarefa com 24 jornalistas e três fotógrafos de sete secretarias para cobrir a Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, realizada em Esteio. A equipe trabalhou diretamente da Casa Secom, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, produzindo pautas sobre temas diversos, como expositores, eventos do dia e iniciativas do governo na feira.

Além disso, a Secom foi responsável pela montagem e gestão do estande do governo estadual, com 300 m² no Pavilhão Internacional. Durante as duas semanas de evento, o espaço sediou palestras, workshops, painéis, reuniões e exposições, reforçando a presença institucional e a comunicação direta com o público.

Com uma atuação robusta e integrada, a Secom consolidou seu papel como peça-chave na divulgação de eventos e ações estratégicas do Estado em 2024.



Foto: Jürgen Mayrhofer

IMPACTO

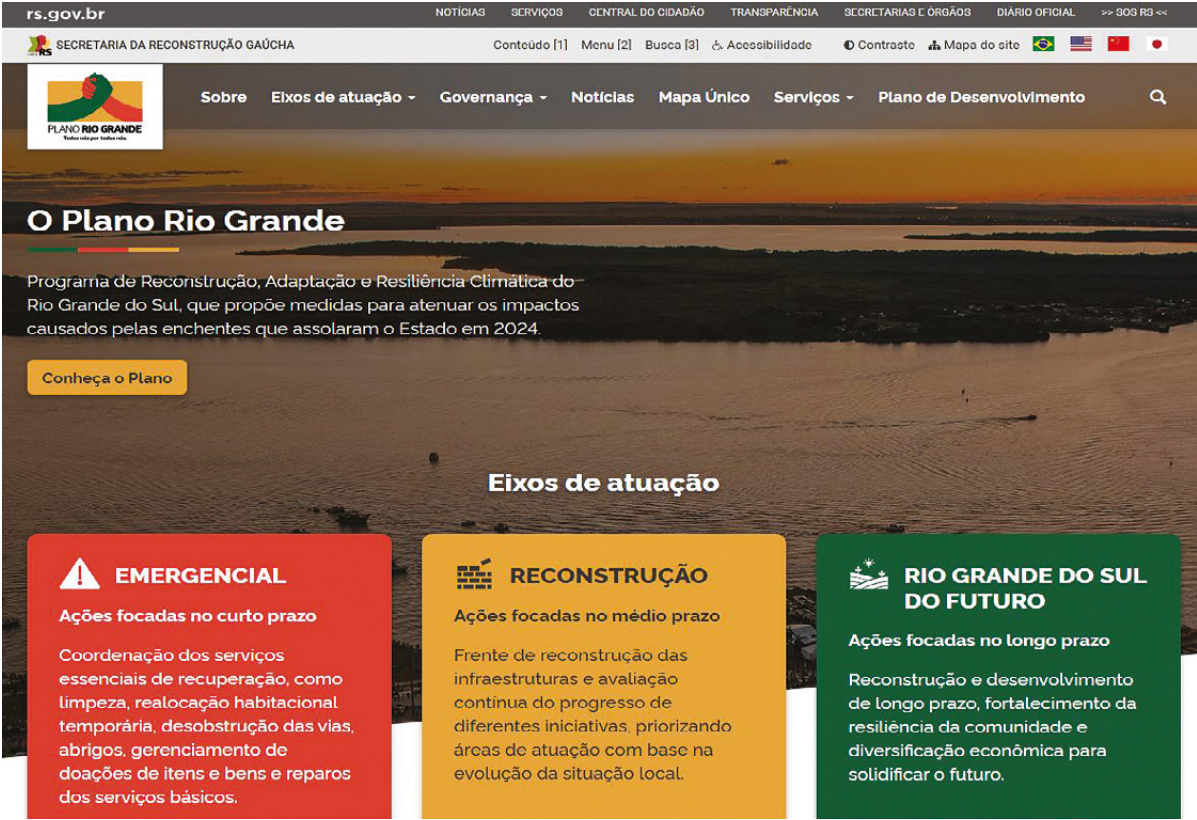
- Ampla divulgação de eventos estratégicos do governo.
- Comunicação de agendas e resultados de missões, consolidando a presença internacional.
- Fortalecimento da comunicação institucional.

RECONSTRUÇÃO EM FOCO

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO AMPLIAM RECONHECIMENTO DO PLANO RIO GRANDE

Com o objetivo de promover o Plano Rio Grande e levar informações sobre ações de reconstrução, adaptação e resiliência climática à população, a Secom liderou uma ampla estratégia de comunicação. Por meio de parcerias, conteúdos multiplataforma e eventos reformulados, buscou-se reforçar a transparência e o engajamento social em torno do plano de recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes.

SITE OFICIAL



A Secom, em parceria com a Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Rio Grande do Sul, desenvolveu o site oficial do Plano Rio Grande. A plataforma foi projetada para

apresentar, de forma clara e acessível, os eixos de atuação, as ações realizadas e os recursos já investidos, funcionando como uma ferramenta essencial de transparência e prestação de contas à sociedade.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Para ampliar o alcance das iniciativas do Plano Rio Grande, foi pensada a campanha Plano Rio Grande em ação. A campanha inclui o uso das redes sociais do governo, peças publicitárias e produções jornalísticas.

Spots de rádio:

Emissoras de rádio passaram a transmitir, três vezes por semana, as principais informações sobre o programa. Foram 79 spots e textos ao vivo produzidos pela Secom e veiculados em mais de 350 rádios.

Redes sociais:

Uma nova identidade visual foi criada para diferenciar os conteúdos do plano, utilizando vídeos e cards com secretários que explicavam, de maneira simples, as diretrizes do programa. Slogans impactantes e estratégias para fortalecer a presença do plano nas redes também foram implementados.

Histórias inspiradoras:

Em uma segunda etapa, mais de 20 vídeos retrataram pessoas e empresas que receberam apoio do governo para recomeçar.

Plano Rio Grande Na Tua Mão:

O informativo é divulgado semanalmente, toda sexta-feira, pelos canais oficiais do governo no WhatsApp e no Instagram. O produto traz, de forma rápida e interativa, os principais destaques relacionados ao programa. O informativo oferece um resumo dos temas abordados e, com um simples clique, o leitor pode acessar conteúdos mais detalhados e notícias completas.

Minuto Plano Rio Grande:

Conteúdo informativo para as redes sociais com o propósito de resumir as entregas do programa e aumentar sua visibilidade nas redes sociais. Nesse formato, vídeos de até um minuto mostram o impacto do programa na vida das pessoas afetadas pelas enchentes.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E TELEVISIVA

Com o apoio da TVE, foram produzidas matérias diretamente do Centro Administrativo de Contingência (CAC), abordando ações e coletivas do Plano Rio Grande. Secretários de áreas-chave foram entrevistados ao vivo no programa Redação TVE, destacando as soluções implementadas e os desafios enfrentados.

CAMPANHAS ESTRATÉGICAS



Foto: Mauricio Tonetto

Em setembro, a Secom organizou o evento de lançamento da Campanha Nacional de Turismo, que marcou a retomada do setor no Estado. Durante a solenidade, realizada no Palácio Piratini, foi apresentado o vídeo da campanha, com o slogan “O Brasil abraçou o Rio Grande do Sul e agora queremos abraçar o Brasil”, reforçando a resiliência do Estado.

Para o lançamento do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável e da Agência Invest RS, a Fundação Iberê Camargo foi escolhida como palco do evento, simbolizando modernidade e inovação. Os destaques da cerimônia incluíram:

- Reunião técnica com a imprensa especializada.
- Apresentação no átrio do museu com um painel curvo de LED.
- Iluminação das rampas do prédio com as cores do Rio Grande do Sul.

MULTIPLATAFORMA

Com a atuação integrada da Secom, o Plano Rio Grande alcançou diferentes públicos e plataformas e consolidou sua posição como um marco na reconstrução do Estado, aliando transparência, inovação e engajamento social.

IMPACTO

- Maior transparência e possibilidade de acesso à informação.
- Engajamento e fortalecimento da percepção de apoio governamental.
- Ampliação do alcance da informação e do impacto social do conteúdo.

TRANSPARÊNCIA

SOLENIDADES PROMOVEM CONEXÃO ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE

Em 2024, a Secom coordenou a realização de diversas solenidades e cerimônias com a presença do governador. Esses eventos envolveram entregas, assinaturas de convênios, lançamentos de campanhas e projetos, entre outras iniciativas. Para garantir o sucesso na comunicação das ações governamentais, o alinhamento entre os departamentos da Secom foi fundamental.

Com produções dinâmicas e alinhadas aos objetivos estratégicos do governo, a pasta consolidou seu papel como a principal articuladora das ações de comunicação institucional em 2024. Suas entregas não apenas celebraram as ações governamentais, mas também reforçaram a conexão entre o Estado e a sociedade gaúcha.

EVENTOS REFORMULADOS



Foto: Joel Vargas

Após as enchentes, os eventos organizados pela Secom ganharam novos significados, focados na entrega de estruturas humanitárias e na mensagem de esperança e dignidade para os afetados:

- Centros Humanitários de Acolhimento: as solenidades de inauguração desses espaços reforçaram o compromisso do governo com a reconstrução e com o apoio às comunidades impactadas.

- Balanço dos 100 dias: realizado no Salão Negrinho do Pastoreio, o evento apresentou as ações emergenciais implementadas pelo Plano Rio Grande, incluindo: qualificação de abrigos; implementação de Centros Humanitários de Acolhimento; conservação de estradas, escolas e hospitais; auxílios financeiros como o Volta por Cima e o Pix SOS Rio Grande do Sul; e benefícios tributários e linhas de crédito para empreendedores afetados.

PROGRAMA MÃE GAÚCHA



Foto: Gustavo Mansur

No Palácio Piratini, foi apresentado o programa Mãe Gaúcha, voltado para gestantes em situação de vulnerabilidade social (pobreza e extrema pobreza) cadastradas no CadÚnico e beneficiárias do programa Bolsa Família. Durante o

evento, realizado em fevereiro, foi apresentado o kit bebê, composto por itens essenciais para os primeiros dias de vida do recém-nascido. A solenidade destacou a importância do projeto na promoção de dignidade e apoio às futuras mães do Estado.

ENTREGA DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO GENERAL FLORES DA CUNHA



Foto: Joel Vargas

Um dos momentos mais aguardados para a Educação no Rio Grande do Sul foi a entrega, em fevereiro, do renovado Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha. A cerimônia, repleta de celebrações, marcou o início do ano letivo e reuniu a comunidade escolar no pátio da instituição.

O evento ocorreu em uma estrutura coberta, com um palco em formato arena. A programação incluiu apresentações musicais, um emocionante encontro entre a aluna mais antiga viva e um estudante ingressante, além de barracas de pipoca e refrigerante, tornando o momento especial para todos os participantes.

LANÇAMENTO DOS UNIFORMES DA REDE ESTADUAL



Foto: Rodrigo Ziebell

Entre as grandes entregas do governo em 2024, o lançamento dos novos uniformes da Rede Estadual ganhou destaque em uma cerimônia vibrante realizada em outubro. O evento incluiu um desfile especial, com passarela e trilha sonora, no qual os modelos escolhidos eram alunos da própria Rede Estadual. Os estudantes apresentaram os uniformes que serão utilizados a partir de 2025, trazendo entusiasmo para o público presente.

EVENTO DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Foto: Mauricio Tonetto

Um marco para o setor de Inovação, Ciência e Tecnologia foi celebrado em uma cerimônia moderna e criativa no Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, em dezembro.

A recepção dos convidados foi marcada por um cubo desconstruído no hall, enquanto o palco seguiu a mesma estética, trazendo painéis de LED desconstruídos que exibiam conteúdos e elementos vibrantes. A combinação de tecnologia e design proporcionou uma experiência imersiva, alinhada ao tema, e reforçou o compromisso do Estado com a inovação.

REDE DE RÁDIOS



Foto: Vitor Rosa

A Secom também realizou, em dezembro, no Palácio Piratini, o evento Rede de Rádios com o Governador. Na ocasião, o chefe do Executivo concedeu entrevista a emissoras de rádio do interior do Estado para realizar um balanço das principais ações desenvolvidas em 2024. O evento foi promovido pela Secom, em parceria com a Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert).

A entrevista foi retransmitida, ao vivo, por uma rede de mais de 300 rádios gaúchas, além de ser veiculada pelo canal do governo no Youtube. Durante cerca de uma hora, o governador respondeu a perguntas dos jornalistas sobre prevenção de desastres meteorológicos, saúde, segurança pública, educação, desenvolvimento social, turismo, pontes, estradas e acessos asfálticos, entre outros.

BALANÇO DE 2024



Foto: Mauricio Tonetto

Para destacar as principais iniciativas do governo, a Secom realizou, em dezembro, uma solenidade de balanço no Palácio Piratini. O evento emocionou o público com apresentações musicais e histórias reais que retratam a força e a coragem do povo gaúcho diante dos desafios impostos pela enchente histórica de 2024.

O trabalho de produção envolveu a compilação de ações do governo e de fotografias para o balanço, além da busca de histórias reais inspiradoras. Foram homenageados cidadãos que enfrentaram as enchentes ou desempenharam papéis importantes durante os

momentos de crise. Suas histórias de superação e dedicação foram compartilhadas com o público, evidenciando a força e a solidariedade que marcaram o ano.

Para a cerimônia de balanço, o espaço foi cuidadosamente preparado com um palco equipado com telão de LED e banners temáticos, destacando as conquistas ao longo do ano. Um dos momentos mais emocionantes da cerimônia foi a apresentação de um coral, interpretando a clássica canção gaúcha “Céu, Sol, Sul, Terra e Cor”, símbolo de esperança e resiliência no processo de recuperação pós-enchentes.



Foto: Mauricio Tonetto

A tecnologia foi destaque no evento. Por meio de inteligência artificial, uma personagem fictícia foi criada para transmitir uma mensagem tocante aos participantes, unindo modernidade e emoção na comunicação das ações governamentais.

Com uma programação equilibrada entre tradição, inovação e reconhecimento, a solenidade de balanço reafirmou o compromisso do Estado com a transparência, a reconstrução e a valorização das pessoas que contribuíram para superar os desafios do ano.

- IMPACTO
- Consolidação da ligação entre estruturas governamentais e sociedade civil.
 - Valorização de entregas e iniciativas culturais e educacionais.
 - Inovação nas formas de apresentação de entregas.

TVE E FM CULTURA

COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS
E COMPROMISSO COM A CULTURA GAÚCHA
MARCAM O ANO DAS EMISSORAS

O ano foi memorável para a TVE e a FM Cultura, com ações para reafirmar o compromisso das emissoras com a valorização da cultura, da arte e da história do Rio Grande do Sul. Além disso, diversos eventos de grande importância marcaram a cobertura televisiva e radiofônica.

50 ANOS DA TVE



Foto: Lauro Alves



Foto: Lauro Alves

Em 2024, foi celebrado meio século de existência da emissora do Estado, trazendo uma programação especial e iniciativas para destacar sua relevância no cenário cultural gaúcho. Entre as principais atrações, esteve a transmissão ao vivo do Carnaval de Porto Alegre, realizada no Porto Seco, levando a festa popular a milhares de lares. A comemoração dos 50 anos da emissora ainda incluiu um programa especial com convidados, uma homenagem a todos os funcionários que fizeram parte da sua história neste período e uma exposição no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, revisitando momentos icônicos de sua trajetória.

Além disso, a TVE apresentou sua nova identidade visual, lançando sua logomarca renovada e compartilhada com a FM Cultura. Outras ações de destaque foram as edições especiais dos programas Primeira Pessoa, Frente a Frente, Galpão Nativo e Corpo e Alma. A grade de programação ainda ganhou dois novos programas: Sobre Nós e Saúde Mais.

Em outubro, a emissora veiculou, também, o documentário “O Segredo dos Túneis de Porto Alegre”, produzido pelo Palácio Piratini. O vídeo, de 32 minutos, abordou uma antiga lenda da capital. Segundo o imaginário popular, a sede do Executivo estadual seria ponto central de um complexo sistema de galerias subterrâneas interligadas que se ramificariam para diversos pontos do Centro Histórico. Para produzir o documentário, foram entrevistados historiadores e arquitetos.

35 ANOS PROMOVEDO A CULTURA GAÚCHA

A FM Cultura também comemorou seu aniversário, completando 35 anos de atuação fundamental na divulgação da produção artística do Estado. Mesmo com os desafios enfrentados em um ano atípico, a rádio obteve resultados expressivos.

Um marco das comemorações foi a realização do Coletivo RS Música Urgente, no Theatro São Pedro, com dezenas de músicos gaúchos, evidenciando a força da música local. A FM Cultura promoveu também uma campanha solidária pelas vítimas das enchentes, com vídeos gravados por grandes nomes da música brasileira, como Frejat, Zeca Baleiro e Jorge Vercillo, chamando a atenção para doações e ações solidárias.

IMPACTO

- Valorização da cultura e da identidade gaúcha.
- Engajamento social e promoção da solidariedade.
- Modernização e expansão da oferta de conteúdo informativo e noticioso.

RANKING DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INTERAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DO ESTADO É A MAIOR ENTRE GOVERNOS ESTADUAIS

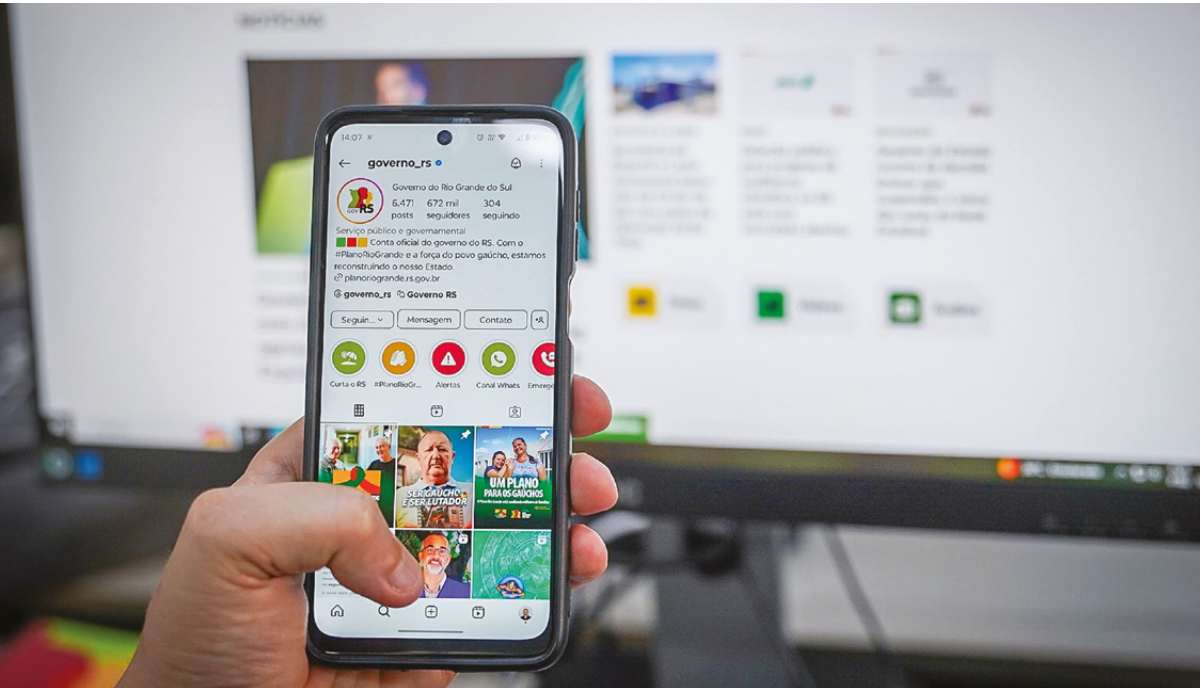


Foto: Jürgen Mayrhofer

Em interações nas redes sociais, a Secom alcançou o primeiro lugar no ranking das instituições públicas desenvolvido pela SocialMediaGov, plataforma de Inteligência e Benchmarking que auxilia instituições públicas a criar, analisar e planejar seus conteúdos e estratégias de comunicação para as redes sociais. Foram mais de 7 milhões de interações, mais que o dobro do segundo colocado, o governo do Maranhão, com 3,4 milhões.

A liderança no ranking entre as redes sociais de governos estaduais no país mostra a importância da comunicação estratégica, clara e objetiva. Ainda em 2024, o governo do Estado teve o post com maior engajamento entre os perfis dos Estados. A publicação sobre o Pix SOS Rio Grande do Sul já registrou, somente no Instagram, 502 mil curtidas e 586 mil compartilhamentos.

NÚMEROS (ATÉ 31 DE DEZEMBRO)

JORNALISMO



3.798

notícias publicadas no portal



52

episódios do Diálogos RS



7,03

milhões de usuários no portal



390

arquivos de áudio enviados para emissoras de rádio



54

edições do numZAP

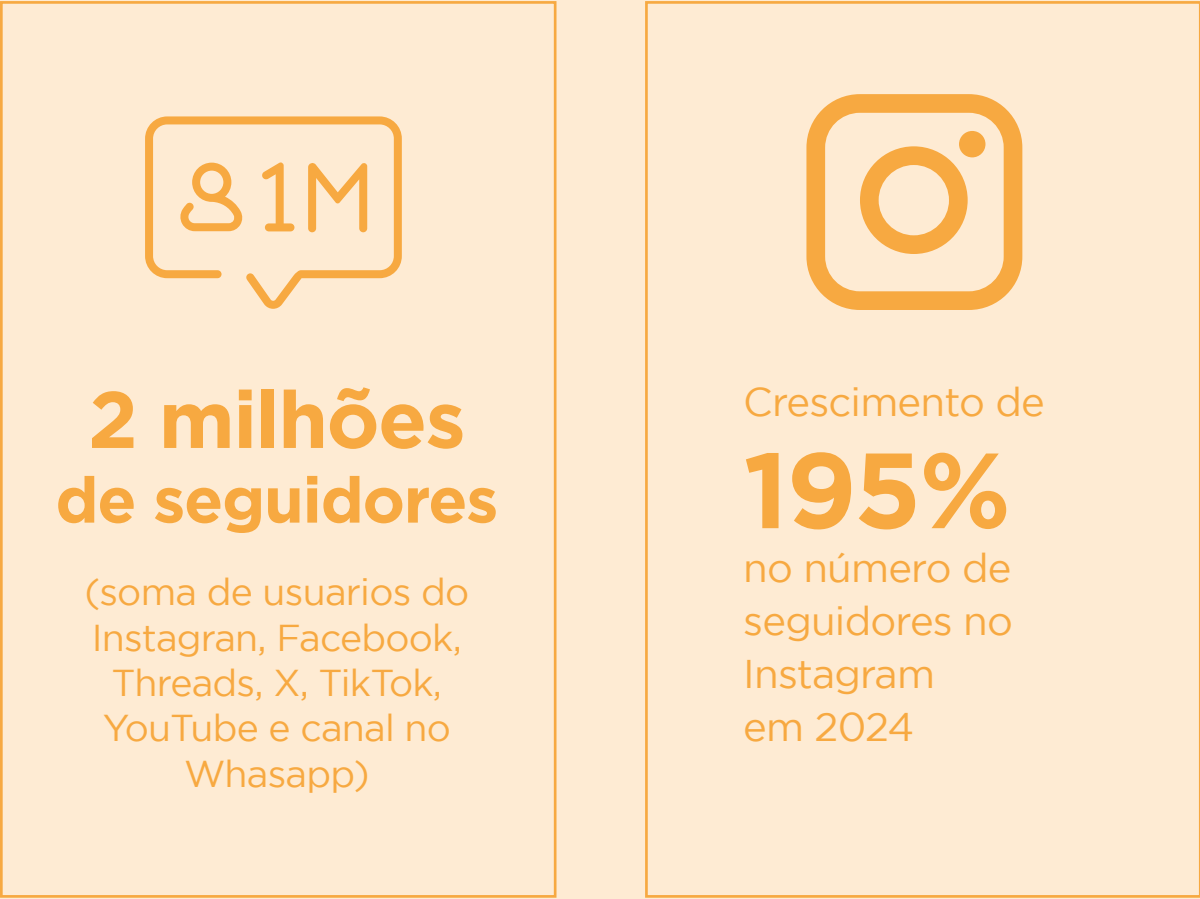


593

links de vídeo enviados para veículos de imprensa



REDES SOCIAIS



CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

DEVOLVE ICMS
(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E
SECRETARIA DA FAZENDA)



O programa Devolve ICMS beneficia mais de 1,5 milhão de famílias, permitindo que elas recuperem parte dos impostos pagos. A campanha busca incentivar os cidadãos a verificarem sua elegibilidade para o benefício, além de ressaltar as vantagens do programa.

PEÇA LEGAL
(DETRANRS)



A campanha “Peça Legal” busca incentivar a compra segura de peças automotivas, conectando consumidores a empresas credenciadas no site Peça Legal.

MARÇO

ABRIL

JUNHO

JULHO

COMBATE À DENGUE: NÃO TE MIXA, NÃO RATEIA
(SECRETARIA DA SAÚDE E
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



A campanha destaca a importância dos cuidados necessários para combater a proliferação do mosquito da dengue, utilizando jingle em diferentes estilos musicais para fixar na memória da população as ações preventivas que devem ser adotadas.

TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL
(SECRETARIA DE TURISMO
E SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



O Rio Grande do Sul é apresentado como um estado forte, vibrante e resiliente, incentivando turismo e a esperança renovada após as inundações que assolaram o território gaúcho.

2024

47ª EXPOINTER
(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO)



A fim de divulgar a realização da Expointer 2024, com o conceito Superar é da nossa natureza, a campanha objetiva celebrar a solidariedade a superação e a reconstrução do Estado. Destacar a força do agro gaúcho que com trabalho e resiliência ajudaram a impulsionar o Rio Grande do Sul em um momento de retomada.

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

CAMPANHA ADOÇÃO DE ANIMAIS
(GABINETE DO VICE-GOVERNADOR
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



Com o conceito: Seja você também um herói, a campanha propõe um super poder de salvar a vida de um bichinho, após as inundações sem precedentes no Estado. Milhares de cães e gatos esperavam um lar e o site adoteumbichinho.rs.gov.br redirecionava para fotos e dados dos animais.

CAMPANHA NACIONAL DE TURISMO
(SECRETARIA DE TURISMO E
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



Para impulsionar o turismo após os fortes impactos das enchentes, o governo lançou a Campanha Nacional de Turismo do Estado, para mostrar ao país que o Rio Grande do Sul é um dos principais destinos do Brasil, valorizando suas belezas naturais, cultura e gastronomia. Esta iniciativa inédita, desenvolvida como parte do Plano Rio Grande, é composta por diversas ações de comunicação e promoção dos destinos turísticos do Estado.

PLANO RIO GRANDE DO FUTURO
(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



Filme e cartilha com o objetivo de mostrar que o governo do Estado trabalha em favor de um futuro próspero para o Rio Grande do Sul, levando em conta a realidade das mudanças climáticas e as oportunidades de desenvolvimento a serem aproveitadas.

CONSULTA POPULAR 202

(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO)



Campanha para estimular o envio de ideias para os projetos do Plano Rio Grande.

PLANO RIO GRANDE EM AÇÃO

(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



Série de programetes de TV e websérie para divulgar os serviços públicos relacionados ao PLANO RIO GRANDE de forma acessível e abrangente. Com uma linguagem clara e dinâmica, o programa busca promover a transparência, fortalecer o vínculo entre o cidadão e o governo, e ampliar o acesso a informações essenciais para o bem-estar social.

NOVEMBRO

INVEST RS

(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)

“Invest RS - Material institucional com foco na atração de investimento e na divulgação do estado como lugar excelente para empreender, conhecer e viver. Atualização do filme e folder do INVEST RS para contemplar os dados mais recentes.”



CAMPANHA FIM DE ANO
(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)



Campanha para saudar e valorizar a ação dos gaúchos na reconstrução do Estado, bem como promover uma visão de futuro. Apresentar, em formato de agradecimento, informações e dados de prestação de contas.

DEZEMBRO

2025

RETROSPECTIVA 2024
(SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO)

Vídeo apresentado no evento de fim de ano no Palácio Piratini, com viés de prestação de contas + visão do futuro do Rio Grande do Sul, valorizando e lembrando todas as vítimas da enchente. Primeiro vídeo do Governo do Estado do RS com personagem criado por IA.





365 DIAS
ANO 6
2024



GOVERNO
DO ESTADO

**RIO
GRANDE
DO SUL**

O futuro nos une.